



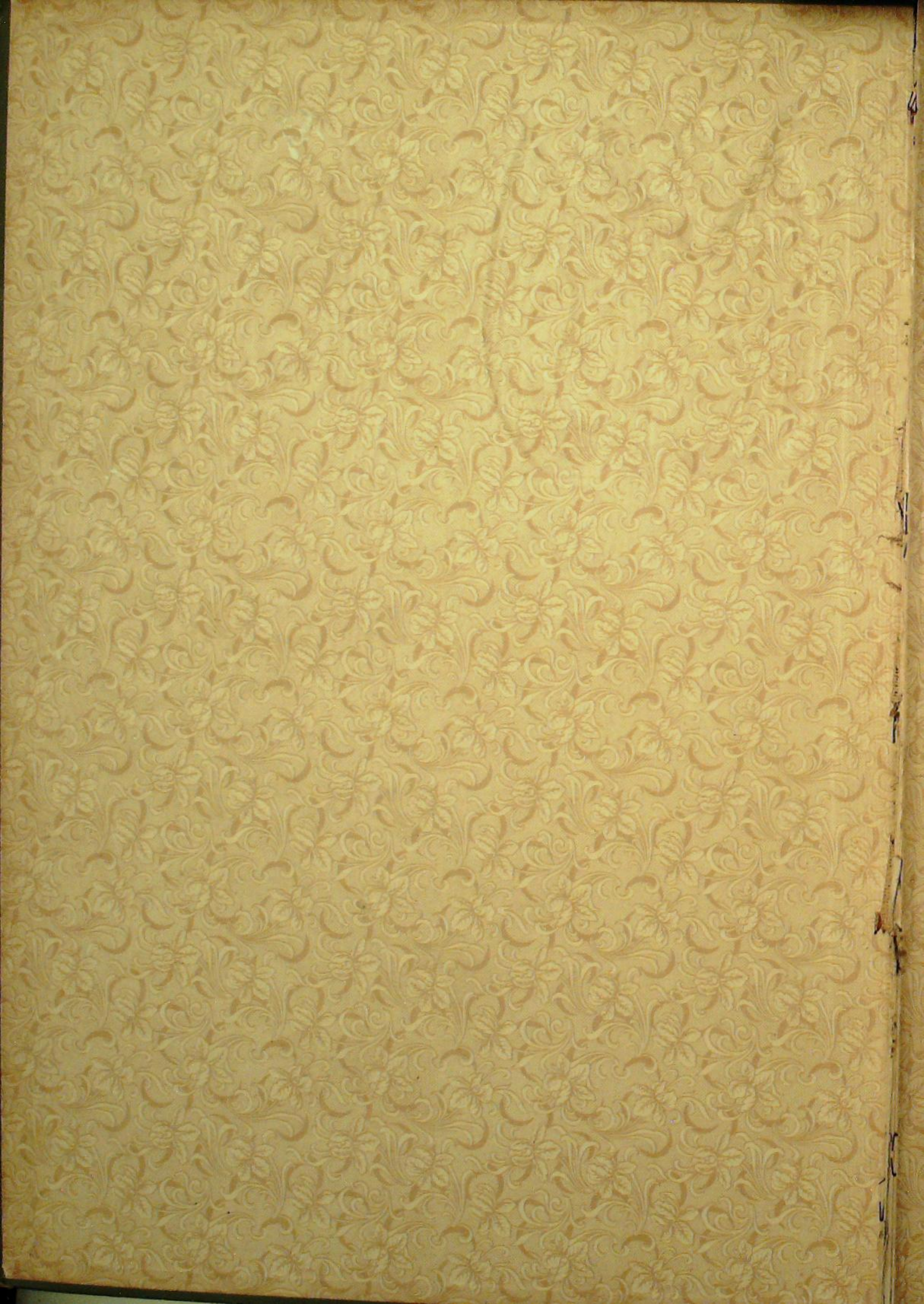
# ALBUM DO PARÁ

EM 1899

na administração do Governo

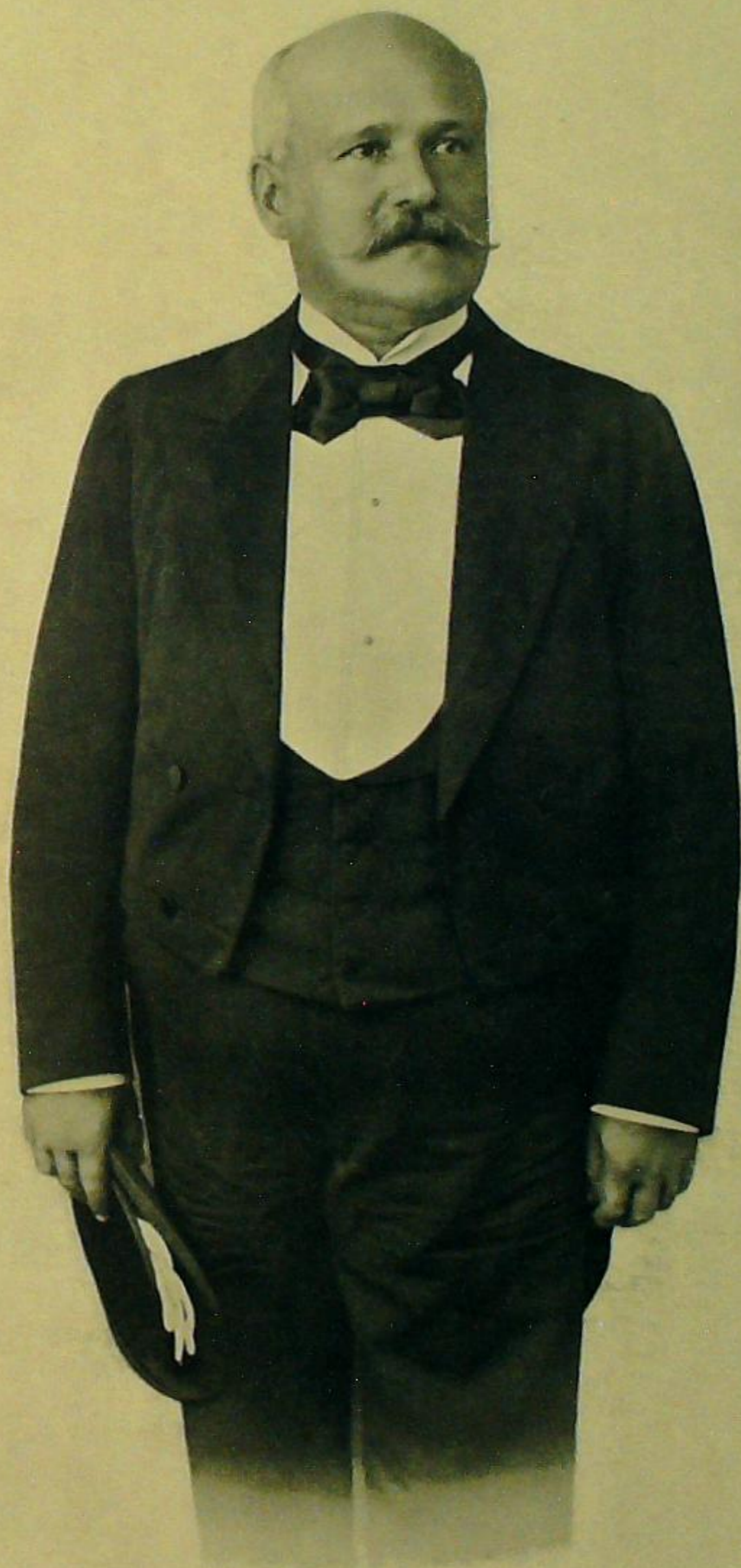
De Sua Ex<sup>cia</sup> o Senr. Dr. JOSÉ PAES DE CARVALHO

Parte  
descriptiva do  
DR. HENRIQUE SANTA ROSA  
Photographias e composição de  
F. A. FIDANZA.





Small, illegible white label or stamp in the top left corner.



Exc<sup>mo</sup> S<sup>or</sup> Governador do Estado D<sup>e</sup> José Paes de Carvalho

RESERVED  
BY THE  
LIBRARY OF THE  
UNIVERSITY OF TORONTO



Senador Antonio Lemos  
1º Secretario do Senado.



Dr. Rosanna de Oliveira  
Procurador Geral do Estado.



Dr. Fulgencio Simões  
2º Secretario do Senado.



Dr. Gentil Bittencourt  
Ex-vice governador do Estado.



Barão de Marajó  
Vice-presidente do Senado.



Major Antonio Baena  
Vice-Governador do Estado.



Dr. Lauro Bodré  
Ex-governador do Estado.



Dr. Paes de Carvalho  
Governador do Estado.



Dr. Justo Chermont  
Ex-Governador do Estado.



Desembargador Antonio Bezerra  
Chefe de segurança.



Dr. João Coelho  
Presidente da Câmara dos Deputados.



Dr. Berzedeira Correia  
Secretario actual do Governo.



Dr. Antonio Bastos  
1º Secretario da Câmara dos Deputados.



Dr. H. Santa Rosa  
Director das Obras Publicas.



Deputado Valente do Couto  
2º Secretario da Câmara dos Deputados.



A Cathedral. Interior.



# Estados Unidos do Brazil.



„Se pode antever o que será este paiz quando, em vez da população disseminada que possui, a tiver densa e compacta como a Allemanha e a Belgica, e, em vez de seus dezeseis milhões de habitantes, puder registrar em suas estatisticas um milhar de milhão, proporção que lhe é bem cabida.

Geralmente os brazileiros não tem consciencia de sua força e de seu valor. Elles possuem elementos para um desenvolvimento muito mais rapido do que aquelle que se nota nos mais adeantados paizes do velho mundo.

Com taes elementos uma nação tende forçosamente a trilhar a senda do progresso; e não será em um futuro muito remoto, que o Brazil verá seu nome inscripto entre os das primeiras nações do mundo.\*

Elizée Réclus

(Discurso perante a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.)

## Estado do Pará.

„Dai-me o mappa de um paiz, a sua configuração, o seu clima, os seus rios, os seus ventos e toda a sua geographia physica; dai-me as suas produções naturaes, a sua flora, a sua zoologia; e eu me obrigo a dizer-vos á priori, qual será o homem d'esse paiz e que papel esse paiz representará na Historia, não acidental, mas necessariamente; não em tal época, mas em todas.\*

Victor Cousin.

### Noticia Historica.

Do anno de 1500, póde considerar-se, data a descoberta do Pará pelo navegador hespanhol Vicente Yanez Pinzon que deu ao Amazonas o nome de Santa Maria de la Mar Dulce.

Herrera e outros escriptores antigos affirmaram haver tambem Diogo de Lepe estado na embocadura d'aquelle grande rio; não ha, porem, sobre isto documentos authenticos.

Em 1539, tendo partido de Quito, Gonçalo Pizarro logrou attingir o Napo, onde foi abandonado por Francisco Orellana que, com parte da

# Stati Uniti del Brasile.



„S'intuisce ciò che diverrà un giorno questo paese, quando la sua popolazione, attualmente tanto scarsa, sarà densa e compacta come quella della Germania e del Belgio e quando la sua statistica segnerà invece di sedici milioni ben un miliardo di abitanti, cifra non sproporzionata alla sua vastità.

In generale i Brasiliani sono incoscienti della loro forza e del loro valore; essi posseggono però elementi molto più atti ad un forte e celere sviluppo che non quelli posseduti dai popoli più progrediti del vecchio mondo.

Con tali elementi è ben naturale che una nazione abbia impulso proprio a spingersi senza tregua sulla via del progresso; certo, in un avvenire non molto lontano, il Brasile troverà annoverato il suo nome fra quelli delle prime nazioni del mondo.\*

Elysée Reclus

(Conferenza tenuta nella Società Geografica di Rio de Janeiro.)

## Lo Stato del Pará.

„Datemi la carta di un paese, descrivetemi la sua configurazione, il suo clima, i suoi fiumi, i suoi venti e la sua intiera geographia fisica; descrivetemi i suoi prodotti naturali, la sua flora, le sue condizioni zoologiche, ed io assumo l'incarico di dirvi a priori come è fatto l'uomo in questo paese e quale parte avrà esso nella storia; non mica per caso né in un'epoca definita, ma bensì per necessità ed in ogni tempo.\* Victor Cousin.

### Sguardo storico.

La scoperta del Pará può considerarsi avvenuta nell'anno 1500, fatta dal navigatore spagnuolo Vicente Yanez Pinzon, il quale diede all' Amazonas il nome di „Nostra Signora del mare dolce“.

Herrera ed altri scrittori antichi assicurano, che anche Diego de Lepe sia stato alla foce di questo gran fiume, di ciò però non esistono documenti autentici.

Nell' anno 1539 Gonçalo Pizarro, partendo da Quito, riusciva a raggiungere il Napo, ove veniva lasciato da Francisco Orellana. Questi fu il primo,

# Vereinigte Staaten von Brasilien.



„Man ahnt, was dieses Land einst sein wird, wenn es an Stelle der weithin zerstreuten Bevölkerung, welche es jetzt besitzt, einst eine so dichte und compacte Einwohnerschaft haben wird, wie Deutschland oder Belgien, und wenn es statt seiner 16 Millionen Bewohner in seinen Statistiken deren eine Milliarde aufweist, welche bequem darin Platz findet.

Im Allgemeinen sind sich die Brasilianer ihrer Kraft und ihres Werthes nicht bewusst. Sie besitzen Elemente für eine weit schnellere Entwicklung, als man sie bei den am weitesten vorgeschrittenen Ländern der alten Welt wahrnehmen kann.

Mit solchen Elementen neigt eine Nation ganz von selbst dazu, den Pfad des Fortschrittes zu betreten und in nicht allzu ferner Zukunft wird Brasilien seinen Namen unter denjenigen der ersten Nationen der Welt verzeichnet sehen.\*

Elizée Réclus

(Vortrag, gehalten in der Geographischen Gesellschaft zu Rio de Janeiro.)

## Der Staat Pará.

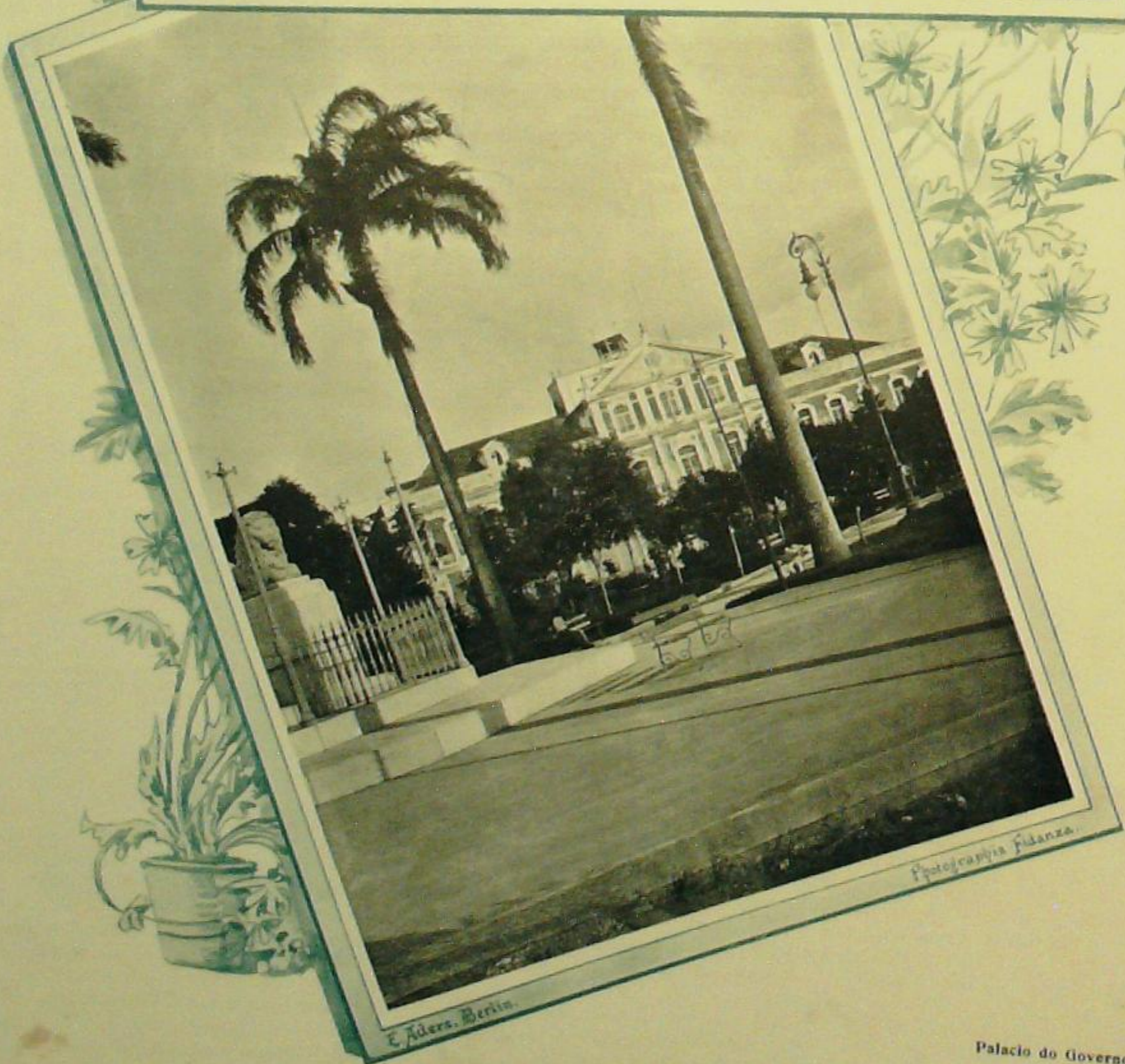
„Gebt mir die Karte eines Landes, beschreibet mir seine Gestalt, sein Klima, seine Flüsse, seine Winde und seine ganze physische Geographie; beschreibet mir seine Naturproducte, seine Flora, seine Zoologie und ich verpflichte mich, Euch a priori zu sagen, wie der Mensch in diesem Lande beschaffen ist und welche Rolle dies Land in der Geschichte spielen wird, nicht etwa durch Zufall, sondern aus Nothwendigkeit; nicht in einer bestimmten Epoche, sondern zu jeder Zeit.\* Victor Cousin.

### Geschichtliche Uebersicht.

Vom Jahre 1500 ab kann man die Entdeckung Pará's durch den spanischen Seefahrer Vicente Yanez Pinzon datiren, welcher dem Amazonas den Namen „Unsere Liebe Frau vom Süßen Meere“ gab.

Herrera und andere alte Schriftsteller versichern, dass auch Diogo de Lepe in der Mündung dieses grossen Flusses gewesen sei; es giebt jedoch hierüber keine authentischen Schriftstücke.

Im Jahre 1539 gelang es Gonçalo Pizarro von Quito aus den Napo zu erreichen, wo er von Francisco Orellana zurückgelassen wurde, welch

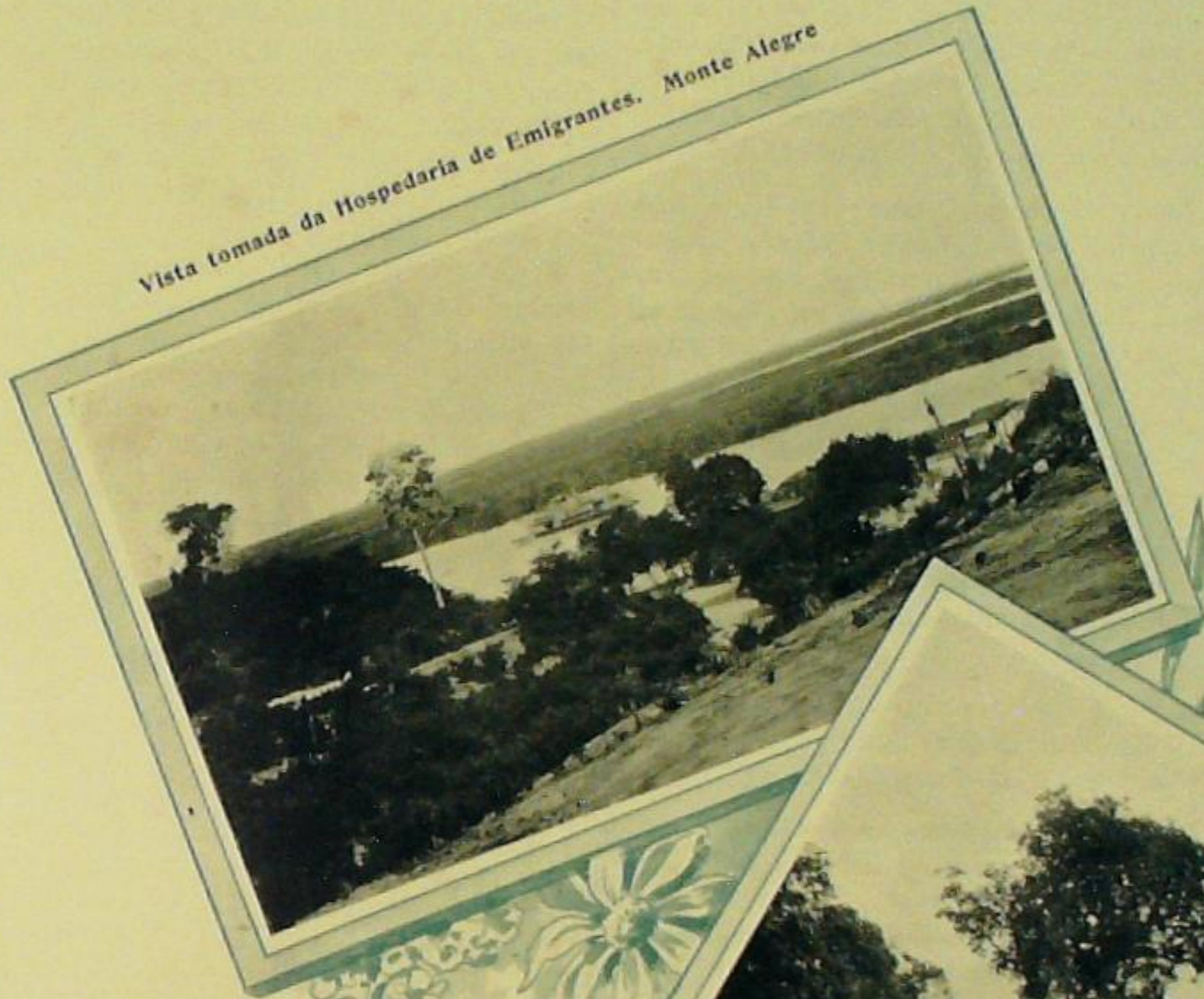


E. Aders, Berlin.

Photographia fidanza.

Palacio do Governo

Vista tomada da Hospedaria de Emigrantes. Monte Alegre



Hospedaria de Emigrantes. Monte Alegre



Uma fazenda na Serra de Ereré  
Monte Alegre

expedição, foi o primeiro a descer até a foz o Mar Dulce de Pinzon, a que deu o nome de Rio das Amazonas, indo pelo oceano ter a ilha Margarida.

Não ficou sem imitadores Orellana na sua famosa expedição, pois que, logo em 1560, Pedro de Ureña, Lopo de Aguirre e Fernando de Gusman tentaram igual empresa, sahindo de Quito, sendo Aguirre o unico que conseguiu sahir no Oceano e attingir a ilha Trindade nas Antilhas.

As notícias d'essas expedições não podiam deixar de succeder as tentativas da colonisação. Sem resultado foram os primeiros ensaios em 1535 e 1554 para a colonisação do Maranhão pelos portuguezes; mais felizes foram os francezes. Em 1594 fundou Jacques Rifaut uma pequena povoação na ilha de Sant'Anna; e em Março de 1612 lançou Daniel de La Touche os fundamentos da Cidade de São Luiz.

Em Julho de 1613 veiu La Touche explorar o Pará desde a foz do Gurupy até muitas leguas pelo Tocantins acima.

Retornado, porém, o Maranhão aos francezes, voltou logo depois o dominio portuguez, sendo incumbido o Capitão Francisco Caldeira Castello Branco da colonisação do Pará.

Em 3 de Dezembro de 1615 fundava elle a Cidade de Nossa Senhora de Belem, construindo o forte de Santo Christo e reclamando do Maranhão e da Metropole soccorros que lhe foram enviados promptamente.

Era então o Pará habitado por numerosas tribus de indios, sendo a principal a dos tupinambás da familia tupi.

Peripecias governativas e luctas constantes com os indios e com os inglezes e hollandezes que tentavam estabelecer-se no Pará, assignalaram os primeiros annos.

Em 1618 eram os tupinambás derrotados pelos portuguezes em Cujú, Iguapé e Guamá; e em Setembro do anno seguinte terminava por uma deposição o governo do Capitão Mór Castello Branco.

Em 1623 teve Bento Maciel Parente de desalojar de Gurupá os hollandezes, derrotando-os em batalha naval no Amazonas. Tambem em 1625 foram os hollandezes derrotados em Mandiutuba e rio Felipe e em 1629 no forte Torreço.

Igual sorte tiveram os inglezes nos fortes Felipe e Camaú.

Já n'esse tempo e por Decreto de 1621 achava-se estabelecido o Estado do Maranhão, constituido pela Capitania d'este nome, pela do Pará e pela do Ceará, sendo o seu primeiro Governador e Capitão General, Francisco Coelho de Carvalho, que em 16 de Setembro de 1636 falleceu na villa de Cametá.

Empolgado o poder pelo provedor-mór da fazenda, Jácome Raymundo de Noronha, organizou este pouco depois uma grande expedição destinada á exploração do Amazonas e que, confiada ao Capitão Pedro Teixeira, constituiu um dos feitos coloniaes mais importantes para o Estado.

A expedição gastou mais de dois annos em subir e descer o Amazonas e chegou até Quito, onde foi recebida com esplendidas festas.

Accentuadamente começava já então a manifestar-se o progresso do Estado.

Em 1640, ao libertar-se Portugal do jugo da Hespanha, readquirindo as suas colonias, contava o Pará — um convento e igreja dos frades capu-

che con una parte della spedizione giungesse al Mare dolce del Pinzon, che egli batezzò Fiume delle Amazoni giungendo sull' oceano fino all'isola Margarida.

Orellana non rimase a lungo senza imitatori della sua famosa spedizione, chè già nel 1560 Pedro de Ureña, Lopo de Aguirre e Fernando de Gusman, partendo da Quito, tentavano la stessa impresa; ma non riusciva però che al solo Aguirre di attergere l'alto mare e giungere all'isola Trinidad nelle Antille.

Dietro la nuova di queste spedizioni, non mancarono i tentativi di colonizzazione. I Portoghesi furono i primi che nel 1535 e nel 1554 tentassero di colonizzare Maranhão, ma i loro tentativi rimasero senza successo. Più fortunati di loro furono i Francesi. Nell'anno 1594 Jacques Rifaut fondava sull'isola Sant'Anna una piccola colonia e nel marzo dell'anno 1612 Daniel de La Touche poneva la prima pietra della città di São Luiz.

La Touche recavasi indi nel 1613 nel Pará che esplorava dalla foce del Gurupy risalendo il fiume Tocantins fino a molte miglia.

In seguito alla riconquista del Maranhão ai Francesi il dominio portoghese riprese salde basi ed il Capitano Francisco Caldeira Castello Branco fu incaricato di colonizzare il Pará.

Questi fondava il 3 dicembre 1615 la città „Nostra Signora di Bethlehem“ ed erigeva il forte „Santo Christo“ chiedendo contemporaneamente dal Maranhão e dalla Metropoli rinforzi, che gli venivano mandati immediatamente.

Il Pará era a quei tempi abitato da innumerevoli tribù indiane fra le quali formavano la più importante quella dei Tupinambá, della famiglia dei Tupi.

I primi anni sono caratterizzati da diversi cambiamenti di governo e da continue guerre contro gli Inglezi e gli Olandesi, che tentavano di por piede fermo nel Pará.

Nel 1618 furono i Tupinambá sconfitti dai Portoghesi in Cujú, Iguapé e Guamá, e nel Settembre dell'anno seguente finì il governo del Capitano Generale Castello Branco per la sua deposizione.

Nell'anno 1623 Bento Maciel Parente batteva gli Olandesi in battaglia navale sull' Amazonas e li scacciava dal Gurupá; nell'anno 1625 subivano essi altre sconfitte, presso Mandiutuba e sul fiume Filippo e nel 1629 venivano sconfitti nel forte Torreço.

La stessa sorte toccava agli Inglezi nei forti Filippo e Camaú.

Già a quell'epoca era stato creato per il decreto del 1621 lo stato del Maranhão, il quale componevasi della Capitania di questo nome, del Pará e del Ceará. Francisco Coelho de Carvalho ne fu il suo primo governatore e capitano generale; egli moriva il 16 settembre 1636 nella città di Cametá.

L'amministratore generale delle finanze, Jácome Raymundo de Noronha, assumeva allora il governo e poco dopo organizzava una grande spedizione per esplorare l'Amazonas. La spedizione veniva affidata al Capitano Pedro Teixeira e forma uno dei più importanti fatti dei tempi coloniali dello Stato.

Impiegava essa più di due anni a risalire e ridiscendere l'Amazonas e giungeva fino a Quito, ove veniva ricevuta con grandiosi festeggiamenti. In quest'epoca cominciava a manifestarsi sempre più il progresso dello Stato.

Nell'anno 1640, quando il Portogallo, liberatosi dal giogo spagnuolo, ritornava in possesso delle sue colonie, il Pará possedeva un convento ed

letzterer mit einem Theile der Expedition der Erste war, welcher bis zum „Süssen Meer“ Pinzons herunterkam und ihm den Namen „Amazonenstrom“ gab, wobei er auf dem Ocean bis zur Insel Margarida gelangte.

Orellana fand bald Nachahmer seiner berühmten Expedition, denn schon 1560 versuchten Pedro de Ureña, Lopo de Aguirre und Fernando de Gusman das gleiche Unternehmen von Quito aus, doch war Aguirre der Einzige, welcher auf die hohe See gelangte und die Insel Trinidad in den Antillen erreichte.

Nach Bekanntwerden dieser Expeditionen konnten Colonisationsversuche nicht ausbleiben. Die ersten Versuche, 1535 und 1554, seitens der Portugiesen, Maranhão zu kolonisiren, blieben erfolglos; glücklicher waren die Franzosen. Im Jahre 1594 gründete Jacques Rifaut eine kleine Ansiedlung auf der Insel Sant'Anna und im März des Jahres 1612 legte Daniel de La Touche den Grundstein der Stadt São Luiz.

Im Juli 1613 kam La Touche nach Pará und erforschte dasselbe von der Mündung des Gurupy an bis viele Meilen den Tocantinsfluss hinauf.

Nach der Wiedereroberung Maranhão's setzte sich die portugiesische Herrschaft von Neuem fest und wurde der Capitain Francisco Caldeira Castello Branco mit der Colonisation Pará's beauftragt.

Am 3. Dezember 1615 gründete derselbe die Stadt „Unsere Liebe Frau von Bethlehem“ und baute das Fort „Santo Christo“, indem er zur selben Zeit von Maranhão und der Metropole Verstärkungen verlangte, welche ihm unverzüglich gesandt wurden.

Pará war damals von zahllosen Indianerstämmen bewohnt, deren bedeutendster die Turinambás, von der Familie der Tupi, waren.

Verschiedene Regierungswechsel, sowie fortwährende Kämpfe mit den Indianern und den Engländern und Hollandern, die sich in Pará festzusetzen suchten, kennzeichneten die ersten Jahre.

Im Jahre 1618 wurden die Tupinambá von den Portugiesen in Cujú, Iguapé und Guamá besiegt und im September des darauf folgenden Jahres endete die Regierung des General-Capitains Castello Branco mit seiner Absetzung.

Im Jahre 1623 musste Bento Maciel Parente die Holländer aus Gurupá durch eine Schlacht auf dem Amazonas vertreiben und auch im Jahre 1625 erlitten dieselben bei Mandiutuba und auf dem Philippflusse eine Niederlage; ebenso 1629 in dem Fort Torreço.

Ein gleiches Schicksal erlitten die Engländer in den Forts Philipp und Camaú.

Schon zu jener Zeit war in Folge eines Decretes von 1621 der Staat Maranhão gebildet worden, welcher sich aus der Hauptmannschaft dieses Namens und denen von Pará und Ceará zusammensetzte. Sein erster Gouverneur und Generalcapitain war Francisco Coelho de Carvalho, welcher am 16. September 1636 in der Stadt Cametá starb.

Der Generalverwalter der Finanzen, Jácome Raymundo de Noronha, übernahm dann die Regierung und organisirte bald darauf eine grosse Expedition zur Erforschung des Amazonas. Diese wurde dem Capitain Pedro Teixeira anvertraut und bildet einen der für den Staat wichtigsten Colonisationsversuche.

Diese Expedition brauchte mehr als zwei Jahre, um den Amazonas hinauf und herab zu fahren und gelangte bis nach Quito, wo sie mit den grossartigsten Feierlichkeiten empfangen wurde. Um diese Zeit offenbarte sich der Fortschritt des Staates schon mehr und mehr.

Im Jahre 1640, als Portugal das Joch Spaniens von sich streifte und wieder in den Besitz seiner Colonien gelangte, zählte Pará: ein Kloster und eine Kirche der Kapuzinermonche des Heiligen

chos de Santo Antonio, um hospício dos mesmos frades no Una, um Convento e igreja dos Carmelitas, e duas Capellas, uma de Nossa Senhora da Graça e outra, de S. João Baptista.

Dos nucleos colonias do interior eram então os mais importantes: — Villa Viçosa de Santa Cruz de Cametá, fundada em 1635 por Feliciano Coelho de Carvalho; — a Vera Cruz do Gurupi, erguida pelo Governador Francisco Coelho de Carvalho em 1627; — a Souza do Caeté, hoje Bragança, fundada por Alvaro de Souza em 1633; — a de Santo Antonio de Gurupá, na ilha d'este nome, creada por Bento Maciel Parente em 1623.

Trez eram então as Capitánias no territorio do Pará: a do Cabo do Norte, doada a Bento Maciel Parente, estendendo-se desde o Oyapoc até o Pará; a do Gurupi comprehendendo as terras entre o rio Turiassú, limite com o Maranhão, e o Caeté, doada a D. Alvaro de Souza; e a do Pará extendida desde a fôz do Maracanan até a primeira cachoeira do Tocantins.

Fundado e colonizado por portuguezes durante o dominio hespanhol, o Pará só indirectamente participou da influencia hespanhola; os trabalhos de conquista e colonisação foram essencialmente portuguezes.

Em 1641, occupado S. Luiz do Maranhão pelos holandezes, tendo á sua frente Lichtardt, tornou-se o Pará a sede dos governadores do Estado, contribuindo, apesar da exiguidade dos seus recursos, para a restauração do dominio da Metropole em S. Luiz.

Pelo rescripto de 23 de Fevereiro de 1652 era o Pará desligado da obediência ao governo do Maranhão e sujeito á acção directa da Metropole. Precedentemente tinham os Carmelitas fundado dois pequenos conventos, um em Cametá, outro em Gurupá; e na Capital havia sido installada a igreja da Misericordia com a sua Santa Casa.

A isenção da obediência ao governo de São Luiz foi prejudicial ao Pará; as ambições mostraram sem reboço os seus manejos; colonos e jesuitas abriram francas luctas por uma questão de índios, e o governo da Metropole baixou o Decreto de 25 de Agosto de 1654, restabelecendo o Estado do Maranhão.

Do anno de 1654 ao fim do seculo XVII o Pará, não obstante multiplas causas que perturbaram — lhe a marcha dos negocios, progrediu, posto que lentamente. Melhoraram os nucleos colonias, crearam-se novas aldeias, e uma atalaia foi construida em 1656 na ilha fronteira á bahia de Virianduba, hoje de Salinas, com o fim de evitar os constantes desastres marítimos ahí occorridos.

Antonio Lameira da Franca em 1686, levantou a fortaleza da Barra; o Capitão mór Antonio Coelho de Carvalho fez construir em 1688 a fortaleza de Santo Antonio de Macapá, no sitio em que antes estivera o forte de Camaú tomado aos inglezes; e Manoel da Motta Siqueira, á sua custa, ergueu em 1697 na aldeia dos Tapajós, hoje cidade de Santarem, uma fortaleza de pedra e cal.

Ao passo que progrediam as fortificações, desenvolviam-se a agricultura e o commercio.

Em 1669 Gonçalo Paes e Manoel Brandão, em busca de ouro, descobriram no Tocantins

una chiesa dei Cappuccini di S. Antonio, uno spedale dei detti monaci in Una, un convento ed una chiesa dei Carmeliti e due capelle, l'una consacrata alla „Nostra Signora del Perdono“ l'altra a S. Giovanni Battista.

Fra le colonie dell'interno erano allora le più importanti: la Villa Viçosa di Santa Croce di Cametá, fondata da Feliciano Coelho de Carvalho nell'anno 1635; la Vera Cruz di Gurupi, impiantata dal governatore Francisco Coelho de Carvalho nell'anno 1627; la città Souza do Caeté, oggi Braganza, fondata nel 1633 da Alvaro de Souza, e la città S. Antonio di Gurupá fondata su quest'isola da Bento Maciel Parente nell'anno 1623.

Il territorio del Pará era diviso a quell'epoca in tre Capitanerie (Distretti): quella del Capo Norte, che estendevasi dal Oyapoc fino al Pará, del di cui governo era investito Bento Maciel Parente; Gurupi, che comprendeva i paesi posti fra il fiume Turiassú ed i confini del Maranhão e del Caeté, la quale era conferita a Don Alvaro de Souza; ed in fine Pará che estendevasi dalla foce del Maracanan fino alla prima cateratta del Tocantins.

Pará, fondato e colonizzato da portoghesi sotto il dominio degli spagnuoli, non fu da questi influenzato che indirectamente; la sua conquista e la sua colonizzazione, esse le deve esclusivamente all' opera dei portoghesi.

Quando nell'anno 1641 S. Luiz de Maranhão venne occupata dagli Olandesi guidati da Lichtardt, il Pará divenne la sede dei governatori dello Stato e malgrado la scarsezza delle sue risorse cooperò al ristauo del dominio della Metropoli in São Luiz.

Con rescripto in data del 23. Febbraio 1652 il Pará venne sciolto dall'obbligo di obbedienza verso il governo del Maranhão e sottoposto direttamente alla Metropoli. Poco prima i Carmeliti avevano fondati due piccoli conventi, uno in Cametá, l'altro in Gurupá, e nella capitale era stata inaugurata la chiesa della Misericordia col suo ospedale (Santa Casa) per gli indigenti.

Pará non trasse vantaggio dalla avuta indipendenza verso la città São Luiz. Ambiziose aspirazioni vennero fuori, e colonisti e gesuiti intrigavano gli uni contro gli altri a causa delle quistioni indiane, dimodochè il governo della Metropoli, con decreto in data del 25 agosto 1654, ristabiliva lo Stato Maranhão.

Dall'anno 1654 fino alla fine del seculo XVII, il Pará fece continui, benchè lenti progressi, ad onta delle molteplici cagioni, che intralciavano il suo movimento. Le colonie miglioravansi e nuovi villaggi furono fondati e nel 1656 fu eretta una vedetta sull'isola che trovasi dirimpetto alla baia di Virianduba, oggi Salinas, per evitare i continui disastri marittimi, che colà avevano luogo.

Antonio Lameira da Franca costruiva nel 1686 la fortezza della Barra; il capitano generale Antonio Coelho de Carvalho faceva erigere nel 1688 la fortezza di Santo Antonio de Macapá, sullo stesso luogo, ove prima trovavasi il forte Camaú, che era stato tolto agli Inglese. Nel 1697, Manoel Motta Sequeira faceva costruire a proprie spese una fortezza in pietra e calce nel villaggio Tapajós, oggi città Santarem.

Mentre così crescevano le fortificazioni, sviluppavansi eziandio l'agricoltura ed il commercio.

Nell'anno 1669, Gonçalo Paes e Manoel Brandão, i quali percorrevano il Tocantins alla ricerca dell'oro, scopersero la cannella, il garofano ed il

Antónius; ein Spital derselben Mönche in Una, ein Kloster und eine Kirche der Karmeliter und zwei Kapellen, eine Unserer Lieben Frau der Gnade, die andere dem Hl. Johann dem Tauffer geweiht.

Von den Colonieen im Innern waren damals die wichtigsten: die Villa Viçosa zum Heiligen Kreuz von Cametá, gegründet im Jahre 1635 durch Feliciano Coelho de Carvalho; die Stadt Vera Cruz von Gurupi, errichtet vom Gouverneur Francisco Coelho de Carvalho im Jahre 1627; die Stadt Souza do Caeté, heute Bragança, gegründet von Alvaro de Souza im Jahre 1633; und die Stadt zum Heiligen Antonius von Gurupá, auf der Insel dieses Namens, gegründet von Bento Maciel Parente im Jahre 1623.

Auf dem Territorium von Pará gab es damals 3 Hauptmannschaften (Befehlsbezirke): die des Nordkaps, Bento Maciel Parente verliehen, welches sich vom Oyapoc bis zum Pará erstreckte; Gurupi, welche die Ländereien zwischen dem Flusse Turiassú der Grenze Maranhão's und Caeté inbegriff und Don Alvaro de Souza verliehen wurde; schliesslich Pará, welche sich von der Mündung des Maracanan bis zum ersten Katarakt des Tocantins erstreckte.

Gegründet und colonisirt durch Portugiesen während der spanischen Herrschaft, hatte Pará an dem spanischen Einflusse nur indirect Theil; seine Eroberung und seine Colonisation dankt es ausschliesslich den Bemühungen der Portugiesen.

Als im Jahre 1641 S. Luiz do Maranhão von den Holländern unter der Führung Lichtardt's besetzt wurde, wurde Pará der Sitz der Gouverneure des Staates und trug trotz der Geringfügigkeit seiner Hilfsmittel dazu bei, dass die Herrschaft der Metropole in São Luiz wieder hergestellt wurde.

Durch Rescript vom 23. Februar 1652 wurde Pará des Gehorsams gegen die Regierung von Maranhão entbunden und der Metropole direct unterstellt. Vorher hatten die Carmeliter schon zwei kleine Klöster gegründet, eins in Cametá, eins in Gurupá; in der Hauptstadt war die Misericordia Kirche mit ihrem Hospital eingeweiht worden.

Die Entbindung von dem Gehorsam gegen die Stadt São Luiz wurde Pará nachtheilig; ehrsgeizige Bestrebungen mit ihren Machenschaften traten offen zu Tage; Kolonisten und Jesuiten befehdeten sich wegen der Indianerangelegenheiten, so dass die Metropolregierung das Decret vom 25. August 1654 erliess, wodurch der Staat Maranhão wieder hergestellt wurde.

Vom Jahre 1654 bis zum Ausgange des XVII. Jahrhunderts schritt Pará stetig, wenn auch langsam fort, ungeachtet der vielfachen Ursachen, welche seinen Weg behinderten. Die Colonien besserten sich; es wurden neue Dörfer gegründet und ein Wachtthurm wurde 1656 auf der Insel gegenüber der Bai von Virianduba, heute Salinas, erbaut, um den fortwährenden Unglücksfällen zur See vorzubeugen, welche sich dort ereigneten.

Antonio Lameira de Franca errichtete 1686 die Festung an der Barra; der General-Kapitain Antonio Coelho de Carvalho liess im Jahre 1688 die Festung Santo Antonio de Macapá auf demselben Platze erbauen, wo sich früher das Fort Camaú befand, welches den Engländern abgenommen worden war. Schliesslich errichtete Manoel da Motta Sequeira, auf seine Kosten, 1697 in dem Dorfe Tapajós, heute die Stadt Santarem, eine Festung aus Steinen und Kalk.

Während so die Befestigungen ihren Fortgang nahmen, entwickelten sich auch Ackerbau und Handel.

Im Jahre 1669 entdeckten Gonçalo Paes und Manoel Brandão auf der Suche nach Gold im Tocantins Zimmet, Nelken und Kastanienbäume,

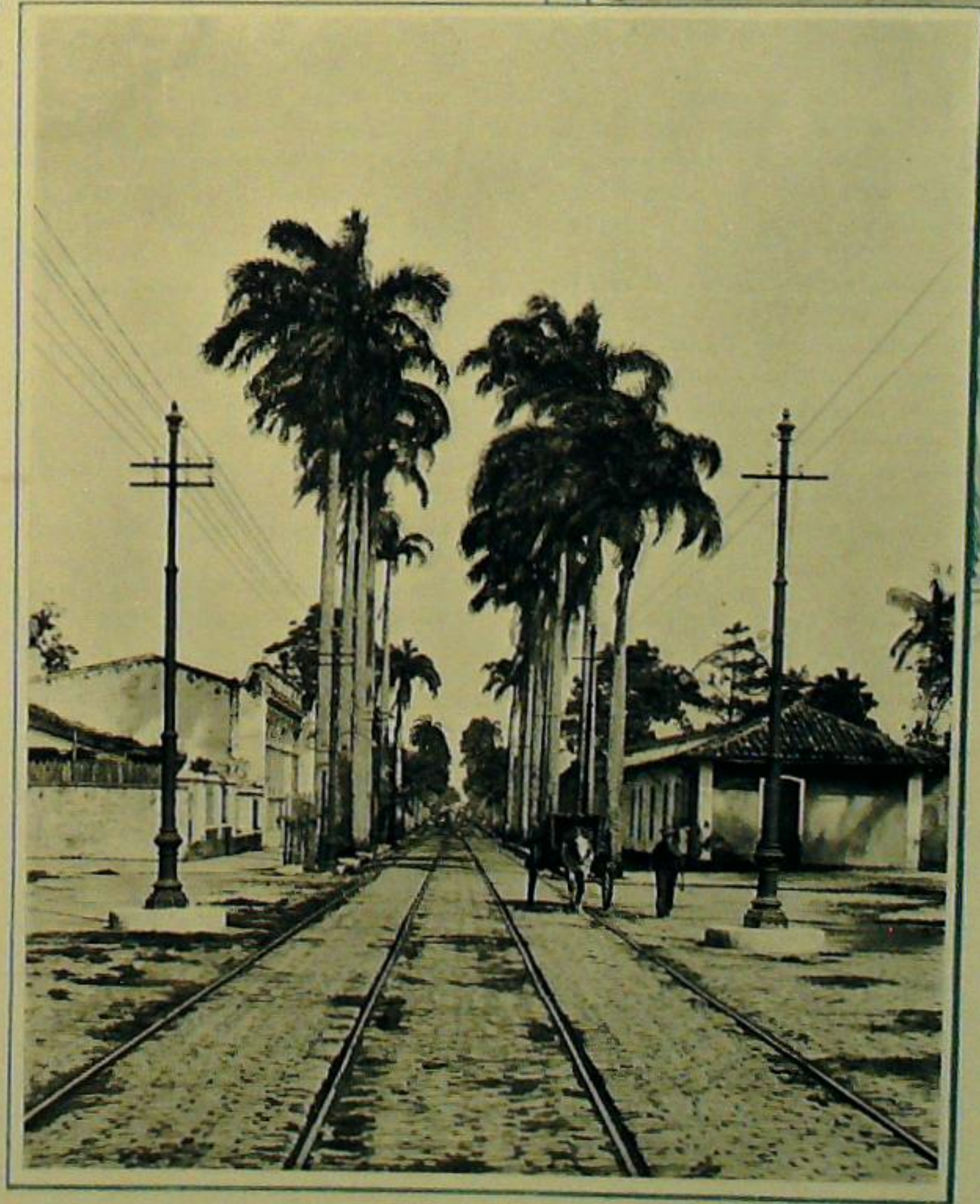
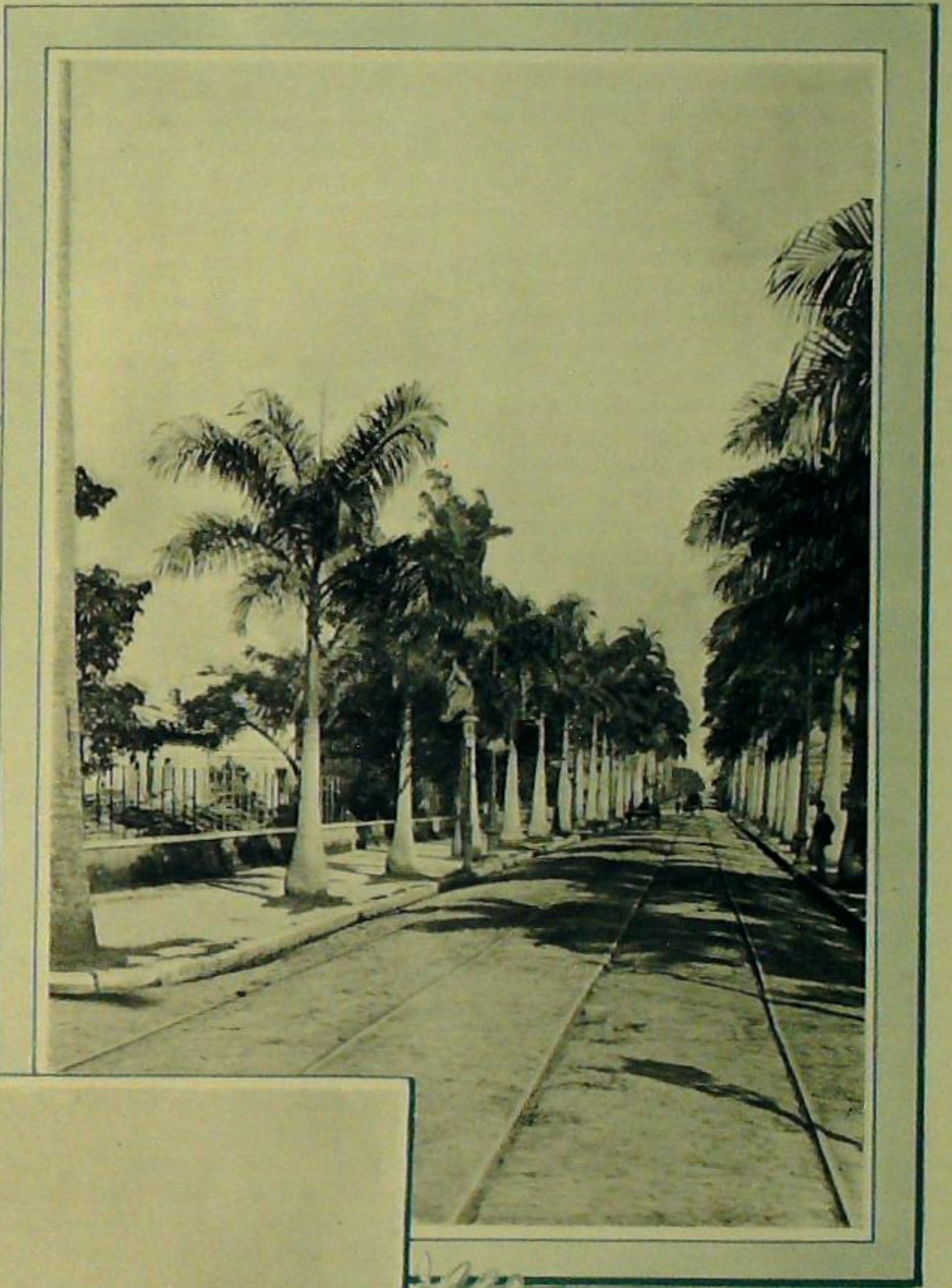
Parte da cidade baixa. Monte Alegre



E. Aders, Berlin.

Photographia Fidanza

Vista tomada da cidade de Monte Alegre para  
o Rio Amazonas



Avenida  
16 de Novembro

arvores de canella, cravo e castanha, tornando-se estes productos com o anil, o cacao e a baunilha os principaes generos de exportação.

La assim ganhando impulso a agricultura e para isso muito contribuia a entrada de muitos colonos em 1670, e a vinda de mais de duzentos agricultores emigrados da ilha Fayal, após a erupção de um vulcão n'esta ilha.

Infelizmente, em prejuizo do Commercio do Estado, não cessavam as turbulencias do Estado, manifestando-se ora contra os jesuitas chefiados pelo illustre Padre Antonio Vieira, e que deram lugar á provisão regia de 12 de Setembro de 1663, pela qual foi tirada das mãos religiosas a jurisdicção temporal das aldeias indígenas; ora contra o governo, e manifestando-se na conspiração, que abortou, urdida em 1677 por Simão da Costa e Souza e alguns frades para deporrem o Governador Pedro Cezar de Menezes, e mais fortemente, na revolta de Beckman no Maranhão motivada pelo desastroso estaque estabelecido pelo Alvará de 12 de Fevereiro de 1682, causando o vexame do povo e a oppressão dos abastados.

O derradeiro decennio do século XVII assignalou-se pelas tentativas e empresas de Pierre Ferrolles, governador de Cayenna, com o fim de estender o dominio da França aquém do Oyapoc, e que repulsa completa tiveram na victoria alcançada em 28 de Junho de 1697 por Francisco de Souza Fundão e João Muniz de Mendonça que aprisionaram a guarnição franceza.

Foi durante o século XVIII que o Pará, sob o governo de illustres administradores, começou a levantar-se da mediocridade de colonia embryonaria.

Os diferentes ramos das funcções administrativas melhoraram consideravelmente; os conhecimentos geographicos cresceram; novas aldeias e villas foram fundadas; o commercio, a agricultura e a industria marcharam em escala progressiva.

No espaço de tempo que decorreu até o inicio do governo do inclito Francisco Xavier de Mendonça Furtado em 1751, augmentára consideravelmente a producção agricola: ao algodão e ao arroz plantados em larga escala juntára-se o café transplantado, com feliz resultado, da Guayana Franceza.

O Commercio, consequentemente, avolumou-se; contribuindo tambem para facilitar-o a introdução de moedas correntes de ouro, prata e cobre, de cunhagem especial para o Brazil, prescripta pelo Decreto de 12 de Junho de 1748 e que principiam a circular no Pará em Maio de 1749. — Precedentemente o commercio fazia-se por simples permuta e os empregados publicos eram pagos por meio de novellos de algodão.

Não obstante continuar S. Luiz a ser a cabeça do Estado, passára o Pará a ser a séde de residencia dos governadores e capitães môres, em conformidade de ordem dada pelo Metropole em 1737.

A industria pastoril, por sua vez, patenteava elevado progredimento emanado da sabia ordem do Ministerio de 27 de Outubro de 1702, determinando a concentraçào de todo gado vaccum e cavallar na ilha de Marajó.

A obra da Catechese achava-se tambem melhorada pela bulla de 13 de Novembro de 1720 que creou o bispado do Pará, sufraganeo do patriarchado de Lisboa, desligando assim os

castagno, i di cui prodotti formarono coll'indigo, col cacao e con la vaniglia i principali articoli d'esportazione.

L'agricoltura ebbe da ciò nuovo impulso ed a essa giovò anche la venuta di molti colonisti nel 1670 e l'arrivo di più di duecento contadini, emigrati dall'isola Fayal, sulla quale un vulcano s'era messo in eruzione.

Nacquero moltissimo allo Stato le continue sommosse della popolazione, le quali, o erano dirette contro i gesuiti condotti dal Padre Antonio Vieira, (che provocarono il decreto reale in data del 12 settembre 1663, col quale toglievasi al clero l'amministrazione della giustizia nei villaggi indiani), o erano dirette contro il governo, quale la mancata conspirazione, combinata in 1677 da Simão da Costa e Souza ed alcuni monaci, per deporre il governatore Pedro Cezar de Menezes, e in modo più accentuato, la rivolta di Beckmann nel Maranhão, provocata dallo sciagurato monopolio, che per ordine reale veniva imposto il 12 febbraio 1682, il quale tormentava il popolo ed opprimeva gli agiati.

L'ultimo decennio del secolo XVII si distinse per i tentativi e le imprese di Pierre Ferrolles, governatore di Cayenne, il quale bramava di estendere il dominio francese al di quà del Oyapoc; le sue imprese furono però troncate definitivamente dalla completa vittoria, riportata da Francisco de Souza Fundão e da João Muniz de Mendonça il 28 giugno 1697 nella quale l'intera guarnigione francese venne fatta prigioniera.

Durante il secolo XVIII, il Pará, governato da proventi amministratori, incominciò a togliersi dalla mediocrità di colonia embrionaria.

I diversi rami della pubblica amministrazione annoverarono considerevoli miglioramenti; le cognizioni geografiche aumentarono; sorsero nuovi villaggi e nuove città ed il commercio, l'agricoltura e l'industria s'avviarono sulla via del progresso.

Con l'andar del tempo, fino al cominciamento del governo dell'inclito Francisco Xavier de Mendonça Furtado nel 1751, i prodotti dell'agricoltura aumentarono considerevolmente; alla coltura del cotone e del riso, esercitata su larga scala, si aggiunse quella del caffè, importata, con felice successo, dalla Guayana francese. Il commercio prese allora dimensioni più vaste, molto facilitandolo la messa in circolazione di monete d'oro, d'argento e di rame, le quali, con decreto del 12 giugno 1748, venivano coniate espressamente per il Brasile ed incominciavano a circolare nel Pará nel maggio dell'anno 1749. Fino allora il commercio consisteva in semplice baratto e gli impiegati pubblici erano pagati con partite di cotone.

Quantunque S. Luiz contasse ancora quale capitale dello Stato, il Pará divenne la sede della residenza dei governatori e capitani generali, conformemente all'ordine, emanato dalla Metropoli nel 1737.

L'allevamento del bestiame segnava dal canto suo anche un notevole sviluppo, in seguito al decreto del 27 ottobre 1702, che ordinava il concentramento del bestiame bovino e dei cavalli sull'isola Marajó.

L'opera convertitrice veniva allo stesso tempo sensibilmente migliorata, in seguito alla bolla pontificia che creava la diocesi del Pará dipendente dal

deren Producte zusammen mit Indigo, Cacao und Vanille die hauptsächlichsten Exportartikel bildeten.

So gewann der Ackerbau neuen Aufschwung, wozu auch die Ankunft vieler Colonisten im Jahre 1670, ebenso wie das Eintreffen von mehr als zweihundert Ackerbauern beitrug, welche letztere von der Insel Fayal auswanderten, als auf dieser Insel ein Vulcan ausbrach.

Zum grossen Schaden des Staates hörten die Unruhen der Bevölkerung nie auf; bald waren sie gegen die von dem Padre Antonio Vieira geführten Jesuiten gerichtet und gaben dadurch Veranlassung zu der Königlichen Entschliessung vom 12. September 1663, durch welche die zeitige Gerichtsbarkeit der indianischen Dörfer aus den Händen der Geistlichkeit genommen wurde; bald gegen die Regierung, wie sie durch die fehlgeschlagene Verschwörung zu Tage trat, welche von Simão da Costa e Souza und einigen Mönchen behufs Absetzung des Gouverneurs Pedro Cezar de Menezes angezettelt worden war; am stärksten aber durch die Revolte Beckmann's in Maranhão, veranlasst durch das unglückselige Monopol, welches, durch Königliche Verordnung vom 12. Februar 1682 eingesetzt, das Volk quälte und die Begüterten bedrückte.

Das letzte Jahrzehnt des XVII Jahrhunderts zeichnete sich durch die Versuche und Unternehmungen des Gouverneurs von Cayenne, Pierre Ferrolles, aus, welcher die Herrschaft Frankreichs bis diesswärts des Oyapoc ausdehnen wollte und welche ihren Abschluss durch den vollständigen Sieg erhielten, welchen am 28. Juni 1697 Francisco de Souza Fundão und João Muniz de Mendonça davontrugen, in Folge dessen die ganze französische Besatzung in Gefangenschaft gerieth.

Während des XVIII Jahrhunderts begann dann Pará unter der Regierung ausgezeichneter Administratoren sich aus der Mittelmässigkeit einer in ihren Windeln liegenden Colonie zu erheben.

Die verschiedenen Zweige der öffentlichen Verwaltung besserten sich bedeutend; die geographischen Kenntnisse erweiterten sich; neue Dörfer und Städte wurden gegründet; der Handel, der Ackerbau und der Gewerbebeiss befanden sich auf dem Wege des Fortschrittes.

In dem Verlaufe der Zeit bis zum Beginne der Regierung des vortrefflichen Francisco Xavier de Mendonça Furtado, im Jahre 1751, nahm die Production des Ackerbaues bedeutend zu: zu der in grossem Maasstabe gepflanzten Baumwolle und dem Reis gesellte sich der mit glücklichem Resultat aus dem französischen Guayana verpflanzte Kaffee. Der Handel wurde in Folge dessen umfangreicher; auch trug viel zu seiner Erleichterung die Einführung von Gold-, Silber- und Kupfermünzen mit besonderer Prägung für Brasilien bei, wie dieselbe durch Decret vom 12. Juni 1748 vorgeschrieben wurden und wie sie in Pará im Mai 1749 zu circuliren anfangen. Vorher war der Handel nur ein einfacher Tausch und die öffentlichen Beamten erhielten Baumwollknäuel als Gehalt.

Obwohl S. Luiz noch immer als Haupt des Staates galt, wurde Pará der Sitz der Residenz der Gouverneure und General-Kapitaine in Gemässheit der von der Metropole 1737 erlassenen Ordre.

Die Viehzucht zeigte auch ihrerseits ein kräftiges Aufblühen in Folge des ministeriellen Erlasses vom 27. October 1702, welcher die Concentrirung des ganzen Rindviehs und sämmtlicher Pferde auf der Insel Marajó befahl.

Das Werk der Katechisation wurde gleichfalls bedeutend verbessert durch die Bulla vom 13. November 1720, welche die Diocese Pará abhängig von dem Patriarchat in Lissabon schuf, und auf diese Weise die geistlichen Angelegenheiten der Autorität des Bischofs in Maranhão entzog, welcher



assumptos espirituales da autoridade do bispo do Maranhão, á qual estavam sujeitos desde 1676 por uma bulla de Innocencio XI.

Bernardo Pereira Berredo, autor dos „Annaes Historicos do Estado de Maranhão“, obra cujo valor é bastante reconhecido, foi um dos Governadores que teve o Estado n'esse periodo.

A administração do governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado veio marcar para o progresso do Pará uma era nova. Fundou elle numerosos nucleos colonias que ainda hoje existem, notando-se com especialidade Macapá, Ourem, Tentugal e S. José do Javary; inspeccionou por varias vezes a ilha de Marajó e as localidades do interior, praticando a lei de 6 de Junho de 1755 que facultava-lhe o direito de elevar á cathogoria de villa as povoações que julgasse dignas de tal fôro; serviu de principal commissario e plenipotenciario na demarcação dos limites com as possessões hespanholas; guarneceu Macapá e outros pontos com tropas regulares e bem dispostos e esforçou-se, finalmente, pelo progresso da Capitania.

Desde 1751 passou a cidade de Belem á cabeça do Estado do Maranhão.

Por esse tempo occupou a cadeira da Diocese paraense o terceiro bispo, D. Frei Miguel de Bulhões, que fundou o seminario ecclesiastico, creou a Vigararia Geral do Rio Negro e assignalou Gurupi como limite ecclesiastico do Pará com o Maranhão.

Foi ainda no governo de Francisco Xavier de Mendonça Furtado que foi estabelecida por Decreto de 11 de Julho de 1757 a Capitania de S. José do Javari, comprehendendo o Alto-Amazonas; que foi promulgada a bulla pontificia de 20 de Dezembro de 1741, sustentada pelas leis 6 e 7 de Junho de 1755, declarando livres os indios; que por Decreto regio de 3 de Julho de 1756 foram concedidas á cidade de Belem as mesmas regalias da cidade do Porto; que, por avisos de 5 de Fevereiro e 12 de Abril de 1758 foram chamados os religiosos da Piedade para Portugal e os da Beira e do Minho para o Maranhão.

Um dos maiores feitos, que assignala o governo de Francisco Xavier, foi a criação da Companhia de Commercio do Maranhão e Gram-Pará, estabelecida pelo Alvará de 7 de Junho de 1755, e que veio a ser extincta em 1778.

De 1759, anno em que Mendonça Furtado deixou o governo, até 1810 o Pará foi administrado por oito governadores e capitães generaes, sendo D. Francisco de Souza Coutinho, que governou treze annos, o de mais dilatada administração. N'este periodo continuou o Pará a progredir lisongeiramente, tomando tambem grande impulso a Capitania do Alto-Amazonas, especialmente sob a administração do inclito Capitão-mór Manoel da Gama Lobo de Almeida.

Os factos de maior vulto foram: a expulsão dos jesuitas e sequestro de seus bens, em virtude da lei de 3 de Setembro de 1759; a ordem de recolherem-se os mercenarios aos seus conventos do Maranhão, prescripta pelo aviso de 24 de Maio de 1794; o desligamento do Maranhão da obediencia do governo do Pará, feito pelo Decreto de 20 de Agosto de 1772; a extincção da Companhia de Commercio do Maranhão e Gram-Pará pela provisão regia de 25 de Fevereiro de 1778; a fixação dos limites com as possessões hespanholas; a expedição philosophica de Historia Natural, autorisada por aviso de 29 de Agosto de 1783 e confiada ao sabio naturalista Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira; e a tomada de Cayenna e da Gua-

patriacato di Lisbona, togliendo così al vescovo del Maranhão l'autorità sulle questioni ecclesiastiche, autorità che egli esercitava fin dal 1676, in forza d'una bolla del Papa Innocenzo XI.

Bernardo Pereira Berredo, autore degli „Annali storici dello Stato Maranhão“, opera di valore incontestato, fu uno dei governatori, che lo Stato ebbe in quest'epoca.

L'amministrazione del governatore Francisco Xavier de Mendonça Furtado segnò per il Pará una nuova era. Egli fondò numerose colonie che esistono tutt'ora, quali Macapá, Ourem, Tentugal e S. José del Javary, e parecchie volte ispezionò l'isola Marajó ed i paesi nell'interno, facendo uso della legge del 6 giugno 1755, che gli conferiva il potere di elevare alla categoria di villaggi, quei luoghi che egli riteneva ne fossero degni; egli funse da commissario principale e plenipotenziario alla regolazione del confine con i possedimenti spagnuoli; occupò con truppe regolari Macapá ed altri punti ed in fine s'adoperò a far progredire il suo distretto.

La città Belem era diventata nel 1751 la capitale dello Stato Maranhão.

Il frate Miguel de Bulhões quale terzo vescovo paraense teneva in quest'epoca la sede della la diocesi del Pará. Egli fondava il seminario ecclesiastico ed il vicariato generale di Rio Negro e fissava il Gurupi quale limite ecclesiastico del Pará e del Maranhão.

Sotto il governo di Francisco Xavier de Mendonça Furtado veniva ancora istituita, con decreto in data dell' 11. luglio 1757, la Capitanezia S. José del Javari, la quale comprendeva il corso superiore dell' Amazonas; veniva emanata la bolla pontificia del 20 dicembre 1741, coadiuvata dalle leggi del 6 e 7 giugno 1755, e con decreto del 3 luglio 1756 venivano conferiti alla città di Belem (Pará) gli stessi privilegi, dei quali godeva la città di Porto e, finalmente, con avviso del 5 febbraio e 12 aprile 1758 veniva richiamata nel Portogallo la Confraternità della Pietà ed in seguito trasferite quelle del Beira e del Minho al Maranhão.

L'atto il più importante, che annoveri il governo di Francisco Xavier, si fù l'istituzione della Companhia di commercio del Pará e Maranhão, istituita con ordine regio del 7 giugno 1755, la quale spirava l'anno 1778.

Dall' anno 1759, nel quale Mendonça Furtado si ritirò dal governo, fino all' anno 1810, il Pará ebbe 8 governatori e capitani generali, dei quali D. Francisco de Souza Coutinho, che rimase al governo per tredici anni, ebbe la più lunga durata amministrativa. Durante questo tempo il Pará fece grandi progressi, ed anche la Capitanezia dell' alto Amazonas subì nuovo impulso, specialmente sotto l'amministrazione dell' eccellente capitano generale Manoel da Gama Lobo de Almeida.

Gli avvenimenti i più importanti furono: la cacciata dei gesuiti ed il sequestro dei loro beni, in forza della legge del 3 settembre 1759; l'ordine ai frati mercenarii di ritirarsi nei loro conventi nel Maranhão, ordine emanato con decreto del 24 maggio 1794; la proclamazione dell' indipendenza del Maranhão dal governo del Pará, fatta con decreto del 20 agosto 1772; lo scioglimento della Companhia di commercio del Maranhão e del Gram-Pará, per deliberazione regia del 25 febbraio 1778; la determinazione dei confini con i possedimenti spagnuoli; la spedizione filosofica di storia naturale, autorizzata con avviso del 29 agosto 1783 ed affidata allo scienziato Dott. Alexandre Rodrigues

sie seit 1676 in Folge einer Bulle des Papstes Innocenz XI unterstanden hatten.

Bernardo Pereira Berredo, der Verfasser der „Historischen Jahrbücher des Staates Maranhão“, eines Werkes von anerkanntem Werthe, war einer der Gouverneure, welche der Staat während dieser Zeit hatte.

Die Verwaltung des Gouverneurs Francisco Xavier de Mendonça Furtado bezeichnete für Pará eine neue Aera. Er gründete zahlreiche Niederlassungen von Colonisten, die noch heute bestehen, insbesondere Macapá, Ourem, Tentugal e S. José am Javary; er besichtigte verschiedene Male die Insel Marajó und die Ortschaften im Innern, wobei er von dem Gesetz vom 6. Juni 1755 Anwendung machte, welches ihm gestattete, diejenigen, welche er dieses Vorzuges würdig erachtete, zu der Kategorie von Dorfgemeinden zu erheben; er fungirte auch als hauptsächlicher Commissar und Bevollmächtigter bei der Festsetzung der Grenzen mit den spanischen Besitzungen, besetzte Macapá und andere Punkte mit regulären Truppen und bemühte sich besonders um den Fortschritt seines Bezirkes.

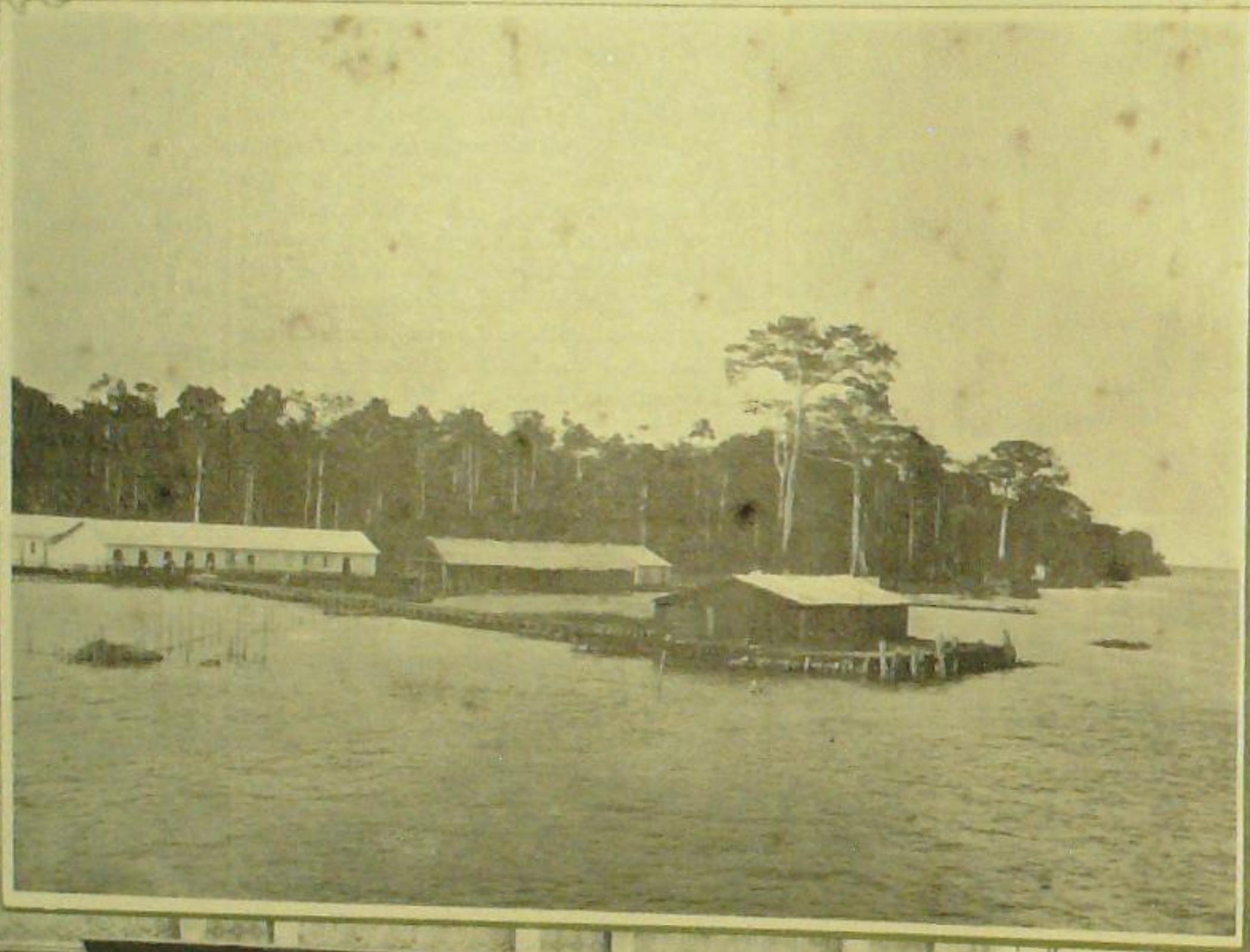
Seit 1751 war die Stadt Belem die Hauptstadt des Staates Maranhão geworden.

Zu dieser Zeit hatte den Stuhl der Diocese von Pará der dritte Bischof, Bruder Miguel de Bulhões inne, welcher das Priesterseminar gründete, das Generalvicariat des Rio Negro schuf und Gurupi als geistliche Grenze Pará's und Maranhão's festsetzte.

Unter der Regierung von Francisco Xavier de Mendonça Furtado wurde durch Decret vom 11. Juli 1757 die Capitane S. José do Javari errichtet, welche den oberen Amazonenstrom umfasste; es wurde ferner die Päpstliche Bulle vom 20. December 1741 erlassen und durch die Gesetze vom 6. und 7. Juni 1755 in ihrer Ausführung unterstützt; durch Königliches Decret vom 3. Juli 1756 wurden der Stadt Belem (Pará) dieselben Vorrechte verliehen, deren die Stadt Porto genoss, und schliesslich wurde durch die Entschliessungen vom 5. Februar und 12. April 1758 die Bruderschaft der „Piedade“ nach Portugal zurückgerufen und die von Beira und Minho nach Maranhão beordert.

Die hervorragendste That, welche die Regierung Francisco Xavier's auszeichnet, war die Schaffung der Handelsgesellschaft von Pará und Maranhão, welche durch Bestallung vom 7. Juni 1755 errichtet wurde, aber im Jahre 1778 wieder einging.

Von 1759 an, in welchem Jahre Mendonça Furtado von der Regierung zurücktrat, bis zum Jahre 1810 wurde Pará von 8 Gouverneuren und Generalcapitainen regirt, von denen D. Francisco de Souza Coutinho, welcher dreizehn Jahre lang am Ruder war, am längsten an der Spitze der Verwaltung stand. Während dieser Zeit machte Pará grosse Fortschritte und auch die Capitane des oberen Amazonas erhielt neuen Impuls, ganz besonders unter der Verwaltung des vortrefflichen Generalcapitains Manoel da Gama Lobo de Almeida. Die bemerkenswerthesten Ereignisse waren: die Vertreibung der Jesuiten und die Beschlagnahme ihrer Besitzthümer in Folge des Gesetzes vom 3. September 1759; der Befehl, dass sich die barmherzigen Brüder in ihre Klöster in Maranhão zurückzuziehen hätten, wie dies durch Erlass vom 24. Mai 1794 vorgeschrieben wurde; die Enthebung Maranhão's von dem Gehorsam gegen die Regierung von Pará, geschehen durch Decret vom 20. August 1772; die Auflösung der Handelsgesellschaft von Maranhão und Gram-Pará durch Königliche Entschliessung vom 25. Februar 1778; die Festsetzung der Grenzen mit den spanischen Besitzungen; die durch Avis vom 29. August 1783 avisirte naturwissenschaftliche Expedition, welche dem gelehrten Naturforscher Dr. Alexander Rodrigues Ferreira anvertraut wurde; die Einnahme Cayennes und des Französischen



E. Aders, Berlin.

Photographia Fidanza.

Grande estabelecimento de louças de Silva Aguiar & Ca



Panorama de Alemquer. Rio Amazonas

yana Franca em 14 de Janeiro de 1800 por um corpo de voluntarios paraenses, organizado pelo governador José Narciso de Magalhães de Menezes e commandado pelo tenente coronel Manoel Marques.

A demarcação dos limites com as possessões hespanholas deu lugar a numerosas explorações de subido valor commercial, entre ellas as dos rios Branco, Japurá, Negro, Madeira e outros.

Por outro lado não eram descuidados os melhoramentos a attender na Capital, de modo que não são poucas as edificações erigidas n'essa epocha, como sejam: o palacio do governo (1766), o hospital militar (1761), o deposito da pólvora no Maurá (1791), as actuaes igrejas do Carmo (1766), de Sant' Anna (1761), de S. João Baptista (1777), a Cathedral (1771), a ermida de N. S. de Nazareth (1802), a da Trindade (1802) e o hospital da Caridade (1787), obra do desvelado e virtuoso D. Frei Caetano Brandão, sexto bispo do Pará.

Alem d'isto creou-se o Arsenal de Marinha e iniciaram-se as construcções navaes que muito progrediram; a Alfandega foi transferida para o Convento dos Mercenarios onde ainda se acha; e a repartição dos correios foi creada pelo alvará de 20 de Janeiro e provisão de 6 de Março de 1798.

Foi ainda em 1764, que teve começo a construcção da fortaleza de Macapá, systema Vauban, que até hoje attesta a pujança do dominio portuguez nas terras paraenses.

Tendo fallecido em 1810 o Governador José Narciso de Menezes, tomou a gerencia dos negocios da provincia na forma do Alvará de 12 de Dezembro de 1770, uma junta provisoria que administrou até 1817, anno em que empanhou as redeas do governo o ultimo governador e capitão general do Pará, D. Antonio José de Souza Manoel de Menezes, Conde de Villa-Flor, que governou apenas tres annos.

A este inclito governador succederam duas Juntas Governativas, uma de 1820 a 1821, e outra d'este anno até á adhesão do Pará á independencia do Brazil.

A aspiração da liberdade que poucos annos depois do começo do seculo XIX constituiu um sentimento nacional no Brazil, teve no Pará sinceros e valentes adeptos.

A revolução portugueza de 1820 teve no paraense Felippe Alberto Patroni Maciel Parente o seu mais fervoroso pregador, e nos coroneis João Pereira Villaça e José Rodrigues Barata os mais fortes adeptos. Tomando vulto a propaganda, levaram os patriotas a effeito um movimento militar em 1 de Janeiro de 1821, sendo aceita e jurada neste dia a Constituição portugueza. Victoriosa a revolução na metropole, foi sustentada a adhesão do Pará.

Quando D. Pedro I alçou o grito da emancipação politica do Brazil, já esta idéa libertadora tinha no Pará fervorosos trabalhadores, entre os quaes destacaram-se Patroni, o conego João Baptista Gonçalves Campos, João Balby, Oliveira Bello, José Pio, Domiciano Cardoso, Boaventura da Silva, Domingos Marreiros e outros.

Entretanto o Pará só veio a adherir ao novo systema politico em 15 de Agosto de 1823, porque a perseguição movida aos patriotas impediu a victoria das idéas. Os sectarios da independencia levaram a effeito um levantamento militar no dia

Ferreira; l'occupazione di Cayenne e della Guayana francese, eseguita il 14 gennaio 1800 da un corpo di volontari del Pará, organizzato dal governatore José Narciso de Magalhães de Menezes e commandato dal tenente colonnello Manoel Marques.

La determinazione dei confini con i possedimenti spagnuoli ebbe per seguito numerosi viaggi d'esplorazione di forte interesse commerciale, quali quello al Rio Branco, Japurá, Negro, Madeira ed altri. Né veniva, peraltro, trascurato l'abbellimento della città, ed in quest'epoca sorsero una quantità di edificii, fra i quali, per es., il Palazzo del governo (1766), l'Ospedale militare (1761), la Polveriera in Maurá; le chiese attinali di Carmo (1766), di Sant' Anna (1761), di S. Giovanni Battista (1777), la Cathedral (1771), la cappella della „Nostra Signora di Nazareth“ (1802), quella della Santa Trinità (1802) e l'Ospedale (1787), opera del sesto vescovo del Pará, Dom Frei Caetano Brandão, uomo attivo ed integerrimo.

Inoltre veniva costruito l'Arsenale marittimo ed incominciate le costruzioni navali, le quali prestero un grande sviluppo; la dogana veniva trasferita nel convento dei Frati mercenarii, ove trovavasi ancora oggi, e, con decreto del 20 gennaio ed istruzioni per l'esecuzione in data del 6 marzo 1798, veniva eretto l'Ufficio postale.

Nell'anno 1764 incominciavasi altresì la costruzione della fortezza Macapá sul sistema Vauban, la quale attesta ancor oggi la potenza del dominio portoghese nelle contrade del Pará.

Alla morte del governatore José Narciso de Menezes prendeva le redini del governo una Commissione provvisoria, conformemente alla patente del 12 dicembre 1770; detta commissione amministrava la provincia fino al 1817, anno nel quale il potere passava nelle mani di D. Antonio José de Souza Manoel de Menezes, conte di Villa Flor, ultimo governatore e capitano generale del Pará, il quale governò soltanto tre anni.

A questo inclito governatore succedevano due Commissioni, l'una dal 1820 al 1821, l'altra dal 1821 fino all'annessione del Pará all'indipendenza brasiliana.

La brama di libertà, che costituiva nel Brasile, poco dopo il principio del secolo XIX, un sentimento nazionale, trovava nel Pará propugnatori sinceri e coraggiosi. La rivoluzione portoghese dell'anno 1820 ebbe nel Paraense Felippe Alberto Patroni Maciel Parente il suo più ardente coadjutore e nei colonnelli João Pereira Villaça e José Rodrigues Barata i suoi più potenti partigiani. Allorquando la propaganda guadagnava terreno, i patrioti riuscirono a fare una sommossa militare il 1 gennaio 1821, giorno nel quale veniva accettata e giurata la Costituzione portoghese.

Dopo la vittoria della rivoluzione nella Metropoli, la dichiarazione dell'adesione del Pará veniva sostenuta.

Allorquando Dom Pedro I lanciava il grido dell'indipendenza politica del Brasile, quest'idea liberatrice contava già nel Pará ardenti partigiani, fra i quali specialmente Patroni il canonico João Baptista Gonçalves Campos, João Balby, Oliveira Bello, José Pio, Domiciano Cardoso, Boaventura da Silva, Domingo Marreiros ed altri.

L'annessione del Pará al nuovo sistema politico non poteva effettuarsi però che il 15 agosto 1823, perchè le persecuzioni che i patrioti subivano, impedivano la vittoria della idea. Ma alla fine, i

Guayana's am 14 Januar 1809 durch ein Corps Freiwilliger aus Pará, welches von dem Gouverneur José Narciso de Magalhães de Menezes organisiert und von dem Oberlieutenant Manoel Marques kommandirt wurde.

Die Festsetzung der Grenzen mit den spanischen Besitzungen hatte zahlreiche Erforschungszüge von hohem commerciellen Werthe zur Folge; unter ihnen solche nach dem Rio Branco, Japurá, Negro, Madeira und anderen Flüssen.

Andererseits wurden auch die Vernachlässigungen der Stadt nicht vernachlässigt, so dass in dieser Zeit eine nicht geringe Anzahl von Gebäuden entstand, zum Beispiel der Regierungspalast (1766), das Militärhospital (1761), das Pulvermagazin in Maurá, die jetzigen Kirchen Carmo (1766), Sant' Anna (1761), St. Johann der Täufer (1777), die Cathedral (1771), die Capelle unserer Lieben Frau von Nazareth (1802), der Heiligen Dreieinigkeit (1802) und des Hospital (1787), ein Werk des thatkräftigen und tugendhaften sechsten Bischofs von Pará, Dom Frei Caetano Brandão.

Ausserdem wurde das Marinearsenal gebaut, Schiffsbauten wurden begonnen etc., welche grossen Aufschwung nahmen; das Zollamt wurde nach dem Kloster der Barmherzigen Brüder verlegt, wo es sich noch heute befindet, doch wurde das Postamt durch Erlass vom 20. Januar und Ausführungsbestimmungen vom 6. März 1798 errichtet.

Im Jahre 1764 begann ferner die Erbauung der Festung Macapá, nach dem System von Vauban, welche auch heute noch von der Blüthe der portugiesischen Herrschaft im Gebiete von Pará Zeugniß ablegt.

Nach dem Tode des Gouverneurs José Narciso de Menezes ergriff, gemäss des Patentes vom 13. Dezember 1770, eine provisorische Commission die Zügel der Regierung und verwaltete die Provinz bis zum Jahre 1817, in welchem die Regierung von dem letzten Gouverneur und Generalcapitain von Pará, D. Antonio José de Souza Manoel de Menezes, Graf von Villa Flor, übernommen wurde, welcher nur drei Jahre regierte.

Auf diesen vortrefflichen Gouverneur folgten zwei Commissionen, eine von 1820—1821; die zweite von diesem Jahre bis zum Beitritte Pará's zur Unabhängigkeit Brasiliens.

Das Streben nach Freiheit, welches wenige Jahre nach dem Beginne des XIX. Jahrhunderts das Nationalgefühl Brasiliens war, hatte in Pará aufrichtige und tapfere Jünger gefunden. Die portugiesische Revolution vom Jahre 1820 fand in dem Paraenser Felippe Alberto Patroni Maciel Parente ihren glühendsten Fürsprecher und in den Obersten João Pereira Villaça und José Rodrigues Barata ihre stärksten Anhänger. Als die Propaganda an Ausdehnung gewann, brachten die Patrioten am 1. Januar 1821 eine militairische Erhebung zu Stande, an welchem Tage die portugiesische Verfassung angenommen und beschworen wurde. Nach dem Siege der Revolution in der Metropole wurde die Beitrittserklärung Pará's aufrecht erhalten.

Als Dom Pedro I. den Ruf der politischen Unabhängigkeit Brasiliens erschallen liess, hatte dieser befreiende Gedanke in Pará schon glühende Anhänger gefunden, unter welchen besonders Patroni, der Kanonikus João Baptista Gonçalves Campos, João Balby, Oliveira Bello, José Pio, Domiciano Cardoso, Boaventura da Silva, Domingos Marreiros und andere hervorstachen.

Indessen konnte Para erst am 15. August 1823 dem neuen politischen System beitreten, denn die Verfolgungen, denen die Patrioten ausgesetzt waren, verhinderten den Sieg der Idee. Die Anhänger der Unabhängigkeit brachten schliesslich am 14. April 1823 eine militairische Erhebung zu Stande, welche aber erstickt wurde und die Verschickung von 271

14 de Abril de 1823 que foi suffocado e teve como resultado a remessa de 271 cidadãos para Lisboa, condemnados todos á morte por accordam de uma junta de justiça.

Esmagada esta tentativa, José Pedro de Azevedo, tendo como auxiliares João Pocidonio, João Pereira da Cunha e outros Paraenses que haviam escapado á prisão, proclamou no dia 28 de Maio do mesmo anno, na villa de Muaná, a independencia do Pará. Este movimento foi ainda suffocado depois de um renhido e sanguinolento combate de quatro horas.

Finalmente, em 15 de Agosto, apresentando-se como emissario de uma esquadra commandada por Lord Cochrane, o capitão John Pascoë Greenfell conseguiu fazer impor-se a idéa amadurecida e sem resistencia proclamar a independencia.

O espirito pacifico que presidiu a esta transformação politica não foi todavia o que veio dominar os actos posteriores de Greenfell que bem em contrario salientou-se por feitos desordenados e cruéis.

Tambem no Pará echoou a celebre idéa da Confederação do Equador. José Baptista da Silva, Marcos Rodrigues Martins e outros, conseguindo associar ás idéas republicanas Felix Antonio Clemente Malcher e o Dr. Antonio Corrêa de Lacerda, membros do governo provisório que administrava então o Pará, haviam combinado para o dia 1º de Março de 1824 um movimento revolucionario n'aquelle sentido; frustou-se-lhes, porem, o plano com a chegada, em 30 de Abril, do primeiro Presidente, nomeado para o Pará, o Coronel José de Araujo Roso.

Nos annos subsequentes o Pará foi theatro de horribéis motins, entre os quaes avultam o de 7 de Agosto de 1831, o de 16 de Abril de 1833, e finalmente, os memoraveis morticinios de 1835 — a cabanagem, revolta dos pretos contra os brancos das cidades e campos.

Exacerbado o povo com os motins anteriores e pelas luctas violentas e desabridas dos partidos, lançou-se com autoridades civis e religiosas na voragem da anarchia. Esta implantou-se definitivamente quando os Cabanos, assassinando barbaramente o presidente Bernardo Lobo de Souza e o Commandante das armas Joaquim José da Silva Santiago, na madrugada de 7 de Janeiro de 1835, apossaram-se do governo da provincia.

Seguiram-se luctas terriveis entre os revoltosos, morticinios covardes e horrorosos; o Pará inteiro foi presa dos faccinoras; apenas Cametá resistiu briosamente e, sob a direcção do padre Prudencio José das Mercês Tavares, tornou-se o baluarte da legalidade.

Acclamado pelos rebeldes presidente da Provincia o Tenente Coronel Felix Antonio Clemente Malcher, e commandante das armas Francisco Pedro Vinagre, desavieram-se pouco depois estes dous funcionarios e a facção Vinagre derrotando a facção Malcher, foi o presidente preso e assassinado quando o transportavam para a Barra.

O Governo Imperial nomeou então para presidente o Marechal Manoel Jorge Rodrigues que, deixando-se ludibriar por Vinagre, foi por este coagido a acolher-se á ilha do Tatuoca onde per-

partigiani dell' independenza organizzavano il 14 aprile 1823 una rivolta militare, la quale veniva soffocata ed avea per conseguenza l'invio a Lisbona di 271 cittadini, che dietro verdetto di un tribunale marziale venivano tutti condannati a morte.

Soffocato questo tentativo, José Pedro de Azevedo, coadiuvato da João Pocidonio, João Pereira da Cunha e da altri Paraensi, i quali erano sfuggiti alla cattura, proclamava l'indipendenza del Pará il 28 maggio dello stesso anno nella città Muaná. Anche questo moto veniva sedato dopo 4 ore di una lotta accanita e sanguinosa.

Il 15 Agosto finalmente riusciva al capitano John Pascoë Greenfell, spacciandosi per emissario d'una squadra comandata da Lord Cochrane, di realizzare l'idea nel frattempo maturata proclamando l'indipendenza senza incontrare ulteriore resistenza.

Lo spirito pacifico manifestato da Greenfell in questo cambiamento politico, non si mantenne punto nelle sue azioni politiche che seguirono; al contrario, egli si distinse in seguito per fatti inconvenienti e crudeli.

L'idea celebre di una Confederazione degli Stati dell'Equatore, trovò nel Pará la sua eco; José Baptista da Silva, Marcos Rodrigues Martins ed altri riuscivano a guadagnare per la causa repubblicana Felix Antonio Clemente Malcher ed il dott. Antonio Corrêa de Lacerda, membri del governo provvisorio che amministrava allora il Pará, ed organizzavano a tal scopo per il 1º maggio 1824 un moto rivoluzionario che però falliva per l'arrivo del colonello José de Araujo Roso, nominato primo presidente per la provincia del Pará, il quale giungeva il 30 aprile del detto anno.

Negli anni seguenti, il Pará fu teatro di orribili rivolte, fra le quali sono da segnalarsi specialmente quelle del 7 agosto 1831 e del 16 aprile 1833 ed infine le famigerate atrocità commesse dai „Cabanis“ nel 1835, „la Cabanagem“, nella rivolta dei neri contro i bianchi delle città e della campagna.

Esasperato da codeste rivolte e dalle continue e sfrenate lotte dei partiti fra di loro, il popolo precipitavasi, insieme alle autorità civili e religiose, nel turbine dell' anarchia.

Questa raggiunse il suo culmine allorché i Cabani (abitanti neri della Campagna) dopo avere, nella mattinata del 7 gennaio 1835, barbaramente assassinato il presidente Bernardo Lobo de Souza ed il Comandante la piazza Joaquim José da Silva Santiago, s'impadronivano del governo della provincia.

Ne seguivano indi lotte terribili fra i rivoluzionarii, commettendosi vili ed orribili uccidii; l'intero Pará divenne preda degli assassini e la sola Cametá resisteva valorosamente, guidata dal prete Prudencio José das Mercês, e formandosi baluardo della guistizia.

I ribelli proclamavano indi il tenente colonello Felix Antonio Clemente Malcher presidente della provincia e Francisco Pedro Vinagre commandante la piazza, i quali poco dopo venivano fra di loro a contesa, e dopo la vittoria riportata del partito Vinagre sul partito Malcher, questi veniva arrestato e trucidato mentre lo si conduceva alla fortezza.

Il governo imperiale nominava allora presidente il maresciallo Manoel Jorge Rodrigues, il quale però ingannato da Vinagre veniva da questi forzato a ritirarsi sull' isola Tatuoca, ove rimaneva fino all' aprile 1836, epoca nella quale il

Bürgern nach Lissabon zum Resultat hatte, wo dieselben durch Urtheil eines Standgerichtes sämmtlich zum Tode verurtheilt wurden.

Nach Unterdrückung dieses Versuches proklamierte José Pedro de Azevedo, mit Hilfe von João Pocidonio, João Pereira da Cunha und anderer Paraenser, die der Gefangennahme entgangen waren, am 28. Mai desselben Jahres in der Stadt Muaná die Unabhängigkeit Pará's. Auch diese Bewegung wurde nach einem heftigen und blutigen vierstündigem Kampfe erstickt.

Schliesslich gelang es am 15. August dem Capitain John Pascoë Greenfell, welcher sich als Emissair eines von Lord Cochrane kommandirten Geschwaders ausgab, den reifgewordenen Gedanken zur That werden zu lassen und die Unabhängigkeit, ohne weiteren Widerstand zu finden, zu proklamiren.

Der friedliche Geist, welcher bei Gelegenheit dieser politischen Umgestaltung zu Tage trat, waltete indess bei den späteren politischen Handlungen Greenfell's keineswegs ob, da sich derselbe ganz im Gegentheil in der Folge durch ungehörige und grausame Handlungen hervorthat.

Auch in Pará fand der berühmte Gedanke einer Confederation der Aequatorstaaten sein Echo; José Baptista da Silva, Marcos Rodrigues Martins und Anderen gelang es für die republikanischen Ideen Felix Antonio Clemente Malcher und den D<sup>r</sup> Antonio Corrêa de Lacerda, Mitglieder der provisorischen Regierung, welche damals Pará verwaltete, zu gewinnen und für den 1. Mai 1824 eine revolutionäre Bewegung zu diesem Zwecke zu verabreden; dieselbe misslang indess in Folge der am 30. April genannten Jahres erfolgten Ankunft des ersten für die Provinz Pará ernannten Präsidenten, Oberst José de Araujo Roso.

In den darauf folgenden Jahren war Pará der Schauplatz grässlicher Aufstände, unter denen besonders die vom 7. August 1831, vom 16. April 1833 und schliesslich die berüchtigten Greuelthaten der „Cabanagem“ von 1835 hervorzuheben sind. (Aufstand der farbigen Landbewohner gegen die Weissen in den Städten und auf dem Lande.)

Erbittert durch die bisherigen Aufstände und die fortwährenden heftigen und zügellosen Streitigkeiten der Parteien stürzte sich das Volk sammt den bürgerlichen und religiösen Obrigkeiten in den Strudel der Anarchie. Diese fand dann definitiven Boden, als die Cabanos (farbige Landbewohner) nach barbarischer Ermordung des Präsidenten Bernardo Lobo de Souza und des Platzkommandanten Joaquim José da Silva Santiago in den Morgenstunden des 7. Januar 1835 sich der Regierung der Provinz bemächtigten.

Es folgten schreckliche Kämpfe unter den Revolutionären, feige und scheussliche Mordthaten; ganz Pará wurde eine Beute der Meuchelmörder, nur Cametá widerstand tapfer und wurde unter der Führung des Priesters Prudencio José das Mercês Tavares das Bollwerk der Gesetzmässigkeit.

Von den Rebellen wurde der Oberstlieutenant Felix Antonio Clemente Malcher zum Präsidenten der Provinz, und Francisco Pedro Vinagre zum Platzkommandanten ausgerufen, jedoch geriethen dieselben bald darauf in Streitigkeiten. Nach dem Siege der Partei Vinagre über die Partei Malcher wurde der Präsident gefangen genommen und auf dem Transport nach der Festung auf der Rhede ermordet.

Die Kaiserliche Regierung ernannte nun den Marschall Manoel Jorge Rodrigues zum Präsidenten; derselbe liess sich aber von Vinagre täuschen und von ihm zwingen, sich nach der Insel Tatuoca zurückzuziehen, wo er bis zum April 1836 blieb,



Docca do Reducto

Museo Paraense. Ceramica Indigena



Museo Paraense Zoologico

maneceu até Abril de 1836 quando o brigadeiro Francisco José Soares de Andréa empunhou as redess do governo civil e militar.

Este official, auxiliado pelas forças de mar do Capitão de mar e guerra Frederico Mariath, apossou-se da cidade a 13 de Maio 1836 e castigou severamente os cabanos, restabelecendo a tranquillidade publica.

As successivas revoltas occorridas haviam reduzido o Pará a um triste estado de decadencia; mas, sob o influxo da paz, reviveram os germens da prosperidade.

A provincia entrou em uma phase de vida politica mais calma; desenvolveram-se os differentes ramos dos serviços publicos, avolumaram-se as rendas, o commercio cresceu consideravelmente.

Depois do brigadeiro Soares Andrea (1839) até a deposição do Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque em 16 de Novembro de 1889 pelos republicanos, foi o Pará administrado por noventa e dois presidentes, dentre os quaes salientaram-se, pelas medidas adoptadas com o fim de tornar conhecidas as riquezas naturaes da provincia, os Drs Francisco Carlos de Araujo Brusque, e José Vieira Couto de Magalhães, tendo o primeiro governado de 23 de Junho de 1861 a 26 de Janeiro de 1864, e o ultimo de 29 de Junho de 1864 a 7 de Maio de 1866.

Entre aquelle numero de presidentes muitos paraenses contam-se, convindo especialisar: o Dr. Angelo Custodio Corrêa, que occupou quatro vezes a cadeira presidencial e falleceu victima de sua dedicação na epidemia do cholera-morbus em 1855; Bernardo de Souza Franco, Visconde de Souza Franco, cujos dotes de orador e parlamentar distincto o recommendaram como um dos eminentes estadistas do imperio; o Dr. José da Gama Malcher, que empunhou tres vezes as redess do poder e prestou relevantes serviços, quer neste cargo, quer no de presidente da assembléa legislativa provincial ou no de presidente da Camara Municipal, onde se impoz á publica benemerencia; o Dr. José de Araujo Roso Danin, caracter de rija tempera, que no espaço de seis annos administrou quatro vezes a provincia; o Dr. Domingos Antonio Raiol, barão de Guajará, que foi tambem presidente das provincias de Alagoas e S. Paulo, e cujo talento se revela na sua importante obra historica „Motins Politicos“; o Dr. José Coelho da Gama e Abreu, Barão de Marajó, que soube marcar a sua administração pelos melhoramentos materiaes de que dotou a Capital, e o Conego Manoel José de Siqueira Mendes, que na qualidade de 1.º Vice-presidente assumiu tres vezes o poder, preferindo, todavia, ás eminencias da administração a posição que por tempo prolongado soube manter, de chefe poderoso de um dos partidos politicos mais fortes.

Nesse longo intervallo foram creados o Lyceu Paraense, a Escola Normal, o Instituto de Educandos, o Collegio do Amparo, o Museu, a Biblioteca Publica, a Companhia de Navegação do Amazonas, as do Araguay, Tocantins e outros rios; o Corpo de Bombeiros, as Companhias de illuminação a gaz e do abastecimento d'agua; construíram-se o Theatro da Paz, o Palacio das Repartições Publicas, o Arsenal de Marinha, o Caes, as pontes do Littoral, os Cemiterios de Santa Isabel e da Soledade, edificios publicos diversos, quer na Capital, como no interior; iniciou-se a via ferrea de Bragança, deu-se largo desenvolvi-

mentum ao commercio e ás artes; o general brigadiere Francisco José Soares de Andrea assumia o poder civil e militar. Coadjuvato dalle forze navali del capitano di vascello Mariath egli occupava il 13 maggio 1836 la città e, dopo avere severamente puniti i ribelli, vi ristabiliva l'ordine.

Queste continue insurrezioni avevano ridotto il Pará in uno stato di triste decadenza; ciò non pertanto risvegliaronsi ben presto i germi del benessere, subendo l'influenza benefica della pace, e la provincia entrò in una nuova fase di vita politica più tranquilla, sviluppando i diversi rami dell'amministrazione publica; le entrate aumentarono ed il commercio allargossi sensibilmente.

Dal generale Soares de Andrea (1839) fino al dott. Silvino Cavalcanti di Albuquerque, sostituito dai repubblicani il 16 novembre 1889, il Pará ebbe 92 presidenti, fra i quali vanno menzionati i dottori Francisco Carlos de Araujo Brusque e José Vieira Couto de Magalhães che si distinsero per avere con misure amministrative divulgato la conoscenza delle ricchezze naturali del paese. Il primo rimaneva al governo dal 23 giugno 1861 fino al 26 gennaio 1864, il secondo dal 29 giugno 1864 fino al 7 maggio 1866.

Fra questi molti presidenti furono parecchi Paraensi, dei quali i seguenti meritano specialmente di essere menzionati: il dott. Angelo Custodio Corrêa, il quale fu presidente parecchie volte e moriva nell' epidemia colerica del 1855 vittima della sua abnegazione; Bernardo de Souza Franco, Vicomte Souza Franco, le di cui eminenti qualità oratorie e parlamentari lo rendevano uno dei più insigni uomini di stato dell' imperio; il dott. José da Gama Malcher, il quale prese tre volte le redini del governo, rendendo distinti servizi, non solo in questa sua qualità, ma bensì anche quale presidente della corporazione legislatrice della Provincia (Parlamento) e quale sindaco, rendendosi in tal carica benemerito del benessere publico; il dott. José de Araujo Roso Danin, carattere d'acciaio, il quale nello spazio di sei anni amministrò la provincia quattro volte; il dott. Domingos Antonio Raiol, Barone di Guajará, anche presidente delle provincie Alagoas e São Paulo, il di cui talento spicca chiaramente dal suo importantissimo lavoro storico „Rivolte politiche“; il dott. José Coelho da Gama e Abreu, Barone di Marajó, che seppe distinguere la sua amministrazione per gli abbellimenti materiali dei quali forniva la città, ed il Canonico Manoel José de Siqueira Mendes, il quale nella sua qualità di primo-vicepresidente assumeva tre volte il potere; preferendo, nondimeno, alle altezze di esso il rimanere capo influentissimo d'uno dei più forti partiti politici, posizione che egli seppe conservarsi durante lunghi anni.

Nel corso di questo lungo periodo di tempo furono fondati: il Liceo Paraense, la Scuola Normale, l'Istituto d'educazione, il „Collegio do Amparo“ (Istituto d'educazione femminile), il Museo, la Biblioteca Publica, le Compagnie di Navigazione a vapore dell' Amazonas, dell' Araguay, del Tocantins e di altri fiumi; il corpo dei pompieri, la Compagnia del Gaz e la condotta d'acqua; furono costruiti: il Teatro della Pace, il Palazzo d'Amministrazione, l'Arsenale Marittimo, il molo, le calate, il Camposanto di S. Isabella e quello della Soledade, e diversi edifici publici nella città e nell' interno; fu inaugurato il tronco ferroviario che conduce a Bragança e furono

an welchem Tage der Brigadegeneral Francisco José Soares de Andrea die Civil- und Militärgewalt der Regierung übernahm.

Dieser Offizier bemächtigte sich mit Unterstützung der maritimen Streitkräfte des Kapitäns zur See Frederico Mariath am 13. Mai 1836 der Stadt und stellte die öffentliche Ordnung nach strenger Bestrafung der Rebellen wieder her.

Diese fortwährenden Aufstände hatten Pará in traurigen Verfall gebracht, doch belebten sich die Keime des Wohlstandes unter dem Einfluss des Friedens bald wieder. Die Provinz trat in eine neue Phase ruhigeren politischen Lebens; es entwickelten sich die verschiedenen Zweige der öffentlichen Verwaltung, die Einnahmen wuchsen und der Handel nahm bedeutend zu.

Von dem General Soares de Andrea (1839) ab bis zur Entsetzung des Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque am 16. November 1889 durch die Republikaner, wurde Pará von 92 Präsidenten verwaltet, unter welchen durch administrative Massnahmen zur Verbreitung der Kenntniss der natürlichen Reichthümer der Provinz besonders die Doctoren Francisco Carlos de Araujo Brusque und José Vieira Couto de Magalhães hervorragten, von denen der erstere vom 23. Juni 1861 bis 26. Januar 1864, der letztere vom 29. Juni 1864 bis 7. Mai 1866 regierte.

In dieser Zahl von Präsidenten sind zahlreiche Paraenser einbegriffen, unter denen die folgenden besonders erwähnenswerth sind: Doctor Angelo Custodio Corrêa, welcher verschiedene Male Präsident war und während der Cholera-epidemie 1855 als Opfer seiner Hingebung starb; Bernardo de Souza Franco, Vicomte Souza Franco, dessen Gaben als vorzüglicher Redner und Parlamentarier ihn zu einem der hervorragendsten Staatsmänner des Kaiserreiches werden liessen; Dr. José da Gama Malcher, der dreimal die Zügel der Regierung ergriff und hervorragende Dienste nicht nur in dieser Eigenschaft, sondern auch als Präsident der gesetzgebenden Körperschaft der Provinz (Abgeordnetenhaus) und als Bürgermeister leistete, als welcher er sich um das öffentliche Wohl sehr verdient machte; Dr. José de Araujo Roso Danin, ein eiserner Charakter, welcher im Laufe von sechs Jahren viermal die Provinz verwaltete; Dr. Domingos Antonio Raiol, Baron von Guajará, welcher auch Präsident der Provinzen Alagoas und São Paulo war und dessen Talente in seinem hochwichtigen historischen Werke „Politische Meutereien“ klar zu Tage treten; Dr. José Coelho da Gama e Abreu, Baron von Marajó, welcher seine Verwaltung durch die materiellen Verschönerungen auszuzeichnen wusste, mit denen er die Stadt ausstattete; und der Domherr Manoel José de Siqueira Mendes, welcher in seiner Eigenschaft als erster Vicepräsident dreimal die Regierung übernahm, indess den Höhen der Verwaltung die Stellung als einflussreiches Haupt einer der mächtigsten politischen Parteien vorzog, welche er durch lange Jahre hindurch zu behaupten wusste.

Während dieser langen Zeit wurden gegründet: das Lyceum Paraense (Hochschule), die Normal-school, das Erziehungsinstitut, das Collegio do Amparo (Töchtererziehungsanstalt), das Museum, die Oeffentliche Bibliothek, die Amazonas-Dampfschiffahrtsgesellschaft, die des Araguay, des Tocantins und anderer Flüsse, die Feuerwehr, die Gascompagnie, die Wasserleitung.

Es wurden gebaut: Das Friedenstheater, das Verwaltungsgebäude, das Marinearsenal, der Quai, die Landungsbrücken, die Kirchhöfe zur Heiligen Isabel und Soledade, verschiedene öffentliche Gebäude in der Stadt sowohl wie im Inneren; es wurde die Eisenbahn nach Bragança eröffnet,



mento a viação terrestre e fluvial; realizou-se, enfim, grande somma de melhoramentos de que goza hoje o Estado.

Constituem d'essa epocha datas importantes para a historia Amazonica, a de 5 de Setembro de 1850, em que foi promulgada a lei No. 582 que desligou o Pará, e constituiu a provincia do Amazonas, que só em 1º de Janeiro veiu a ser installada, e a de 7 de Setembro de 1867, em que, dando-se cumprimento ao Decreto No. 3749 de 7 de Dezembro do anno anterior, foram franqueadas as aguas do Amazonas, do Tocantins, do Tapajoz e do Madeira á navegação mercante de todas as nações, facto grandioso, que poderosamente devia influir, como influio, sobre o desenvolvimento da Amazonia.

O Pará não foi indifferente ás grandes causas que agitaram o Brazil durante o periodo Monarchico.

Quando, para suffocar a tyrannia que, pesando lugubre sobre o Paraguay, transformava esta Republica em recanto tenebroso da America do Sul, teve o Brazil de appellar para o patriotismo de seus filhos, souberam distinguir-se os paraenses na defeza da honra nacional, e muitos, entre elles o valente General Hilario Maximiano Antunes Gurjão, deram a vida em desaffronta da patria.

Tambem a causa patriótica da abolição da escravatura encontrou no Pará fervorosos adeptos, e quando a lei de 13 de Maio de 1888 declarou livres cidadãos todos, quantos pisavam o solo brasileiro, já em Belem e outros pontos da provincia estava quasi extincta a escravidão, contra a qual de dia a dia augmentava a propaganda e acção das sociedades emancipadoras, á cuja frente se achava a Liga Redemptora, presidida pelos Drs Joaquim José de Assis, Conselheiro Tito Franco de Almeida e José Henriques Cordeiro de Castro.

Foi o Pará uma das provincias, onde menos sentiu-se qualquer abalo, que pudera gerar a abolição da escravatura. A propaganda republicana, que n'esse facto buscou origem em outros pontos do Brazil, em nada dependeu d'elle no Pará, onde já se fazia desde 1886, quando foi instituido o Club Republicano que, aliás, foi um dos grandes trabalhadores pela grande causa, como o foram as sociedades maçonicas, tendo á frente a Loja Firmeza e Humanidade.

Quer em conferencias publicas, quer pela imprensa, promovia o Club o doutrinarismo de seus principios politicos, constituindo-se Jidador pertinaz contra ambos os partidos monarchicos, em cujas fileiras ia conseguindo abrir claros.

Entre os seus socios, alem do Dr. Lauro Sodré, o director doutrinario, a quem era confiada a elaboração dos manifestos ao paiz, notavam-se os Drs José Paes de Carvalho, Justo Chermont, Manoel de Mello Cardoso Barata, Gentil A. Moraes Bittencourt, José Teixeira da Matta Bacellar, Henrique A. Santa Rosa, Basilio Magno de Araujo, Alexandre Vaz Tavares, Antonio J. da Silva Rosado, José Ferreira Teixeira, Hildebrando Barjona de Miranda, o poeta Marcellino Barata, Julio Cesar Antunes, Luiz Demetrio Juvenal Tavares,

estese le vie di comunicazione tanto per terra che per acqua, insomma, vennero eseguiti una quantità di miglioramenti, dei quali lo Stato oggi ne usufruisce.

Quest' epoca registra date importanti nella storia dell' Amazonia, tali il 5 Settembre 1850, giorno nel quale andò in vigore la legge No. 582 che concedeva l'indipendenza alla provincia del Pará e creava quella dell' Amazonas (Manaos), la quale però non cominciava ad esistere che il 1 gennaio; il 7 Settembre 1867, nel quale entrò in vigore il decreto No. 3749 dell' anno antecedente, che apriva alle navigazioni mercantili di tutte le nazioni i fiumi Amazzoni, Tocantins, Tapajós e Madeira, fatto grandioso che doveva influire poderosamente sullo sviluppo della regione delle Amazzoni, come infatti avvenne.

Il Pará non rimase indifferente alle grandi questioni che agitarono il Brasile durante il regime monarchico.

Allorquando il Brasile fece appello al patriotismo di tutti i suoi figli per abbattere la tyrannia che opprimeva il Paraguay, rendendo questa republica un angolo tenebroso dell' America del Sud, i Paraensi seppero distinguersi nella difesa dell' onore nazionale, e molti fra di loro, fra i quali il valoroso generale Hilario Maximiano Antunes Gurjão, donarono la vita per la patria offesa.

Ed anche la causa patriótica dell' abolizione della schiavitù ebbe nel Pará ardenti partigiani, e quando la legge del 13 maggio 1888 dichiarava libero cittadino chiunque calcasse il suolo brasiliano, nel Belem ed in altri punti della provincia era già quasi completamente scomparsa la schiavitù, contro la quale di giorno in giorno aumentava la propaganda e l'attività delle società d'emancipazione, a capo delle quali trovavasi la „Liga Redemptora“ presieduta dal dott. Joaquim José de Assis, dal Consigliere Tito Franco de Almeida e dal dott. José Henriques Cordeiro de Castro.

Il Pará fu una delle provincie che meno risentì lo spostamento causato dall' abolizione della schiavitù. La propaganda republicana, che da questo fatto trasse origine in altri punti del Brasile, non ne dipendeva nel Pará, poiché essa esisteva colà già dal 1886, quando venne fondato il Club Republicano, che fu uno dei grandi fautori della grande causa, come lo furono anche le loggie massoniche, a capo delle quali trovavasi la loggia „Firmeza ed Umanità.“

Con conferencias publiche e per mezzo della stampa, il Club diffondeva la dottrina dei suoi principii politici e costituivasi pertinace avversario dei due partiti monarchici, praticando nelle loro file breccie considerevoli.

Fra i suoi soci, oltre al dott. Lauro Sodré, doutrinario dirigente, al quale era confiada l'elaborazione dei manifesti al paese, si distinsero specialmente i dottori José Paes de Carvalho, Justo Chermont, Manoel de Mello Cardoso Barata, Gentil A. de Moraes Bittencourt, José Teixeira da Matta Bacellar, Henrique A. Santa Rosa, Basilio Magno de Araujo, Alexandre Vaz Tavares, Antonio J. da Silva Rosado, José Ferreira Teixeira, Hildebrando Barjona de Miranda, il poeta Marcellino Barata, Julio Cesar Antunes, Luiz Demetrio Juvenal

den Transportwegen zu Lande und zu Wasser grössere Ausdehnung gegeben; kurz, eine grosse Anzahl von Verbesserungen wurde vorgenommen, deren sich der Staat noch heute erfreut.

In dieser Epoche giebt es Daten von grosser Wichtigkeit für die Geschichte des Amazonas, wie der 5. September 1850, an welchem Tage das Gesetz No. 582 in Kraft trat, wodurch die Provinz Pará selbstständig gemacht und die Provinz Amazonas (Manaos) geschaffen wurde, welche letztere indess erst am 1. Januar ins Leben trat; der 7. September 1867, an welchem das Decret No. 3749 vom 7. Dezember des vorhergehenden Jahres zur Ausführung gelangte, wodurch die Gewässer des Amazonenstromes, des Tocantins, des Tapajós und des Madeira der Handelsschiffahrt aller Nationen geöffnet wurden, eine grossartige That, durch welche die Entwicklung der Lande am Amazonas auf das Stärkste beeinflusst werden musste, wie sie auch in Wirklichkeit dadurch beeinflusst wurde.

Den grossen Fragen, welche Brasilien während des monarchischen Regimes in Erregung setzten, blieb Pará nicht fremd.

Als es galt, die Tyrannie zu vernichten, welche verhängnisvoll auf Paraguay ruhte und diese Republik zu einem verderbenschwangeren Winkel Südamerikas gestaltete; als Brasilien zu diesem Zwecke an den Patriotismus aller seiner Söhne appelliren musste, da wussten die Paraenser sich bei der Vertheidigung der nationalen Ehre auszuzeichnen und Viele aus ihrer Mitte, unter ihnen der tapfere General Hilario Maximiano Antunes Gurjão, liessen ihr Leben für das beleidigte Vaterland.

Auch die patriótica Frage der Abschaffung der Sklaverei fand in Pará begeisterte Anhänger und als das Gesetz vom 13. Mai 1888 Jeden, der den brasilianischen Boden betrat, zum freien Bürger erklärte, war in Belem und anderen Punkten der Provinz die Sklaverei, gegen welche die Emancipationsgesellschaften eine von Tag zu Tag stärkere Propaganda und Thätigkeit entwickelt hatten, schon fast ganz erloschen. An der Spitze dieser Gesellschaften stand die Liga Redemptora (Der Erlöserbund) unter ihrem Vorstande, Dr. Joaquim José de Assis, Justizrath Tito Franco de Almeida und Dr. José Henriques Cordeiro de Castro.

Pará war eine der Provinzen, in welchen die von der Abschaffung der Sklaverei verursachte Erschütterung am wenigsten gespürt wurde. Die republikanische Propaganda, welche an anderen Orten Brasiliens diesem Ereigniss ihre Entstehung verdankte, hatte in Pará damit nicht das geringste zu schaffen, denn dort existirte sie schon seit 1886, in welchem Jahre der Republikanische Club gegründet worden war. Dieser war übrigens einer der grössten Mitarbeiter an der grossen Frage, wie dies auch seitens der Freimaurerlogen der Fall war, an deren Spitze sich die Loge Firmeza e Humanidade (Zur Beständigkeit und Menschenliebe) befand.

Durch öffentliche Vorträge und durch die Presse verbreitete der Club die Doctrin seiner politischen Grundsätze und konstituirt sich als hartnäckiger Bekämpfer der beiden monarchischen Parteien, in deren Reihen es ihm gelang, grosse Breschen zu legen.

Unter seinen Mitgliedern ragten neben dem Dr. Lauro Sodré, dem dirigirenden Doctrinar, welchem die Ausarbeitung der Manifeste an das Land anvertraut war, besonders die Doctoren José Paes de Carvalho, Justo Chermont, Manoel de Mello Cardoso Barata, Gentil A. de Moraes Bittencourt, José Teixeira da Matta Bacellar, Henrique A. Santa Rosa, Basilio Magno de Araujo, Alexandre Vaz Tavares, Antonio J. da Silva Rosado, José Ferreira Teixeira, Hildebrando Barjona de Miranda, der Dichter Marcellino Barata, Julio Cesar Antunes, Luiz Demetrio Juvenal

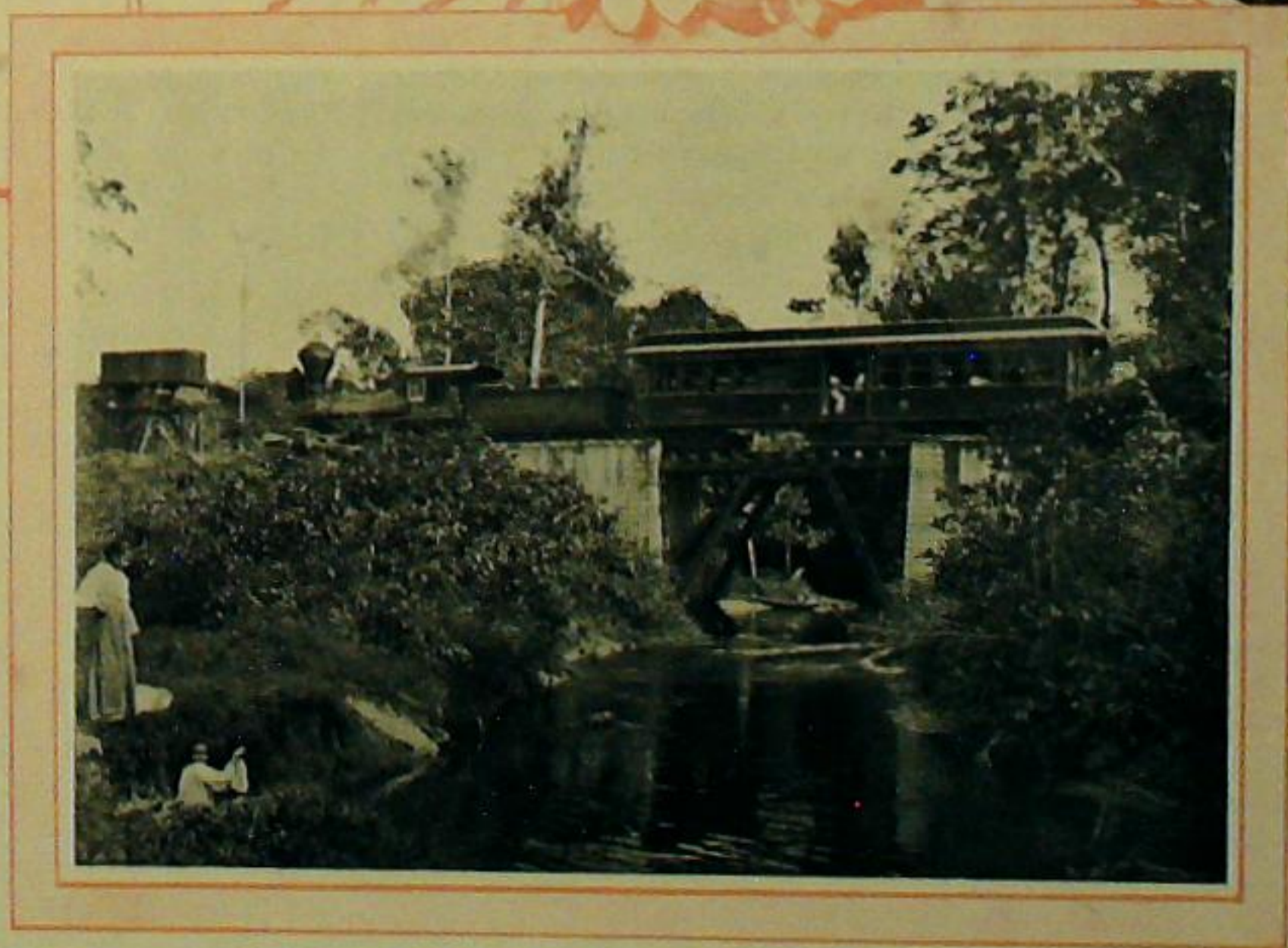


Uma das Salas da estação.  
Estrada de Ferro de Bragança

Marapanim. Estrada de Ferro de Bragança



Ponte de Marapanim.  
Estrada de Ferro de Bragança



Ponte do Apehú. Estrada de Ferro de Bragança

Estephano Barroso, e muitos outros, todos elles trabalhadores constantes da causa republicana, que a passos largos ia ganhando terreno, até tornar-se vencedora em 15 de Novembro de 1889.

Transmittida para o Pará a noticia do movimento no Rio de Janeiro, não vacillaram os republicanos em seguir-o desde logo, e reunidos no dia seguinte a officiaes do exercito e da armada, depuzeram o presidente Silvino Cavalcanti de Albuquerque, e proclamaram a adhesão á republica em nome do Estado do Pará.

Foi então acclamada uma junta governativa provisoria, composta do Dr. Justo Chermont, do inspector do Arsenal de Marinha, o Capitão de fragata José Maria do Nascimento, e do commandante das armas, Coronel Bento Fernandes.

Pouco mais de um mez governou esta junta, entretanto, somente em 24 de Junho de 1891 foi iniciado o governo constitucional do Estado pela eleição unanime do Dr. Lauro Sodré. De Dezembro de 1889, até aquella data, presidiram o Estado, por nomeação do Governo Provisorio da Republica, o Dr. Justo Chermont, e o Capitão-tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, durando o governo deste apenas mezes.

Ao Governo do Dr. Lauro Sodré, que findou em Fevereiro de 1897, succedeu o do actual Governador, Doutor José Paes de Carvalho.

Neste bosquejo historico não nos é dado analysar a acção destes governadores republicanos na implantação dos principios estabelecidos pelo novo regimen e na adopção de successivas medidas tendentes a assegurar o futuro do Estado.

Mais do que poderíamos dizer, falam bem alto os resultados benéficos que já se accentuam em os diversos ramos administrativos, e os melhoramentos extraordinarios, de que tem sido dotados não só a Capital, como grande numero de localidades do interior; melhor indicam-n'o patentemente as estatísticas das rendas crescentes do Estado, dos Municipios, e da União; de modo indiscutível attesta-o o juizo insuspeito dos que tem visitado ultimamente o Estado, os quaes, maravilhados ante o seu rapido progredir, proclamaram a Amazonia como o sonhado El-dorado das fantasias de Raleigh.

## Topographia.

Das fronteiras das Guyanas Franceza, Hollandesa e Ingleza, até os limites dos Estados do Maranhão e Matto Grosso, desenvolve-se o territorio do Estado do Pará n'uma extensão de mais de 13 graus de Norte a Sul, e de 12 graus, mais ou menos, de Este a Oeste, entre os estados do Maranhão e Amazonas, a partir do rio Gurupy, até a serra do Parintins e o rio Jamundá.

Quasi 11,500 myriametros quadrados mede a sua superficie, a qual, ao mesmo tempo que se desdobra ao longo do Oceano Atlantico cerca de 535 milhas entre os rios Oyapoc e Gurupy, occupa

Tavares, Estephano Barroso e molti altri, i quali tutti lavorarono indefessamente per la causa republicana, che a grandi passi guadagnava terreno, rimanendo vincitrice il 15 novembre 1889.

Giunta nel Pará la notizia della insurrezione di Rio de Janeiro, i repubblicani non esitarono un sol istante a seguirne l'esempio, e riuniti il di seguente agli ufficiali dell'esercito e della flotta, deposero il presidente Silvino Cavalcanti de Albuquerque, dichiarando, in nome dello Stato del Pará, l'annessione alla Republica.

Venne proclamata quindi una giunta governativa provvisoria, composta dal dott. Justo Chermont, dall'ispettore dell'arsenale marittimo, capitano di vascello José Maria do Nascimento, e dal comandante il presidio, Colonnello Bentes Fernandes.

Questa giunta governò poco più di un mese; ciò non di meno, soltanto il 24 giugno 1891 fu iniziato il governo costituzionale dello Stato con l'elezione unanime del dott. Lauro Sodré. Dal dicembre 1889 a questa data presiedettero al governo dello Stato il dott. Justo Chermont ed il Capitano tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes; questo ultimo però solamente per pochi mesi.

Al governo del dott. Lauro Sodré, che durò fino al febbraio 1897, successe l'attuale Governatore, dott. José Paes de Carvalho.

In questo breve sguardo storico non ci è concesso di analizzare le azioni di questi governatori repubblicani nel difendere i principii stabiliti dalla nuova forma di governo, e nel creare le successive misure, tendenti ad assicurare l'avvenire dello Stato.

Più assai di ciò che noi potremmo dire, lo dimostrano i risultati benéfici, che già si accentuano nei diversi rami amministrativi e nei miglioramenti straordinari conseguiti, non solo nella Capitale, ma bensì in molti altri luoghi dell'interno, ed ancor meglio lo dimostrano le statistiche per l'aumento permanente delle entrate dello Stato, dei Comuni, dell'Unione; in modo indiscutibile l'attestano i giudizi imparziali di tutti coloro, che recentemente hanno visitato il nostro Stato, ed i quali, pieni di ammirazione per il suo rapido progresso, paragonano il paese delle Amazzoni all'Eldorado sognato dalla fantasia del Raleigh.

## Topografia.

Dalle frontiere della Guayana francese, olandese ed inglese, ai confini degli Stati del Maranhão e del Matto-Grosso, occupa il territorio dello Stato del Pará un'estensione di più di 13 gradi dal nord al sud, e di circa 12 gradi da levante a ponente, fra gli Stati del Maranhão e dell'Amazonas, dal fiume Gurupy fino alle colline del Parintins ed al fiume Jamundá.

La sua superficie misura quasi 11,500 miriametri quadrati, la quale distendendosi per circa 535 miglia lungo l'Oceano Atlantico fra i fiumi Oyapock e Gurupy, occupa una gran parte della

Tavares, Estephano Barroso und viele andere hervor, die alle unausgesetzt an dem republikanischen Werke arbeiteten, das mit grossen Schritten Terrain gewann, bis es am 15. November 1889 den Sieg errang.

Als die Nachricht von der Erhebung in Rio de Janeiro nach Pará gelangte, zögerten die Republikaner keinen Augenblick, diesem Beispiel zu folgen; im Verein mit Land- und Seeoffizieren setzten sie schon am nächsten Tage den Präsidenten Silvino Cavalcanti de Albuquerque ab und erklärten Namens des Staates Pará dessen Beitritt zur Republik.

Es wurde dann eine provisorische Regierungskommission acclamirt, welche aus dem Dr. Justo Chermont, dem Inspector des Seearsenals, Fregatten-Capitän José Maria do Nascimento, und dem Platzkommandanten, Oberst Bentes Fernandes, bestand.

Wenig mehr als einen Monat regierte diese Commission; erst am 24. Juni 1891 trat die verfassungsmässige Regierung des Staates Pará in Folge der einstimmigen Wahl des Dr. Lauro Sodré ins Leben. Von Dezember 1889 bis zu jenem Datum bekleideten Dr. Justo Chermont und der Capitänlieutenant Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes das Amt des Gouverneurs, der letztere indes nur wenige Monat lang.

Auf die Regierung des Dr. Lauro Sodré, welche im Februar 1897 zu Ende ging, folgte der gegenwärtige Gouverneur, Dr. José Paes de Carvalho.

In diesem kurzen Ueberblicke über die Geschichte Pará's ist es uns nicht gegönnt, die Thätigkeit, welche von diesen republikanischen Gouverneuren bei der Verbreitung der durch die neue Regierungsform geschaffenen Prinzipien, sowie bei den successiven Massnahmen für die zukünftige Sicherheit des Staates entwickelt wurde, näher zu erörtern.

Mehr als wir darüber sagen könnten, beweisen die wohlthätigen Resultate, welche sich in den verschiedenen Zweigen der Verwaltung zeigen, ebenso wie die ausserordentlichen Verbesserungen, mit welchen nicht nur die Hauptstadt, sondern auch eine ganze Anzahl von Oertlichkeiten im Innern bedacht worden sind; besser noch beweisen dies die Statistiken der stets wachsenden Einnahmen des Staates, der Stadtverwaltung, der Union; auf unwiderlegbare Weise bestätigt dies ausserdem das unparteiische Urtheil aller Derer, welche in letzter Zeit unseren Staat besucht haben und die voller Bewunderung vor seinem rapiden Fortschritt das Land am Amazonas als das von den Phantasieen Raleigh's erträumte Eldorado verkünden.

## Topographie.

Von den Grenzen des französischen, holländischen und englischen Guayana's bis zu den Grenzen der Staaten Maranhão und Matto-Grosso erstreckt sich das Gebiet des Staates Pará in einer Ausdehnung von mehr als 13 Breitegraden von Norden nach Süden und von ungefähr 12 Längegraden von Osten nach Westen zwischen den Staaten Maranhão und Amazonas, vom Gurupyfluss bis zur Hügelkette der Parintins und dem Jamundáfluss.

Fast 11,500 Quadratmyriameter misst seine Oberfläche, welche sich ca. 535 Meilen am Atlantischen Ocean zwischen den Flüssen Oyapock und Gurupy entlang erstreckt und gleichzeitig

uma grande parte do valle amazonico, reclinando-se, de um lado, nas serras do systema Parima, ao Norte, e do lado do Sul, nas encostas do grande planalto, que constitue a região central do Brazil.

E de Oeste a Leste atravessa-o o Amazonas, o Rio-Mar, despejando no Oceano 250 milhões de metros cubicos d'agua por hora com uma velocidade, que na foz regula de tres milhas.

„O valle amazonico,“ disse Agassiz, „não é um valle no sentido ordinario da palavra; elle não se acha encaixado entre altas paredes encerrando as aguas que se escoam; ao contrario, é uma vasta planície de 1200 kilometros de largura, mais ou menos, sobre 4000 de comprimento, com um declive tão fraco, que a media não excede de dezenove centimetros por myriametro.

Entre Obidos e a beira mar, a distancia é de cerca de 1300 kilometros e a queda não é senão de 13,70 m.

A impressão, à simples vista, é pois de uma planície perfeita, e o escoamento d'agua é tão lento, que torna-se apenas perceptível em muitos pontos.“

Especial menção merecem ainda outros grandes rios que atravessam o Estado, a maior parte d'elles tributarios do Amazonas, apresentando estes a singularidade da disposição de seu curso — de Noroeste para Sueste, na parte septentrional do valle; e de Sudoeste para Nordeste, na parte meridional.

Dentre elles mais importantes se tornam, pelo seu desenvolvimento, ou pela riqueza natural da zona que percorrem: o Jamundá, o Trombetas, o Cuminá, o Curuá, o Tapajóz, o Parú, o Jary, o Xingú, o Anauerápucu, o Araguay, o Amapá, o Calsoene, o Cunany, o Oyapoc, o Anajás, o Arary, o Anapú, o Pacajá, o Tocantins, o Capim, o Guamá e o Gurupy.

E' extraordinaria a rede hydrographica fornecida pelo conjuncto de rios e canaes que cortam a região, apresentando muitas vezes secundarios affluentes dimensões, a que não é dado comparar os que offerecem os principaes rios da Europa. O que excede, porem, da imaginativa, é a ramificação incomparavel que se observa na chamada região das — ilhas — onde as aguas amazonicas invadem a misturar-se com as que derramam o Anapú, o Pacajá e outros muitos, até se envolverem com as do Tocantins, com as que vão, em torrente poderosa, afastar para bem longe as aguas do Atlantico.

Se tão vasto é o systema hydrographico, não se pôde o mesmo dizer do orographico. As altitudes apenas elevam-se mais notavelmente, quando consideradas em certos pontos dos planaltos central ou das Guyanas. Entretanto, algumas vezes as accidentações do solo se manifestam em logares mais approximados do leito do Amazonas, ou acompanhando os valles de seus tributarios e de outros grandes rios.

As serras do Tumuc-humac e Acarahy, ao Norte do Estado, e a dos Gradahús, ao Sul, são as mais notaveis; não devem, porem, deixar de ser tambem citadas as do Parú, Almeirim, Velha pobre, Parauá quára, Tauajury ou Itajury, Ereré e Paytuna, pela egradabilissima impressão que produzem aos viajantes que pela primeira vez sulcam as aguas amazonicas, vendo inesperadamente transformar-se o oceano, que ante seus olhos tem offerecido os palmeiras das ilhas, pela subita apparição das desnudadas encostas d'aquellas elevações.

valle delle Amazzoni, declinandosi da un lato, lungo le colline del Parintins al nord, e dall' altro lato, al sud, lungo la costa del grande altipiano, che costituisce la regione centrale del Brasile.

E da levante a ponente lo attraversa il fiume delle Amazzoni, il fiume-mare, il quale scarica nell' oceano 250 milioni di metri cubi d'acqua per ora, con una velocità, che misura alla sua foce 3 miglia.

„La valle delle Amazzoni,“ dice Agassiz, „non è una valle nel senso ordinario della parola; essa non giace entro gli alti margini che sogliono racchiudere le acque correnti; al contrario, essa è una vasta pianura, di 1200 chilometri di larghezza su 4000 chilometri di lunghezza, con un declivo dolce, che in media non eccede i 19 centimetri per miriametro.

Fra Obidos e la Costa marittima, la distanza è di circa 1300 chilometri, ed il declivo totale non importa che metri 13,70.

L'impressione, a semplice vista, è dunque quella d'un piano perfetto, e lo scorrimento dell' acqua è così lento, che in molti luoghi si torna appena percettibile.“

Speciale menzione meritano altri grandi fiumi che scorrono attraverso lo Stato, la maggior parte affluenti dell' Amazonas, i quali presentano nel loro corso la singolare disposizione di scorrere, nella parte settentrionale della valle, da nord-ovest a sud-est, e nella parte meridionale, da sud-est a nord-ovest.

Quelli fra di loro che più meritano d'essere nominati, sia per la loro estensione, sia per la ricchezza naturale delle zone che attraversano, sono: il Jamundá, il Trombetas, il Cuminá, il Curuá, il Tapajóz, il Parú, il Jary, lo Xingú, l'Anauerápucu, l'Araguay, l'Amapá, il Calsoene, il Cunany, l'Oyapoc, l'Anajás, l'Arary, l'Anapú, il Guamá, ed il Gurupy.

Straordinaria è la rete idrografica, formata dall' insieme dei fiumi e canali che attraversano la regione, fra i quali molti affluenti secondarii offrono dimensioni tali, che i più grandi fiumi dell' Europa non possono reggerne il paragone. Ciò che supera però qualunque immaginativa, è la ramificazione incomparabile che si osserva nella così detta „regione delle isole“, ove le acque dell' Amazonas si confondono con quelle dell' Anapú, del Pacajá, e con molte altre ancora, per poi congiungersi con quelle del Tocantins, respingendo, in torrente poderoso, lontano lontano le onde dell' Atlantico.

Por quanto vasto sia il sistema idrografico, non lo è del pari quello montagnoso. Altezze appena considerevoli non si trovano che in alcuni punti dell' altipiano centrale, ossia del Guajana; non per tanto trovasi qualche sollevamento del suolo vicino al letto dell' Amazonas, o lungo le valli dei suoi affluenti o di altri grandi fiumi.

La catena di monti del Tumuc-Humac e del Acarahy, a settentrione dello Stato, sono le più considerevoli; non sono però da tacersi quelle del Parú, dell' Almeirim, della Povvera Vecchia, del Parauá quára, del Tauajury o Itajury, dell' Ereré e del Paytuna, per l'impressione gradevolissima che producono sul viaggiatore il quale, solcando per la prima volta le acque dell' Amazonas vede improvvisamente trasformarsi la scena offerta ai suoi occhi dalle palme delle isole, per la repentina apparição delle nude coste di quelle colline.

einen grossen Theil des Amazonasthales bildet. Sie lehnt sich einerseits im Norden an die Hügelketten des Parintinssystem, andererseits im Süden an den Rücken der grossen mittelbrasilianischen Hochebene an.

Von Osten nach Westen durchströmt es der Amazonenstrom, — ein Meer von Flüssen —, welcher stündlich 250 Millionen Cubikmeter Wasser in den Ocean mit einer Geschwindigkeit ergiesst, welche an seiner Mündung drei Meilen beträgt.

„Das Thal des Amazonas“, sagt Agassiz, „ist kein Thal im gewöhnlichen Sinne des Wortes; es ist nicht zwischen hohen Wänden welche die abfließenden Gewässer einschliessen, eingeschachtelt; es ist im Gegentheil, eine Hochebene, ungefähr 1200 Kilometer breit und 4000 lang, mit einer so schwachen Neigung, dass dieselbe im Durchschnitt 19 Centimeter per Myriameter kaum übersteigt. Zwischen Obidos und dem Meeresstrande beträgt die Entfernung circa 1300 Kilometer und der Fall nur 13,70 m.

Der Eindruck ist daher bei einfachem Hinsehen einer vollkommenen Ebene gleich und der Abfluss des Wassers in Folge dessen an vielen Punkten kaum bemerkbar.“

Besondere Erwähnung verdienen noch andere Flüsse, welche den Staat durchströmen, zum grössten Theil Nebenflüsse des Amazonas, und zwar zeigen dieselben eine besondere Eigenthümlichkeit in ihrem Laufe, indem sie im nördlichen Theile des Thales von Nordwesten nach Südost und im südlichen Theile von Südwest nach Nordost fließen.

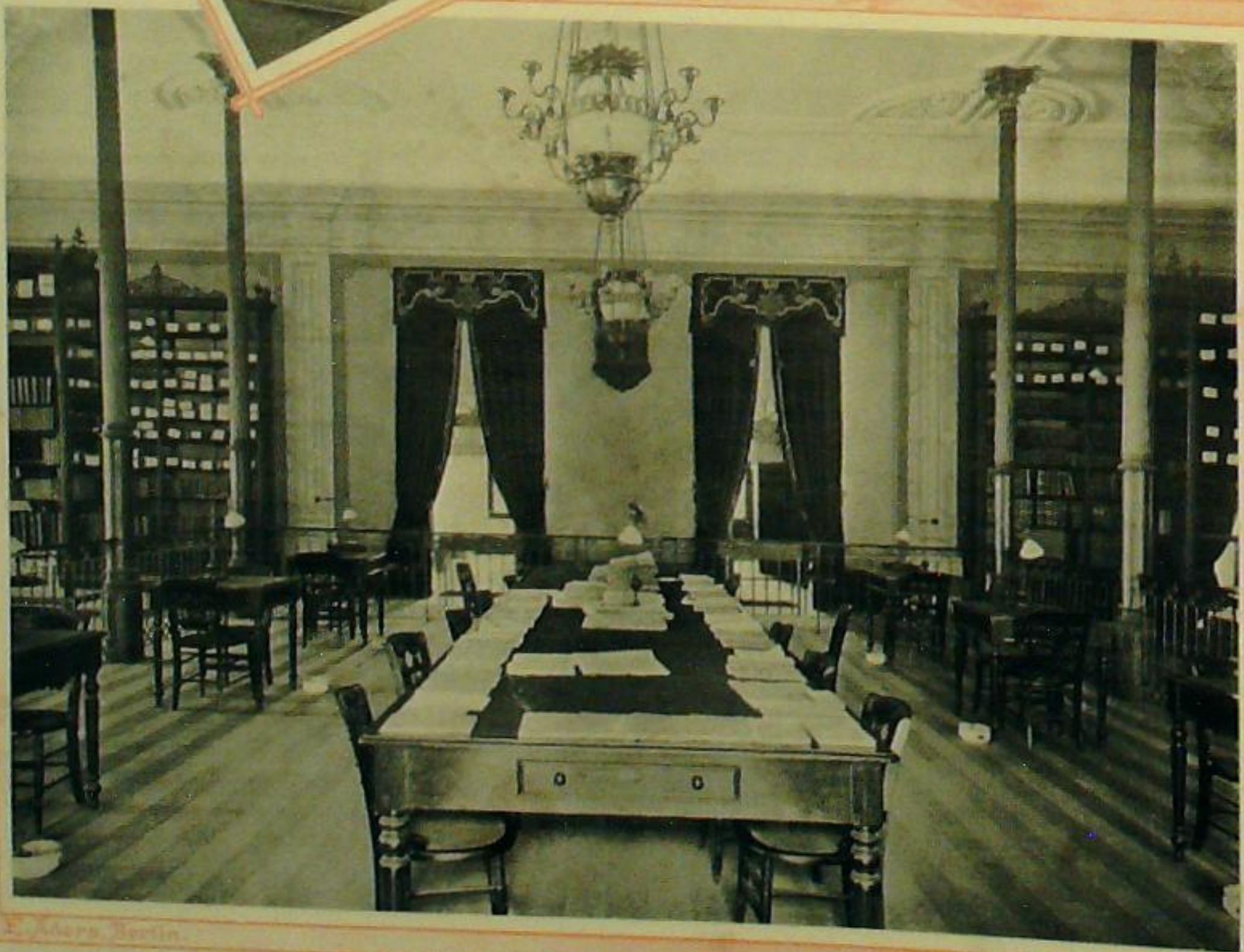
Unter diesen Flüssen zeichnen sich in Folge ihrer Grösse oder durch die natürlichen Reichthümer der von ihnen durchströmten Zone als die besonders wichtigsten aus: der Jamundá, Trombetas, Cuminá, Curuá, Tapajóz, Parú, Jary, Xingú, Anauerápucu, Araguay, Amapá, Calsoene, Cunany, Oyapoc, Anajás, Arary, Anapú, Pacajá, Tocantins, Capim, Guamá und Gurupy.

Ganzausserordentlich bemerkenswerth ist das von der Gesamtheit der Flüsse und der die Region durchschneidenden Kanäle gebildete Netz, wobei oftmals auch die geringfügigeren Nebenflüsse noch Dimensionen besitzen, mit denen die hauptsächlichsten Ströme Europas nicht den geringsten Vergleich aushalten können. Was aber aller Einbildungskraft spottet, ist die unvergleichliche Verzweigung der sogenannten „Inselregion“, wo die Wässer des Amazonas sich mit denen des Anapú, Pacajá und vieler anderer vermischen, bis sie sich mit denen des Tocantins vereinen und in machtvollem Strome die Wogen des Atlantischen Meeres weit, weit zurückdrängen.

Wenngleich nun das hydrographische System so ausgedehnt ist, so lässt sich von seiner Bergentwicklung nicht dasselbe sagen. Einigermassen grössere Erhebungen finden sich nur an einigen Stellen der mittleren Hochebene oder Guayanas. Zuweilen finden sich auch Bodenerhebungen in grösserer Nähe des Flussbettes des Amazonas, oder sie begleiten die Thäler seiner Nebenflüsse oder anderer grosser Ströme.

Die Hügelketten des Tumuc-Humac und Acarahy im Norden des Staates und die der Gradahús im Süden sind die bemerkenswerthesten; nicht unerwähnt dürfen auch die vom Parú, Almeirim, der armen Alten (Velha pobre), Parauá quára, Tauajury oder Itajury, Ereré und Paytuna bleiben, weil sie auf den Reisenden, der zum ersten Male die amazonischen Gewässer durchfurcht, den angenehmsten Eindruck hervorbringen, wenn er sieht, wie sich das seinen Augen bisher von den Palmenbäumen der Inseln gebotene Schauspiel in Folge des plötzlichen Auftauchens der entblösten Abhänge dieser Anhöhen ändert.

Bibliotheca publica. Exterior



L. Aders, Berlin.

Photographia Fiducia.

Bibliotheca publica. Salão de Leituras

Bibliotheca publica. Archivo



Salão nobre do Theatro da Paz

São todavia, em regra geral, baixas as terras marginaes dos grandes rios, apresentando, ora a vegetação tropical característica da região em que impera a seringueira, ora as campinas alagadiças, onde a pastagem manifesta-se luxuriante, e nas melhores condições para a criação pastoril, em que são aproveitadas quando cessa o período regular das enchentes annuas. Outras vezes, n'esta parte, uma orla mais elevada margina o rio e constitue as restingas, em cujos terrenos, ricamente viçosos pela formação sedimentaria dos detritos vegetaes e das alluviões fluviateis, desenvolvem-se assombrosa e rapidamente os cacauzeiros.

No valle amazonico, propriamente dicto, correspondente ao Estado, a linha separatriz entre as duas zonas manifesta-se distinctamente acima da foz do Xingú, nos limites dos Municipios de Gurupá e Porto de Moz.

Nem por serem estas as condições mais geraes, deixam de manifestar-se muitas vezes com aspectos diversos as margens dos rios.

Sem falar nas praias e corôas de areia que se encontram nas costas banhadas pelas aguas salgadas do oceano; sem salientar a configuração especial que apresenta a vegetação dos mangaes que tambem se observa n'esta parte e nos rios que n'ella desaguardam, cumpre fazer ver, que tambem em certas margens de rios, puramente de agua doce, bellissimas praias podem ser vistas, como as que se notam em certos pontos do Tocantins e do Xingú, e mesmo á margem do Amazonas, na região do Baixo-Amazonas.

Outras vezes as terras altas vem banhar-se nas aguas dos rios; e os grês amazonenses surgem agglomerados do meio das argilas variegadas, emquanto em outros lugares as massas compactas do sílex ou do calcareo apresentam-se em eminencias, aqui e alli corridas pela força da correnteza. O Tapajós, o Curuá, o Cunimã e outros fornecem a cada instante este novo aspecto.

E não é somente nas margens que se mostram assim variadas as terras; longe d'ellas é tambem extremamente vario o aspecto de uma para outra zona da região. Deixando de parte as manifestações impressas pelo trabalho humano no desenvolvimento da lavoura, com que tem modificado as naturaes condições primitivas, basta considerar as, que naturalmente se apresentam n'esta ou n'aquella situação.

Ora, é a matta intensa, colossal, rica das mais variadas especies vegetaes, que reveste o sólo, constantemente abrigado sob espessa abobada de folhagem, e na qual a vista penetra livremente a grandes distancias através dos grandes caules das arvores, apenas circundadas da vegetação rasteira das samambaias ou dos ubimsaes: é a matta virgem, em todo o seu esplendor da zona equatorial.

Ora, é a matta identica, porem cerrada pelo entrecruzamento dos fetos arborescentes e pela ramificação poderosa de arvoredos mais elevados, onde as palmeiras do urucury, dos injaseiros e do marajasal difficilmente permitem a penetração de quem não possua a agilidade do caçador amazonense.

Mais alem é a campina, que umas vezes se desdobra extensa, francamente expondo aos raios do sol as fitas verdes da cannarana e de outras varias gramineas ou as folhas enormes dos aningaes que crescem nas baixas alagadiças, emquanto outras se apresentam interrompidas por pequenas ilhas elevadiças, verdadeiros oásis em

lo generale, però, le rive dei grandi fiumi sono basse e presentano, ora la vegetazione tropicale caratteristica della regione nella quale predomina l'albero della gomma; ora la campagna inondata, ricca di pascoli rigogliosi con le più favorevoli condizioni richieste dall'allevamento del bestiame, cui servono, appena siano cessate le periodiche inondazioni annuali.

In altri luoghi la sponda del fiume si rialza alquanto e forma bassifondi (restingas) sul cui suolo, riccamente concimato per la formazione sedimentaria di vegetali e per le alluvioni dei fiumi, gli alberi del cacao si sviluppano in modo straordinariamente rapido.

Nella valle delle Amazzoni propriamente detta, corrispondente allo Stato, la linea separatrice delle due zone manifestasi distintamente al disopra della foce dello Xingú lungo i confini dei Municipi Gurupá e Porto de Moz.

Quantunque sieno queste le condizioni generali, ciò nondimeno le sponde dei fiumi si mostrano in diversi luoghi sotto ben diversi aspetti.

Senza descrivere le contrade sabbiose e le distese di sabbia, che s'incontrano lungo le coste bagnate dalle acque salse dell'oceano, senza descrivere la speciale vegetazione di cespugli che trovasi in esse e lungo i fiumi che in quello si versano, pur non di meno devesi far menzione delle rive stupende che costeggiano i fiumi d'acqua dolce, quali lungo il Tocantins e lo Xingú e perfino lungo le sponde dell'Amazonas inferiore.

In altri punti l'altipiano viene a bagnarsi nelle acque del fiume; le acque dell'Amazonas sgorgono attraverso le più variate argille, mentre che altrove s'offrono agli sguardi compatte masse calcaree o di selce, qua e là corrose dalla violenza della corrente. Il Tapajós, il Curuá, il Cunimã ed altri offrono ad ogni istante un nuovo aspetto.

E non sono soltanto le sponde che mostrano un sì variato aspetto; lungi da esse il suolo cambia continuamente di zona in zona. Lasciando da parte i cambiamenti delle condizioni primitive, fatti dal lavoro umano nella coltivazione del suolo, basta fermare lo sguardo su quanto di naturale qua e là si manifesta.

Ora è la foresta, fitta immensa, ricca dei più svariati vegetali, che riveste costantemente il suolo con la sua corona di foglie, nella quale lo sguardo penetra lungi attraverso le cime degli alberi, appena circondati dalla vegetazione strisciante dei Samambaias e Ubimsaes; è questa la foresta vergine della zona tropicale in tutta la sua bellezza.

Ora è la stessa foresta, ma sbarrata dall'incrociamiento degli alberi ritorti e dalla ramificazione poderosa degli alti tronchi, fra i quali le palme dell'Urucury, degli injaseiros e del marajasal difficilmente permettono di penetrare a chiunque non abbia l'agilità del cacciatore delle foreste amazzonesi.

Più in su vi sono i prati, talvolta di grande estensione, che espongono ai raggi solari i loro verdi campi di Cannarana e di mille altre erbe, oppure le enormi foglie dell'Aninga, la quale cresce sui bassifondi inondata; in altri punti sono essi interrotti da piccoli sollevamenti — isole —

Im Allgemeinen sind aber die Uferländer der grossen Ströme niedrig und zeigen bald die charakteristische Tropenvegetation der Region, in welcher der Gummibaum vorherrscht, bald die überschwemmten Wiesen, mit üppiger Weide vorzüglich geeignet, zur Viehzucht, zu welcher sie auch verwendet werden, sobald die regelmäßige Periode der jährlichen Hochfluth vorüber ist. An anderen Orten begleitet ein höheres Ufer den Strom und bildet Uferbänke (restingas), auf denen, reich genährt durch die Formation von Niederschlägen pflanzlicher Abfälle und durch die Anschwemmungen der Flüsse, sich in rapider und staunenswerther Weise die Cacaobäume entwickeln.

In dem eigentlichen Amazonasthale des Staates zeigt sich die Trennungslinie dieser beiden Zonen ganz deutlich oberhalb der Mündung des Xingú, an der Grenze der Kreise Gurupá und Porto de Moz.

Obwohl nun dies die allgemeine Bodenbeschaffenheit ist, bieten die Ufer der Flüsse doch oft sehr verschiedene Anblicke.

Ohne die Strandgegenden und Sandstrecken zu erwähnen, welche sich an den von den Salzwässern des Ozeans gebadeten Klüften antreffen lassen; ohne die besondere Vegetation der Gesträuche hervorzuheben, welche man an diesen Theile und an den Flüssen, welche sich in ihn ergiessen, beobachtet, muss man doch auf den wunderschönen Strand aufmerksam machen, wie er sich bei den Süßwasserflüssen, am Tocantins und Xingú, und selbst an den Ufern des Amazonasstromes in seinem unteren Laufe vorfindet.

An anderen Orten treten die hohen Gelände, bis an die Flüsse heran und bilden sich aus den verschiedensten Thonschiefern Untiefen, während an anderen Orten wieder compacte Kiesel- oder Kalkmassen sich dem Blicke darbieten, deren Gesteine hier und dort von der Gewalt des Stromes abgeschliffen worden sind. Der Tapajós, der Curuá, der Cuminã, und andere gewähren so fortwährend neue Anblicke.

Und nicht nur am Ufer zeigen sich die Ländereien so verschiedenartig; schon in einiger Entfernung davon ändert sich das Aussehen derselben von einer Zone zur anderen.

Die durch die Arbeit des Menschen beim Ackerbau hervorgerufenen Aenderungen, womit er die primitive Beschaffenheit des Bodens umgestaltet, bei Seite lassend, genügt es, die natürlichen Erscheinungen zu erwähnen, wie sie hier und dort zu Tage treten.

Bald ist es der dichte, colossale, an den verschiedensten Pflanzengattungen überreiche Urwald, welcher über den Boden den schützenden Domb seines Laubgewölbes ausbreitet, das der Blick durch die Gipfel der nur von der niedrigen Vegetation der Samambaias und Ubimsaes (Kriechpflanzen) umgebenen Bäume hindurch weithin durchdringt — es ist dies der jungfräuliche Urwald des Aequators in seiner ganzen Schöne.

Bald ist es derselbe Wald, aber dicht geschlossen durch die Verzweigungen verkümmelter Bäume und die Kreuzungen hoher Stämme, wo die Palmen des Urucury, der Inajaseiros und des Marajasal nur schwer dem den Durchgang gestatten, der nicht die Behendigkeit des amazonensischen Jägers besitzt.

Weiter hinauf sind es Wiesen, welche sich in weiter Ausdehnung entfalten und den Strahlen der Sonne ihre grünen Bänder von Cannaranagräsern und tausendfacher anderer Grasarten oder die enormen Blätter der Aningapflanzen darbieten, welche auf den überschwemmten Niederungen wachsen; an anderen Stellen wieder sind sie durch kleine Anhöhen — Inseln — unterbrochen.



que a sombra dos palmeiras convida ao abrigo dos raios solares, ao mesmo tempo que o ambiente se embalsama do aroma das orchideas, ou das baunilhas que se enroscam nos finos caules dos seus baixos arvoredos.

O campo coberto é outra forma, que reveste a campina, a semelhar jardim pitoresco, em que as flores amarellas do „páo d'arco“, em frente ás flores violaceas do „barbatimão“, delicias a vista, enquanto as fructas agrídoces dos muruxiseiros e dos cajueiros mais agradaveis tornam as horas, em que se o percorre, ouvindo os suaves arrulhos das juritys, o parlar estridente dos papagaios, e os gritos ruidosos dos perequitos.

Mas estas e outras bellezas que assim se descortinam ao observador, que percorre as mattas ou as campinas, já em outros pontos não lhe é dado contemplal-as do mesmo modo, em virtude das condições alagadiças dos terrenos, onde a vegetação dá-se: as varzeas e os igapós. E' ahí que os burityseiros abrem as suas grandes palmas por sobre os cocos vermelhos que pendem dos cachos adherentes aos topos dos caules; que os assahyseiros dobram-se com graciosa flexibilidade ao peso dos cachos negros dos coquinhos de que é extrahida a deliciosa bebida dos paraenses; é ahí que, redilhando-se umas ás outras por enorme cipoal, que as cruza em todos os sentidos, encontram-se arvores enormes de especies variadas, de cujos cimos pendem até ao sólo os cordões possantes dos cipós diversos, entre os quaes se destaca larga e consistente a fita lenhosa e ondulada do matá-matá, destendendo-se em catenaria de uma a outra arvore. E entre estas ostenta-se bojuda, elevada, e soberana, a seringueira, a mina vegetal da região amazonica, a arvore do ouro, como é tida até hoje com acerto.

E a cada passo veem-se os corregos e os igarapés recebendo a infiltração das aguas dos terrenos baixos e humidos, que caracterizam esta região opulenta, mas de difficil acclimação.

São perfeitamente distinctas as zonas do Estado, onde predominam os lagos, e estes, em sua mór parte, desaparecem quasi inteiramente por occasião dos estios mais demorados. Accentuam-se a parte do Baixo-Amazonas, a começar de Monte Alegre até os limites de Faro e no qual se destacam o lago do Maycurú em Monte Alegre, o de Villa-Franca no valle do Tapajós, e do Sapucú e Erepecú, no do Trombetas, e a região do Cabo do Norte, onde tambem avulta o numero, destacando-se d'entre elles o do Amapá e o Lago Novo.

Qualquer d'elles, todavia, cede em dimensões e importancia a primasia ao lago Arary no districto da Cachoeira, no centro da ilha de Marajó, a maior das ilhas do Pará.

As ilhas! Quem poderá relacionar jamais todas quantas podem ser vistas ao longo da costa e formadas pelos chamados furos, que estabelecem em todos os sentidos, ligações innumeras entre as bahias e os rios que nellas desaguam; e principalmente, quantas, semeadas por todos os grandes rios, chegam á perturbar o espirito do viajante, que, avido por descortinar livremente as margens do curso d'agua que percorre, vê, de momento a momento, interpor-se mais uma, e mais outra, ilha, difficultando constantemente a realisação do seu intento?

vere oase ove l'ombra delle palme invita a ripararsi dai raggi cocenti del sole, mentre l'aria è imbalsamata dall'aroma delle orchidee e dei rami attorcigliati snellamente intorno ai loro arbusti.

Il campo coperto è un' altra forma di prato, simile a pittoresco giardino, ove il fiore giallo del „Páo d'arco“ accanto alla violetta fiorita del „Barbatimão“ deliziano la vista, mentre i frutti agrí dolci del muruxi e del cajú rendono ancora più aggradevoli le ore nelle quali lo si percorre, ascoltando il gorgeggiare dei juruty, le grida stridenti dei pappagalli ed il cinguettio dei periquiti.

Ma queste, ed altre bellezze, che si svelano all'osservatore che attraversa le foreste ed i prati, non si riscontrano eguali in nessun altro luogo, in virtù delle condizioni speciali del suolo innondato, sul quale trovasi questa vegetazione: le paludi ed il fondo melmoso. Qui distende la palma Burity le sue grandi foglie sulle rosse noci del Cacao, pendenti in grappoli dalle punte dei rami; li si allungano graziosamente curvati sotto ai neri grappoli di frutta, i tronchi dell' Assahy che forniscono la bevanda preferita dei Paraensi; li si allacciano a vicenda le mille piante rampicanti, distendendosi per ogni verso; li trovansi gli enormi tronchi delle diverse specie, dalle cui cime pendono fino al suolo le lunghe corde dei molti cipós, fra i quali spiccano specialmente quelle legnose ed ondulate del Matá-matá, pari a ghirlande allacciate d'albero ad albero. Ed in mezzo a tutti questi s'alza fiero e sovrano il Seringa, l'albero gommifero, la mina d'oro vegetale della regione delle Amazzoni — l'albero d'oro — con pieno diritto così chiamato ancora al giorno d'oggi.

E ad ogni passo trovasi un ruscello od un torrente, che raccoglie le acque filtranti delle regioni basse ed umide che caratterizzano questa opulenta contrada, nella quale, però, è ben difficile l'acclimatizzarsi.

Completamente diverse da questa sono le zone dello Stato nelle quali predominano i laghi, i quali nelle lunghe estati scompaiono quasi interamente. Specialmente accentuansi in questo la zona dell' Amazonas inferiore, che distende da Monte Alegre fino a Faro; e dove deve menzionarsi il lago Maycurú in Monte Alegre; quelli di Sapucú ed Erepecú al Trombetas, e la zona del Capo nord, ove del pari trovansi numerosi laghi, fra i quali quello di Amapá ed il Lago Nuovo sono specialmente degni d'esser menzionati.

Tutti però, senza eccezione, cedono in estensione ed importanza la supremazia al lago Arary, nel distretto della Cachoeira, nel centro dell' isola Marajó, la più grande isola del Pará.

Le isole! Chi potrebbe mai enumerare tutte quelle, che giacciono lungo la costa, formate dai così detti „furos“ (canali), i quali formano innumerevoli vie di comunicazione fra le baie ed i fiumi che in esse sboccano; e specialmente tutte quelle seminate nei grandi fiumi, le quali turbano i sensi al viaggiatore che tenta di scoprire le rive del fiume sul quale naviga, ed invece di esse non vede che isole, e nuovamente isole, che costantemente gli sorgono innanzi, difficultando la realizzazione del suo intento!

wahre Oasen, wo der Schatten der Palmen zum Ausruhen vor den sengenden Strahlen der Sonne einladet, während in ihrer Luft das balsamische Aroma von Orchideen und Vanille schwebt, welche sich in schlanken Stengeln um die Büsche schmiegen.

Das bewachsene Feld ist eine andere Form dieser Wiesen, malerischen Gärten ähnlich, wo die gelben Blumen des Páo d'arco neben den violetten Blüten des „barbatimão“ das Auge entzücken, während die sauerstüßen Früchte der Muruxi und Cajúbaume die Stunden noch angenehmer gestalten, in denen man es durchstreift und dem sanften Gurren der Jurity's, dem schrillen Gekreisch der Papageien und dem lärmenden Geschrei der Periquitos lauscht.

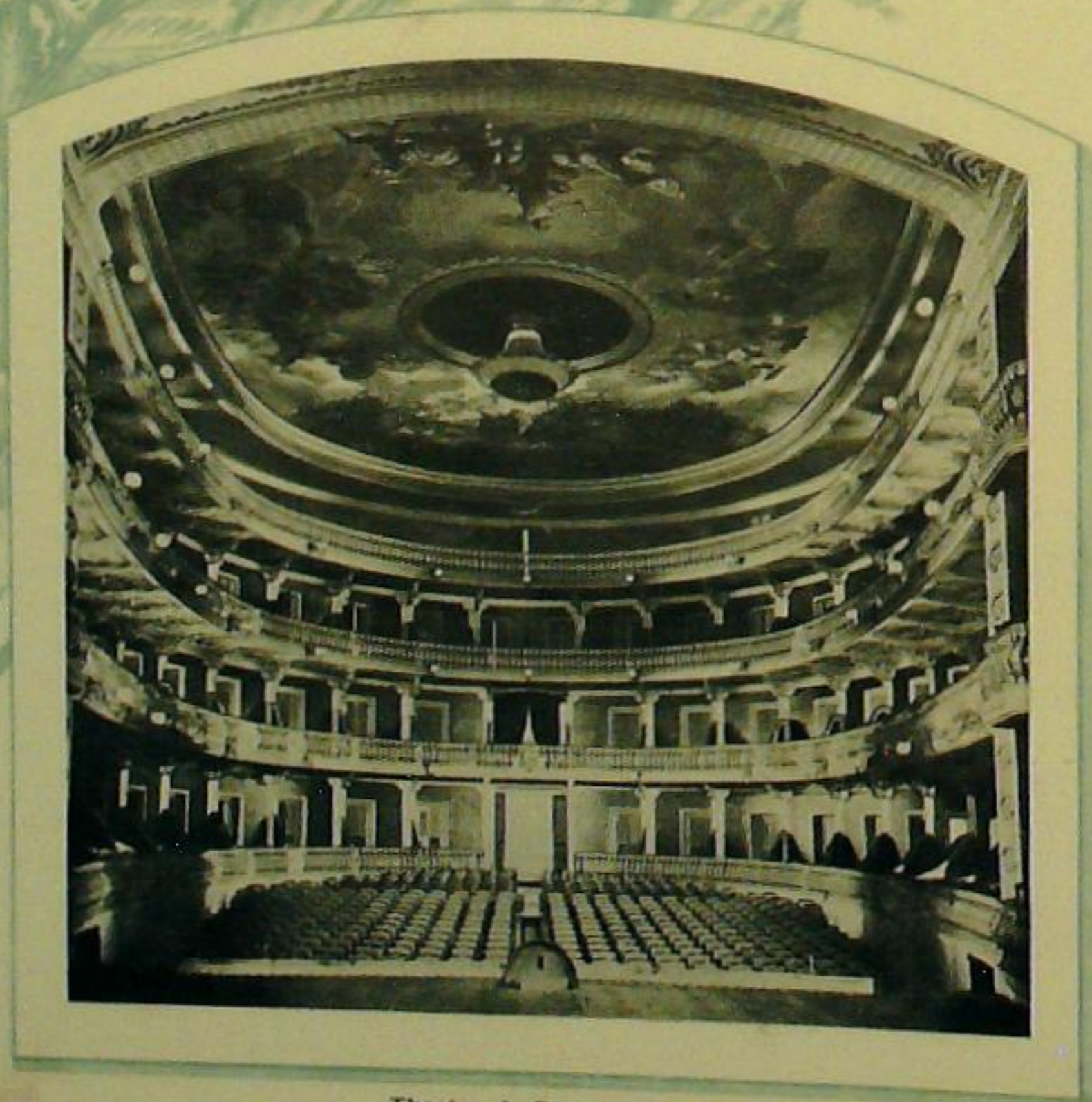
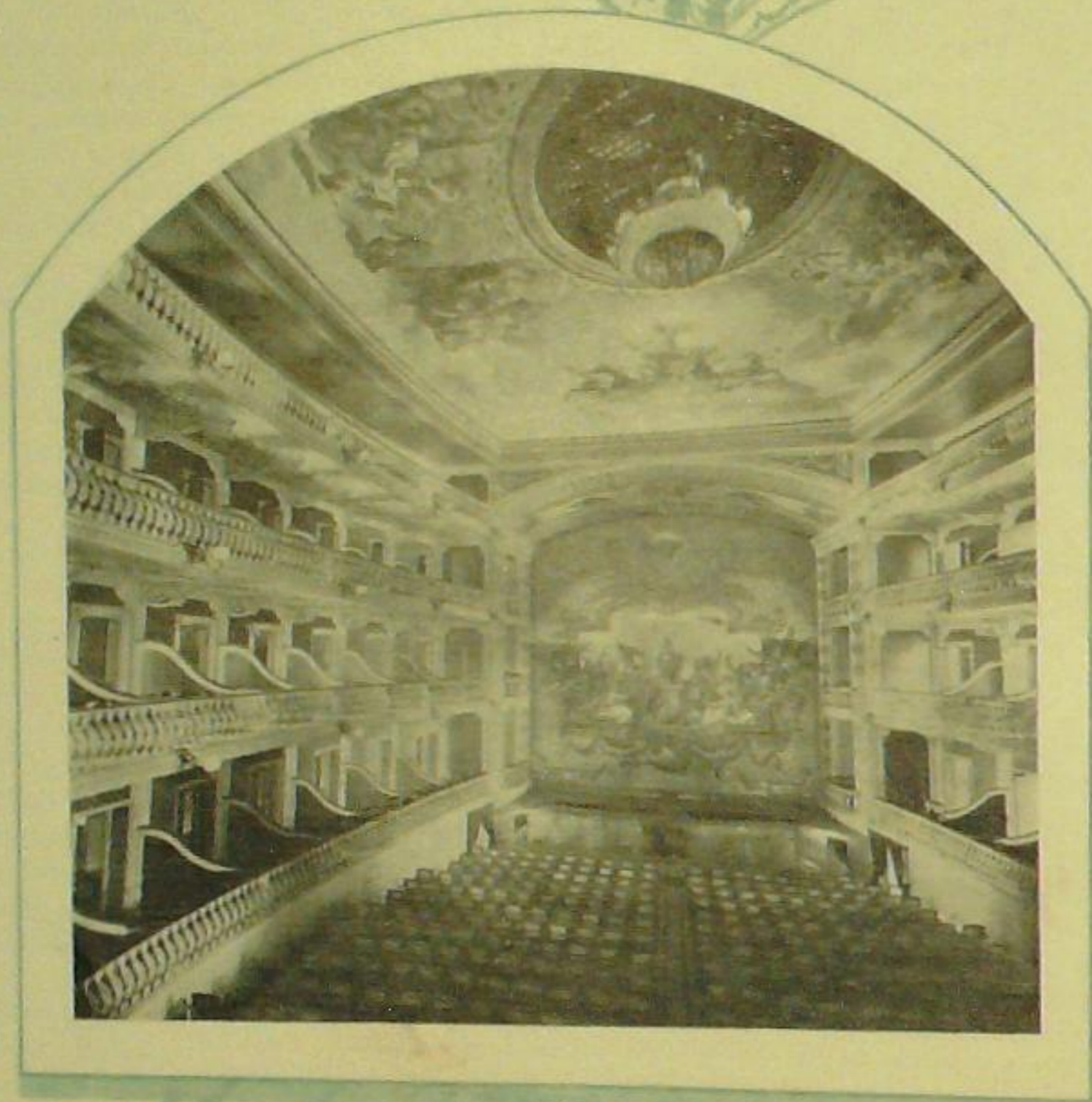
An anderen Stellen jedoch schaut der Beobachter, welcher die Walder und Wiesen durchwandert, diese Schönheiten, die sich ihm entschleiern, nicht mehr in gleicher Weise, eine Folge der Ueberschwemmungen des Terrains, wo sich diese veränderte Vegetation vorfindet: Sümpfe und Schlammgründe. Dort strecken die Buritypalmen ihre grossen Blätter über rothen Cocosstüßen aus, welche in Bündeln von den Spitzen der Zweige herniederhängen; dort wiegen sich die Assahystämme mit graziösem Beugen unter den schwarzen Bündeln der Früchte, aus welchen das Lieblingsgetränk der Paraenser gewonnen wird; dort verstricken sich untereinander tausende von Schlingpflanzen, welche sich nach allen Richtungen hin winden; dort findet man die enormen Stämme der verschiedensten Gattungen, von deren Gipfeln die langen Schnuren der Cipós bis zum Boden herabhängen, unter welchen sich besonders das holzige, wellige Band des Matá-matá bemerkbar macht, welches sich wie eine Guirlande von Baum zu Baum schlingt. Stolz aber und erhaben erscheint unter allen diesen als Souverain der Seringa-Gummibaum, die vegetabilische Goldmine der Amazonasgegenden — der Goldbaum — wofür er mit vollem Rechte auch heute noch gilt.

Und Schritt für Schritt stösst man auf Wasserriegen und Bäche, in welchen sich die durchsickernden Wasser der feuchten Niederungen sammeln, welche diese üppige Gegend charakterisiren, aber nur schwer ein Acclimatisiren gestatten.

Hiervon vollständig verschieden sind diejenigen Zonen des Staates, wo die Seen vorherrschen, welche bei andauerndem Sommer fast vollständig verschwinden. Es zeichnet sich hierbei besonders der Theil des unteren Amazonas aus, welcher bei Monte Alegre anfängt und sich bis Faro erstreckt, in welchem speciell der Maycurúsee in Monte Alegre, der von Villa Franca am Tapajós und die von Sapucú und Erepecú am Trombetas zu erwähnen sind; ebenso die Gegend am Nordkap, wo sie in grosser Anzahl vorkommen und der See von Amapá und der Neue See besonders bemerkenswerth sind.

Alle sammt und sonders verschwinden aber im Vergleich zum Ararysee im Cachoeira-Districte, im Mittelpunkt der Insel Marajó, der grössten aller Inseln von Pará.

Die Inseln! Wer könnte jemals alle aufzählen, welche längs der Küste zu sehen sind und von den sogenannten „furos“ (Durchgangskanälen), den unzähligen Verbindungswegen zwischen den Buchten und den Flüssen gebildet werden, welche darin einmünden; ganz besonders alle die, welche auf den grossen Flüssen wie gesät erscheinen und die Sinne des Reisenden verwirren, der begierig die Ufer des von ihm befahrenen Wasserlaufes zu entdecken immer und immer wieder neue Inseln vor sich auftauchen sieht, welche ihm seine Absicht erschweren!



Theatro da Paz. Interior



Arapiranga Rio Guajar

31

Quem poderá, ainda depois de repetidas viagens por entre o labyrintho de ilhas na parte occidental da ilha Marajó, recordar sequer os nomes todos que lhe tem sido apontados, ou os dos canais que teve de percorrer?

Quem, ao viajar horas successivas e dias consecutivos ao longo de um Arary, ou de um Mapuá ou um Anajás, affirmará sem sciencia previa, que d'esse modo tem se internado na ilha e que sob os seus olhos somente uma parte minima da mesma tem passado em todo esse tempo?

E nem precisa tomar como exemplo a ilha de Marajó; basta que indiquemos a Mexiana, ou a Caviana, ou a Maracá, ou a dos Porcos, as do Vieira, ou a ilha grande de Gurupá, que qualquer d'ellas, por sua grandeza, pela sua fertilidade, pela variedade de produção em que é aproveitada ou a que se presta, bastará para dar uma idéa, ainda que pallida, do valor enorme que representa todo o conjunto das ilhas.

O que será difficil, porem, é ainda avaliar ligeiramente as condições topographicas de todas ellas, pois que essas condições variam, e muito, de um para outro ponto, e chegam mesmo a variar, de uma a outra situação, dentro da mesma ilha.

Outro ponto de vista, sob o qual representa-se-nos a revelar summa importancia o estudo topographico da região, vem a ser o que nos fornecem as cachoeiras interpostas no leito de quasi todos os principaes rios do Estado.

A cachoeira é como que o obstaculo opposto pela natureza ao poder humano na appropriação das suas forças vivas; é a resistencia bruta do mundo inorganico a incitar a manifestação do esforço intelligente capaz de vencel-a á fim de conquistar as quantas riquezas guarda a natureza em seu seio alem d'essa barreira.

A cachoeira é o marco milliar, que a civilização não consegue transpôr e de onde começa o livre imperio da vida selvagem em toda a singeleza dos seus costumes e sem inquietação futura, em toda a lucta incessante de tribu a tribu, característica da prepotencia da força que precisa ostentar o homem como rei dos animaes.

Busquem-se as areias de ouro por sobre as quaes rolam as aguas do Gurupy, do Tocantins ou do Paranatinga, e havereis de encontrar as cachoeiras, umas sobre outras, creando difficuldades sem conta, que só uma poderosa persistencia conseguirá vencer, quando entre aquellas não tenham surgido como invenciveis as frechas hervadas do selvagem, ou o vórtice, em que se precipitam as aguas da cachoeira que pretendeis transpôr.

Lance-se o homem á procura da Salsa, do Cravo, do Cáucho e de outros productos vegetaes ao longo de um Maycurú, ou um Curuá, ou um Trombetas; tente mesmo as suas empresas atravez do Capim, do Xingu, do Parú ou do Jary, na esperanza de quizesquer d'esses productos, ou nas pesquisas de mineraes; retráia mesmo a sua ambição á exploração mais certa dos muitos castanhaes que ahí encontrará; terá sempre a cachoeira a tolher-lhe a marcha e a cercal-o de todos os dissabores e receios.

Quem poderá imaginar o que seria hoje o Estado se, livres de cachoeiras, possessem o Xingu

Chi potrebbe, anche dopo aver ripetutamente percorso quel labirinto di isole del lato dell' isola Marajó, ricordarsi di tutti i nomi di quelle nominatigli o sia pure dei canali da lui percorsi?

Chi, ignaro del paese, dopo aver per lunghi giorni navigato lungo l'Arary, il Mapuá e l'Anajás potrebbe assicurare di esser penetrato nell' isola e che durante tutto quello tempo solamente una minima parte di essa era passata sotto i suoi occhi?

Ma non è punto necessario di citare quale esempio l'isola Marajó; basta a noi di nominare l'isola Mexiana, o Caviana, o Maracá, o quella dei Porci, la Vieira o la grande Gurupá, poichè ciascuna di esse, per la sua grandezza, per la sua fertilità e per la varietà dei suoi prodotti, è sufficiente a dare una, benchè debole, idea del valore enorme che rappresenta tutto il complesso di queste isole.

È però difficile di considerare tutte le condizioni topografiche di esse, poichè le condizioni cambiano completamente, non solo di luogo in luogo, mà bensì anche nella medesima isola.

Un'altro punto di vista, il quale sia molto importante per lo studio della topografia della regione, sono le cateratte che trovansi nei letti di quasi tutti i fiumi principali dello Stato.

Codeste cateratte sono pari ad ostacoli posti dalla natura per intralciare l'opera umana; esse rappresentano la resistenza aspra del mondo inorganico la quale sfida la forza dell'intelligenza e cerca di sottometterla, per poter indi godere delle ricchezze poste dalla natura dietro alla loro barriera.

La cateratta forma il limite opposto alla civilizzazione, il quale essa non riesce di trasportare; là incomincia il regno libero della vita selvaggia con tutta la semplicità dei suoi costumi, senza inquietudini per l'avvenire, con la continua lotta fra tribù e tribù, la quale caratterizza la prepotenza della forza che l'uomo deve esercitare quale re degli animali.

Si vadi alla ricerca della sabbia d'oro, sulla quale scorrono le acque del Gurupy, del Tocantins e del Paranatinga, e s'incontreranno le cateratte, una dopo l'altra, le quali creano ostacoli senza fine, che solo potrebbero esser vinti da una poderosa persistenza, se fra di essi non vi fossero le frecce avvelenate degli Indiani ed i vortici, nei quali precipitano le acque chi le vorrebbe attraversare.

Vadi pur l'uomo alla ricerca della salsaparilla, del garofano, della gomma e d'altri prodotti vegetali lungo il Maycurú o lungo il Curuá od il Trombetas; oppure tenti egli la sua fortuna al di là del Capim, del Xingu, del Parú o del Jary con la speranza di trovarvi alcuno di questi prodotti; cerchi egli minerali, ovvero si limiti egli a soddisfare la sua ambizione sfruttando i molti boschi di noci, che colà trovansi, egli incontrerà sempre la cateratta a sbarrargli il cammino e ad infondergli scoraggiamento e tristezza.

Chi può immaginarsi cosa sarebbe oggi lo Stato se, liberati dalle cateratte, lo Xingu ed il Ta-

Wer könnte selbst nach vielfach wiederholter Fahrt zwischen jenem Insellabyrinth auf der Westseite der Insel Marajó auch nur die Namen aller derjenigen wiederholen, welche ihm genannt wurden oder nur die der Kanäle, welche er durchfahren hat?

Wer würde wohl, wenn er lange Stunden und Tage hindurch den Arary, den Mapuá, den Anajás entlang fährt, behaupten, ohne es vorher zu wissen, dass er auf diese Weise nur den aller-kleinsten Theil der Insel mit eigenen Augen geschaut habe?

Es ist nicht einmal nöthig, die Insel Marajó als Beispiel hierfür anzuführen; es genügt, dass wir die Mexiana oder Caviana oder Maracá oder die Schweineinsel, die Vieira oder die grosse Gurupáinsel erwähnen, denn jede derselben genügt für sich allein, um durch ihre Grossartigkeit, ihre Fruchtbarkeit, die Verschiedenheit der Producte, welche sie hervorbringt oder zu welcher sie geeignet ist, eine wenn auch schwache Idee von dem enormen Werthe zu geben, welcher der Gesamtheit dieser Inseln innewohnt.

Schwierig ist es allerdings, ihre topographischen Eigenschaften zu würdigen, denn diese ändern sich vollständig von Ort zu Ort und selbst an verschiedenen Punkten derselben Insel.

Ein anderer Umstand, welcher für das Studium der Topographie der Gegend als ein höchst wichtiger angesehen werden muss, sind die Katarakte, welche sich in den Betten fast aller Hauptflüsse des Staates vorfinden.

Die Katarakte sind gleichsam ein dem menschlichen Können von der Natur in den Weg gelegtes Hinderniss; sie sind der rohe Widerstand der unorganischen Welt, welche die Kraft der Intelligenz zu ihrer Ueberwindung herausfordert, bevor man zur Eroberung aller der Reichthümer gelangen kann, welche die Natur jenseits derselben in ihrem Schoosse birgt.

Der Katarakt ist der Grenzstein, welchen die Civilisation nicht überschreiten kann; hier beginnt das freie Reich des Lebens der Wildniss mit all der Einfachheit seiner Sitten, ohne Besorgniss vor der Zukunft, mit seinen steten Kämpfen zwischen Stamm und Stamm, welche die Ueberlegenheit der Kraft offenbaren, die der Mensch als Beherrscher der Thiere betätigen muss.

Man gehe auf die Suche nach dem Goldsand, über welchem die Wasser des Gurupy, des Tocantins und des Paranatinga dahinrollen, und man wird Katarakte antreffen, einen nach dem anderen, mit Schwierigkeiten ohne Zahl, welche nur die Beharrlichkeit zu besiegen vermag, wenn sich nicht unter ihnen schon die gütigen Pfeile des Indianers als unüberwindbar gezeigt haben, oder die Strudel, in welche die Stromschnellen Den stürzen, der sie zu durchfahren trachtet.

Der Mensch gehe auf die Suche nach Salsaparille, Nelken, Gummi und anderen vegetabilischen Producten den Maycurú, den Curuá oder den Trombeta entlang; er erstrecke seine Unternehmungen jenseits des Capim, des Xingu, des Parú oder des Jary in der Hoffnung eines dieser Producte dort anzutreffen, oder er forsche nach Mineralen; er beschränke seinen Ehrgeiz auf die sicherere Ausbeutung der Nussbaumwäldungen, welche er dort antrifft — immer und immer wieder schneidet ihm ein Katarakt seinen Pfad ab und erfüllt ihn mit Muthlosigkeit und Missmuth.

Wer könnte sich wohl ausmalen, was heute der Staat wäre, wenn befreit von Katarakten und Stromschnellen der Xingu und der Tapajós den

e o Tapajós dar sahida aos productos do Matto-Grosso por meio de vapores, que os sulcassem, como sulcam livremente grande numero de outros rios?

Quaes seriam hoje os resultados de francas navegações até as nascentes do Jamundá, do Trombetas, do Cuminá, do Jary, do Parú, do Araguay, do Anauerápucú, levando a civilização e a industria atravez da immensa região dos campos do planalto guyanez ou no centro das mattas de muirapinima e macacahuba da região aurifera do Cabo do Norte?

Qual o grão de desenvolvimento a que teriam hoje attingido não só o Pará, como emporio, mas tambem os sertões do Maranhão e de Goyaz, como centros productores, se por meio de facil e rápida viação fluvial estivera estabelecida a comunicação permanente entre estes e aquelle centro ao longo do Gurupy ou do Araguaya e Tocantins?

Ninguem pretenderá dizel-o, pois que o espirito humano sente-se acanhado para taes conjecturas.

pajos potessero dare uscita ai prodotti del Matto-Grosso a mezzo di vapori che li solcassero liberamente, come solcano un gran numero di altri fiumi?

Quali sarebbero oggi i risultati di una libera navigazione fino alle sorgenti del Jamundá, del Trombetas, del Cuminá, del Jary, del Parú, dell' Araguay, dell' Anauerapurú, la quale trasportasse la civilizzazione e l'industria attraverso l'immensa regione dei campi dell' altipiano guaianese od attraverso i centri del Muirapinima e Macacahuba, della regione aurifera del Capo Nord?

Qual grado di sviluppo non avrebbero oggi conseguito non solo il Pará, quale emporio, ma bensì le provincie dell' interno, Maranhão e Goyaz, quali centri di produzione, se per mezzo del facile e rapido movimento fluviale, fosse stabilita fra questi centri una permanente comunicazione lungo il Gurupy, l' Araguaya, ed il Tocantins?

Niuno oserà dirlo, poichè lo spirito umano innanzi a tali congetture rimane oppresso.

Producten des Matto-Grosso einen Ausgang durch Dampfer gewährten, wie solche heute frei auf einer ganzen Anzahl anderer Flüsse verkehren?

Was würden wohl die Resultate einer freien Schifffahrt bis zu den Quellen des Jamundá, des Trombetas, des Cuminá, Jary, Parú, Araguay, Anauerápucú heute sein, wenn sie die Civilisation und die Industrie durch die ungeheure Region der Felder der Guayanischen Hochebene hindurch, oder durch die Centren der Muirapinima und Macacahubawaldungen bis zu den goldhaltigen Gegenden des Nordkaps brächte?

Welchen Grad der Entwicklung würde heute nicht nur Pará selbst, als Haupthandelsemporium, sondern auch die inneren Gebiete Maranhão's und Goyaz als Productionscentren erreicht haben, wenn vermittelt leichten und rapiden Wasserverkehrs eine permanente Verbindung zwischen diesen Centren längs dem Gurupy oder Araguaya und Tocantins geschaffen worden wäre?

Niemand wird sich erkönnen, es sagen zu wollen, denn vor solchen Muthmassungen schreckt der menschliche Geist bescheiden zurück.

## Fontes de Riqueza.

Para avaliar as riquezas naturaes que pode proporcionar o Estado a quantos pretendem exercitar a industria em suas multiplas manifestações, basta que citeamos os principaes productos que mais facilmente poderão ser ahi explorados, reportando-nos unicamente ás informações seguras prestadas em relatorios officiaes, e aos juizos menos apaixonados de quantos tendo percorrido a vasta região, sentem-se assoberbados pela faustosa pujança com que a natureza se ostenta, banhando-se nas aguas do Rio-Mar e affagada pelos raios do sol do Equador.

„Atrevo-me a afirmar,“ dizia o Dr. Frederico de Sant' Anna Nery em Agosto de 1887 perante a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, „que nenhum mercado da nossa America Latina pode porfiar com os do Pará e Amazonas, debaixo do ponto de vista da energia productiva.“

Vamos á prova d'essa asserção, que tem ares de paradoxo bairrista.

Guatemala tem 1.323.000 habitantes. A provincia do Pará inteira não tem mais população do que o Municipio Neutro. Pois bem! Em 1885 o Guatemala exportou generos no valor de cerca de Rs. 22.000:000\$000 apenas; Rs. 10.000:000\$000 menos do que o Pará!

A Bolivia tem 2.303.000 habitantes. Em 1885 teve uma exportação no valor de Rs. 25.000:000\$000; menos, que a do Pará!

A Columbia tem 3.000.000 habitantes. — Em 1884 exportou o valor de Rs. 34.000:000\$000; — tanto, como o Pará; não mais!

## Sorgenti di ricchezza.

Nel formarsi un giudizio delle ricchezze naturali che lo stato presenta a tutti quelli che vogliono esercitare colà l'industria in tutti i suoi rami, basta che noi accenniamo soltanto i prodotti principali, i quali si lasciano più facilmente struttare, cioè, quelli che noi abbiamo limitati nelle relazioni ufficiali e sui quali concordano le opinioni le meno entusiastiche di tutti quelli che hanno viaggiato per questa vasta regione e si sono lasciati superare dalla lussureggiante natura, la quale è bagnata dalle acque del mare ed illuminata dai raggi del sole equatoriale.

„Io mi permetto di assicurare,“ disse il Dr. Frederico de Sant' Anna Nery nell' Agosto del 1897 dinanzi la società geografica di Rio Janeiro, „che nessun mercato della nostra America latina può entrare in competenza con quelli del Pará e dell' Amazonas sotto il punto di vista dell' energia productiva.“

Mostriamo dunque questa asserzione che ha l'apparenza di un paradosso.

Guatemala ha 1.323.000 abitanti. L'intera provincia del Pará non ha una più grande popolazione del territorio del Municipio Neutro (Rio de Janeiro). Ebbene! Nell'anno 1885 Guatemala esportava prodotti per un valore di soltanto circa Rs. 22.000:000\$000 — Rs. 10.000:000\$000 meno del Pará! —

Bolivia ha 2.303.000 abitanti. Nell'anno 1885 aveva un' esportazione per un valore di Rs. 25.000:000\$000-meno del Pará!

Columbia ha 3.000.000 di abitanti. Nell'anno 1884 esportò per un valore di Rs. 34.000:000\$000; tanto quanto il Pará — non di più!

## Quellen des Reichthums.

Um sich ein Urtheil über die natürlichen Reichthümer zu bilden, welche der Staat Denen darbietet, die sich dort der Industrie in all ihren Zweigen widmen wollen, genügt es, wenn wir nur die hauptsächlichsten Producte erwähnen, welche sich am allerleichtesten ausbeuten lassen. Wir werden uns nur auf die officiellen Berichte beschränken und auf die am wenigsten voreingenommenen Meinungsäußerungen aller Derer, welche diese weite Region durchwandert und sich von der Ueppigkeit der Natur haben überwältigen lassen, die hier von den Wassern des Meeresstromes gebadet und von den Strahlen der Aequatorsonne geliebt wird.

„Ich wage zu behaupten,“ sagte Dr. Frederico de Sant' Anna Nery im August 1887 in der Geographischen Gesellschaft von Rio de Janeiro, „dass kein Markt unseres lateinischen Amerikas mit dem von Pará und Amazonas unter dem Gesichtspunkte productiver Energie in Wettbewerb treten kann.“

Beweisen wir diese Behauptung, welche der Ausfluss einer paradoxen Kirchthumpolitik zu sein scheint.

Guatemala hat 1.323.000 Einwohner. Die ganze Provinz Pará hat keine grössere Bevölkerung als der neutrale Stadtkreis (Rio de Janeiro). Im Jahre 1885 exportirte Guatemala Artikel im Werthe von nur ca. Rs. 22.000:000\$000 — Rs. 10.000:000\$000 weniger als Pará!

Bolivien hat 2.303.000 Einwohner. Im Jahre 1885 hatte es eine Exportation im Werth von Rs. 25.000:000\$000 — weniger als Pará! —

Columbien hat 3.000.000 Einwohner. Im Jahre 1884 exportirte dasselbe den Werth von Rs. 34.000:000\$000; so viel wie Pará — nicht mehr!

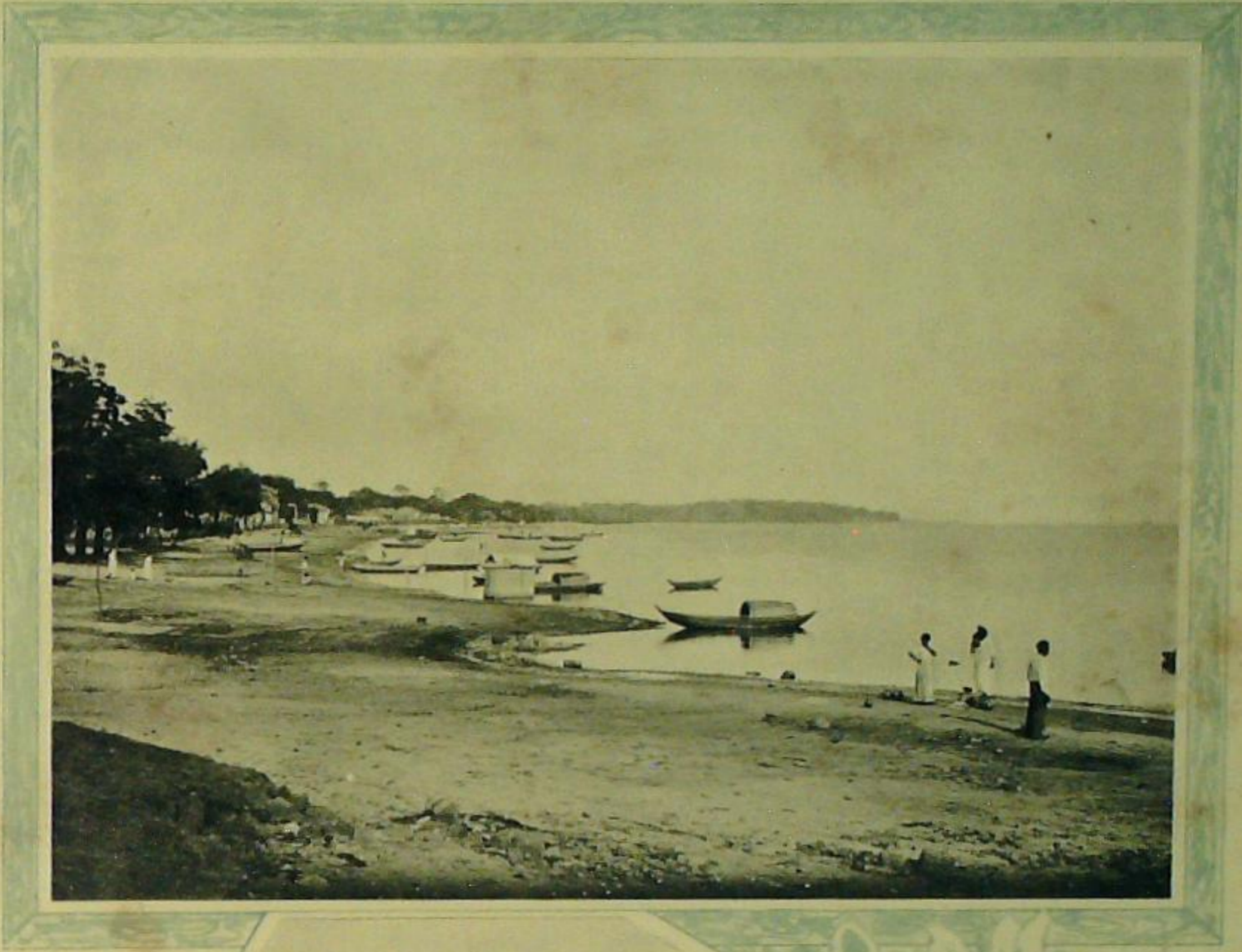
Rio Maguary. Ponte do Redemptor



E. Marx, Berlin

Photographia Fiducia

Hospedaria de Emigrantes no Oltero



Santarem para  
o lado da Foz

O Ecuador tem mais de 1.000.000 de habitantes. Em 1885 exportou o valor de Rs. 17.000.000\$000; a metade da exportação do Pará!

Haiky tem 800.000 habitantes. Em 1885 a 1886 exportou o valor de Rs. 19.000.000\$000; muito menos do que o Pará!

O Paraguay tem mais de 346.000 habitantes. Em 1884 exportou apenas o valor de Rs. 4.000.000\$000. As suas exportações e importações reunidas não atingem o algarismo da exportação do Pará!

O Perú tem, ainda mesmo depois do territorio annexado ao Chile, mais de 2.621.000 habitantes. Em 1884, a sua exportação foi de Rs. 20.000.000\$000; muito inferior à do Pará!

O Mexico, o vasto e poderoso Mexico, que tem uma população de quasi 10.500.000 de habitantes, o Mexico só exportou, em 1884-1885, tirando os metaes preciosos, productos no valor de Rs. 30.000.000\$000 — menos do que o Pará!

Esses algarismos falam bem alto. Conceitos tão judiciosos já externára tambem em 1886 o nosso illustrado conterraneo Julio Cesar em os „Dados Estatísticos e Informaçõs para os Immigrantes“ publicados por ordem do Presidente da provincia, Conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Tomando por thema a riqueza da Amazonia, disse elle:

„A Rs. 27.093:147\$171 ascende o valor official dos productos da Amazonia exportados durante os 11 mezes decorridos do anno passado pelo porto de Belem, de Janeiro a Novembro.

Com a exportação de Dezembro elevar-se-há a Rs. 30.000.000\$000 que, com os tributos pagos, commissões e ganho do intermediario entre o productor e o consumidor, apresenta pelo menos o valor real de Rs. 40.000.000\$000.

Para a nossa população enuncia esta somma um coefficiente de Rs. 100\$000. Não ha, em absoluto, Estado Americano, em que a produção tenha atingido tão alto nivel.

O Mexico conta 10.000.000 de habitantes; seu sólo é singularmente opulento; suas minas, das quaes estão sendo exploradas 324, empregando 102.240 mineiros, produziram de 1821 a 1880 prata no valor de Rs. 1.800.000\$000, e ouro no valor de Rs. 96.820.000\$000. Presta-se-lhe o clima ameno ás producções naturaes: o esforço do homem tem assimilado todos os agentes scientificos e industrias de um perfeito regimen chrematistico, em que abundam os capitales circulantes e os capitales fixos.

Pois, o Mexico está em condições inferiores ás do Pará. Não passou de Rs. 58.166:580\$000 o valor de sua exportação total de 1883. O coefficiente é Rs. 5\$816: isto é, 5,8% do nosso coefficiente.

O Perú é outro paiz riquissimo. As entranhas d'aquella terra, coberta nos Llanos dos mais custosos specimens do reino vegetal, são feitas dos mais preciosos metaes, alem das jásidas de guano e depositos de nitro. Attinge a algarismos verdadeiramente fabulosos a produção das suas minas, entre as quaes as famosas do Cerro do Paseo, que são ha quasi quatro seculos pelos portos de Payta, de Salaverry, de Chimbota, de Calláo, de Pisco, de Mollendo, de Arica, de Iquique. Do trabalho de 3.000.000 de habitantes, vivendo em especialissimas condições economicas, a exportação em 1883 não passou de Rs. 68.268:550\$000, ou por cabeça Rs. 21\$081, apenas 21% da nossa exportação especifica.

L'Ecuador ha più di 1.000.000 di abitanti. Nell' anno 1885 esportò per un valore di Rs. 17.000.000\$000 — la metà dell'esportazione del Pará!

Paraguay ha più di 346.000 abitanti. Nell' anno 1884 esportò pel valore di Rs. 4.000.000\$000. La sua esportazione unita all' importazione non raggiunge ancora le cifre d'esportazione del Pará!

Perù, malgrado l'annessione di parte del suo territorio col Chili, ha più di 2.621.000 abitanti. Nell' anno 1884 la sua esportazione fu del valore di Rs. 20.000.000\$000 — molto meno del Pará!

Messico, il grande e potente Messico, il quale ha una popolazione di quasi 10.500.000 abitanti, esportò negli anni 1884-1885, esclusi i metalli preziosi, per una somma di soli Rs. 30.000.000\$000 — meno del Pará!

Queste cifre comparative parlano evidentemente. Un' opinione altrettanto ragionevole aveva già avuto nell'anno 1886 il nostro rinomato concittadino Giulio Cesar nelle sue „Date Statistiche ed Informazioni per Immigranti“ che vennero poi pubblicate per ordine del Presidente della provincia, il consigliere Tristão de Alencar Araripe.

Sul tema da lui scritto: „La ricchezza dei paesi delle Amazzoni“ egli disse:

„A Rs. 27.093:147\$171 ascende il valore ufficiale dei prodotti dei paesi delle Amazzoni esportati durante gli 11 mesi dello scorso anno dal porto di Belem (Pará), da Gennaio a Novembre. Coll'esportazione del Dicembre la cifra totale si eleva a Rs. 30.000.000\$000, che coi dazi pagati, commissioni e guadagni degli intermediari tra produttore e consumatore, rappresenta, per lo meno, un valore reale di Rs. 40.000.000\$000.

Per la nostra popolazione questa somma dà un coefficiente di Rs. 100\$000. Non vi è assolutamente nessun Stato americano, la di cui produzione abbia raggiunto un così elevato grado.

Il Messico conta 10.000.000 di abitanti; il suo suolo è singularmente produttivo; le sue mine, delle quali vengono sfruttate 324, impiegando 102.240 individui, produssero dal 1821 fino al 1880 argento per un valore di Rs. 1.800.000\$000 ed oro per un valore di Rs. 96.820.000\$000.

Il suo clima dolce si presta alla produzione naturale: gli sforzi dell'uomo hanno appropriato tutte le forze della scienza e dell'industria in un sistema perfettamente chrematistico, nel quale abbonda il capitale circolante ed il capitale fisso ad esuberanza.

Ebbene, il Messico si trova in una condizione inferiore del Pará. Il valore della sua totale esportazione non oltrepassò nel 1883 la somma di Rs. 58.166:580\$000. Il coefficiente è dunque di 5\$816 Reis, cioè, 5,8% del nostro.

Il Perú è un altro paese ricchissimo. L'interno coperto nei suoi Llanos (vaste praterie) da una preziosa specie del regno vegetale, contiene i più preziosi metalli, depositi di guano e miniere di nitro. I prodotti delle sue mine, tra le quali si trovano quelle rinomate „Cerro de Paseo“ si spediscono già da quasi 4 secoli dai porti di Payta, di Salaverry, di Chimbota, di Calláo, di Pisco, di Mollenda, di Arica e di Iquique.

Dal lavoro di 3.000.000 di abitanti, i quali si trovano in eccellente condizione economica, si ottenne nell'anno 1883 un' esportazione, che sorpassò Rs. 68.268:550\$000, ovvero Rs. 21\$081 per abitante, cioè solo il 21% della nostra specifica esportazione.

Ecuador hat mehr als 1.000.000 Einwohner. Im Jahre 1885 exportirte es den Werth von Rs. 17.000.000\$000 — die Hälfte des Exports von Pará!

Paraguay hat mehr als 346.000 Einwohner. Im Jahre 1884 exportirte es nur den Werth von Rs. 4.000.000\$000. Seine Exportation und Importation zusammengenommen erreicht noch nicht einmal die Exportziffer Pará!

Perù hat selbst nach der Annexion eines Theiles seines Gebietes an Chili mehr als 2.621.000 Einwohner. Im Jahre 1884 betrug sein Export Rs. 20.000.000\$000 — viel weniger als der Pará!

Mexico, das grosse, mächtige Mexico, welches eine Bevölkerung von beinahe 10.500.000 Einwohner hat, Mexico exportirte im Jahre 1884/1885, abgesehen von den Edelmetallen, Products im Werthe von nur Rs. 30.000.000\$000 — weniger als Pará!

Diese Vergleichsziffern sprechen für sich.

Eine ebenso verständige Meinung hatte schon im Jahre 1886 unser berühmter Landsmann Julio Cesar in seinem Werke „Statistische Daten und Informationen für Einwanderer“ geäußert, welches dann auf Befehl des Präsidenten der Provinz, Regierungsrath Tristão de Alencar Araripe, veröffentlicht wurden.

Ueber das von ihm gewählte Thema — der Reichthum der Lande am Amazonas — sagte er:

„Auf Rs. 27.093:147\$171 beläuft sich der officielle Werth der Producte der Amazonasländer, welche während der elf Monate des verfloßenen Jahres aus dem Hafen von Belem (Pará) von Januar bis November exportirt wurden.

Einschließlich der Exportation vom Dezember beläuft sich der Export auf Rs. 30.000.000\$000, welche mit den bezahlten Zöllen, Commissionen und Gewinnen der Zwischenhändler einen wirklichen Werth von wenigstens Rs. 40.000.000\$000 repräsentiren.

Für unsere Bevölkerung ergibt diese Summe einen Coefficienten von Rs. 100\$000. Es giebt absolut keinen amerikanischen Staat, in welchem die Production ein so hohes Niveau erreicht hat.

Mexico zählt 10.000.000 Einwohner; sein Boden ist ganz besonders fruchtbar; seine Minen, von denen 324 durch 102.240 Bergleute ausgebeutet werden, producirten von 1821 bis 1880 Silber im Werthe von Rs. 1.800.000\$000 und Gold im Werthe von Rs. 96.820.000\$000. Sein mildes Klima eignet sich zur natürlichen Production. Die Bemühungen des Menschen haben alle wissenschaftlichen und industriellen Triebkräfte zu einem vollkommenen chrematistischen System vereinigt, in welchem die circulirenden ebenso wie die festliegenden Kapitalien im Ueberfluss vorhanden sind.

Nun wohl, Mexico befindet sich in schlechterer Lage wie Pará! Der Werth seines Total-Exportes überstieg im Jahre 1883 nicht die Summe von Rs. 58.166:580\$000. Der Coefficient beträgt also 5\$816 reis, d. h. 5,8% des unarigen. —

Auch Perú ist ein ausserst reiches Land. Das Innere desselben, in seinen Llanos (Prairieebenen) von den kostbarsten Arten des vegetabilischen Reiches bedeckt, enthält die werthvollsten Metalle, Guanolager und Salpetergruben. Die Producte seiner Minen, unter welchen sich die berühmten Minen des Cerro de Paseo befinden, werden schon seit fast vier Jahrhunderte aus seinen Hafen Payta, Salaverry, Chimbota, Calláo, Pisco, Mollenda, Arica, Iquique ausgeführt. Durch die Arbeit von 3.000.000 Bewohnern, welche sich in einer ganz besonderen günstigen ökonomischen Lage befinden, wurde im Jahre 1883 ein Export erzielt, der Rs. 68.268:550\$000 oder Rs. 21\$081 pro Kopf nicht überstieg, also nur 21% unserer specifischen Exportation betrug.



E a Bolivia, e a Republica Argentina, e o Chili, e Cuba, a grande União Americana, todos os paizes americanos, emfim, de que o regimen de trabalho está mais ou menos disciplinado a uma logica systematisação, acham-se em condições inferiores ás da Amazonia, que não dispõe de capitães circulantes para multiplicar as suas facultades productoras; que não sabe aproveitar os phenomenos chrematísticos de sua incontestavel riqueza para crear, ao menos, capitães fixos.

Assim a opulencia da nossa terra attinge proporções positivamente fabulosas.\*

Já em 1862 o illustre presidente Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, cujos beneficos intuitos e não dissimulados esforços recorda a historia paraense em paginas honrosas, dirigindo-se á Assemblêa legislativa provincial, e incitando todo o devotamento em prò do desenvolvimento agricola, dizia:

„A agricultura, Senhores, em vossa provincia está ainda em grande atrazo, e antolha em seu desenvolvimento futuro os mesmos embarços, com que lucta esta industria por toda a parte em nosso paiz.

Mas não dissimulemos; os habitantes desta feliz região, mais favorecidos pela natureza do que os de outras muitas provincias, tem nos immensos rios navegaveis a grande facilidade de communição e transporte, elemento indispensavel para o desenvolvimento d'esta industria.

A natureza, porem, liberalizando este immenso beneficio em todas as direcções d'esta provincia, tem sido contrariada pelos habitos de ociosidade de uma boa parte da população que, encontrando facéis e commodos meios de subsistencia em todos os logares do interior, onde se ostenta com igualdade a riqueza e abundancia dos productos naturaes, foge ao trabalho diario, e sobretudo á vida de lavoura, alias a mais tranquilla e feliz para o homem desfavorecido de fortuna.

Seja, porem, como fór; releva confessar, que na diversidade de productos de subido apreço que esta região encerra, encontrará sempre o seu habitante uma perenne fonte de riqueza. Quando baixar o preço de um, não faltará outro que venha occupar o seu logar.

Como é rica a natureza n'este sólo abençoado!\*

Como esta, poderíamos citar, em identicos termos, as opiniões de muitos outros, nacionaes e estrangeiros, a quem tem extasiado a maravilhosa fertilidade do sólo paraense. Entretanto, parece-nos, melhor apreciação não poderá ser feita, de que pela analyse que fornece a relação dos principaes productos explorados, e que servem de base á riqueza publica.

Eis porque, em elegante narrativa de uma excursão no valle do Amazonas, e dando conta da agradável impressão que experimentára ao desembarcar no littoral desta cidade de Belem, poude dizer o eminente Capitão de Fragata Miguel Ribeiro Lisboa:

„Não seria tamanha a nossa surpresa, se já conhecessemos a lista dos generos, que das duas provincias amazonicas chegam ao Pará, dos quaes

E la Bolivia, la Repubblica Argentina, il Chili, Cuba, la grande Unione Americana, in breve tutti i paesi dell'America, i quali hanno un regime di lavoro più o meno disciplinato ad una logica sistemática, stanno in condizioni inferiori agli stati delle Amazzoni, sebbene questi non dispongano di capitali circolanti, per poter raddoppiare la loro produttività; esse non sanno ancora utilizzare i fenomeni delle sue immense ricchezze naturali almeno nel senso di procurarsi i capitali fissi.

Così l'opulenza delle nostre terre raggiunge una favolosa proporzione.\*

Nell'anno 1862, l'illustre presidente Dott. Francesco Carlos de Araujo Brusque, i di cui grandi benefici stanno scritti con onore nella storia di Pará, nell'occasione di un discorso diretto all'assemblea legislativa provinciale, nel quale sollecitava tutto l'aiuto per lo sviluppo dell'agricoltura diceva:

„L'agricoltura, miei signori, nella vostra provincia si trova ancora molto arretrata e verrà ad incontrare nel suo sviluppo naturale le medesime difficoltà, che questa industria incontra dappertutto nel nostro paese.

Non c'inganniamo! Gli abitatori di questa felice regione, la quale è stata meglio di molte altre favorita della natura, possiedono nei suoi immensi fiumi navigabili le più facili comunicazioni e trasporti, elemento indispensabile per lo sviluppo di questa industria.

La natura, però, concedendo questi immensi benefici in ogni parte della vostra provincia, viene in parte contrariata dall'inerzia di una buona parte della popolazione, la quale incontrando facile e comodi mezzi di sussistenza dappertutto nell'interno, dove la ricchezza e la profusione si manifesta, rifiuta il lavoro giornaliero ed agricolo, che di resto è il più adatto per offrire agli uomini meno favoriti dalla fortuna una vita quieta e felice.

Sia però come si voglia; si deve confessare che una tale diversità di produzione offre sempre ai suoi abitanti una fonte perenne di ricchezza. Quando il prezzo di un prodotto diminuisce, non mancherà un' altro che lo rimpiazza.

Quanto immensamente ricca è la natura in questa terra benedetta.\*

Come questa asserzione possiamo citare con identici termini, l'opinione di molti altri connazionali e stranieri, i quali si sono entusiasmati della meravigliosa fertilità del suolo di Pará.

Altrettanto ci sembra di non poter trovare migliore stima dell'analisi dell'enumerazione dei principali prodotti esportati e che servono di base al pubblico benessere.

Ecco, perchè il capitano di fregata Miguel Ribeiro Lisboa in una elegante descrizione di un viaggio nella valle delle Amazzoni, ci dipinge l'impressione da esso provata sbarcando nella città di Belem, dicendo tra le altre:

„La nostra sorpresa non sarebbe stata così grande, se noi avessimo conosciuto i molteplici prodotti che arrivano a Pará d'ambidue le provincie delle Amazzoni, e tra gli altri i seguenti che

Und Bolivien und die Argentinische Republik und Chili und Cuba und die grosse amerikanische Union, kurz, alle amerikanischen Länder, deren Arbeitssystem mehr oder weniger einer logischen Ordnung unterworfen ist, stehen den Amazonasstaaten bei weitem nach, obwohl diese nicht über genügend Umlaufkapitalien gebieten, um ihre Productivität vervielfachen zu können und obwohl sie die kapitalistischen Phänomene ihrer unerschöpflichen natürlichen Reichthümer noch nicht einmal dazu zu benutzen verstehen, um sich damit feste Capitalien zu verschaffen.

So erreicht die Opulenz unseres Landes in der That fabelhafte Proportionen.\*

Schon im Jahre 1862 sagte Präsident Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, dessen wohlwollende Absichten und unverhohlene Bemühungen in der Geschichte Pará's auf ehrenvollen Blättern verzeichnet stehen, bei Gelegenheit einer Ansprache an die gesetzgebende Körperschaft der Provinz, in welcher er um volle Hingebung zu Gunsten der Entwicklung des Ackerbaues ersuchte:

„Meine Herren, der Ackerbau befindet sich in Ihrer Provinz noch sehr im Rückstande und wird in seiner Entwicklung auch in Zukunft denselben Schwierigkeiten begegnen, denen diese Industrie überall in unserem Vaterlande ausgesetzt ist.

Täuschen wir uns aber nicht! In dieser glücklichen Gegend, welche von der Natur mehr begünstigt ist, wie die irgend welcher anderer Provinzen, besitzen die Bewohner in ihren ungeheuren schiffbaren Flüssen die bequemsten Verkehrswege und Transportmittel, wie sie für die Entwicklung dieser Industrie ein unentbehrliches Hilfsmittel bilden.

Die Natur wurde jedoch, als sie diese immensen Wohlthaten nach jeder Richtung hin über diese Provinz ergoss, in ihren Absichten durch die gewohnheitsmässige Trägheit, welche einen grossen Theil ihrer Bewohner auszeichnet, beeinträchtigt, da diese im Innern, wo Reichthum und Ueberfluss stets vorhanden sind, leichte und bequeme Subsistenzmittel überall antreffen und daher die tägliche Arbeit und speciell den Ackerbau fliehen, welcher letzterer übrigens am meisten geeignet ist, dem von der Vorsehung weniger begünstigten Menschen ein ruhiges und glückliches Dasein zu verschaffen.

Sei dem aber, wie ihm wolle, man muss gestehen, dass in der Mannigfaltigkeit werthvoller Producte, welche diese Gegend in sich birgt, ihre Bewohner stets eine nie versiegbare Quelle von Wohlhabenheit finden. — Wenn der Preis des einen sinkt, so fehlt nicht ein anderes, das an seine Stelle tritt.

Wie ist doch die Natur so unerschöpflich reich in diesem gottgesegneten Boden!\*

Wie diese, so könnten wir noch mit den gleichen Ausdrücken die Meinungsäusserungen vieler Einheimischer und Fremder anführen, welche von der wunderbaren Fruchtbarkeit des Bodens Pará's hingerissen würden. Es scheint uns aber, man könne keinen besseren Maassstab dafür finden, als die Aufzählung der hauptsächlichsten den Grund des öffentlichen Wohlstandes bildenden Producte.

Deshalb konnte der Fregatten-Capitän Miguel Ribeiro Lisboa in einer eleganten Erzählung von einer Reise im Amazonasthale, in welcher er uns den von ihm empfungenen Eindruck schildert, als er hier in der Stadt Belem ans Land stieg, folgendes sagen:

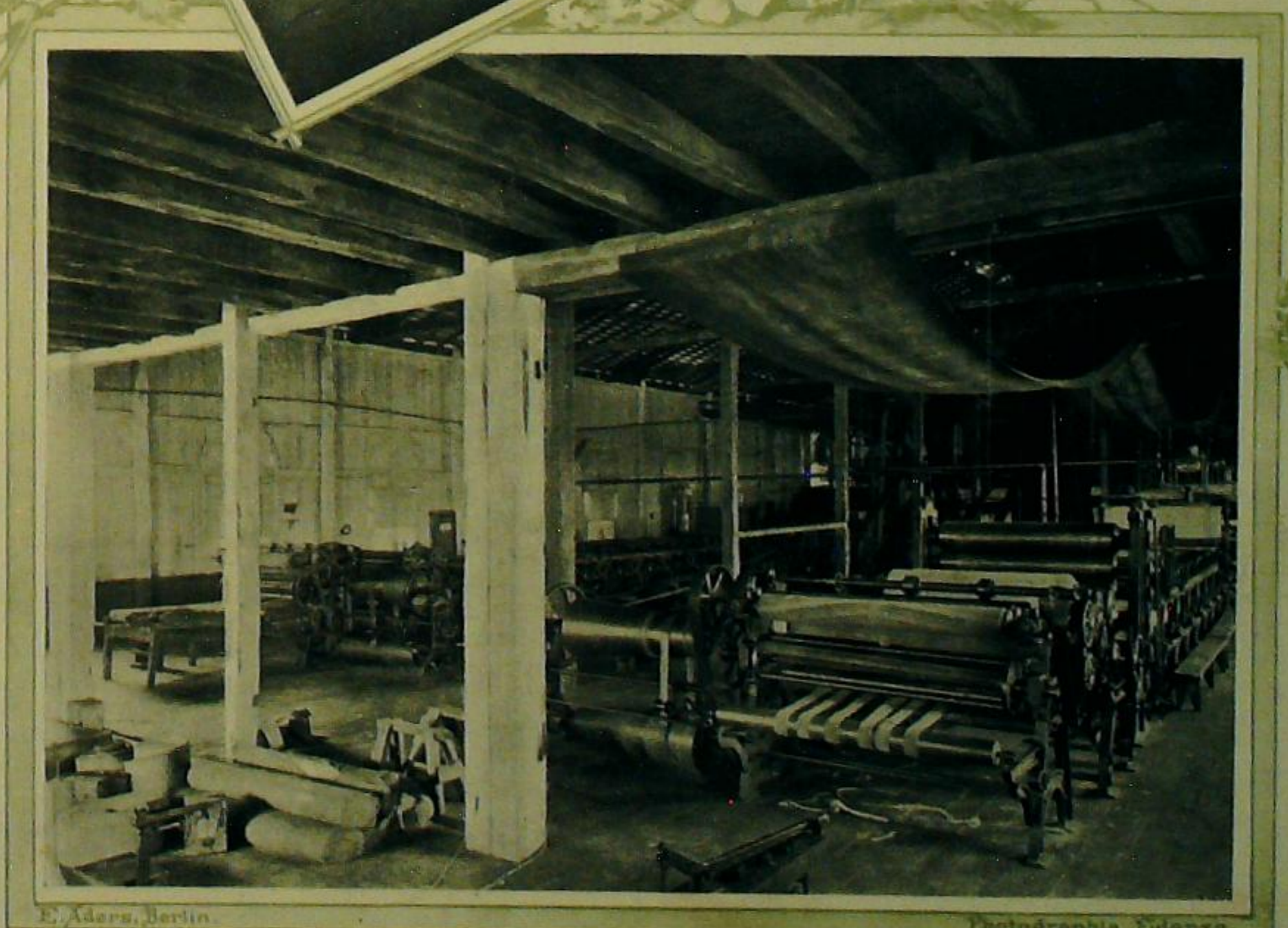
„Unsere Ueberraschung wäre vielleicht nicht so gross gewesen, wenn wir schon von der Reihe der Producte Kenntniss gehabt hätten, welche von den beiden Amazonas-Provinzen nach Pará ge-

Igreja N. S. do Carmo



Estrada de Bragança

Baía Rio Tocantins



E. Aders, Berlin.

Photographia Sidanxa.

Fabrica de Papel

os principaes são a borracha, o cãucho peruano, o cacão, a castanha da terra e a castanha Sapucaia, os couros de boi, de veado e de onça, grude de peixe, a salsaparilha, o oleo de copaíba, o guaraná, a ucuúba, a andiroba, o cumarú, a pissaba, o pirarucú, a mesira de peixe-boi, o celebre fumo do Amazonas, o urucú, a baunilha, o marfim vegetal, o assucar das ilhas, a cachaça, o cedro e as mais madeiras, o gado &c. &c. vindos do baixo e alto Amazonas, do Solimões, do Napo, do Tocantins, do Xingú, do Tapajós, do Madeira, do Purus, do Juruá, do Javary, do Rio Negro, do Trombetas, do Jahary e de seus afluentes, e de uma infinidade de ilhas e lagos.\*

Passemos em revista, ligeiramente, os que mais importancias merecam:

### Borracha.

Basta correr a vista sobre um quadro de receita do Estado para perceber logo, que a borracha é a principal fonte da riqueza publica e o elemento fecundo do incomparavel progresso, que manifesta o Estado pelo desenvolvimento crescente do seu commercio, onde entra ella como producto de primeira classe.

A borracha é um mal, dizem muitos, pois que, da sua facil extracção, e da elevada remuneração que proporciona, exigindo minimo esforço, resulta o definhamento da agricultura, e o abandono de outras industrias.

Até certo ponto ha n'isto um fundo de verdade, como o seria affirmar tambem, que não deixa de ser um mal a exploração do ouro nos districtos auríferos.

Entretanto, é evidente que, desde que sob a menor somma de trabalho pôde ser obtido um producto, cujo valor permite attender á maior somma de necessidades, o homem necessariamente tenderá para a sua exploração.

É o que acontece com a borracha, a qual, todavia, pelas condições que exige para a sua vegetação, em terrenos humidos, onde a malaria constantemente se desenvolve, não permite ao estrangeiro, e mesmo ao nacional não acclimado, o exercicio de sua industria.

Por outro lado, a industria extractiva da borracha, pelo pequeno labor que exige dos seus trabalhadores, não constitue obstaculo á applicação de actividade em outros trabalhos, desde que não fallece ao agricultor o espirito conveniente para procurar na lavoura outros muitos meios de acudir ás suas necessidades.

O mal não reside na industria extractiva, propriamente, e sim, no exclusivismo d'essa industria, quando o mesmo sólo permite outras applicações; reside, principalmente, na confiança cega de remunerações avantajadas, fornecidas pelo producto, sem receio de uma desvalorisação subita, motivada pela competencia do genero similar nos mercados.

A proposito d'esta concurrencia traslademos o que n'um valioso opusculo „A borracha“ dizia em 1894 o illustrado ex-Administrador da Recebedoria de Rendas Publicas, Coronel Pedro da Cunha, salientando a superioridade do producto paraense.

„A „Hevea discolor“, seringueira do Pará e Amazonas, é o genero mais precioso e abundante, affirmando-se que a borracha d'ella obtida é mais

occupano il primo posto: Gomma, caucciù peruviano, la noce triangolare comune (Pará), la noce di sapucaia, pelli di bue, di capriolo e di tigre, colla di pesce, salsaparilla, balsamo di copaiva, guaraná, ucuúba, andiroba, pesce disseccato, il rinomato tabacco delle Amazzoni, urucú, vaniglia, avorio vegetale, il zucchero delle isole, l'acqua-vita di canna (Cachassa), legno di cedro ed altri, animali, ecc. ecc. i quali vengono dal basso ed alto fiume Amazonas, dal Solimões, dal Napo, dal Tocantins, dal Xingú, dal Tapajós, dal Trombetas, dal Jahary ed i loro affluenti e da un' infinità d'isole e di laghi.

Passiamo ora in rivista quelli che meritano una speciale menzione:

### Gomma.

È sufficiente dare un' occhiata al reddito dello stato per conoscere subito che la gomma è la principale fonte di ricchezza pubblica, un elemento fecondo di incomparabile progresso, che mostra lo Stato pel crescente sviluppo preso oggidì nel commercio da quest' articolo, che vi entra quale prodotto di prima classe.

La gomma è un male, dicono molti, poichè per la sua facile estrazione ed impiego, esige soltanto pochissima spesa; ne risulta un danno all' agricoltura, ed un abbandono a tutte le altre industrie.

Fino ad un certo punto sta in questa asserzione un fondo di verità, come del resto si potrebbe dire che l'estrazione dell'oro è un danno per le contrade miniere.

È anche evidente che l'uomo si dà naturalmente con più facilità al provvedimento di quei prodotti che esigono meno lavoro, e maggiormente soddisfanno ai suoi bisogni.

Appunto questo è il caso della gomma. Per le condizioni speciali ch'esige, cioè, terreni umidi dove la malaria inferisce costantemente, non è concesso di esercitare questa industria agli stranieri ed anche a quelli nazionali che non sono acclimatizzati.

D'altra parte, l'industria dell'estrazione della gomma, pel limitato lavoro ch'esige, non impedisce d'impiegare l'attività del personale in altri lavori, quando all'agricoltore non manchi l'abilità di trovare nell'agricoltura nuove vie, nuovi ed opportuni mezzi per soddisfare ai suoi bisogni.

Il male non risiede nell'industria estrattiva, ma nel suo esclusivismo, quando il terreno si presta ad altre applicazioni; risiede principalmente nella cieca confidenza che da questo prodotto si ottenga un alto valore, senza timore che possa avvenire un subitaneo cambiamento, vale a dire, una concorrentza di prodotti simili.

A proposito di questa concorrentza vogliamo trascrivere quanto segue, togliendolo da un importante opuscolo „La Gomma“ scritto nell'anno 1891 dal Sig. colonello Pedro da Cunha, ex-amministratore della ricevitoria delle rendite pubbliche, e dove esso loda l'eccellenza dei prodotti del Pará.

La „Hevea discolor“ l'albero della gomma (Seringueira) del Pará e delle Amazzoni, dà un prodotto migliore ed è il più produttivo; si assi-

langen und unter denen folgende die erste Stelle einnehmen: Gummi, Peruanischer Cautschuk, die gewöhnliche dreieckige (Pará) Nuss und die Sapucaianuss, Ochsenhäute, Reh- und Tigerfelle, Hautenblase, Salsaparille, Copaivbalsam, Guaraná, Ucuuba, Andiroba, gedörrter Ochsentisch, der berühmte Tabak vom Amazonenstrom, Urucú, Vanille, vegetabilisches Elfenbein, Zucker von den Inseln, Zuckerrohrbranntwein (Cachassa), Cedern und andere Hölzer, Vieh etc. etc., die vom unteren und oberen Amazonenfluss, vom Solimões, Napo, Tocantins, Xingú, Tapajós, Madeira, Purus, Juruá, Javary, Rio Negro, Trombetas, Jahary, ihren Nebenflüssen und einer unendlichen Zahl von Inseln und Seen herkommen.\*

Lassen wir also diejenigen Producte leichtthin an uns vorbeipassiren, welche dessen am meisten würdig sind:

### Gummi.

Es genügt, sich eine Zusammenstellung der Einnahmen des Staates anzusehen, um sofort im Gummi die eigentliche Quelle des öffentlichen Wohlstandes und das fruchtbarste Element des unvergleichlichen Fortschrittes zu erkennen, welcher in der wachsenden Entwicklung des Handels, dessen wichtigsten Bestandtheil er bildet, zu Tage tritt.

Der Gummi ist ein grosses Uebel, sagen Viele, denn da seine leichte Gewinnung und die hohe Verwerthung, die er gestattet, nur geringe Anstrengung erfordern, so ergibt sich daraus die Verkümmernng des Ackerbaues und die Hintenansetzung aller anderen Industrien.

Bis zu gewissem Grade liegt auch hierin ein Körnchen Wahrheit, wie man auch sagen könnte, dass die Gewinnung von Gold in den goldtragenden Gefilden ein Uebel ist.

Es liegt aber auf der Hand, dass der Mensch sich natürlich auf die Gewinnung desjenigen Productes legen wird, welches ihm bei geringster Kraftanwendung die Befriedigung seines Bedarfes am leichtesten gewährt.

Und gerade dies ist beim Gummi der Fall. Er gestattet jedoch in Folge seiner Existenzbedingungen, welche auf feuchtem Terrain beruhen, wo sich fortwährend Malaria zeigt, weder dem Fremden noch dem nicht acclimatisirten Nationalen, seine Industrie auszuüben.

Andererseits bildet diese Gummiextractionsindustrie jedoch in Folge der geringen Arbeit, die sie erfordert, kein Hinderniss, seine Thätigkeit auch noch in anderen Industriezweigen zu erproben, sobald es nur dem Ackerbauer nicht an dem richtigen Unternehmungsgeiste fehlt, um beim Ackerbau viele andere Mittel und Wege zu finden, seinen Bedürfnissen Genüge zu thun.

Das Uebel liegt nicht in der eigentlichen Extractionsindustrie selbst, sondern in deren ausschliesslicher Anwendung, auch da, wo sich Grund und Boden zu anderer Verwendung eignen. Es liegt hauptsächlich in dem blinden Vertrauen in die von dem Producte erzielte hohe Vergütung, ohne dass eine Befürchtung plötzlicher Entwerthung vorhanden ist, welche durch die Concurrenz eines ähnlichen Artikels erzeugt werden könnte.

Bei dieser Gelegenheit wollen wir hier Folgendes aus einem werthvollen Büchelchen anführen: In diesem Werke „Der Gummi“, geschrieben im Jahre 1894, sagte der Herr Ex-Verwalter der Provinzialsteuern, Oberst Pedro da Cunha, indem er die Vorzüglichkeit des Paráproductes hervorhob:

„Die „Hevea discolor“, der Gummibaum (Seringueira) von Pará und Amazonas, ist das kostbarste und am meisten vorkommende Product;

duravel que a de todas as outras. Se esta qualidade não está perfeitamente averiguada, é incontestavel a sua superioridade sobre todas as outras especies, seja de Zanzibar, da Costa d'Africa Occidental, das duas Indias, da America Central, seja dos Estados do Ceará, Bahia, Goyaz e Minas.

O relatório da Comissão brasileira da Exposição de Paris em 1867 faz menção de uma amostra de borracha extrahida da „Mompiqueira“ enviada pelo Snr. Martinho J. Pereira Guimarães; desde 20 annos, porém, que sou empregado na Recebedoria, nunca vi tal producto, apesar de saber que essa arvore é abundante nos terrenos enxutos.

Em 1889 o Ministro brasileiro em Assumpção enviou ao Governo Central uma amostra de gomma elastica procedente do Matto Grosso, dizendo ser ali muito abundante a arvore de onde foi extrahida. Submettida á analyse pelo Dr. Michler, professor de chimica industrial da Eschola Polytechnica, reconheceu elle possuir esse producto todas as boas qualidades da borracha da região amazonica; não tenho noticia de haver continuado a exploração, nem em Matto Grosso, nem no interior do Maranhão, onde também se disse haverem sido descobertas innumerables florestas de Siphonia elastica, como affirma o Dr. Pires de Almeida, em sua obra „L'agriculture au Brésil.“

A borracha exportada do Ceará e que é fabricada com o leite da arvore conhecida pelo nome de „manissoba“ (manihot glasiövii), como também a exportada da Bahia e Minas, é preparada do leite da Mangabeira; são de qualidade inferior, cotadas nos mercados consumidores por menos da metade do valor da sernamby.

O Snr. Ferreira de Aguiar escreveu ao Ministerio da Fazenda: „A borracha do Ceará vae exclusivamente para a Europa, onde é mais apreciada. Esta qualidade não tem aqui (nos Estados Unidos) o mesmo valor que a sernamby, emquanto que na Europa os fabricantes pagam por ella preços mais elevados.“

O Snr. A. R. P. Labre, em trabalho publicado em 1873, refere-se ainda á outra arvore leitosa — o taparú — que vio trabalhada e aproveitada no rio Purús; escreve elle, porém: „tenho observado que a seringa extrahida d'ella não tem o elastico tão distensivo e resistente como o da seringueira, entretanto, liga-se perfeitamente com o leite d'esta.“

Não tenho noticia da existencia da tal arvore nas mattas do Pará.

Vi no mercado d'esta Capital amostras de borracha preparada com o leite da maçaranduba (achras paraensis, segundo Martius, ou palactodendron utile, de Humboldt e Bompland); mas ou porque fosse logo recusado o producto, ou porque os fabricantes não offerecessem por elle o mesmo preço da outra borracha, não continuou a ser explorado. O producto é muito semelhante á guttapercha ou getania, obtida da Isonandra gutta, que vegeta em Bornéu, Java, Sumatra e varias ilhas do Archipelago Malaio; gosa do mesmo grão de glasticidade, com a vantagem de ser ainda mais claro.

Como experiencia também, e já no tempo da minha administração, foram apresentados á embarque alguns kilos de borracha preparada com

cura inoltre che la sua gomma sia la più servevole di quella prodotta dagli alberi simili. Sebbene quest' ultima specialità non sia da tutti riconosciuta, è però indiscussa la sua superiorità sopra tutte le altre specie, come del Zanzibar, della costa occidentale africana, delle due Indie, dell' America centrale, sia degli Stati Ceará, Goyaz e Minas.

Il rapporto della commissione brasiliana all' esposizione di Parigi del 1867 parla così di un campione di gomma della „Mompiqueira“ inviato dal Sig. Martinho J. Pereira Guimarães: „Da 20 anni dacchè io sono impiegato nella ricevitoria, non ho mai veduto questo prodotto, benchè io sappia che quest' albero abonda nel suolo asciutto.“

Nell' anno 1889 il Ministro brasiliano dell' Assumption mandò al governo centrale un campione della gomma elastica proveniente da Matto Grosso dicendo che l'albero si trova molto rappresentato. Sottomesso all' analisi del Dott. Michler, Professore di chimica industriale al Politecnico, si conobbe che questa gomma possiede tutte le buone qualità della gomma del Pará. Non ho avuto nessuna altra notizia, se la produzione di questa gomma in Matto Grosso e nell' interno di Maranhão viene continuata, dove si disse di aver scoperto immense foreste di siphonia elastica come afferma il Dr. Pires de Almeida nella sua opera: „L'Agricoltura nel Brasile.“

La gomma che viene esportata dal Ceará è fabbricata dall' albero conosciuto sotto il nome di „Manissoba“ (manihot glasiövii); è, come quella esportata da Bahia e de Minas, di qualità inferiore, e viene appresentata nei mercati di consumo per almeno la metà del Sernamby (la qualità peggiore del Pará).

Il Sig. Ferreira de Aguiar scrisse al Ministero delle Finanze: La gomma del Ceará va esclusivamente in Europa, dove viene meglio stimata; questa qualità ha qui (negli Stati Uniti d'America) il valore della Sernamby, mentre in Europa i fabbricanti la pagano a prezzi migliori.

Il Sig. A. R. P. Labre in un opuscolo pubblicato nel 1873 parla di un altro albero lattifero, la „Taparú“, ch'egli ha veduto lavorare ed impiegare nel fiume Purús. Egli scrive a proposito di ciò: Ho osservato che la gomma estratta non aveva la resistente elasticità della „Seringueira“ altrettanto si mescola perfettamente col latte di quest' albero.

Non ho notizia sull' esistenza di quest' albero nelle foreste del Pará.

Ho visto più tardi sul mercato di questa città campioni di gomma preparata col latte dell' albero di Massaranduba (achras paraensis secondo Martius, ovvero Galactodendron utile secondo Humboldt e Bompland), ma sia che il prodotto venisse subito rifiutato, ovvero che i fabbricanti non volessero pagare lo stesso prezzo delle altre gomme, essa non venne più estratta. Il prodotto è molto somigliante alla guttapercha o getania, ottenuta dalla Isonandra gutta che vegeta a Borneo, Java, Sumatra ed in parecchie altre isole dell' arcipelago malese; essa ha lo stesso grado di elasticità col vantaggio di essere più bianca.

Come esperienza vennero inoltre esportati per l'imbarco, e ciò già nel tempo della mia amministrazione, alcuni Kilogrammi di una gomma fabbricata

man behauptet, dass der daraus gewonnene Gummi haltbarer wäre, als der aller ähnlichen Baume.

Wenn nun aber auch diese Behauptung nicht allgemein bewiesen worden ist, so ist doch unbestreitbar, dass dieser Gummi alle anderen Arten bei Weitem übertrifft, seien es die von Zanzibar, von der Westküste Afrikas, beiden Indien, Central-Amerika, seien es die aus den Staaten Ceará, Goyaz und Minas.

Der Bericht der brasilianischen Commission auf der Ausstellung in Paris vom Jahre 1867 erwähnt eines Musters von Gummi von Martinho J. Pereira Guimarães, gewonnen aus der Mompiqueira; seit den 20 Jahren aber, wo ich in der Steuerverwaltung angestellt bin, habe ich niemals dies Product zu Gesicht bekommen, trotzdem ich weiss, dass dieser Baum auf trockenem Boden sehr wohl fortkommt.

Im Jahre 1889 schickte der brasilianische Gesandte in Assumption der Central-Regierung Muster von elastischem Gummi zu, welcher aus Matto Grosso stammte, indem er erklärte, dass der Baum, woraus er gewonnen wurde, dort sehr häufig vorkäme. Dieser Gummi wurde von Dr. Michler, Professor der industriellen Chemie der polytechnischen Schule einer Analyse unterworfen und erkannte derselbe, dass dieses Product alle die guten Eigenschaften des Gummis von Pará theilte. Ich habe aber weiter keine Nachrichten darüber, ob die Gewinnung dieses Gummis in Matto-Grosso und im Innern Maranhãos fortgesetzt wird, wo dem Gerüchte nach ungeheure Waldungen der Siphonia elastica entdeckt sein sollen, wie Dr. Pires de Almeida in seinem Werke „L'agriculture au Brésil“ behauptet.

Der Gummi, welcher von Ceará aus exportirt und aus der Milch des unter dem Namen „Manissoba“ (manihot glasiövii) bekannten Baumes fabricirt wird, ist, ebenso wie der über Bahia und Minas ausgeführte, von geringerer Qualität und wird in den Consummärkten mit weniger als der Hälfte des Sernamby's (schlechteste Paráqualität) bewerthet.

Herr Ferreira de Aguiar schrieb dem Finanzminister: „Der Ceará-Gummi geht ausschliesslich nach Europa, wo derselbe höher geschätzt wird; diese Qualität hat hier (in den Vereinigten Staaten) nicht einmal den Werth des Sernamby, während in Europa die Fabrikanten dafür bessere Preise zahlen.“

Herr A. R. P. Labre erwähnt ferner in einem 1873 publicirten Werke einen anderen milchhaltigen Baum, den „Taparú“, den er im Purúsflusse hat bearbeiten und verwerthen sehen. Er schreibt indess: „Ich habe beobachtet, dass der daraus gewonnene Gummi nicht die ausdehnbare und widerstandsfähige Elasticität besitzt, wie der von dem Seringabaum, doch mischt er sich vollkommen mit der Milch des letzteren.“

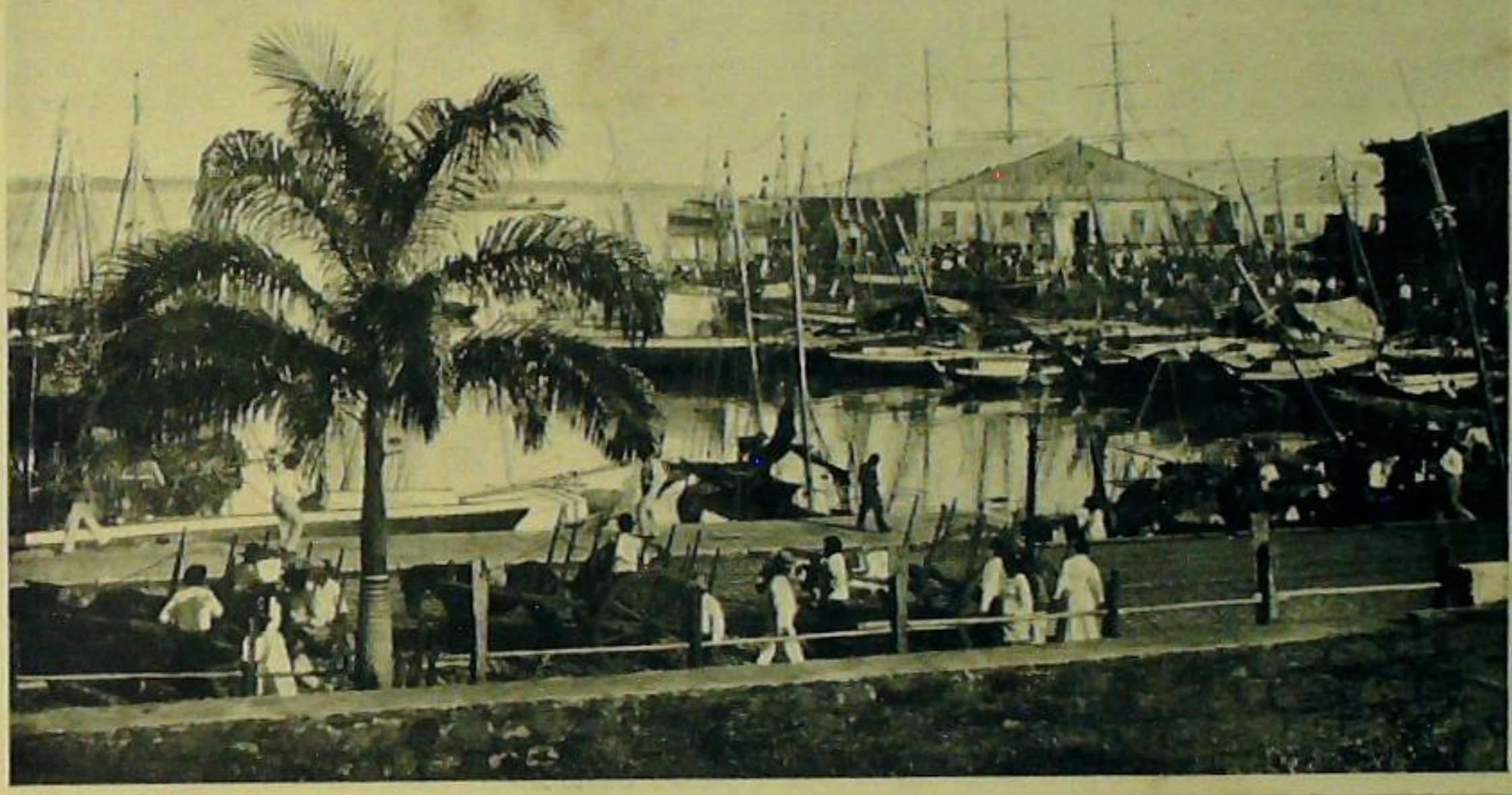
Ich habe aber keine Nachrichten hinsichtlich der Existenz dieses Baumes in den Wäldern Pará's.

Ferner habe ich auf dem Markte in hiesiger Stadt Muster von Gummi gesehen, welcher aus der Milch des Massarandubabaumes (achras paraensis nach Martius, oder Galactodendron utile, nach Humboldt und Bompland) gewonnen wurde; aber sei es, dass das Product sofort zurückgewiesen wurde, oder dass die Fabrikanten dafür nicht denselben Preis geben wollten, wie für andere Gummis, es wurde derselbe nicht weiter ausgebeutet. Das Product ist dem Guttapercha oder Getania sehr ähnlich, welcher aus der Isonandra gutta gewonnen wird, die in Borneo, Java, Sumatra und verschiedenen Inseln des Malayischen Archipels vorkommt; er hat denselben Grad von Elasticität mit dem Vortheile, dass er noch weisser ist.

Als Probe wurden ausserdem und schon zur Zeit meiner Verwaltung, einige Kilos eines Gummis zur Versendung gebracht, welcher aus



Fabrica de Papel



Docca do ver o Peso

o leite da mangaba muito abundante na ilha de Marajó.

Cotada no mercado pelo insignificante preço de mil reis o Kilogramma, sujeita aos pesados impostos que recaem sobre a borracha, desapareceu completamente, apesar de todas as concessões que pude fazer, para tornar mais supportáveis os impostos a serem cobrados. Evidentemente porém, não podia competir em qualidade com a da seringueira.\*

O Sr. Dr. Joaquim M. Caminhoá, illustrado professor de Botanica da Faculdade do Rio de Janeiro, em sua these para concurso da Cadeira de historia natural do Collegio de D. Pedro II., diz que a borracha da Hevea globurifera (siphonia globurifera), vulgarmente conhecida entre nós pelo nome de „Anani“ é tambem de superior qualidade; o illustrado professor, porém, labora em erro, naturalmente, mal informado a respeito: o producto do anani não pode competir em qualidade com o da seringueira; é menos resistente e tem menos elasticidade, além de ser o leite, ainda o de melhor qualidade, de cor amarelenta, valendo por isso sempre muito menos, que a borracha sernamby, e encontrando difficilmente cotação no mercado.\*

Fazendo um parallelo entre a nossa Hevea e os demais vegetaes de que tambem se extrêe borracha, disse o professor Decaisne: „Muitos vegetaes de diferentes famílias, além das Euphorbiaceas, dão borracha, taes como, entre as Moraceas e Artocarpaceas, as figueiras da Asia e da America, e sobretudo o Ficus elastico da India; a Castilloa elastica, a Cecropia pellata da America tropical; entre as Apocynaceas, a Urceola elastica de Sumatra, a Vahea gummifera de Madagascar, a Hancornia speciosa do Brasil: mas nenhuma d'essas especies é comparavel á siphonia do Brasil pela abundancia do producto.\*

Em relatório, que ao Conselheiro Marcondes de Oliveira e Sá apresentou o illustrado ex-presidente Dr. José Vieira Couto de Magalhães, disse S. Exc.<sup>a</sup> o seguinte:

„Pode-se admitir, sem exaggeração, que um seringa cultivado dá mais 50 % do que outro no estado natural, e o trabalho decresce na mesma proporção; ou melhor, que com a metade dos trabalhadores se obtém o dobro do producto. E além d'isso será o trabalho mais suave; não correm os trabalhadores tanto risco; girando perto da casa, podem facilmente serem observados os preceitos hygienicos, e o tratamento das molestias não soffrerá delongas: o fabricante facilmente fiscalisa o serviço.\*

A seringueira, como a salsa, como outra qualquer planta, acha-se disseminada pelo terreno que lhe é proprio, ás vezes em grande abundancia, mas geralmente rara, formando grupos, ou uniformemente distribuida por vasta superficie. Nas varzeas é, onde ella se dá melhor, mas cresce tambem no igapó e, algumas vezes, na terra firme. São especies diferentes.\*

A seringueira entra na ordem das plantas amphúbias que tanto abundam no Amazonas e constituem a vegetação do igapó, vivendo metade do anno mergulhadas, em todo ou em parte, sem experimentar a menor alteração.

A reproducção é feita por meio de semente.

dal latte della Mangaba che si trova abbondantemente nell' isola di Marajó. La stessa venne quotata nel mercato al prezzo insignificante di Rs. 1.000.000 al Kilogr. ed era soggetta alla grave imposta che vi ha nella gomma. La stessa scomparve completamente, malgrado tutte le concessioni ch'io potei fare onde ridurre l'imposta. Evidentemente non poteva competere per qualità colla Seringueira.

Il Sig. Dr. Joaquim M. Caminhoá, illustre professore di botanica all' Università di Rio Janeiro, in una sua tesi pel concorso a professore di storia naturale del Collegio Dom Pedro II., dice che la gomma dell' Hevea globurifera (siphonia globurifera), classificata tra di noi volgarmente col nome „Anani“, è di altrettanto buona qualità; l'illustre professore è questa volta in errore naturalmente, in conseguenza di cattive notizie avute a questo proposito. Il prodotto dell' Anani non si può paragonare in nessun modo per qualità alla seringueira; esso è meno resistente ed ha meno elasticità; di più il suo latte, anche della migliore qualità, ha un colore giallastro, valendo per questo molto meno del sernamby, e trovando difficilmente compratori.

Facendo un paragone tra la nostra Hevea e le altre piante che producono gomma, il Professor Decaisne disse: „Molte piante di diverse famiglie, eccettuate le Euforbiacee, producono gomma come p. e. tra le Moracee e Artocarpacee, il fico dell' Asia e dell' America, e specialmente il Ficus elastico dell' India; la Castilloa elastica, la Cecropia pellata dell' America tropicale; tra le Apocynacee, la Urceola elastica di Sumatra, la Vahea gummifera del Madagascar, la Hancornia speciosa del Brasile; ma nessuna di queste specie può venire comparata alla Siphonia del Brasile per l'abbondanza del prodotto.

Nella relazione che il Consigliere di Giustizia Marcondes de Oliveira e Sá presentò all' ex-Presidente, Dr. José Vieira Couto de Magalhães, disse così Sua Eccellenza:

„Si può asserire senza esagerare, che una piantazione di alberi da gomma, dà il 50 % di più di qualunque altro in istato naturale, ed il lavoro diminuisce in proporzione; diremo meglio, si può ottenere il doppio del prodotto colla metà del lavoro. Oltre a questo il lavoro è più aggradevole; non offre agli operai tanto rischio; girano più facilmente nella vicinanza della casa, possono esser meglio trattati nelle malattie con minori ritardamenti e, finalmente, può il fabbricante sorvegliare meglio ogni lavoro.

La seringueira come la salsaparilla, o qualunque altra pianta viene trovata alcune volte in grande numero nel terreno che gli è proprio, ma generalmente rara, formando dei gruppi, ed uniformemente distribuita in una vasta superficie. Nel terreno langoso cresce meglio, come pure negli „igapós“ ed anche qualche volta nella terra asciutta. Ve ne sono di differenti specie.

La seringueira appartiene all' ordine delle piante amphibe che tanto abbondano nelle Amazzoni e costituiscono la vegetazione dell' igapó, vivendo metà dell'anno interamente od in parte nell' acqua senza alterarsi menomamente. La riproduzione sua avviene per seme.

der Milch der Mangaba fabriziert worden war, welche auf der Insel Marajó sehr häufig vorkommt.

Derselbe wurde jedoch am Markt nur zu dem geringen Preise von Rs. 1.000.000 pr. Kilo quotirt und war ausserdem den schweren Abgaben unterworfen, welche auf Gummi ruhen; er verschwand in Folge dessen trotz aller Erleichterungen, welche ich gewähren konnte, um die Abgaben annehmbar erscheinen zu lassen. Augenscheinlich konnte derselbe in Qualität nicht mit der Seringueira wetteifern.\*

Herr Dr. Joaquim M. Caminhoá, ein gelehrter Professor der Botanik an der Universität von Rio de Janeiro, sagt in seiner These für die Besetzung des Stuhles der Naturgeschichte des Collegs Dom Pedro II., dass der Gummi der Hevea globurifera (siphonia globurifera) unter uns gewöhnlich mit dem Namen Anani bezeichnet, ebenfalls von besserer Qualität sei; der gelehrte Professor ist jedoch diesmal im Irrthum, natürlich nur in Folge schlechter Informationen in dieser Hinsicht: Das Product des Anani kann sich betreffs seiner Qualität in keiner Weise mit dem Seringabaume vergleichen; es ist weniger widerstandsfähig und besitzt weniger Elasticität; ausserdem ist seine Milch, selbst die von besserer Qualität, stets von gelblicher Farbe und gilt in Folge dessen stets bedeutend weniger, als der Sernamby und findet schwer Käufer.

Bei einem Vergleich zwischen unserer Hevea mit den übrigen Pflanzen, aus denen Gummi gewonnen wird, sagte Professor Decaisne:

„Viele Pflanzen aus verschiedenen Familien, ausser den Euphorbiaceen, geben Gummi, wie z. B. unter den Moraceen und Artocarpaceen, die Feigenbäume Asiens und Amerikas, und besonders der Ficus elastico in Indien; die Castilloa elastica, die Cecropia pellata des tropischen Amerikas; unter den Apocynaceen die Urceola elastica auf Sumatra, die Vahea gummifera auf Madagascar, die Hancornia speciosa in Brasilien; aber keine dieser Gattungen, kann sich an productiver Ausgiebigkeit mit der Siphonia Brasiliens messen.

In dem Berichte, welchen der Justizrath Marcondes de Oliveira e Sá dem Expräsidenten Dr. José Vieira Couto de Magalhães unterbreitete, sagte Sr. Excellenz Folgendes:

„Man kann ohne Uebertreibung zugeben, dass eine Gummibaumpflanzung, welche cultivirt wird, 50 % mehr giebt, als in ihrem natürlichen Zustande, und verringert sich die Arbeit im selben Verhältniss, oder, besser gesagt, mit der Hälfte der Arbeiter kann man doppelt so viel an Product gewinnen. Ausserdem ist die Arbeit angenehmer; die Arbeiter laufen dabei nicht so viele Gefahren; sie bewegen sich in der Nähe des Hauses, die hygienischen Massregeln können leicht beobachtet werden und die Behandlung der Krankheiten erleidet keine Verzögerung. Der Fabrikant kann die Arbeit leicht beaufsichtigen.\*

Die Seringueira, wie die Salsaparille oder irgend eine andere Pflanze, ist auf dem Terrain, welches ihr zusagt, oft in grosser Anzahl verbreitet, meistens aber vereinzelt, in Gruppen, oder gleichmässig verbreitet über eine grosse Fläche. Auf Schlammboden gedeiht sie am besten, ebenso aber auch in den igapós (Gerinsel) und zuweilen auch auf festem Boden. Es sind dies verschiedenartige Specien.

Die Seringueira gehört zu den amphibischen Pflanzen, welche am Amazonas in grosser Zahl vorkommen und die Vegetation der igapós bilden, indem sie die halbe Zeit des Jahres hindurch ganz oder theilweise unter Wasser bleiben, ohne dadurch die geringste Aenderung zu erleiden.

Die Reproduction geschieht durch Samen.



As plantas devem guardar entre si a distancia de cinco braças, ficando assim um circulo de 50 palmos de raio para ser occupado pela copa de cada uma.

O espaço comprehendido por um quadrado de meia legua de face, que é a grandeza das posses que concede o Governo, accomoda d'esta maneira 89,401 arvores. Avaliemos por aqui os fabricantes o grande lucro que lhes provém da plantação da seringueira. Ainda mesmo, que fosse preciso plantar na totalidade do terreno, o resultado seria consideravel. Mas quem pretende empregar-se logo n'essa industria e obtem a posse de um seringal silvestre, tem somente de encher de planta os espaços vazios, e utiliza-se da producção natural, como se faz presentemente, durante o tempo decorrido de uma plantação ao da primeira colheita e que rasoavelmente pode ser estimada em dez annos. Durante esse tempo o capital representado pelas novas seringueiras não produz resultados, é verdade, porém é elle tão insignificante e tão grande a renda futura, que no fim de dez annos tem-se elevado a um algarismo superior.\*

Presentemente alugam-se 100 ou 150 seringueiras por Rs. 40\$000 durante a safra em seringaes silvestres, e dos quaes alguns fabricantes se tem chamado á posse. Em geral, o aluguel é pago com o proprio genero, regulando por 4 arrobas o das 150 seringueiras. Para que as plantas não sofram com a extracção continuada do leite é preciso não tirar de cada uma por anno mais de 16 libras de seringa.

Os entendedores acharão muito pouco, mas é preciso que se faça este computo assim, para o fim de tornar mais saliente o resultado. A quarta parte da posse deve ser reservada para as casas, os pastos e as roças. N'este caso temos somente 64,550 seringueiras, das quaes tirando 4,550 em attenção aos accidentes do terreno, restam 60,000 para base do nosso calculo. Extrahindo-se 16 libras de cada uma, tem-se Rs. 300,000\$000. Em um seringal silvestre, um homem activo pode tirar 20 libras por dia, e quando houver plantação regular, este algarismo eleva-se ao dobro ou triplo.

Conforme o grão de coagulação ou o estado de impureza que apresenta a borracha, é ella classificada em fina, entrefina e sernamby.

Quando uma peça é perfeitamente trabalhada e o leite foi sempre coagulado por effeito da acção do fumo, a borracha produzida é „fina“ ou de primeira qualidade; quando, porém, de permeio vae algum leite coagulado espontaneamente, ou qualquer impureza, é classificada „entrefina“ ou de 2ª qualidade.

O „sernamby“ é preparado com os fragmentos de leite coagulado espontaneamente encontrados diariamente nas vasilhas empregadas no serviço, bem como o, que escorre pelas arvores depois de retiradas as tigelinhas; os seringueiros, porém, tem cuidado em não retirar a parte que fica adherida ás cesuras, para que ellas se fechem facilmente e a arvore nada soffra.

Le piante devono avere una distanza tra di loro di 5 braccia, cosicchè rimanga un circolo di 50 palmi di raggio a ciascuna.

Lo spazio compreso in un quadrato con una mezza Legua di faccia è la grandezza concessa dal governo e possono esser piazzati così 89,401 alberi. I fabbricanti possono giudicare da ciò il guadagno che riceveranno dalla piantazione di questi alberi. Se fosse possibile di piantare l'intero terreno con alberi da gomma, il risultato sarebbe certamente dei più favorevoli. Chi si volesse dedicare dapprincipio a quest' industria e ricevesse la proprietà di un bosco di queste piante, ha da impiantare soltanto gli spazi intermediari ed utilizzarsi della produzione naturale, come ora avviene, durante il tempo decorrente dalla piantazione fino alla prima raccolta, che ordinariamente si calcola duri 10 anni.

Durante quest' epoca il capitale rappresentato dalla nuova piantazione, non produce, è vero, nessun interesse, ma esso è insignificante e verrà largamente ricompensato colla raccolta futura, cioè finiti i 10 anni.

Attualmente si affittano 100 o 150 alberi da gomma per Rs. 40\$000 durante il tempo della raccolta e ciò nei boschi di cui si sono appropriati alcuni fabbricanti. In massima, l'affitto viene pagato col prodotto stesso, il quale è presso a poco di 4 Arroba (16 Kilogr.) per 150 alberi. Perché gli alberi non muojano colla continuata estrazione del loro succo, non possono venir levati di ciascuno più di 16 litri di latte durante l'anno intero.

Chi conosce a fondo la cosa trova che questa quantita è calcolata molto bassa, mai noi dobbiamo far il calcolo in tal modo affinché i risultati sieno meglio evidenti. La quarta parte del possesso deve venir riservata per la casa, per i prati e per la coltivazione. In questo caso abbiamo soltanto 64,550 alberi da gomma, dei quali vogliamo detrarne 4,550 per le irregolarità del terreno, rimangono come base del nostro calcolo 60,000 alberi. Estrahendo da ognuno 16 libbre di latte, si ha un reddito Rs. 300,000\$000. In una foresta di queste piante può un uomo laborioso estrarre 20 libbre di liquido per giorno, però in una piantazione regolare questa cifra si può elevare del doppio e del triplo.

Secondo il grado di coagulazione e di purezza che presenta la gomma, essa viene classificata in fina, mezzo fina e sernamby. Quando un pezzo è perfeitamente lavorato ed il latte si è sempre coagulato per effeito del fumo, la gomma ottenuta è fina, o di prima qualità; quando nel coagularsi del latte vi entra qualche impureza, la gomma è mezzo fina, o di seconda qualità.

Il sernamby viene preparato con fragmenti di latte coagulato spontaneamente, come trovasi tutti i giorni all' apertura dei vasi ne adoperati, e come sorte dall' albero dopo che ne sono stati separati i scodellini; oltre a ciò gli operai stanno abbastanza attenti di non ritirare quella gomma che si attacca alla ferita, perché essa si chiuda facilmente e l'albero non ne soffra.

Die Pflanzen müssen untereinander einen Abstand von 5 Faden haben, so dass ein Kreis von 50 palmos (Spannen) Radius für den Umfang der Krone bleibt.

Der Flächenraum, welcher von einem Quadrat mit einer halben Legua Seitenlänge gebildet wird, ist die Grösse der von der Regierung überwiesenen Landconcession und gewährt daher Platz für 89,401 Bäume. Die Fabrikanten können daraus ermessen, welchen Gewinn die Anpflanzung des Gummibaumes ergeben würde. Selbst wenn es nöthig wäre, das Terrain in seiner Gesamtheit mit Gummibäumen zu bepflanzen, würde das Resultat noch ein sehr günstiges sein. Wer sich jedoch gleich von Anfang an dieser Industrie widmen will und als Besitzthum einen Gummiwald erhält, hat nur die leeren Zwischenräume anzupflanzen und die natürliche Production, wie es jetzt geschieht, während der Zeit zwischen der Pflanzung und der ersten Ernte auszunutzen, welche letztere gemeinhin 10 Jahre beanspruchen dürfte.

Während dieser Zeit trägt allerdings das Kapital, welches durch die neu angelegten Pflanzungen repräsentirt wird, keine Zinsen; dasselbe ist indessen so unbedeutend und sein Ertrag in der Zukunft so gross, dass es am Ende der zehn Jahre ganz bedeutend gewachsen sein wird.

Zur Zeit miethet für Rs. 40\$000 man 100 oder 150 Gummibäume für die Erntezeit in Waldgegenden, deren Eigenthum einige Fabrikanten sich angeeignet haben. In der Regel wird diese Miethe mit dem Producte selbst bezahlt, dessen Ertrag sich auf ungefähr 4 Arroben (i. 16 Kos.) für 150 Bäume beläuft. Damit nun aber die Bäume durch die fortwährende Entziehung ihres Saftes nicht zu Grunde gehen, dürfen nicht mehr als 16 Liter Milch von einem einzelnen Baume im gauzen Jahr abgezapft werden.

Sachverständige werden dies als viel zu wenig ansehen, doch müssen wir den Voranschlag in dieser Weise machen, damit das Resultat nachher um so mehr in die Augen springt. Der vierte Theil des Besitzthums muss für die Gebäude, die Wäiden und die Urbarmachung reservirt werden. In diesem Falle hätten wir also nur 64,550 Gummibäume, von denen wir noch 4,550 für Unregelmässigkeiten des Terrains abziehen wollen, so dass 60,000 als Basis für unsere Berechnung verbleiben. Extrahirt man nun von jedem Baume 16 Pfund, so ergibt dies Rs. 300,000\$000! In einem Gummibaumwald kann ein fleissiger Mensch 20 Pfund pro Tag gewinnen, doch erhöht sich bei einer regelmässigen Anpflanzung diese Ziffer auf das Doppelte und Dreifache.

Je nach dem Grade der Gewinnung oder der Unreinheit, welchen der Gummi zeigt, wird derselbe in feine, mittelfeine und Sernamby-Qualität eingetheilt. Wenn ein Stück gut durchgearbeitet und die Milch in Folge der Einwirkung des Rauches gleichmässig geronnen ist, so ist der producirt Gummi „fein“ oder erster Qualität; wenn sich jedoch dabei etwas unvollständig geronnene Milch oder irgend welche Unreinigkeit vorfindet, so ist derselbe „mittelfein“ oder zweiter Güte.

Der „Sernamby“ wird mit Stücken selbstthätig geronnener Milch zubereitet, wie sie täglich in den bei der Anzapfung benutzten Gefässen vorgefunden wird, und wie sie aus den Bäumen hervorquillt, nachdem die Thonschalchen entfernt sind; doch sind die Gummiarbeiter vorsichtig genug, den Theil nicht abzunehmen, welcher sich an den Einschnitten bildet, damit letztere sich leicht schliessen und der Baum nicht leidet.

Parte da  
Praça da  
Republica



F. Aders, Berlin.

Avenida Indio do Brasil

Photographia Fidanza

Cemiterio da Soledade



E. Aders, Berlin.

Photographia Vidanza

Cemiterio Sta Isabel

Segundo os dados officiaes a produçáo da borracha do Estado do Pará durante o anno financeiro de Julho de 1896 a Junho de 1897 foi de 9.100.000 kilos procedentes de:

Breves	1.497.304	kilos
Anajás	993.173	-
Cametá	668.551	-
Gurupá	560.625	-
Macapá	506.826	-
Itaituba	477.437	-
Melgaço	470.371	-
Mazagão	465.071	-
Afuá	425.111	-
Currálinho	347.051	-
Souzel	337.548	-
Almeirim	283.443	-
Igarapé-miry	214.990	-
Muaná	173.656	-
Mocajuba	165.885	-
S. Sebastião	161.803	-
Chaves	156.711	-
Portel	156.695	-
Bagre	141.050	-
Oeiras	111.722	-
Baião	88.995	-
Aveiros	77.495	-
Mojú	71.173	-
Abacé	66.383	-
Alemquer	54.771	-
Santarem	47.779	-
Ponte de Pedras	29.980	-
Acará	27.878	-
Obidos	24.520	-
S. Domingos	17.375	-
Porto de Móz	13.443	-
S. Caetano	13.216	-
S. Miguel	10.673	-
Faro	9.513	-
Cachoeira	8.275	-
Vigia	7.732	-
Prainha	6.440	-
Irituia	4.153	-
Oriximiná	3.151	-
Ourem	3.179	-
Monsarás	1.367	-
Juruty	459	-
Monte Alegre	195	-
Curuçá	80	-
Collares	47	-
Santarem-Novo	39	-
Marapanim	20	-

e o restante do municipio da Capital.

Secondo i dati statistici la produzione della gomma nello stato del Pará durante l'anno finanziario, cioè del Luglio 1896 al Giugno 1897, fu di 9.100.000 Kili; essa si distribuisce secondo i vari distretti nel modo seguente:

Breves	Kilogr.	1.497.304
Anajás	-	993.173
Cametá	-	668.551
Gurupá	-	560.625
Macapá	-	506.826
Itaituba	-	477.437
Melgaço	-	470.371
Mazagão	-	465.071
Afuá	-	425.111
Currálinho	-	347.051
Souzel	-	337.548
Almeirim	-	283.443
Igarapé-Miry	-	214.990
Muaná	-	173.656
Mocajuba	-	165.885
S. Sebastião	-	161.803
Chaves	-	156.711
Portel	-	156.695
Bagre	-	141.050
Oeiras	-	111.722
Baião	-	88.995
Aveiros	-	77.495
Mojú	-	71.173
Abacé	-	66.383
Alemquer	-	54.771
Santarem	-	47.779
Ponta de Pedras	-	29.980
Acará	-	27.878
Obidos	-	24.520
S. Domingos	-	17.375
Porto de Moz	-	13.443
S. Caetano	-	13.216
S. Miguel	-	10.673
Faro	-	9.513
Cachoeira	-	8.275
Vigia	-	7.732
Prainha	-	6.440
Irituia	-	4.153
Oriximiná	-	3.151
Ourem	-	3.179
Monsarás	-	1.367
Juruty	-	459
Monte Alegre	-	195
Curuçá	-	80
Collares	-	47
Santarem-Noro	-	39
Marapanim	-	20

ed il rimanente nel municipio della capitale.

Nach statistischen Daten betrug die Production an Gummi im Staate Pará während des Rechnungsjahres vom Juli 1896 bis Juni 1897 9.100.000 Kilos, welche sich auf folgende Districte (Kreise) vertheilten:

Breves	1497.304	Kilos
Anajás	993.173	-
Cametá	668.551	-
Gurupá	560.625	-
Macapá	506.826	-
Itaituba	477.437	-
Melgaço	470.371	-
Mazagão	465.071	-
Afuá	425.111	-
Currálinho	347.051	-
Souzel	337.548	-
Almeirim	283.443	-
Igarapé-Miry	214.990	-
Muaná	173.656	-
Mocajuba	165.885	-
S. Sebastião	161.803	-
Chaves	156.711	-
Portel	156.695	-
Bagre	141.050	-
Oeiras	111.722	-
Baião	88.995	-
Aveiros	77.495	-
Mojú	71.173	-
Abacé	66.383	-
Alemquer	54.771	-
Santarem	47.779	-
Ponte de Pedras	29.980	-
Acará	27.878	-
Obidos	24.520	-
S. Domingos	17.375	-
Porto de Móz	13.443	-
S. Caetano	13.216	-
S. Miguel	10.673	-
Faro	9.513	-
Cachoeira	8.275	-
Vigia	7.732	-
Prainha	6.440	-
Irituia	4.153	-
Oriximiná	3.151	-
Ourem	3.179	-
Monsarás	1.367	-
Juruty	459	-
Monte-Alegre	195	-
Curuçá	80	-
Collares	47	-
Santarem-Novo	39	-
Marapanim	20	-

und der Rest aus dem Bezirke der Hauptstadt.

Por bastante tempo foi tido este producto como especial das mattas da bacia do Amazonas peruano; ha alguns annos, porem, foi verificada a sua existencia em diferentes pontos do Estado do Pará, especialmente nos municipios de Alemquer, de Obidos, nos terrenos banhados pelos rios Curuá, Cuminá, Rio Branco, Mamiá e Pixuna.

É por meio do sabão, do alumen, ou do succo de um cipó encontrado naquellas regiões, que se obtem a coagulação da seiva da arvore do caucho, dando logar a uma massa elastica analogá á borracha e susceptível das mesmas applicações.

A arvore é facil de reconhecer-se: o tronco ordinariamente direito é guarnecido em baixo por tres ou quatro sapopemas grossas e pouco altas, mas prolongadas por avolumadas raizes á flor da terra; a casca é pardacenta, rachada no sentido do comprimento e ligeiramente annellada, de espaço, como a casca de uma mangabeira pequena; a folha é grande, allongada, verde-clara, luzidia e macia ao tacto. No mez de Setembro a arvore fica quasi despida de folhas e estas mostram então uma coloração amarella-avermelhada.

Sem exigir tão demorados trabalhos preliminares como as seringueiras, visto como é muito mais restricto o espaço em que pode ser encontrada uma dezena de pés de caucho, torna-se por isso, mais facil a sua exploração.

A quantidade de caucho exportada no biennio de 1895—1897 para os Estados-Unidos da America foi de 1.546,000 kilos, e para a Europa de 2.266,000 kilos.

## Cacáo.

Objecto de cultura em diversos pontos do Estado, especialmente nas regiões do Tocantins e do Baixo Amazonas, houve tempo em que apresentava-se como producto silvestre abundantissimo.

„Em remotas eras,“ segundo refere o autor do „Fazendeiro do Brazil“, „eram tão grandes as colheitas d'este producto nas margens do Amazonas, que não podendo ser transportadas nas frótas que desciam, ficavam em terra, com grande perda de seus donos, até voltarem as frótas no anno seguinte.“

Então, desde a cidade até o Tajapurú havia paragens de muito cacáo e certas ilhas tão cheias, que alguns governos as reservavam para com os seus productos occorrerem ás despesas do fardamento da milícia, que porem, nunca appareceu.\*

E o que nos relata o illustre presidente Araujo Brusque, que accrescenta:

„Hoje não se encontra nas margens do Amazonas essa prodigiosa quantidade de cacaos silvestres, mas a exportação excede ás proporções que teve outr'ora.“

Da qualche tempo si conosce questo prodotto come una specialità delle foreste nel territorio delle Amazzoni peruviane; da alcuni anni però poi è stata verificata la sua esistenza nei differenti punti dello stato del Pará, principalmente nel distretto di Alemquer ed Obidos, nei terreni fluviali del Curuá, Cuminá, Rio Branco, Mamiá e Pixuna.

Per mezzo del sapone, della soda e del succo di una pianta incontrata in queste regioni, si ottenne una coagulazione del succo dell' albero di caucciú; si ottiene con ciò una massa elastica che rassomiglia alla gomma e trova le medesime applicazioni.

L'albero é facilmente riconoscibile; il tronco, il quale é comunemente diritto, é attorniato da 3 o 4 piante di sapopeme, grosse e basse, ma prolungate con radici a fior del suolo. La sua corteccia é grigia; aperta nella sua lunghezza, é sovente ondulata come la corteccia del Manga; la foglia é grossa, allungata, di colore verde chiaro lucente, morbida al tatto. Nel mese di Settembre l'albero é quasi sprovvisto di foglie e si mostrano quest' ultime di un colore giallo-rossastro.

Senza esigere così lunghi lavori preparatori come l'albero della gomma, perchè lo spazio necessario per 10 piedi di caucciú é molto ristretto; é più facile, dunque, la sua coltura.

La quantita di caucciú esportata negli Stati Uniti d'America nel biennio 1895—1897 fu di 1.546,000 Kili, e di 2.266,000 quella per l'Europa.

## Cacáo.

Objecto di coltura in diversi punti dello stato, specialmente, nella regione di Tocantins nelle basse Amazzoni, esso rappresentava tempo addietro un prodotto silvestre abundantissimo.

Nei tempi remoti, secondo quanto riferisce l'autore del „Colono brasiliano“ erano tanto abbondanti le raccolte di questo prodotto sulle rive delle Amazzoni, che non potendo esser trasportate coi battelli che discendevano pel fiume, una grande parte, con grande perdita per i proprietari, rimaneva in terra fino all'anno seguente, quando ritornavano i battelli.

In quel tempo dalla città fino a Tajapurú, come pure in certe isole, si aveva una così grande quantità di cacao, che alcuni governi se lo riservavano per pagare l'equipaggiamento della milizia, il quale però non si è mai realizzato.\*

La stessa cosa racconta il Presidente Araujo Brusque, il quale aggiunge:

„Oggidi non s'incontra più lungo le rive dell' Amazzoni una così grande quantità di alberi di cacao selvatici; malgrado ciò, la sua esportazione é maggiore.“

Geraume Zeit hindurch galt dieses Product als eine Specialität der Wälder im Gebiete des peruanischen Amazonenstromes; seit einigen Jahren wurde indess sein Vorkommen an verschiedenen Punkten des Staates Pará erwiesen, besonders in den Districten von Alemquer und Obidos auf den Flussgebieten des Curuá, Cuminá, Rio Branco, Mamiá und Pixuna.

Vermittelst Seife, Soda oder des Saftes einer Schlingpflanze, welche in diesen Gegenden angetroffen wird, erzielt man die Gerinnung des Saftes des Cauchucbaumes, und erhält dadurch eine elastische Masse, welche dem Gummi ähnelt und zu gleichen Zwecken Verwendung findet.

Der Baum ist leicht erkennbar: Der gewöhnlich gerade Stamm ist unten von 3 oder 4 Sapopemapflanzen umgeben, welche dick und wenig hoch sind, aber durch vielfache Wurzeln an der Oberfläche des Bodens verlängert werden; seine Rinde ist grau, der Länge nach gespalten und leicht geringelt, wie die Rinde eines kleinen Mangabaumes; das Blatt ist gross, länglich, hellgrün glänzend und fühlt sich weich an. Im Monat September ist der Baum seiner Blätter fast gänzlich beraubt und zeigen diese dann eine röhlich gelbliche Farbe.

Ohne so lang dauernde Vorarbeiten zu verlangen, wie der Gummibaum, da der Raum, auf welchem man zehn Cauchucstämme finden kann, bedeutend geringer ist, ist auch deren Ausbeutung eine leichtere.

Die Quantität an Cauchuc, welche im Doppeljahr 1895—1897 nach den Vereinigten Staaten von Amerika exportirt wurde, beträgt 1.546,000 Kilos; die nach Europa 2.266,000 Kilos.

## Cacao.

Gegenstand des Anbaues an verschiedenen Punkten des Staates, besonders in der Gegend des Tocantins und am unteren Amazonas, gab es eine Zeit, wo sich derselbe als wildwachsendes Product in reichstem Masse gewinnen liess.

„In entlegenen Zeiten“ — so führt der Verfasser des „Brasilianischen Pflanzers“ an, waren die Ernten dieses Productes an den Ufern des Amazonas derartig, dass dieselbe mit den Schiffen, welche den Strom herunterkamen, nicht verschifft werden konnten; es blieben in Folge dessen, sehr zum Schaden der Besitzer, grosse Mengen desselben auf dem Lande zurück, bis die Schiffe im nächsten Jahre wiederkehrten. Damals gab es von der Stadt bis zum Tajapurú Gegenden voller Cacao und gewisse Inseln waren so voll davon, dass einige Regirungen denselben für sich reservirten, um damit die Uniformirung der Miliz zu bezahlen, wozu es indess niemals kam.\*

Dasselbe erzählt der Präsident Araujo Brusque, welcher noch hinzufügt:

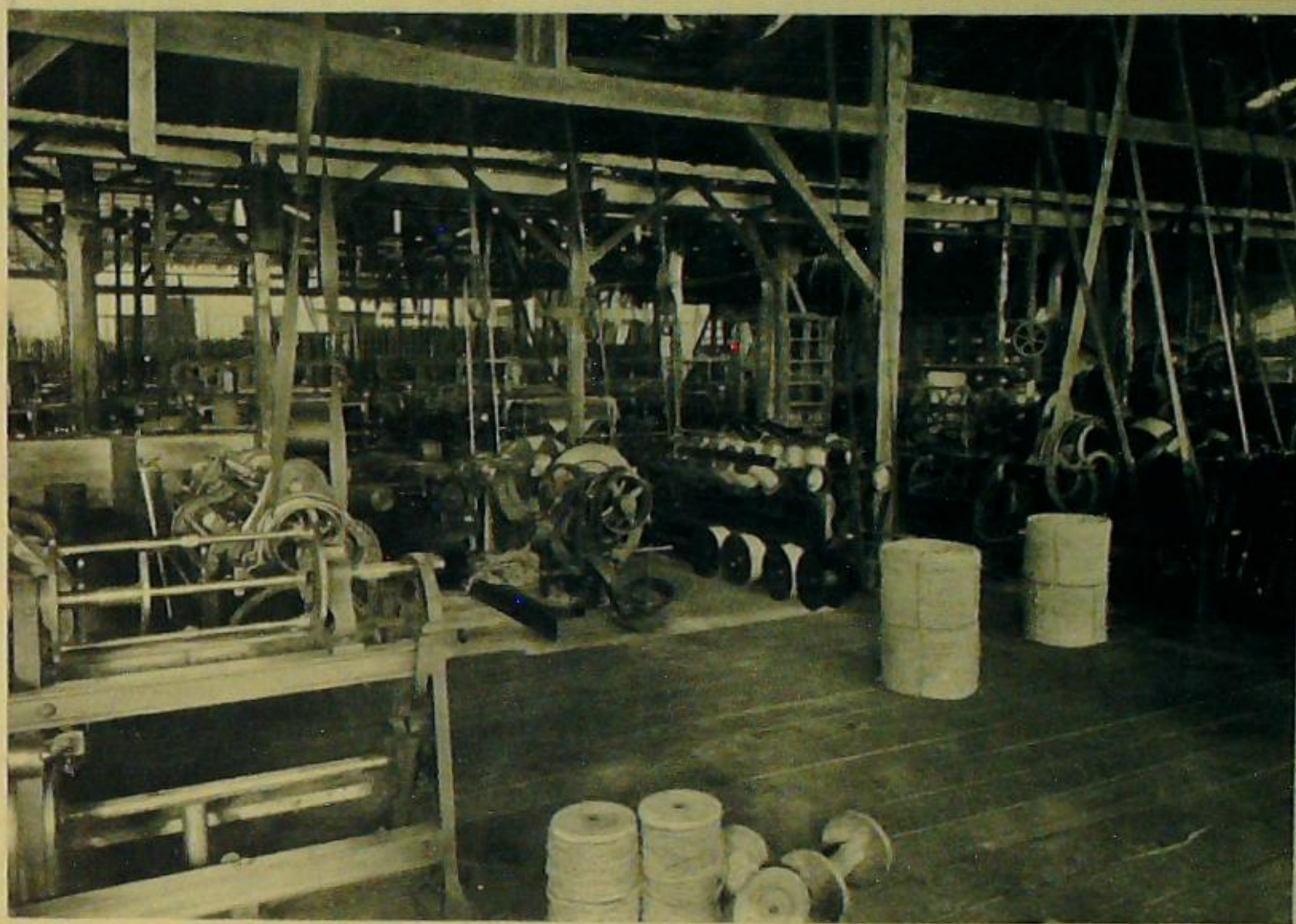
„Heute trifft man an den Ufern des Amazonas eine solche Anzahl wildwachsender Cacaobäume nicht mehr an; dessen ungeachtet übertrifft der Export aber doch den früheren.“

Palacio Estadual.



Palácio Estadual, Escadaria.

Fabrica de Cordas.



E. Aders, Berlin

Photographia Vidanta

Lyceu Paraense.

A sua cultura é mais fácil que a da canna e a do café. Tres annos depois de plantado a arvore dá o primeiro fructo, continuando a produzi-lo regularmente até 30 ou 60 annos, sendo somente necessario limpar o terreno duas ou tres vezes durante o anno.\*

A. B. Wallace na sua descripção de viagens pelo Amazonas e Rio Negro diz:

„Quando um caboclo consegue arranjar alguns milheiros de pés de cacoeiros, leva preguiçosamente a vida, descuidado e contente; tudo o que tem a fazer, é bater o cacoad duas ou tres vezes por anno, colher os pomos e seccar as sementes.\*

Por seu lado diz Coudreau em seu livro „Etudes sur les Guyanes et l'Amazonie“:

„O cacão vegeta por toda parte. O cacão requer poucos braços e pequeno capital.

Fructifica aos cinco annos. Póde-se ter 500 pés em um hecтар; a 2 kilogrammas por pé, valendo o kilogramma 1 fr. 25 centimos, produzirá 1250 francos por hecтар.

Um trabalhador pode cuidar de alguns hecтарes. Esta cultura, como a do café e a do tabaco, é pouco absorvente, muito lucrativa e de modo algum perigosa.

Os colonos europeus poderiam entregar-se a ella desde a chegada, sem inconveniente para a saude.\*

Occupando-se especialmente da cultura dos cacoeiros, sustentam os Srs. H. Lecomte e G. Chalet:

„O cacoeiro é cultivado com successo em toda a parte Norte do Brazil, e em particular na bacia do Amazonas.

As condições climaticas convêm perfeitamente a esta cultura na região do Norte do Brazil.

Se consultamos o Atlas de Meteorologia do Dr. Julius Naun, vemos, com effeito, que a isothermica de 26° atravessa a bacia do Amazonas para alcançar o norte de Pernambuco. De outro lado, achamos que no Pará a temperatura media do anno foi de 27,1° para o anno de 1894, e que as quedas de chuva foram para os 12 mezes do anno: 248, 409, 396, 485, 266, 152, 30, 56, 61, 147, 58, 149 mm.; total: 2457 millimetros.\*

O cacão do Brazil não se assemelha ao de Surinam ou de Caracas; em vez de ser irregular, triangular ou de forma oval, elle é chato, allongado, e mais largo em uma das extremidades do que na outra. Tal é o caso dos cacões do Pará e do Maranhão.

São os mesmos Srs. que nos referem o seguinte, por onde se verifica o apreço do producto paraense na França:

„Dum relatório apresentado ao Ministro dos Negocios estrangeiros por um viajante encarregado de explorar aquellas regiões, resulta que a quasi totalidade do cacão produzido na bacia do Amazonas é dirigida para o mercado francez. Segundo esse relatório, sobre uma colheita total de 3.563.000 kilos em 1894, o porto de Nantes recebeu 2.337.000 kilos e o do Havre 1.150.000 kilos do cacão amazonense\*.

La cultura del cacao é altrettanto facile di quella della canna da zucchero e del caffè. Tre anni dopo l'impianto, l'albero dá il primo fructo e continua a produrre regolarmente per 30 a 60 anni, senza richiedere altri lavori, eccettuata la pulitura del terreno due o tre volte all' anno.\*

A. B. Wallace nella descrizione di un viaggio effettuato alle Amazzoni e nel Rio Negro, scrive:

„Quando un Caboclo indigeno mezzo indiano possiede alcune migliaia di alberi di cacao, esso conduce una vita oziosa, pacifica e senza fastidi; tutto il suo lavoro consiste nel battere due o tre volte gli alberi, raccogliere le noci e disseccare i semi.\*

Il Coudreau scrive pure nel suo libro „Studi sulla Gujana e sulle Amazzoni“:

„Il cacao vegeta dappertutto; esso richiede pochissime braccia ed un piccolissimo capitale. Fruttifica dopo cinque anni; si possono impiantare 500 alberi in un ettare di terreno; calcolando che si ottenga 2 Kili di seme per albero e che il prezzo sia di Fr. 1,25 il Kilogr., si avrà una rendita di Fr. 1250 per Ettare.

Questa cultura, come quella del caffè e del tabacco, sono poco assorbenti, molto lucrative e senza alcun pericolo. Gli emigranti europei possono dedicarsi subito arrivano senza inconvenienti per la loro salute.\*

Delle speciali spiegazioni sulla cultura del cacao le troviamo nell'opera dei Sign. H. Lecomte et G. Chalet:

„L'albero del cacao viene coltivato con successo in tutta la parte nordica del Brasile e specialmente nelle basse Amazzoni.

Le condizioni di clima del nord del Brasile convengono perfettamente a questa cultura. Se noi consultiamo l'atlante meteorologico del Dr. Giulio Naun, vediamo difatti che la linea isothermica di 26° attraversa le vallate delle Amazzoni e tocca il Nord di Pernambuco. Dall' altra parte troviamo che la temperatura media del Pará fu nell' anno 1894 di gradi 27,1 e che le piogge cadute nei 12 mesi di quell' anno furono di mm. 248, 409, 396, 485, 266, 152, 30, 56, 61, 147, 58, 149, con un totale di 2.457 millimetri.\*

Il cacao del Brasile non rassomiglia affatto a quello di Surinam e di Caracas; esso é irregolare, a tre lati, di forma ovale, piatto, allungato ed egualmente largo alle due estremità. Così si presenta il fructo del Pará e del Maranhão.

Gli stessi signori ci informano ancora come il prodotto del Pará trova in Francia la migliore accoglienza.

Da una relazione presentata al Ministero degli Affari esteri, da un viaggiatore, il quale era stato incaricato di fare un' esplorazione in queste regioni, risulta che quasi tutto il prodotto delle Amazzoni viene spedito in Francia. Secondo sempre la medesima relazione, con una produzione complessiva di Kilogr. 3.563.000 ottenuta nell' anno 1894, il porto di Nantes ne ricevette 2.337.000 Kili e quello di Havre Kilogr. 1.150.000 di cacao delle Amazzoni.\*

Sein Anbau ist leichter als der des Zuckerrohres und des Kaffees. Drei Jahre nach der Anpflanzung trägt der Baum die ersten Früchte und führt nun 30—60 Jahre lang fort, sie regelmäßig hervorzubringen, keine andere Arbeit verlangend als zwei oder drei Mal während des Jahres eine Reinigung des Terrains.\*

A. B. Wallace sagt in seiner Beschreibung der Reisen, welche er auf dem Amazonenstrom und dem Rio Negro machte:

„Wenn ein Caboclo (eingeborener Halbindianer) einige Tausend Cacaobäume sein eigen nennt, so führt er ein faules Leben, sorglos und zufrieden; alles, was er zu thun hat, ist die Cacaopflanzung zwei oder dreimal zu begehen, die Nüsse zu sammeln und die Samen zu trocknen.\*

Ferner sagt Coudreau in seinem Buche: „Etudes sur les Guyanes et l'Amazonie“:

„Cacao findet sich überall; derselbe verlangt wenig Arbeitskräfte und nur geringes Capital. Er trägt Früchte nach fünf Jahren. Man kann 500 Bäume auf einem Hectar haben; zu 2 Kilo per Baum würde er, bei einem Preise von 1 Fr. 25 cs. pr. Kilo, Frs. 1250 per Hectar produciren.

Ein Arbeiter kann mehrere Hectar beaufsichtigen. Diese Cultur ist wie die des Kaffees und Tabaks wenig absorbirend, sehr gewinnbringend und ungetährlich. Die europäischen Colonisten könnten sich derselben sofort nach ihrer Ankunft widmen, ohne Schaden für ihre Gesundheit befürchten zu müssen.\*

Bei eingehender Besprechung der Cultur des Cacaobaumes sagen die Herren H. Lecomte und G. Chalet Folgendes:

„Der Cacaobaum wird überall im Norden Brasiliens und ganz besonders am unteren Amazonas mit gutem Erfolge angebaut.\*

Die klimatischen Verhältnisse sind im Norden Brasiliens zu dieser Kultur ganz besonders geeignet. Wenn wir den meteorologischen Atlas von Dr. Julius Naun consultiren, so sehen wir in der That, dass die Isotherme von 26° das Amazonasthal überschreitet bis sie den Norden Pernambuco's erreicht. Andererseits finden wir aber, dass die mittlere Jahrestemperatur für Pará im Jahre 1894 27,1 Grad war und die Regenniederschläge für die 12 Monate 248, 409, 396, 485, 266, 152, 30, 56, 61, 147, 88, 149 mm. = im Ganzen 2457 millimeter betragen.

Der brasilianische Cacao ahnelt keineswegs dem von Surinam oder Caracas; statt unregelmässig, dreieckig oder ovaler Form zu sein, ist derselbe flach, länglich und an dem einen Ende breiter, wie an dem anderen. Das Gleiche ist der Fall bei dem Cacao von Pará und Maranhão.\*

Dieselben Herren berichten uns ferner noch Folgendes, woraus hervorgeht, in welchem hohem Grade das Product Pará's sich in Frankreich der Anerkennung erfreut:

„Aus einem dem Ministerium des Aeusseren vorgelegten Berichte eines Reisenden, der mit der Erforschung jener Gebiete beauftragt worden war, geht hervor, dass fast die Gesammtheit des im Amazonasgebiet producirten Cacaos nach den französischen Märkten gesandt wird. Laut diesem Berichte empfing von einer Gesammternte von 3.563.000 Kilos im Jahre 1894 der Hafen von Nantes 2.337.000 Kilos und der von Håvre 1.150.000 Kilo Cacao vom Amazonas.\*





Porto do Pará

É a amendoa extrahida do fructo da „Bertholetia excelsa“ que espontaneamente cresce com abundancia em diferentes logares do Estado, especialmente na região do Tocantina, nos valles do Curuá e Parú, e principalmente nos terrenos banhados pelo Trombetas e seus affluentes Cuminá, Cuminá-miry, Erepecú, Ariramba.

Conhecem-se tres variedades principaes: a castanha commum, tambem chamada castanha do Parú ou do Maranhão, a Sapucaia, e a Sapucassú.

A colheita da castanha consiste apenas em spanhar do chão os fructos, a que se dá o nome de ouriços, cahidos das arvores, cõrtal-os e extrahir d'elles as amendoas que elles contem e que variam de 15 a 30 cada um. Qualquer trabalhador pôde, sem grande fadiga, juntar meio hectolitros de castanha por dia.

O esforço é minimo; o unico perigo é o, que pôde provir da queda dos ouriços na occasião das ventanias e que pôde dar lugar á morte instantanea; ou da febre palustre, que nas estações invernosas se desenvolve nas regiões dos castanhaes.

O valor commercial da castanha provem da quantidade de oleo que ella contem; e por isso é mais reputada no mercado a castanha sapucaia, que se mostra mais rica em oleo; porem, é mais rara.

A colheita d'esta é mais trabalhosa, pois que o ouriço, em vez de cair, abre-se na arvore e derrama as amendoas, que se espalhem no chão, d'onde são colhidas; uma a uma.

A sapucassú tem tres faces, sendo uma convexa e duas planas; a casca é cheia de depressões como a da sapucaia, porem, mais consistente. A massa assemelha-se tambem á da sapucaia, apresentando-se todavia mais oleosa. A proposito da producção e exportação da castanha, disse em seu relatório de Novembro de 1897 o illustrado administrador da Recebedoria das Rendas Publicas:

„A safra da castanha é contada sempre de Janeiro a Dezembro, e as entradas no primeiro semestre são sempre muito superiores ás do segundo, quer em quantidade, quer em qualidade.“

Não tenho noticia de haver em tempo algum sido tão elevado o seu preço, n'este como nos mercados consumidores, chegando a alcançar 28/6 no de Londres, e 97 no de New-York.

Por sua vez as safras de 1896 e 1897 tem sido bem grandes. A de 1896, attingindo a 139,992 hectolitros, só encontra desde 1874, quando comeciei a servir na Recebedoria, maiores quantidades em 1891 (243,080 hect.) e em 1894 (216,421 hect.)

Sommando-se as quantidades entradas e sahidas durante o exercicio de 1896—1897 verifica-se subirem a 112,261 hect.; pertencendo ao Parú 70,758 hect., que procederam de:

Esse vengono estratte dal fructo della „Bertholetia excelsa“ albero che cresce spontaneamente ed in grande abbondanza nelle differenti località dello Stato ed in special modo nel territorio del Tocantina nelle vallate del Curuá e Parú, più ancora in quelle del Trombetas e lungo i suoi affluenti, Cuminá, Cuminá-miry, Erepecú, Ariramba.

Si conoscono tre specie principali di questo fructo: la noce comune, anche noce del Parú o del Maranhão, la Sapucaia e la Sapucassú.

La raccolta delle noci consiste nel raccogliere le frutta che si chiamano „ouriços“ dopo che esse cadono dall' albero; queste si dispezzano e si utilizzano i noccioli in numero di 15 a 30. Un operajo comune può, senza grande fatica, raccogliere 1/2 Ett. di noci per giorno.

Il lavoro è molto semplice; il solo pericolo sta nella caduta dei frutti causata dal vento, la quale potrebbe produrre la morte istantanea di più, le febbri miasmatiche, che inferiscono nell' inverno (nella stagione delle pioggie) nelle piantagioni di noci.

Il valore commerciale del fructo consiste nell' olio che da esso si ottiene; per questo la noce Sapucaia ha il maggior valore, contenendone essa di più; è però molto rara.

La raccolta di questa specie richiede maggior lavoro, perchè il fructo invece di cadere, si apre sulla pianta e lascia cadere i noccioli, i quali si confondono nel terreno e devono venir raccolti ad uno ad uno.

La noce sapucassú ha tre faccie, una convessa e due piane; le cortecce è ineguale come quella della sapucaia, ma più solida. La massa rassomiglia a quella della sapucaia, contiene però meno olio.

Riguardo la produzione e l'esportazione il direttore della Ricevitoria del debito pubblico scriveva nel Novembre 1897 nella sua relazione:

„La raccolta delle noci avviene sempre da Gennaio a Dicembre; il reddito del primo semestre è maggiore di quello del secondo, sia in quantità, sia in qualità.“

Io non ho nessuna notizia del come mai si sono verificati i prezzi così alti o bassi, sia qui, sia nei mercati di consumo; si sono pagate le noci pure 28/6 a Londra e 97 a New-York.

D'altra parte, le raccolte del 1896 e del 1897 sono state molto abbondanti. Quella del 1896, che si elevava a 139,992 Ettoltri, ha avuto dall' anno 1874, cioè, dacché io cominciai a lavorare nella Ricevitoria, sole quella del 1891 (243,080 Ettol.) e quella del 1894 (216,421 Ettol.) che la superano.

Sommando le quantità entrate e sorte durante i due esercizi 1896—1897 avremo una vendita totale di 112,261 Ett.; di questi provengono 70,758 Ett. dal Parú, dei quali parteciparono i seguenti distretti:

Die Nuss ist der aus der Frucht der „Bertholetia excelsa“ herausgenommene Kern, eines Baumes, welcher in reichlichem Masse in verschiedenen Gegenden des Staates wild wächst, besonders im Gebiete des Tocantins, den Thalern des Curuá und Parú und noch mehr auf den vom Trombetas und seinen Nebenflüssen Cuminá, Cuminá-miry, Erepecú, Ariramba gebadeten Landstrecken.

Man kennt davon drei hauptsächlichste Arten: Die gewöhnliche Nuss, auch Paránuss oder Maranhönuss genannt, die Sapucianuss und die Sapucassinuss.

Die Nussernte besteht nur darin, dass man die Früchte, welchen man den Namen „ouriços“ giebt, von dem Boden aufließt, sobald sie von den Bäumen herunterfallen; dann zertheilt man sie und nimmt die Kerne, welche sie enthalten, heraus. Gewöhnlich beträgt die Anzahl derselben 15 bis 30. Irgend ein beliebiger Arbeiter kann ohne grosse Mühe einen halben Hectoliter Nüsse pro Tag sammeln.

Die Anstrengung ist ausserst gering; die einzige Gefahr liegt in dem durch Wind verursachten Herabfallen der Früchte, was den sofortigen Tod zur Folge haben kann, sowie in den Sumpffiebern, welche sich während des Winters (der Regenzeit) in den Nussaumpflanzungen entwickeln.

Der kommerzielle Werth der Nuss ist von dem Oele bedingt, welches sie enthält; desshalb hat die Sapucaianuss, weil sie am ölfreichsten ist, den höchsten Marktwert, ist aber auch die seltenste.

Ihre Ernte erfordert mehr Arbeit, denn statt herabzufallen, öffnet sich die Frucht am Baume, lässt die Kerne fallen und zerstreut dieselben über den Boden, wo einer nach dem anderen aufgelesen werden muss.

Die Sapucassú hat drei Flächen, eine convexe und zwei gerade; die Rinde ist voller Unebenheiten, wie die der Sapucaia, aber fester. Die Masse ähnelt ebenfalls der Sapucaia-Nuss, enthält aber noch mehr Oel.

Betreffs der Production und Exportation der Nüsse sagte der Director der Staatseinnahmen in seinem Bericht vom November 1897:

„Die Nussernte wird immer von Januar bis Dezember gerechnet; die Ankünfte sind während des ersten Halbjahres an Quantität wie an Qualität, stets viel grösser als diejenigen im zweiten.“

Ich habe keine Kenntniss davon, dass zu irgend welcher Zeit ihr Preis hier oder an den Consummärkten jemals so hoch gestanden hätte; haben sie doch 28/6 am Londoner Markt und 97 in New-York gegolten.

Andererseits sind die Ernten von 1896 und 1897 sehr gross gewesen. Die vom Jahre 1896, welche 139,992 Hectoliter ergab, ist seit 1894, wo ich in der Recebedoria (Steueramt) zu arbeiten anfang, nur 1891 (243,080 hect.) und 1894 (216,421 hect.) übertroffen worden.

Zieht man nun die während des Rechnungsjahres eingegangenen und ausgeführten Summen zusammen, so ergiebt sich als Totalbetrag 112,261 hect. Hiervon kommen auf Parú 70,758 Hectoliter, welche aus folgenden Districten herührten:

A produção do cacão mostra-se bastante variavel, tendo-se nos ultimos annos conservado entre 3.500.000 e 5.500.000 kilos; entretanto a de 1897 não foi alem de 2.274.000 kilos, para os quaes concorreram os seguintes Municipios:

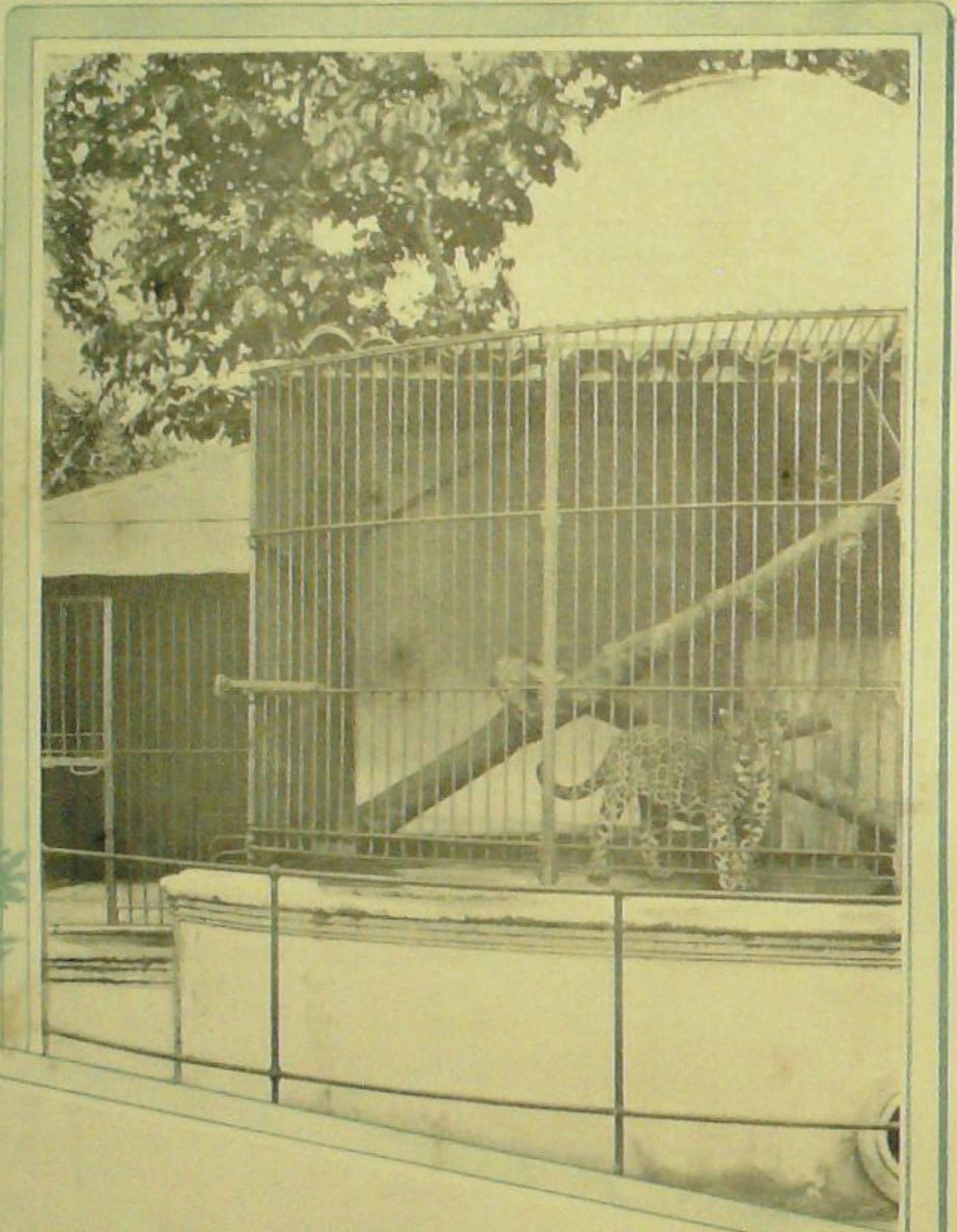
La raccolta di questo articolo avviene molto variabile in quantità, e si aggirò negli ultimi anni da 3.500.000 a 5.500.000 Kili. Nell' anno 1897 essa risultò di soli 2.274.000 Kili, ripartita tra i differenti distretti in questo modo:

Die Cacaoproduction ist sehr verschieden; sie bewegte sich in den letzten Jahren zwischen 3.500.000 und 5.500.000 Kilos, überstieg indess im Jahre 1897 nicht 2.274.000 Kilos, zu welchen die verschiedenen Districte, wie folgt, beitrugen:

Obidos	539.503 kilos
Cametá	515.421 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Santarem	313.986 -
Alemquer	197.941 -
Mocajuba	150.830 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Capital	92.000 -
Oriximiná	87.616 -
Igarapé-miry	82.126 -
Juruty	56.432 -
Muaná	38.710 -
Gurupá	35.370 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Monte-Alegre	31.454 -
Baião	29.405 -
Breves	29.269 -
Abaeté	22.392 -
Aveiros	18.821 -
S. Domingos	8.703 -
S. Sebastião	8.025 -
Macapá	5.464 -
Currálinho	2.505 -
Prainha	2.065 -
Melgaço	1.521 -
Anajás	1.263 -
Mojú	635 -
S. Miguel	650 -
Acará	585 -
Almeirim	431 -
Oeiras	426 -
Itaituba	255 -
Ourem	246 -
Vigia	140 -
Portel	93 -
Bagre	57 -
S. Caetano	50 -
Ponta de Pedras	20 -
Affuá	18 -

Obidos	539.503 Kili
Cametá	515.421 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Santarem	313.986 -
Alemquer	197.941 -
Mocajuba	150.830 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Capitale	92.000 -
Oriximiná	87.616 -
Igarapé-Miry	82.126 -
Juruty	56.432 -
Muaná	38.710 -
Gurupá	35.370 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Monte-Alegre	31.454 -
Baião	29.405 -
Breves	29.269 -
Abaeté	22.392 -
Aveiros	18.821 -
S. Domingos	8.703 -
S. Sebastião	8.025 -
Macapá	5.464 -
Currálinho	2.505 -
Prainha	2.065 -
Melgaço	1.521 -
Anajás	1.263 -
Mojú	635 -
S. Miguel	650 -
Acará	585 -
Almeirim	431 -
Oeiras	426 -
Itaituba	255 -
Ourem	246 -
Vigia	140 -
Portel	93 -
Bagre	57 -
S. Caetano	50 -
Ponta de Pedras	20 -
Affuá	18 -

Obidos	539.503 Kilos
Cametá	515.421 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Santarem	313.986 -
Alemquer	197.941 -
Mocajuba	150.830 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Hauptstadt	92.000 -
Oriximiná	87.616 -
Igarapé-Miry	82.126 -
Juruty	56.432 -
Muaná	38.710 -
Gurupá	35.370 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Monte-Alegre	31.454 -
Baião	29.405 -
Breves	29.269 -
Abaeté	22.392 -
Aveiros	18.821 -
S. Domingos	8.703 -
S. Sebastião	8.025 -
Macapá	5.464 -
Currálinho	2.505 -
Prainha	2.065 -
Melgaço	1.521 -
Anajás	1.263 -
Mojú	635 -
S. Miguel	650 -
Acará	585 -
Almeirim	431 -
Oeiras	426 -
Itaituba	255 -
Ourem	246 -
Vigia	140 -
Portel	93 -
Bagre	57 -
S. Caetano	50 -
Ponta de Pedras	20 -
Affuá	18 -



L. Acosta, Berlin

Ponta negra

Photographia Fidanza

Alemquer	23.561 Hect.	Alemquer	Hect. 23.561	Alemquer	23.561 Hectoliter
Baião	23.186 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -	Baião	- 23.186 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	Baião	23.186 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Oriximiná	12.316 -	Oriximiná	- 12.316	Oriximiná	12.316 -
Almeirim	3.934 -	Almeirim	- 3.934	Almeirim	3.934 -
Obidos	2.885 -	Obidos	- 2.885	Obidos	2.885 -
Mocajuba	2.549 -	Mocajuba	- 2.549	Mocajuba	2.549 -
Faro	1.056 -	Faro	- 1.056	Faro	1.056 -
Portel	533 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -	Portel	- 533 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	Portel	533 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> -
Mazagão	431 -	Mazagão	- 431	Mazagão	431 -
Gurupá	205 -	Gurupá	- 205	Gurupá	205 -
diversos	102 -	diversi	- 102	diverse	102 -

A exportação no anno de 1896 foi:

Estados-Unidos	66.912 hecets.
Europa	73.080 -
	<u>139.992 hecets.</u>

no exercicio de 1896—1897:

	Estados-Unidos	Europa
Julho a Dezembro de 1896	18.071 hect.	328 hect.
Janeiro a Junho de 1897	39.927 -	53.935 -
	<u>57.998 hecets.</u>	<u>54.263 hecets.</u>
	<u>112.261 hecets.</u>	

É um dos productos nossos, que mais lucta com as difficuldades de transporte, ou seja até o porto de embarque, ou d'ahi até o porto da capital; facilitados esses transportes, pelo menos o dos portos de embarque á Capital, de forma a garantil-o em tempo certo e determinado, a exportação da castanha subirá consideravelmente, pois ha castanhaes até hoje nunca aproveitados, como sou informado.\*

#### Tabaco.

Incontestavelmente reconhecida a superioridade que apresenta o tabaco cultivado n'este Estado, especialmente nos municipios de Acará, Bragança, Quatipurú, Ourem, S. Miguel, Baião e Mojú, não resta a menor duvida de que constitue este producto uma das fontes principaes de riqueza, não só pela alta remuneração que faculta a cotação quasi sempre vantajosa em que é tido no mercado,

L'esportazione dell' anno 1896 fu:

Stati Uniti d'America	Estt. 66.912
Europa	73.080 -
	<u>Totale Estt. 139.992</u>

negli esercizi 1896—1897:

	Stati Uniti d'America	Europa
Luglio a Dicembre 1896	Estt. 18.071	Estt. 328
Gennaio a Giugno 1897	- 39.927	- 53.935
	<u>Estt. 57.998</u>	<u>Estt. 54.263</u>
	<u>Totale Estt. 112.261</u>	

È uno dei prodotti che soffre di più dalle difficoltà nel trasporto, sia fino al porto dell' imbarco, sia da questo al porto della capitale. Quando questi trasporti verranno facilitati, almeno dall' imbarco fino alla capitale, così da garantire un determinato tempo, l'esportazione delle noci aumenterà moltissimo, tanto più che m'informano che vi sono delle grandi piantagioni che mai vennero utilizzate.\*

#### Tabacco.

È incontestabilmente conosciuta l'eccellente qualità del tabacco coltivata nel nostro Stato e specialmente nei territori di Acará, Bragança, Quatipurú, Ourem, St. Miguel, Baião e Mojú e non vi ha dubbio che questo prodotto sia una delle principali fonti di ricchezza, non soltanto per i prezzi quasi sempre vantaggiosi che vengono realizzati nel mercato, ma principalmente per la

Die Exportation des Jahres 1896 betrug:

Vereinigte Staaten	66.912 Hect.
Europa	73.080 -
	<u>139.992 Hect.</u>

im Rechnungsjahre 1896—1897:

	Vereinigte Staaten	Europa
Juli bis Dezember 1896	18.071 Hect.	328 Hect.
Januar bis Juni 1897	39.927 -	53.935 -
	<u>57.998 Hect.</u>	<u>54.263 Hect.</u>
	<u>112.261 Hect.</u>	

Es ist eines derjenigen unserer Produkte, welche am meisten unter Transportschwierigkeiten leiden, sei es bis zum Verschiffungshafen, sei es von dort bis zum Hafen der Hauptstadt. Würden diese Transporte erleichtert, wenigstens vom Verschiffungshafen bis zur Hauptstadt, indem dafür eine bestimmte Zeit garantiert wird, so würde die Ausfuhr an Nüssen ganz bedeutend steigen, zumal es, wie ich berichtet bin, Nussbaumwälder giebt, die bis heute noch gar nicht in Angriff genommen wurden.\*

#### Tabak.

Die vorzügliche Qualität des Tabaks, welcher in unserem Staate cultivirt wird, ist allgemein anerkannt, besonders diejenige der Sorten aus den Bezirken von Acará, Bragança, Quatipurú, Ourem, S. Miguel, Baião und Mojú; es unterhegt keinem Zweifel, dass dies Product eine der hauptsächlichsten Quellen des Reichthums ist, nicht allein wegen seiner hohen Verwerthung, wie sie fast immer



Maguary.  
Estrada de Ferro de Bragança

Trem de carga. Estr. de Ferro de Bragança



Estação de São Braz.  
Estr. de Ferro de Bragança

como principalmente pela presteza com que o agricultor pôde ver compensados os seus trabalhos, e pelo pequeno prazo decorrendo entre a epocha do plantio e a da colheita.

De alguns annos a esta parte tem progredido enormemente o plantio, que já hoje se mostra bastante desenvolvido em outros muitos municipios alem d'aquelles. E para animar-o e estimular a preparação aperfeiçoada, tem o Governo adoptado ultimamente medidas directas e seguras entre as quaes — creação de impostos sobre a importação de productos similares e a concessão de premios aos agricultores que apresentarem, pelo menos, trezentos kilogrammas de folhas de tabaco preparadas para a exportação.

Em 1896 entraram no mercado da Capital 750,513 kilos de tabaco da producção do Estado, no valor de 3,800 Contos, os quaes, conforme as suas procedencias, são assim distribuidos:

Bragança	223.578 kilos
Ourem	153.633 $\frac{1}{2}$ -
S. Miguel	145.062 $\frac{1}{2}$ -
Irituia	110.715 -
Acará	38.391 -
Viscu	26.906 -
Quatipurú	26.107 -
S. Domingos	13.611 -
Baião	6.976 -
Mojú	1.919 -
Santarem-Novo	1.312 -
Diversos	2.302 -

Cinco annos antes, em 1891, a entrada do tabaco na Capital não fôra alem de 404,687 kilos, representando um valor de 1,500 kilos.

#### Canna de assucar.

Eis uma das culturas, que mais largos proveitos pôde produzir, e que, no entanto, deve considerar-se ainda diminutissima, e carecedora a sua industria dos grandes aperfeiçoamentos postos em pratica nos centros agricolas.

Com applicação limitada ao fabrico da aguardente, utilisada simplesmente em pequenas usinas de distillação, constitue ainda a cultura da canna pequeno ensaio, em relação ao grão que poderá atingir, uma vez estabelecidos engenhos da fabricação de assucar.

presteza colla quale l'agricoltore viene ricompensato del suo lavoro, e pel piccolissimo tempo che vi corre tra l'impiantazione e la raccolta.

Da qualche anno a questa parte l'impiantazione aumentò enormemente e tal cultura pare diffusa anche in distretti non nominati dapprima. Per animare l'impiantazione del tabacco e migliorarne la preparazione, il governo adottò ultimamente delle dirette e sicure misure, tra le quali l'introduzione di un' imposta per l'importazione di simili prodotti; di più concesse dei premi a quegli agricoltori, i quali preparano almeno 300 Kilogr. di foglie di tabacco pronte per l'esportazione.

Nell' anno 1896 sono stati introdotti nel mercato della capitale 750,513 Kili di tabacco indigeno, per un valore di 3,800 contos; questa quantità proveniva dai seguenti distretti:

Bragança	Kilogr. 223.578
Ourem	- 153.633 $\frac{1}{2}$
S. Miguel	- 145.062 $\frac{1}{2}$
Irituia	- 110.715
Acará	- 38.391
Viscu	- 26.906
Quatipurú	- 26.107
S. Domingos	- 13.611
Baião	- 6.976
Mojú	- 1.919
Santarem-Novo	- 1.312
Diversi	- 2.302

Nell' anno 1891, cioè 5 anni prima, l'importazione del tabacco nella capitale era rappresentata soltanto da 404,687 Kilogr. per un valore di 1,500 Contos.

#### Canna da zucchero.

E questa una cultura, che può produrre i maggiori vantaggi, benchè finora sia stata pochissimo sviluppata e la sua industria ancora privata di tutti i grandi miglioramenti vi introdotti nei grandi centri di agricoltura.

Eccettuato un piccolo impiego per la fabbricazione dell' aquavite, di cui si occupano soltanto piccole distillerie, la cultura della canna da zucchero si può considerare ancora allo stato di prova, paragonandola al grado ch'essa potrebbe arrivare, subito se fossero organizzate delle fabbriche per l'estrazione dello zucchero.

durch vortheilhafte Preisnotirung im Markte erzielt wird, sondern hauptsächlich wegen der Schnelligkeit, mit welcher der Ackerbauer in Folge der geringen Frist, welche zwischen Anpflanzung und Ernte liegt, seine Arbeit belohnt sieht.

Seit einigen Jahren hat die Anpflanzung von Tabak enorm zugenommen und zeigt sich heute auch in anderen Districten als den vorgenannten schon ziemlich entwickelt. Um den Anbau desselben zu fördern und zu besserer Zubereitung anzueifern, hat die Regierung in letzterer Zeit verschiedene directe und zweckmässige Massregeln ergriffen, wie die Auferlegung von Steuern auf ähnliche Producte und die Gewährung von Prämien an diejenigen Ackerbauer, welche wenigstens 300 Kilogramm Tabaksblätter fertig zur Ausfuhr vorweisen.

Im Jahre 1896 kamen von im Staate producirten Tabak 750,513 Kilos im Werthe von 3,800 Contos, nach dem Markte der Hauptstadt, die sich ihrer Herkunft nach auf folgende Districte vertheilen:

Bragança	223.578 Kilos
Ourem	153.633 $\frac{1}{2}$ -
S. Miguel	145.062 $\frac{1}{2}$ -
Irituia	110.715 -
Acará	38.391 -
Viscu	26.906 -
Quatipurú	26.107 -
S. Domingos	13.611 -
Baião	6.976 -
Mojú	1.919 -
Santarem-Novo	1.312 -
Diverse	2.302 -

Fünf Jahre vorher, im Jahre 1891, überstieg die Anfuhr von Tabak zur Hauptstadt nicht 404,687 kilos, welche einen Werth von 1,500 Contos repräsentirten.

#### Zuckerrohr.

Diese Cultur, welche am meisten Vortheile gewähren könnte, muss indessen noch als äusserst wenig entwickelt bezeichnet werden, da diese Industrie noch aller der grossen Verbesserungen entbehrt, welche sie in den grossen Ackerbaucentren erfahren hat.

Auf die Fabrikation von Branntwein beschränkt, und nur in kleinen Brennereien verarbeitet, stellt der Anbau des Zuckerrohres im Vergleich zu dem, was derselbe erreichen könnte, sobald Fabriken zur Gewinnung von Zucker begründet würden, eigentlich nur einen geringen Versuch dar.



Apezar d'isso, não é ella descurada em Municipios como os de Igarapé-miry, Abaeté, Mojú, São Sebastião da Boa Vista, Bragança e nos terrenos das colonias marginaes á Estrada de Bragança, ostentando luxuriosa vegetação não só na terra firme, como nas varzeas.

„A cultura da canna doce“ — dizia o presidente Brusque em 1862 — „n'esta provincia, onde as chammias da rebellão a haviam quasi extincto, vive e ainda agora marcha mais activa. E na verdade, se assim não fôra, seria para deplorar acerbamente o desprezo do homem para com os dons da natureza que ostenta ufana o curioso phenomeno de prestar-se a successivos e continuos córtes um mesmo plantio de canna no longo espaço de 30 annos, sem diminuição consideravel do seu producto.“

Não menos importantes são as informações que a tal respeito presta-nos o relatório do ex-presidente Angelo Thomaz do Amaral, que procurou de perto estudar as condições naturaes d'esta região.

Disse elle:

„A fertilidade do sólo nas margens e ilhas do Amazonas é um facto, que todos reconhecem, mas para muitos, esses terrenos parecem pouco aproveitaveis sem grandes trabalhos hydraulicos de protecção contra as cheias e inundações do Grande Rio. É justamente n'este ponto que a minha opinião differe d'aquella que tem os, que entendem que todas as terras do Amazonas são pantanosas e alagadiças. Vi esses terrenos na epocha da maior elevação das aguas nos annos ordinarios, e muitos achavam-se inteiramente seccos, outros humedecidos, mas não cobertos pelas aguas, e só alguns levemente submergidos.

Quanto á sua fertilidade, acredito que não erraria dizendo que ella, se não é superior, não é de certo inferior á das boas terras do valle do Mississippi, ou á das planicies da perola das Antilhas, a uberrima Ilha de Cuba.

A sua aptidão para a cultura da canna d'assucar pareceu-me incontestavel. Se uma luta na producção do assucar tivesse logar entre as planicies da ilha de Cuba e as do Amazonas, havendo igualdade nos meios de exploração, é minha crença, que a vantagem seria pelas do Amazonas, embora considere de fertilidade igual esses dois territorios do novo mundo.

A victoria seria n'este caso dada não pela superioridade na producção, mas pela superioridade na extensão.

A perola das Antilhas deante do valle do Amazonas, comprehendidas as suas ilhas, é um pequeno ponto deante de grande espaço.

Não fiz entrar n'esta comparação o valle do Mississippi, porque a sua extrema fertilidade é embaraçada não só pela inconstancia e rigores do clima, como pelas devastações quasi certas, operadas pelas enchentes do capriccioso rio Americano.

O plantador de Louisiana, tendo necessidade de trabalho aturado, de intelligencia cultivada, de sciencia astronomica e de processos aperfeiçoados para não perder todos os annos as suas plantações, é um productor sempre contrariado, um competidor pouco temido.

O Cubano, porem, tendo por si a benignidade do clima, a configuração, uberdade e segurança do sólo, a riqueza herdada dos seus antepassados.

Con tutto questo l'industria non è del tutto trascurata, come p. e. nei territori di Igarapé-miry, Abaeté, Mojú, S. Sebastião da Boa Vista, Bragança e nei terreni che confinano colla ferrovia di Bragança; questi mostrano una lussureggiante vegetazione, non soltanto nei terreni asciutti, ma ancora nei terreni paludosi.

„La coltura della canna da zucchero, disse il presidente Brusque nell' anno 1862, vive qui in provincia, dov' era stata quasi distrutta dalla rivoluzione, e progredisce sempre più. Realmente sarebbe da deplorare il disprezzo dell' uomo contro questo bel dono della natura, che offre il curioso fenomeno di permettere un successivo e costante taglio alla stessa piantagione di canna durante il lungo periodo di 30 anni, senza ch'essa mostri una considerevole diminuzione nel prodotto.“

Non meno importanti sono le informazioni che ci offre la relazione dell' ex-presidente Angelo Thomaz do Amaral, il quale cercò di studiare le condizioni naturali della nostra regione. Esso dice:

„La fertilità del suolo situato lungo le rive e nelle isole del Amazonas è un fatto da tutti indiscusso, cionondimeno a molti pare, che questo terreno non possa venir utilizzato senza dei grandi lavori idraulici per proteggerlo contro le piene e le inondazioni del Rio Grande. Appunto su questo punto la mia opinione è differente da quella che giudica tutto il paese delle Amazzoni paludoso ed allagabile. Io vidi questo terreno nell' epoca delle piene negli anni ordinari e trovai che molti erano perfettamente asciutti, altri umidi (ma non sommersi) e soltanto una piccola parte allagati.

Quanto alla loro fertilità io credo di non errare dicendo ch'essa, se non è superiore, non è certo minore a quella dei terreni della valle del Mississippi e delle pianure della Perla delle Antille, la uberrima isola di Cuba.

La valle delle Amazzoni mi sembra adattatissima per la coltura della canna da zucchero. Se avvenisse una sfida tra le pianure dell' isola di Cuba con quelle delle Amazzoni, lasciando da parte l'eguaglianza nei mezzi di trasporto, la mia opinione sarebbe, che le Amazzoni riporterebbero la vittoria, sebbene la fertilità delle due regioni sia considerata come eguale. La vittoria sarebbe dovuta in questo caso non per la superiorità nella produzione, ma nella superiorità dell' estensione.

La perla delle Antille in confronto alla valle delle Amazzoni, comprese le sue isole, non è in proporzione che un punto in mezzo d'un grandespazio.

Io non ho l'intenzione di far entrare in questo paragone la vallata del Mississippi perché la sua estrema fertilità viene contrariata dall' incostanza e dai rigori del clima, dalle devastazioni quasi certe causate dalle inondazioni del capriccioso Rio americano.

Colui che s'incarica delle piantagioni nella Louisiana bisogna un lavoro duraturo, una coltivata intelligenza, delle dottrine astronomiche e dei processi migliori per non perder anno per anno le sue piantagioni; esso è in conseguenza un produttore sempre contrariato ed un competitore poco temuto.

Il cubano per altro ha un clima favorevole, una configurazione, una fertilità ed una sicurezza del suolo, delle ricchezze e dei mezzi colossali di

Trotzdem wird dieselbe in einzelnen Districten nicht vernachlässigt, wie z. B. in denen von Igarapé-miry, Abaete, Mojú, São Sebastião da Boa Vista, Bragança, sowie auf den Terrains, welche an die Bragança-Eisenbahn grenzen. Nicht nur auf dem festen Lande, sondern auch in den Anschwemmungsgebieten zeigt sie eine üppige Vegetation.

„Die Cultur des Zuckerrohres“ — sagte der Präsident Brusque im Jahre 1862 — „lebt hier in der Provinz, wo sie von den Brandstiftungen der Revolution fast ganz vernichtet wurde, noch immer und schreitet mächtig vorwärts. Und in der That, wenn dem nicht so wäre, müsste man die Nichtachtung dieses Geschenkes der Natur seitens des Menschen tief beklagen, welches stolz die eigenthümliche Erscheinung darbietet, dass es aufeinanderfolgende, fortgesetzte Schnitte auf derselben Rohrplantzung während des langen Zeitraums von 30 Jahren gestattet, ohne eine bemerkenswerthe Abnahme seiner Production zu zeigen.“

Nicht weniger wichtig sind die uns in dem Berichte des Expräsidenten Angelo Thomas de Amaral, welcher die natürlichen Bedingungen unserer Region eingehend zu studieren suchte, gewährten Informationen.

„Die Fruchtbarkeit des Bodens an den Ufern und Inseln des Amazonas ist eine Thatsache, welche überall anerkannt wird. Vielen scheint es indessen, als ob diese Terrains ohne grosse Wasserbauten zum Schutze gegen Steigen und Ueberschwemmungen des Grossen Stromes nicht benutzt werden könnten. Aber gerade in diesem Punkte ist meine Meinung von der Ansicht Derer verschieden, welche glauben, dass alles Land am Amazonas sumpfig und überschwemmt sei. Ich sah diese Terrains zur Zeit des höchsten Wasserstandes in den gewöhnlichen Jahren; viele waren noch vollkommen trocken, andere feucht, aber nicht von Wasser bedeckt und nur einige wenige unter Wasser. Was ihre Fruchtbarkeit anbetrifft, so glaube ich, dass ich keinen Irrthum begehen würde, wenn ich sagte, dass dieselbe, wenn nicht grösser, sicherlich nicht geringer ist, wie die der Thäler des Mississippi oder der Ebenen der Perle der Antillen, der so überaus fruchtbaren Insel Cuba.

Unzweifelhaft scheint mir daher die Amazonasniederung für die Zuckerrohrkultur geeignet zu sein. Wenn ein Wettstreit zwischen den Ebenen der Insel Cuba und denen am Amazonas stattfände, so würde bei einer Gleichheit der Transportmittel meiner Meinung nach der Sieg auf Seiten des Amazonas bleiben, wenn man auch die Fruchtbarkeit beider Gebiete als gleichwerthig erachtet. Der Sieg würde in diesem Falle nicht von der Ueberlegenheit an Production, sondern von der grösseren Ausdehnung der bebauten Fläche bedingt werden.

Die Perle der Antillen verhält sich zu der Niederung des Amazonas und ihren Inseln wie ein Punkt zu einem grossen Raume.

Ich habe in diesen Vergleich das Mississippithal absichtlich nicht mit aufgenommen, denn seine überaus reiche Fruchtbarkeit wird nicht nur durch die Unbeständigkeit und Strenge des Klimas beeinflusst, sondern auch durch die fast sicher eintretenden Verwüstungen, welche die Ueberschwemmungen dieses launenhaftesten aller amerikanischen Ströme verursachen.

Der Pflanzler von Louisiana hat eine dauernde Arbeit von Nöthen, eine wohlgepflegte Intelligenz, astronomische Kenntnisse und verbesserte Methoden, um nicht Jahr für Jahr seiner Anpflanzungen verlustig zu gehen; er ist in Folge dessen ein immer griesgrämiger Producent, ein Concurrent wenig zu fürchten.

Der Cubaner dagegen, welcher das günstige Klima für sich hat, die Bodenformation, seine Fruchtbarkeit und Beständigkeit, die von seinen



Cidade de Santarem. Rio Tapajos

Avenida de Nazareth



Ponte de Mocajuba. Rio Tocantins

e meios colossaes de exploração, é um productor feliz e um concorrente poderoso, capaz de inquietar os seus competidores.

O Brasileiro, tendo nas planícies do Amazonas espaços illimitados de uma fertilidade incomprehensivel, favorecido pelo clima, e pelas grandes vantagens de um systema hydrographico sem igual no mundo, poderá estender a sua produção a dimensões vastissimas e amparar no futuro a cultura da canna, talvez já ameaçada em algumas provincias pela competencia, principalmente do assucar de Cuba, nos mercados europeos e americanos.\*

#### Cumarú.

É o fructo da arvore „dipteryx odorata“, da familia das leguminosas, a qual cresce espontaneamente nos terrenos das margens do Amazonas, e no valle do Caeté. Nos terrenos banhados pelo Trombetas, onde é abundante, offerece á actividade humana bom lucro em troca de um trabalho relativamente moderado e limpo.

A colheita consiste em apanhar debaixo das arvores na floresta, as favas que tem cahido, partil-as e expor ao sol as amendoas até que fiquem negras.

D'ellas se extrahé excellente e agradável oleo que serve á perfumaria e, tambem, como meio therapeutico contra certas enfermidades. É fixo e de cor amarello-claro.

#### Baunilha.

É o fructo de uma orchídea que abunda nas matas virgens do estado, principalmente no Municipio de Cametá.

Ha varias especies: vanilla aromatica, vanilla palmifolia &c.

Apezar do valor que tem este producto, não ha ainda cultura regular da baunilha; é ainda a natureza, que se incumbé de offerecel-a espontaneamente áquelles que a procurarem.

As capsulas da baunilha do Pará são maiores que as do Mexico e são conhecidas em França sob o nome de „vanillons“. Uma capsula de 20 a 22 Centimetros de comprimento e de 1 a 2 de largura custa de 1 a 3 francos; e o kilogramma de 10 a 20 francos.

O oleo de baunilha é usado para perfumaria e para aromatizar doces de diferentes especies. É de cor vermelha-escura e de cheiro activo e agradável.

coltivazione ereditati dai suoi avi; è un produttore felice ed un serio concorrente capace d'inquietar i suoi competitori.

Il brasiliano trova nelle sue pianure delle Amazzoni spazio illimitato ed una fertilità incomparabile, favorita dal clima e dai grandi vantaggi di un sistema idrografico senza l'eguale nel mondo; esso può allargare la sua produzione a dimensioni vastissime ed in avvenire mantenere la cultura della canna da zucchero, la quale in alcune provincie è minacciata già dalla concorrenza dello zucchero cubano, in principal modo, nei mercati europei ed americani.

#### Cumarú.

È il fructo della „dipteryx odorata“ della famiglia delle leguminose, la quale cresce spontaneamente nei terreni fluviali delle Amazzoni e nella valle del Caeté. I terreni bagnati dal fiume Trombetas, dove questa pianta cresce in grande copia, presentano all' umana attività un grandissimo lucro con un lavoro relativamente moderato ed intelligente.

La raccolta consiste nel raccogliere i fagioli caduti dagli alberi; si dividono e si mettono al sole finché diventano di color nero.

Da essi si estrae un oleo gradevolissimo ed eccellente, il quale può venire impiegato nell' industria delle profumerie e nella terapeutica per curare certe malattie; è resistente ed ha un colore giallo chiaro.

#### Vaniglia.

È il fructo di una orchídea che abbonda nelle foreste vergini dello stato, principalmente nei territori di Cametá.

Ha varie specie: Vaniglia aromatica; vaniglia palmarum, vaniglia palmifolia ecc. Benché questo prodotto abbia un certo valore, non si sono ancora fatte delle regolari piantagioni; la natura da sola pensa a produrne naturalmente, offrendone a chi se ne procura.

Il guscio della vaniglia del Pará è più grande di quello della vaniglia del Messico; in Francia è conosciuta sotto il nome di vaniglione. Il guscio ha una lunghezza di 20 a 22 centimetri ed una larghezza di 1 a 2; costa da 1 a 3 Fr. e da 10 a 20 Fr. il Chilogramma.

L'olio di vaniglia viene impiegato nella profumeria e serve per aromatizzare dolci di diverse specie. Ha un colore giallo scuro ed un forte e piacevole odore.

Vorfahren ererbten Reichtümer und kolossale Betriebsmittel, ist ein glückstrahlender Produzent und mächtiger Concurrent, welcher seine Nebenbuhler wohl beunruhigen muss.

Der Brasilianer findet in den Niederungen des Amazonas einen unbegrenzten Raum von gar nicht auszu denken der Fruchtbarkeit, begünstigt vom Klima, sowie durch die grossen Vortheile eines hydrographischen Systems, welches in der Welt nicht seines Gleichen findet; er kann daher seine Production unbeschränkt ausdehnen und in Zukunft den Anbau des Zuckerrohres aufrecht erhalten, welcher in einigen Provinzen vielleicht schon durch die Concurrenz, hauptsächlich Seitens des kubanischen Zuckers auf den europäischen und amerikanischen Märkten bedroht ist.

#### Cumarú.

(Toncabohne).

Ist die Frucht des Baumes „dipteryx odorata“, aus der Familie der Hülsenfrüchte, welcher auf den Uferterrains des Amazonas wild wächst, besonders in den Niederungen des Caeté. In den vom Trombetas gebadeten Terrains, wo er gleichfalls in grosser Anzahl vorkommt, bietet er der menschlichen Thätigkeit gegen eine verhältnissmässig geringe und reinliche Arbeit grossen Gewinn.

Die Ernte besteht im Auflesen der herabgefallenen Bohnen unter den Bäumen im Walde; dann zertheilt man dieselben und setzt sie den Strahlen der Sonne aus, bis sie eine schwarze Farbe annehmen.

Man gewinnt daraus ein vorzügliches, angenehm duftendes Oel, welches zur Parfümerie verwendet wird, wie auch in der Therapeutik gegen gewisse Krankheiten. Es ist beständig und von hellgelber Farbe.

#### Vanille.

Ist das Product einer Orchídee, welche in den Urwäldern des Staates reichlich vorkommt, besonders im Bezirk von Cametá. —

Es giebt verschiedene Arten: die aromatische Vanille, die vanilla palmarum, vanilla palmifolia (palmenblättrige Vanille) etc. Trotz des Werthes, welches dieses Product besitzt, giebt es noch keine reguläre Vanillenzucht; die Natur einzig und allein übernimmt es, dieselbe freiwillig Denen darzubieten, welche danach suchen.

Die Schoten der Parávanille sind grösser als die mexikanischen und sind in Frankreich unter dem Namen „Vanillons“ bekannt. Eine Schote von ca. 20—22 cm Länge und 1—2 cm Breite kostet 1—3 Franken und das Kilogramm 10—20 Franken!

Das Vanillenöl wird zur Parfümerie gebraucht und dient zum Aromatisieren der verschiedenartigsten Confecte. Es ist von dunkelgelber Farbe und starkem, angenehmem Geruch.

## Copaiba.

Nasce espontaneamente em todo o Estado esta bella e grande arvore „cupaifera officinalis“ que tanto apreço merece não só pelo oleo precioso que d'ella se extrahê, como tambem pela applicação que pôde ter a madeira em obras de marcenaria.

A extracção do oleo faz-se estabelecendo a communicação entre o exterior e o amago da arvore, brocando-o por meio de uma verruma, a um ou dois palmos acima do sólo, e abrindo outro furo na parte mais alta da arvore, destinado a chamar o ar e facilitar a sahida da seiva.

O oleo é fixo, de côr branca-amarellada e sabor acre.

Os practicos reconhecem immediatamente, pelo som que produz a percussão dos dedos ou de um martello sobre o tronco da arvore, se esta contém ou não seiva, e se em abundancia ou não.

## Andiroba.

„A andirobeira „Carapa guayanensis“ é arvore que abunda tanto n'esta provincia,“ dizia Araujo Brusque, „que seria incalculavel a porção de oleo que se poderia obter, uma vez que fossem empregados processos aperfeçoados.“

É dos fructos, que se extrahê o azeite que dá excellente luz. A colheita dos fructos faz-se de baixo das arvores ou á corrente dos rios ou igarapés, pois que os fructos cahidos sobre os terrenos banhados pelas marés de aguas vivas, fluctuam, e são levados pela corrente de envolta com as folhas.

## Umiry.

Da casca da arvore „umirium balsamiferum“ da familia das umiriaceas, é obtido por meio da incisão o oleo de umiry muito aromatico, que é utilizado na perfumaria e tambem na medicina. Quando impuro, é quasi branco; mas purificado é perfeitamente branco e transparente.

Em certas epochas do anno, a arvore que o produz está tão carregada de oleo que por si mesmo o expelle, aromatizando o ar na sua circumvisinhança.

## Salsa.

É um arbusto da familia das smilaceas „smilax salsaparrila“ cujos galhos se entrelaçam pouco acima do sólo, formando ás vezes cerrados im-

## Copaiba.

Cresce spontaneamente in tutto lo stato la „cupaifera officinalis“; è un albero grande e bello. Non soltanto è molto stimato pel suo prezioso olio ma anche pel suo legno, il quale trova molte applicazioni nell' ebanisteria.

Per estrarne l'olio, si stabilisce una comunicazione tra l'esterno ed il centro dell' albero, aprendo un buco da uno a due palmi dal suolo, ed un' altra apertura nella parte più alta dell' albero destinata a richiamare l'aria ed a facilitare la sortita del succo.

L'olio è resistente e ha un colore giallo biancastro, limpido, di forte odore e di sapor acre.

I pratici riconoscono immediatamente dal suono prodotto battendo un dito od un martello nel tronco dell' albero, se questo contiene o no del succo, e se esso è più o meno abbondante.

## Andiroba.

L'albero dell' Andiroba „Carapa guayanensis“ abunda tanto in questa provincia, (diceva Araujo Brusque) che si potrebbe ricavare una grande massa d'olio, perfezionando si i sistemi impiegati sin qui.\*

Dal frutto si estrae diffatti un olio che dà una bellissima luce. La raccolta si fa sotto l'albero, ovvero sulla superficie dei fiumi e dei ruscelli poichè i frutti che cadono vengono portati via dalle aque nelle piene e trascinati uniti alle foglie.

## Umiry.

Dalla corteccia dell' albero „Umirium balsamiferum“ della famiglia delle Umiriacee, si ottiene l'olio di Umiry, il quale è molto aromatico e viene impiegato tanto nella profumeria quanto nella medicina. Quando è impuro è quasi bianco, purificato invece diventa affatto bianco e trasparente.

In certe stagioni dell' anno, l'albero dal quale si estrae quest' olio è così carico di quest' olio che l'espelle da se aromatizzando l'aria nella sua vicinanza.

## Salsapariglia.

È un arbusto della famiglia delle Smilacee „Smilax Salsaparilla“ i cui rami s'intrecciano ad una piccola altezza dal suolo formando un inestricabile boscaglio. Esso cresce abbondantemente

## Copaiba.

Wächst wild im ganzen Staate und ist ein schöner, grosser Baum, — cupaifera officinalis — welcher nicht allein seines kostbaren Oeles wegen hochgeschätzt wird, sondern auch wegen der Anwendung seines Holzes zu Tischlerarbeiten.

Man gewinnt das Oel durch Herstellung einer Verbindung zwischen der Aussenseite und dem Kerne des Baumes, indem man mittelst eines Bohrers ungefähr 1—2 Spannen über dem Boden ein Loch und am obersten Theile des Baumes eine andere Oeffnung herstellt, um durch den Eintritt der Luft in die letztere das Herauslaufen des Saftes zu erleichtern.

Das Oel ist beständig, von weiss-gelber Farbe, durchsichtig, von starkem Geruch und herbem Geschmack. —

Sachverständige erkennen sofort am Ton, welchen das Anschlagen mit den Fingern oder mit einem Hammer auf dem Stamme hervorbringt, ob derselbe Saft enthält oder nicht und ob dieser reichlich oder wenig vorhanden ist.

## Andiroba.

„Der Andirobabaum, — Carapa guayanensis — ist ein Baum, weleher in dieser Provinz“ — sagte Araujo Brusque — „in so reichem Masse vorkommt, dass die Masse des Oeles gar nicht zu schätzen ist, welches daraus gewonnen werden könnte, würde man zu seiner Gewinnung verbesserte Methoden anwenden.“

Das Sammeln der Früchte geschieht unter den Bäumen oder an der Oberfläche der Flüsse und Bäche, denn die Früchte, welche auf Terrains fallen, die bei Hochwässer unter Wasser stehen, schwimmen und werden vom Strom mitsammt den Blättern fortgeschwemmt.

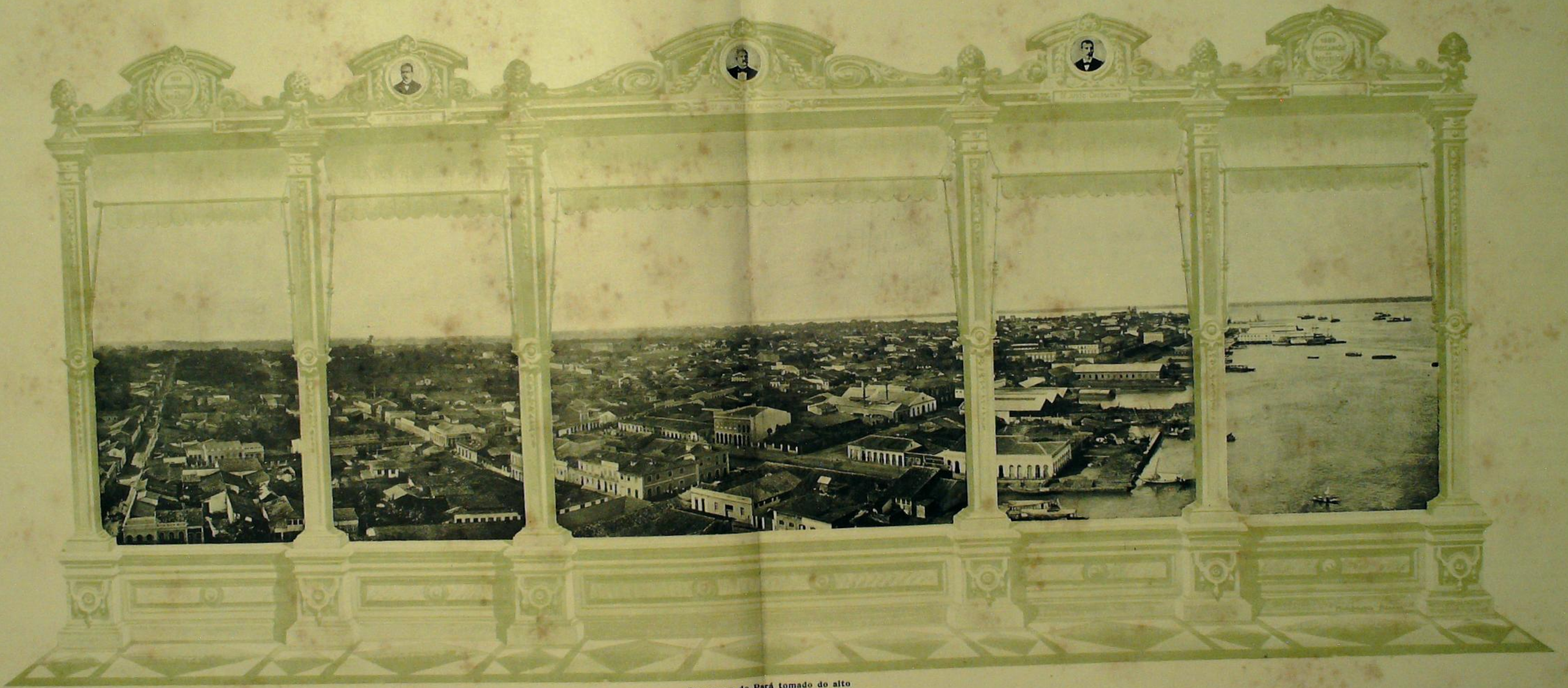
## Umiry.

Aus der Rinde des Baumes „Umirium balsamiferum“ — aus der Familie der Umiriaceen, erhält man vermittelst Einschnittes das Umiryöl, welches äusserst aromatisch ist und zur Parfümerie wie zur Medicin benutzt wird. Wenn es unrein ist, ist es beinah weiss; gereinigt ist es vollkommen weiss und durchsichtig.

Zu gewissen Jahreszeiten ist der Baum, welcher es erzeugt, so von diesem Oele überladen, dass er es von selbst ausstösst und so die Luft in seiner ganzen Nachbarschaft aromatisiert. —

## Salsaparille

ist ein Gebüsch aus der Familie der Smilaceen — smilax (smilax) salsaparrila — dessen Gezweig sich in geringer Höhe über dem Boden in einander verschlingt, und so zuweilen ein undurch-



Panorama do Pará tomado do alto

penetráveis; é abundante nas florestas dos afluentes do Amazonas, especialmente no Tapajóz.

Da salsa se aproveitam as raízes, longas de 1 a 2 e 3 metros, á flor da terra, sendo facil arrancar-as.

Alem d'estes productos que em abundancia ahí se apresentam, fornecendo amplo campo de exploração facil e assáz vantajosa, poderíamos citar ainda o café, o algodão, e o arroz, que em outros tempos constituiram por sua abundante produção generos de exportação efectiva, rareando hoje a sua cultura, apesar de os exemplares que ainda se encontram, demonstrarem efficazmente a aptidão de quasi todas as terras do Estado para o seu plantio.

Poderíamos citar ainda o cravo, a casca do „dicypellium caryophyllatum“ pertencente á familia das laurineas, e o urucú „bixa orellana“ cuja exploração já foi tambem bastante avultada e remuneradora, tendo, potem, calado em completo abandono.

Preferimos, porem, apontar outras fontes colossaes de riqueza que as diferentes industrias poderão encontrar nos oleos que, alem dos que temos indicado, fornecem diversas outras substancias vegetaes; nas fibras vegetaes, que innumeradas se ostentam a offerecer materia prima para o fabrico de variados tecidos, cordas, papel, ou para calafeto de navios, ou para a industria do cesteiro; nas madeiras, finalmente, cuja enorme variedade e abundancia constitue por si só, incalculavel thesouro.

Entre os oleos apontaremos: o oleo de assahy, o da bacaba, o de dendê do Pará, o de amendoim, o de jupati, o de mucajá, o de patauá, o de piquiá, o de sassafráz, o da seringa, o de cacao, o de tucuman, o de miriti e o de ucuúba.

Quanto aos vegetaes de que poderão ser aproveitadas variadas especies de materias fibrosas, é difficil a sua enumeração, apresentando-se elles geralmente pertencendo ás familias dos palmaceas, bromeliaceas, urticeas, malvaceas, lecythideas, leguminosas, bignoniaceas, apocryneas, aroideas, amomeas &c. &c.

São notaveis pelas suas multiplas applicações: o algodão, a ambaúba, o ananá, o araticú cortiça, a bananeira, a barriguda, o caraná, o castanheiro, o cipó verdadeiro, o coqueiro, o curauá, a embira assú, a embira amarella, o gravatá, o gravatá-assú, o imbé, o inajá, o jacitará, o jauary, a macaúba, o malvaisco, a mamaurána, o murity ou burity, o marajá, o mororó, o mucajá, o mucunan, a mongubeira, o patauá, a piassaba, a samambaia, a sapucaia, a samaumeira, o tajá, o tauary, o tucum, o tucuman, o turury, o uaissima, o uarumá e o urucú.

#### Madeiras.

Longos annos talvez terão ainda de decorrer, até que uma completa exposição, descripção e classificação seja feita das madeiras que poderá fornecer a flora amazonense, com indicação dos seus principaes caracteres e das multiplas applicações em que as suas variedades poderão ser utilizadas.

Para conhecimento, porem, do que representa a sua exploração como fonte de riqueza, basta que transcrevamos o que a respeito se encontra nos „Dados estatísticos“ publicados em 1886 e a que nos temos referido:

nelle foreste degli affluenti delle Amazzoni, in special modo nel Tapajoz.

Della salsapariglia si utilizzano le radici lunghe da 1 fino a 2 e 3 metri, che si distendono alla superficie del suolo e sono facili da ritirare.

Oltre a questi prodotti i quali crescono qui in grande copia e la di cui produzione sarebbe una fonte grandissima di guadagno, possiamo citare ancora il caffè, l'albero del cotone ed il riso, che in altri tempi costituivano per la loro abbondante produzione, articoli di ricca e profitevole esportazione. Oggi invece vengono meno coltivati, benché gli esemplari che s'incontrano, dimostrino efficacemente l'attitudine di questi terreni dello stato per produrne ed in grandi quantità.

Possiamo ancora citare i garofani, la corteccia della „dicypellium caryophyllatum“ della famiglia delle laurinee, la di cui coltivazione sarebbe pure remuneratrice, benché ora sia quasi trascurata.

Preferiamo citare altre colossali sorgenti di ricchezza che le diverse industrie possono trovare negli altri prodotti da altre sostanze vegetali fuori quelle indicate; delle piante a fibra, le quali senza numero producono una grandissima quantità di materia prima per la fabbricazione dei vari tessuti, della carta, delle corde e gomene da bastimenti, dell'industria dei vimini ecc. Il legname finalmente la di cui enorme varietà ed abbondanza costituisce da per se un incalcolabile tesoro.

Tra le diverse varietà di olio, citiamo: l'olio di assahy, l'olio di bacaba, di Dendê del Pará, l'olio di mandorle, di jupati, di mucajá, di patauá, di piquiá, di zafferano, dell'albero da gomma, di cacao, di tucuman, di miriti e di ucuúba.

L'enumerazione delle varie specie di vegetali dai quali si può ricavare delle fibre è molto difficile; essi appartengono principalmente alle seguenti famiglie: palmacee, bromeliacee, urticee, malvacee, lecythidee, leguminose, bignoniacee, apocrynee, aroidee, amomee ecc. ecc.

Per le loro diverse applicazioni possiamo ancora enumerare: l'albero del cotone, l'ambauba, l'ananá, l'araticú cortiça (albero da zughero), la palma di banani, le palme a grosso tronco, il il carauá, il noce, il vero cipó, la palma del cocco, la curaná, l'embira-assú, l'embira gialla, il gravatá, il gravatá-assú, l'imbé, l'inajá, la jacitará, la jauary, la macauba, l'albero della malva, la mamaurana, il murity o buriti, o marajó, o mororó, il mucajá, il mucunan, la mongubeira, la pataná, la piassava, la samambaja, la sapucaia, la samaumeira, la tajá, la tanary, il tucum, il tucuman, il turury, la uaissima, la uarumá ed il urucú.

#### Legname.

Molti anni dovranno trascorrere ancora, prima di avere una completa esposizione, descrizione e classificazione delle varietà di legname che produce la flora delle Amazzoni, colle indicazioni delle loro speciali proprietà e delle loro molteplici applicazioni.

Per dare però un' idea dell' immensa ricchezza che offre l'utilizzazione di questo prodotto, basterà citare quanto è stato pubblicato nei dati statistici dell' anno 1886:

dringliches Gesträuch bildet; sie kommt vielfach in den Waldungen der Nebenflüsse des Amazonas vor, besonders am Tapajóz.

Von der Salsaparilla werden die 1 bis 2 und 3 Meter langen Wurzeln benutzt, welche sich am Boden hin erstrecken und leicht auszureissen sind.

Ausser diesen Producten, welche hier in reichlicher Fülle vorkommen und ihrer Ausbeutung und Gewinnung ein leichtes und nutzenbringendes Feld gewähren, könnten wir noch Café, Baumwolle und Reis anführen, die seiner Zeit in Folge ihrer reichen Production Artikel effectiven Exportes bildeten, heute aber wenig angepflanzt werden, obwohl die Exemplare, welche noch vorkommen, das beste Beispiel für die Geeignetheit fast aller Ländereien des Staates zu ihrem Anbau bilden.

Wir könnten auch noch die Nelken — die Rinde des dicypellium caryophyllatum — zur Familie der laurineen gehörig, erwähnen, und den urucú — bixa orellana — dessen Gewinnung ebenfalls schon sehr bedeutend und vortheilhaft war, jetzt aber vollständig vernachlässigt wird. —

Wir ziehen es indess vor, andere colossale Quellen des Reichthums anzuführen, welche die verschiedenen Industrien in den Oelen finden können, welche ausser den bereits genannten von verschiedenen anderen vegetabilischen Substanzen hervorgebracht werden; in den Pflanzenfasern, welche in Unzahl ihre materia prima zu den verschiedenartigsten Geweben, zu Seilen, zu Papier, zum Kalfatern von Schiffen, zur Korbflechterei etc. darbieten; in den Hölzern endlich, deren enorme Verschiedenartigkeit und ungeheure Anzahl schon an und für sich einen unerschöpflichen Schatz bilden.

Unter den Oelen nennen wir: das Assahyöl, Bacabaöl, Dindéöl, Erdnussöl, das Jupati, mucajá, patauá, piquiá, Safran, Gummibaum, Cacao, Tucuman, Miriti und Ucuúbaöl.

Was die Vegetabilien, deren Faserstoffe benutzt werden können, anbetrifft, so ist ihre Aufzählung ausserst schwierig; sie gehören hauptsächlich den folgenden Familien an: Palmen, Ananas, Nessel, Malven, Lecythideen, Hülsenfrüchten, Bignonien, Apocryneen, Aroideen, Amomeen etc. etc.

Wegen ihrer vielseitigen Verwendung sind ferner zu nennen:

Die Baumwollenstaude, ambaúba, Ananá, araticú cortiça (Korkbaum), Bananenpalme, die dickbauchige Palme, der Caraná, der Nussbaum, der echte Cipó (Schlingpflanze), die Kokospalme, der Curauá, die Embira assú, die gelbe Embira, der gravatá, gravatá-assú, imbé, inajá, jacitará, jauary, macaúba, Malvenbaum, mamaurána, murity oder burity, marajá, mororó, mucajá, mucunan, mongubeira, patauá, piassava, samambaia, sapucaia, samaumeira, tajá, tauary, tucum, tucuman, turury, uaissima, uarumá und der urucú. —

#### Holzarten.

Viele Jahre werden vielleicht noch dahingehen müssen, ehe eine vollständige Aufstellung, Beschreibung und Classification der Holzarten gemacht wird, welche die Flora des Amazonas erzeugt, unter Angabe ihrer hauptsächlichsten charakteristischen Eigenschaften und der vielfachen Anwendungsarten, zu welchen deren verschiedene Abarten benutzt werden können.

Um aber einen Begriff davon zu geben, was deren Ausbeutung als Quelle des Reichthums bedeutet, genüge es in Nachstehendem das zu citiren, was in den schon erwähnten, im Jahre 1886 publicirten „Statistischen Daten“ darüber gesagt wird.

„Só a provincia do Pará possui 202 diferentes qualidades conhecidas de madeiras, sendo 86 de madeiras rijas, pela maior parte proprias para construcções civis e navaes e para trabalhos de carpintaria, servindo as mais ordinarias de excellente combustivel; 44 de madeiras proprias para todos os trabalhos de marcineria, e 73 de madeiras brancas e leves, proprias para bahús, caixões, forros de casas, gavetas &c.

As numerosas arvores que produzem essas variadissimas madeiras, pela maior parte produzem tambem rezinas, seivas, fructos, oleos e tintas, e contém importantes, propriedades medicinaes.

As 87 qualidades de 1ª classe são:

Acapú, medicinal.  
 Acariquára.  
 Páo d'arco, da familia dos bignoneas, medicinal.  
 Angelim, da familia das leguminosas, medicinal.  
 Angelim-pedra, da mesma familia.  
 Andiroba, da familia das meliceas, resinosa, tintureira e medicinal.  
 Andiroba jaryna.  
 Anany, da familia das cluciaceas, resinosa medicinal.  
 Burajuba, da familia das leguminosas.  
 Bacury, da familia das gutíferas, resinosa.  
 Bacury-pary idem idem  
 Cutieira.  
 Cupiuba, da familia das terebintaceas, medicinal.  
 Cumarú, da familia das leguminosas, oleosa, medicinal.  
 Cumarú-rana idem idem  
 Castanheiro, da familia das amyrtaceas, resinosa, oleosa, tintureira, medicinal.  
 Curuá.  
 Curuate, resinosa.  
 Dor de estomago.  
 Guajará-tuyra, da familia das sapotaceas, leitosa.  
 Guajará-poca, idem idem  
 Guajará amarello, " "  
 Guajará ferro, " "  
 Guajará branco, " "  
 Guajará caramorim, " "  
 Guajaráhy, " "  
 Guajará-abio, " "  
 Guajará-Thimotheo, " "  
 Itamembuca.  
 Jacareuba, da familia das gutíferas, tintureira, medicinal.  
 Jaboty.  
 Jabuteira.  
 Jarana, da familia das myrtaceas, resinosa, tintureira, medicinal.  
 Jabotá, da familia das leguminosas, resinosa, medicinal.  
 Jutahy-catinga.  
 Itauba.  
 Louro-rosa, da familia das laurineas.  
 Louro amarello idem  
 Louro vermelho " "  
 Louro preto " "  
 Louro branco " "  
 Louro cunauarú " "  
 Louro congonho " "  
 Louro abacate " "  
 Louro canella " "  
 Louro pimenta " "

„La sola provincia del Pará possiede 202 specie di alberi conosciuti, dei quali 86 addatti alla costruzione civile e navale ed a lavori di ebanista, servendo i più ordinari da eccellente combustibile; 44 specie sono appropriate a tutti i lavori di carpintiere, e 73 di legno bianco e leggiero alla costruzione delle casse, degli asserelli, cassettoni, bauli, ecc.

I numerosi alberi che producono questo legname, producono anche eccellente resina, succhi, frutta, olii, sostanze coloranti e posseggono delle appropriate qualità medicinali.

Le 87 qualità di prima classe sono le seguenti:

Acapú, medicinale.  
 Acariquára.  
 Páo d'arco, della famiglia della bignonee, medicinale.  
 Angelin, della famiglia delle leguminose, medicinale.  
 Angelin-pedra, della stessa famiglia.  
 Andiroba, della famiglia delle melicee, resinosa, tintoria, medicinale.  
 Andiroba jaryna.  
 Anany, della famiglia della cluciacee, resinosa, medicinale.  
 Burajuba, della famiglia delle leguminose.  
 Bacury, della famiglia delle Guttifere, resinosa.  
 Bacury-pari id. id.  
 Cutieira.  
 Cupiuba, della famiglia delle terebintacee, medicinale.  
 Cumarú, della famiglia delle leguminose, oleosa, medicinale.  
 Cumarú-rana. id. id.  
 Castanheiro, della famiglia delle amyrtacee, resinosa, oleosa, tintoria e medicinale.  
 Curuá.  
 Curuate, resinosa.  
 Dor de estomago.  
 Guajará-tuyra, della famiglia delle sapotacee, lattifera.  
 Guajará-poca id. id.  
 Guajará-gialla " "  
 Guajará-ferro " "  
 Guajará-bianca " "  
 Guajará-caramorim " "  
 Guajaráhy " "  
 Guajará-abio " "  
 Guajará-Thimotheo. " "  
 Itamembuca.  
 Jacareuba, della famiglia delle guttífere, tintoria, medicinale.  
 Jaboty.  
 Jabutiera.  
 Jarana, della famiglia delle mirtacee, resinosa, tintoria, medicinale.  
 Jabotá, della famiglia delle leguminose, resinosa, medicinale.  
 Jutahy-catinga.  
 Itauba.  
 Louro-rosa della famiglia delle laurinee.  
 Louro gialla id.  
 Louro-vermiglio " "  
 Louro-preto " "  
 Louro-bianca " "  
 Louro-cunauarú " "  
 Louro-congonho " "  
 Louro-abacate " "  
 Louro-cannella " "  
 Louro-pimenta " "

Allein die Provinz Pará besitzt 202 bekannte verschiedene Gattungen von Hölzern; 86 davon harte, in ihrer Mehrzahl zu Bauhölzern, Schiffsbauten und Tischlerarbeiten geeignet, während die minderwerthigen ein vorzügliches Brennmaterial abgeben; 44 Holzarten, welche zu allen Tischlerarbeiten geeignet sind, und 73 weisse und leichte Holzarten, geeignet zu Koffern, Kisten, Dachlatten, Schubladen etc.

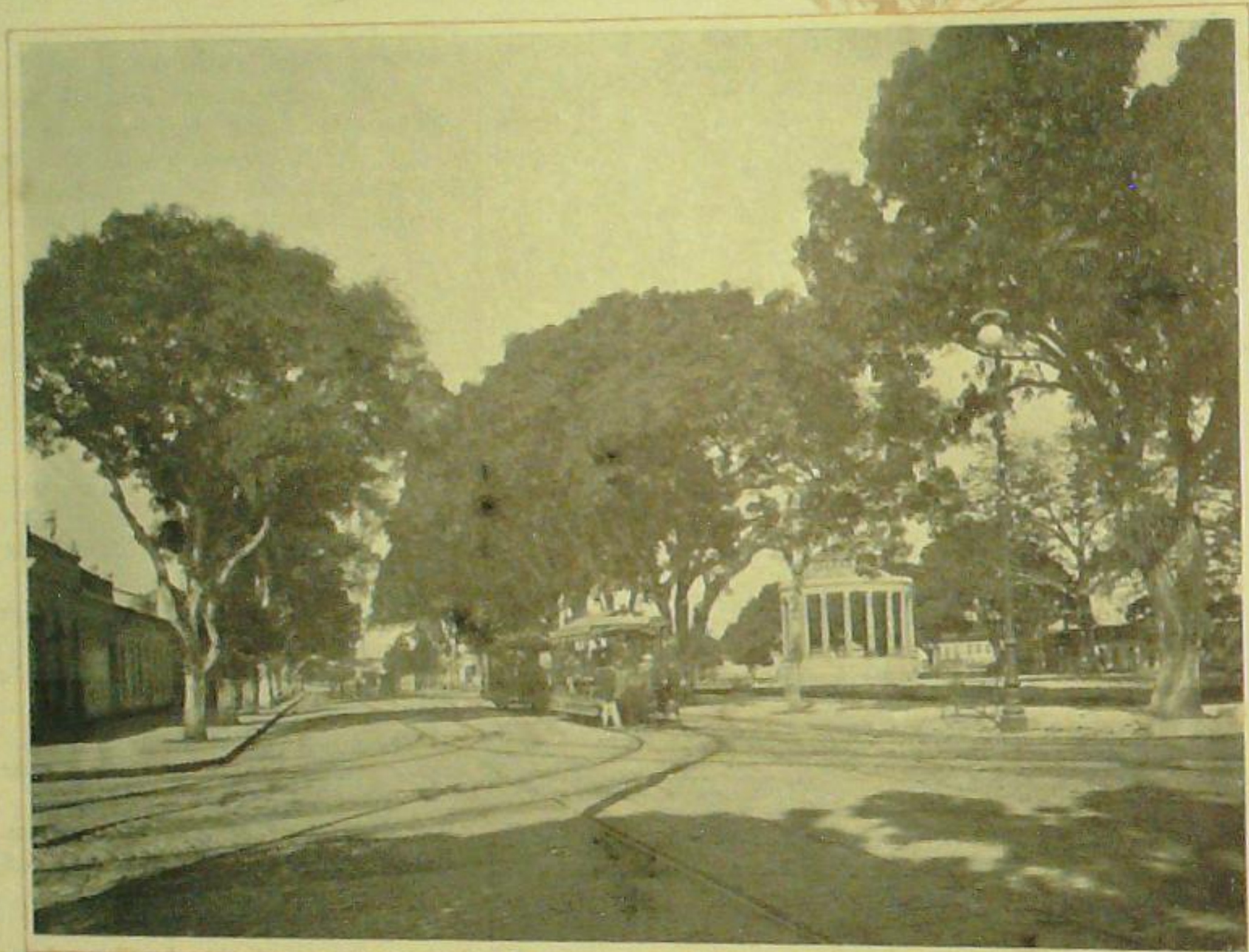
Die zahlreichen Bäume, welche diese so verschiedenartigen Hölzer produciren, bringen auch vorzügliches Harz, ausgezeichnete Saft, Früchte, Oele und Farbstoffe hervor und besitzen ausgezeichnete medizinische Qualitäten.

Die 87 Qualitäten der ersten Klasse sind:

Acapú, medizinisch.  
 Acariquára.  
 Páo d'arco (Bogenbaum), aus der Familie der Bignonien, medizinisch.  
 Angelim, aus der Familie der Hülsenfrüchte, medizinisch.  
 Angelim-pedra (Stein-Angelim), aus derselben Familie.  
 Andiroba, aus der Familie der Meliceen, harzig, farbestoffhaltig, medizinisch.  
 Andiroba jaryna.  
 Anany, aus der Familie der Cluciaceen, harzig, medizinisch.  
 Burajuba, aus der Familie der Hülsenfrüchte.  
 Bacury, aus der Familie der Guttiferen, harzig.  
 Bacury-pary, do. do.  
 Cutieira.  
 Cupiuba, aus der Familie der Terpentinaebäume, medizinisch.  
 Cumarú, aus der Familie der Hülsenfrüchte, ölig, medizinisch.  
 Cumarú-rana, do. do.  
 Castanheiro, aus den Amyrtaceen, harzig, ölig, farbestoffhaltig, medizinisch.  
 Curuá.  
 Curuate, harzig.  
 Dor de estomago (Bauchschmerz).  
 Guajará-tuyra, aus der Familie der Sapotaceen, milchig.  
 Guajará-poca, do. do.  
 Guajará gelb, " "  
 Guajará ferro, " "  
 Guajará weiss, " "  
 Guajará caramorim " "  
 Guajaráhy " "  
 Guajará-abio, " "  
 Guajará-Thimotheo, " "  
 Itamembuca.  
 Jacareuba, aus der Familie der Guttiferen, farbestoffhaltig, medizinisch.  
 Jaboty.  
 Jabutiera.  
 Jarana, aus der Familie der Myrthenarten, harzig, farbestoffhaltig, medizinisch.  
 Jabotá, aus der Familie der Hülsenfrüchte, harzig, medizinisch.  
 Jutahy-catinga.  
 Itauba.  
 Louro-rosa, Rosenlorbeer, aus der Familie der Lorbeerbäume  
 Louro amarello, Gelblorbeer " "  
 Louro vermelho, Rothlorbeer " "  
 Louro preto, Schwarzlorbeer " "  
 Louro branco, Weisslorbeer " "  
 Louro cunauari " "  
 Louro congonho " "  
 Louro abacate " "  
 Louro canella, Zimmlorbeer " "  
 Louro pimenta, Gewürzlorbeer " "



Praça Dr. Justo Chermont



Grupo de Senhoras Paraenses

Alfandega  
Exterior



Galpoës d'Alfandega

Mattá-mattá, da familia das myrtaceas, medicinal.	Mattá-mattá della famiglia delle mirtacee, medicinale.	Mattá-mattá, aus der Familie der Myrthenbäume, medicinal.
Mattá-mattá, branco idem	Mattá-mattá branca id.	Mattá-mattá branco, weiss, do. do.
Mattá-mattá, amarello -	Mattá-mattá gialla -	Mattá-mattá amarello, gelb - -
Muyrapixuna.	Muyrapixuna.	Muyrapixuna.
Maúba.	Maúba.	Maúba.
Muysapouba, medicinal.	Muysapouba, medicinale.	Muysapouba, medizinisch.
Maçaranduba, da familia das sapotaceas, leitosa, medicinal.	Maçaranduba, della famiglia delle sapotacee, lattifera, tintoria.	Maçaranduba, aus der Familie der Sapotaceen, milchig, medizinisch.
Maparajuba, idem idem	Maparajuba id id.	Maparajuba do. do.
Mangue do igapó, da familia das salicaceas, tintureira.	Mangue do igapó, della famiglia dei salici tintoria.	Mangue do igapó, aus der Familie der Weiden, milchig, medizinisch.
Muruxy, da familia das malpighiaceas, tintureira, medicinal.	Muruxy, della famiglia delle malpighiacee, tintoria, medicinale.	Muruxy, aus der Familie der Malpighien, farbstoffhaltig, medizinisch.
Macucú, da familia das celastrineas, resinosa, tintureira.	Macucú, della famiglia delle celastrine, resinosa, tintoria.	Macucú, aus der Familie der Celastrineen, harzig, farbstoffhaltig.
Macucurana, resinosa, tintureira.	Macucurana, resinosa, tintoria.	Macucurana, harzig, farbstoffhaltig.
Muyraximbé.	Muyraximbé.	Muyraximbé.
Maryana, leguminosa.	Maryana, leguminosa.	Maryana, Hülsenfrucht.
Payorá, da familia das cryobolaneas, medicinal.	Payorá della famiglia delle cryobolane, medicinale.	Payorá, aus der Familie der Cryobolaneen, medizinisch.
Paranary, da mesma familia, medicinal.	Paranary id. id.	Praucaxy, Hülsenfrucht, medizinisch.
Praucaxy, leguminosa, medicinal.	Praucaxy leguminosa, medicinale.	Pracuúba, aus derselben Familie, farbstoffhaltig, medizinisch.
Pracuúba, da mesma familia, tintureira, medicinal.	Pracuúba, della stessa famiglia, tintoria, medicinale.	Piquá, aus der Familie der Rhiobolaceen, ölig, farbstoffhaltig.
Piquá, da familia das rhizobolaceas, oleosa, tintureira.	Piquá, della famiglia delle rhizobolacee, oleosa, tintoria.	Piquarana, aus derselben Familie, farbstoffhaltig.
Piquarana, da mesma familia, tintureira.	Piquarana, della medesima famiglia, tintoria.	Quarubas, aus der Familie der Vachyriaceen, medizinisch.
Quarubas, da familia das vachyriaceas, medicinal.	Quarubas, della famiglia delle vachyriacee, medicinale.	Pão de remo (Ruderbaum) medizinisch.
Pão de remo, medicinal.	Pão de remo id. id.	Sapucaya, aus der Familie der Myrthen, ölig, farbstoffhaltig, medizinisch.
Sapucaya, da familia das myrtaceas, oleosa, tintureira, medicinal.	Sapucaya della famiglia delle mirtacee, oleosa, tintoria, medicinale.	Sicopita, aus der Familie der Hülsenfrüchte, medizinisch.
Sicopira, da familia das leguminosas, medicinal.	Sicopira, della famiglia delle leguminose, medicinale.	Sucurijú, aus der Familie der Anacarden (Mahagoni), harzig, medizinisch.
Sucurijú, da familia das anacardiaceas, resinosa, medicinal.	Sucurijú, della famiglia delle anacardiacee, resinosa, medicinale.	Tamanqueira, aus der Familie der Retaceen, medizinisch.
Tamanqueira, da familia das retaceas, medicinal.	Tamanqueira, della famiglia delle retacee, medicinale.	Tatajuba, aus der Familie der Urticeen, milchig, farbstoffhaltig, medizinisch.
Tatajuba, da familia da urticaceas, leitosa, tintureira, medicinal.	Tatajuba, della famiglia delle urticacee, lattifera, tintoria, medicinale.	Timborana.
Timborana.	Timborana.	Tamaquaré, aus der Familie der Hülsenfrüchte, harzig.
Tamaquaré, da familia das leguminosas, resinosa.	Tamaquaré, della famiglia delle leguminose, resinosa.	Humiry, aus der Familie der Humiraceen, ölig, medizinisch.
Humiry, da familia das humyraceas, oleosa, medicinal.	Humiry, della famiglia delle humyracee, oleosa, medicinale.	Uixy, aus der Familie der Crysobolaneen, medizinisch.
Uixy, da familia das crysobolaneas, medicinal.	Uixy, della famiglia delle crysobolane, medicinale.	Uixyrana.
Uixyrana.	Uixyrana.	Urucurana, aus der Familie der Euphorbiaceen.
Urucurana, da familia das euphorbiaceas.	Urucurana, della famiglia delle euphorbiacee.	Ingá da matta, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig, medizinisch.
Ingá da matta, da familia das leguminosas, tintureira, medicinal.	Ingá da matta, della famiglia della leguminose, tintoria, medicinale.	Anauerá, farbstoffhaltig.
Anauerá, tintureira.	Anauerá, tintoria.	Uachôa.
Uachôa.	Uachôa.	Pão mulato.
Pão mulato.	Pão mulato.	Puruy.
Puruy.	Puruy.	Muyrauba.
Muyrauba.	Muyrauba.	

As 43 qualidades da segunda classe são:

Acapurana, da familia das leguminosas, tintureira, medicinal.  
Pão amarello, da mesma familia.  
Araramboia.  
Ingaby, da familia das leguminosas, tintureira, medicinal.  
Bucho, da familia das rabiaceas.  
Cupahyba, da familia das leguminosas, oleosa, medicinal.  
Pão cruz.  
Caxingubarana, leitosa, medicinal.  
Pão cobra, da familia das rutaceas.

Le 43 varietà della seconda classe sono:

Acapurana, della famiglia delle leguminose, tintoria, medicinale.  
Pão giallo, della stessa famiglia.  
Araramboia.  
Ingaby, della famiglia delle leguminose, tintoria, medicinale.  
Bucho, della famiglia delle rabiacee.  
Cupahyba, della famiglia delle leguminose, oleosa, medicinale.  
Pão cruz.  
Caxingubarana, lattifera, medicinale.  
Pão cobra, della famiglia delle rutacee.

Die 43 Qualitäten der zweiten Klasse sind:

Acapurana, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig, medizinisch.  
Pão amarello, Gelbholz, aus derselben Familie.  
Araramboia.  
Ingaby, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig, medizinisch.  
Bucho, aus der Familie der Rabiaceen.  
Cupahyba, aus der Familie der Hülsenfrüchte, ölig, medizinisch.  
Pão cruz, Kreuzbaum.  
Caxingubarana, milchig, medizinisch.  
Pão cobra, (Schlangenbaum, aus der Familie der Rutaceen).

Pão candeia, da familia das crybolaneas.

Cedro vermelho, da familia das meliaceas, tintureira, medicinal.

Cedro branco idem idem

Imburaçacáca, medicinal.

Cumandá-assú, da familia das euphorbiaceas, medicinal.

Pão-rainha.

Goiabarana, da familia das myrthaceas.

Guaryuba da familia das leguminosas, leitosa, tintureira.

Ipeuba, da familia das bignoneaceas, medicinal.

Jucá, medicinal.

Jacarandá, da familia das bignoneaceas, medicinal.

Janipapo, da familia das rubiaceas, medicinal.

Jutahy, da familia das leguminosas, resinosa, medicinal.

Pão-macaco, da terra firme.

Pão-macaco, da varzea.

Macacauba, da familia das leguminosas.

Muyracatiara.

Muyrapinima.

Muyrapinimarana.

Muyrapiranga, da varzea, da familia das leguminosas, leitosa, tintureira.

Muyrapiranga, da terra firme idem.

Mururé, leitosa, medicinal.

Mangaba, da familia das apocymaceas, leitosa, medicinal.

Oititirubá, da familia dos guttiferas, leitosa.

Oititirubana idem

Pacca-periquity.

Puraquê-caá, medicinal.

Pão pintado.

Pão roxo, da terra firme, da familia das leguminosas, tintureira.

Pão roxo, da varzea idem idem

Saboarana, da terra firme, da familia das sapindaceas.

Saborana, da varzea idem.

Taperebarana, da familia das anacardiaceas.

As 73 qualidades de madeiras da terceira classe são:

Aturiá.

Abiorana.

Amapá, da familia das apocynaceas, leitosa, medicinal.

Amapá-miry id. id.

Aruarena, tintureira.

Araratembyú, da familia das leguminosas, resinosa.

Aruaycica, da familia das anacardiaceas, resinosa, medicinal.

Aroeira, da familia das terebinthaceas, medicinal.

Assacú, da familia das euphorbiaceas, leitosa, medicinal.

Breu branco, da familia das anacardiaceas, resinosa, medicinal.

Bouassú, medicinal.

Pão de bicho.

Cumaterana, da familia das leguminosas, resinosa.

Coré.

Pão candeia, della famiglia delle crybolaneas.

Cedro vermiglio, della famiglia delle meliacee, tintoria, medicinale.

Cedro bianco, id. id.

Imburaçacáca, medicinale.

Cumandá-assú, della famiglia delle euphorbiacee, medicinale.

Pão-rainha.

Goiabarana della famiglia delle mirtacee.

Guaryuba, della famiglia delle leguminose, lattifera, tintoria.

Ipeuba, della famiglia delle bignoneacee, medicinale.

Jucá, medicinale.

Jacarandá, della famiglia delle bignoneacee, medicinale.

Janipapo, della famiglia delle rubiacee, medicinale.

Jutahy, della famiglia delle leguminose, resinosa, medicinale.

Pão-macaco, di terra ferma.

Pão-macaco, di palude.

Macacauba della famiglia delle leguminose.

Muyracatiara.

Muyrapinima.

Muyrapinimarana.

Muyrapiranga da palude, della famiglia delle leguminose, lattifera, tintoria.

Muyrapiranga di terra ferma id. id.

Mururé, lattifera, medicinale.

Mangaba, della famiglia delle apocymacee, lattifera, medicinale.

Oititirubá, della famiglia delle guttiferas, lattifera.

Oititirubarana id. id.

Pacca-periquity.

Paraquê-caá, medicinale.

Pão pintado.

Pão roxo di terra ferma, della famiglia delle leguminose, tintoria.

Pão roxo di palude id. id.

Saboarana di terra ferma, della famiglia delle sapindacee.

Saboarana di palude id. id.

Taperebarana della famiglia delle anacardiacee.

Le 73 qualità di legname della terza classe sono:

Aturiá.

Abiorana.

Amapá della famiglia delle apocynacee, lattifera, medicinale.

Amapá-miry id. id.

Aruarena, tintoria.

Araratembyú della famiglia delle leguminose, resinosa.

Aruaycica, della famiglia delle anacardiacee, resinosa, medicinale.

Aroeira, della famiglia delle terebinthacee, medicinale.

Assacú, della famiglia delle euphorbiacee, lattifera, medicinale.

Breu bianco della famiglia delle anacardiacee, resinosa, medicinale.

Bouassú, medicinale.

Pão de bicho.

Cumaterana, della famiglia delle leguminose, resinosa.

Coré.

Pão candeia, aus der Familie der Crysobolaneen.

Cedro vermelho, Rothceder, aus der Familie der Meliaceen, farbstoffhaltig, medizinisch.

Cedro branco, Weissceder, do. do.

Imburaçacáca, medizinisch.

Cumandá-assú, aus der Familie der Euphorbiaceen, medizinisch.

Pão-rainha, Königinbaum.

Goiabarana, aus der Familie der Myrtaceen.

Guaryuba, aus der Familie der Hülsenfrüchte, milchig, farbstoffhaltig.

Ipeuba, aus der Familie der Bignoneaceen, medizinisch.

Jucá, medizinisch.

Jacarandá, aus der Familie der Bignoneaceen, medizinisch.

Janipapo, aus der Familie der Rubiaceen, medizinisch.

Jutahy, aus der Familie der Hülsenfrüchte, harzig, medizinisch.

Pão-macaco, Affenbaum, des Festlandes.

Pão-macaco, Affenbaum, der Anschwemmungen.

Macacauba, aus der Familie der Hülsenfrüchte.

Muyracatiara.

Muyrapinima.

Muyrapinimarana.

Muyrapiranga, des angeschwemmten Landes, aus der Familie der Hülsenfrüchte, milchig, farbstoffhaltig.

Muyrapiranga, des Festlandes, do. do.

Mururé, milchig, medizinisch.

Mangaba, aus der Familie der Apocymaceen, milchig, medizinisch.

Oititirubá, aus der Familie der Guttiferen, milchig.

Oititirubarana, do. do.

Pacca-periquity.

Puraquê-caá, medizinisch.

Pão pintado, Buntbaum.

Pão roxo, Rothbaum, des Festlandes, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig.

Pão roxo, Rothbaum, des angeschwemmten Landes, do. do.

Saboarana, des Festlandes, aus der Familie der Sapindaceen.

Saboarana, des angeschwemmten Landes, do.

Taperebarana, aus der Familie der Anacardiaceen.

Die 73 Qualitäten der dritten Klasse sind:

Aturiá.

Abiorana.

Amapá, aus der Familie der Apocynaceen, milchig, medizinisch.

Amapá-miry, do. do.

Aruarena, farbstoffhaltig.

Araratembyú, aus der Familie der Hülsenfrüchte, harzig.

Aruaycica, aus der Familie der Anacardiaceen, harzig, medizinisch.

Aroeira, aus der Familie der Terebinthaceen, medizinisch.

Assacú, aus der Familie der Euphorbiaceen, milchig, medizinisch.

Breu branco, Weisser Theerbaum, aus der Familie der Anacardiaceen, harzig, medizinisch.

Bouassú, medizinisch.

Pão de bicho.

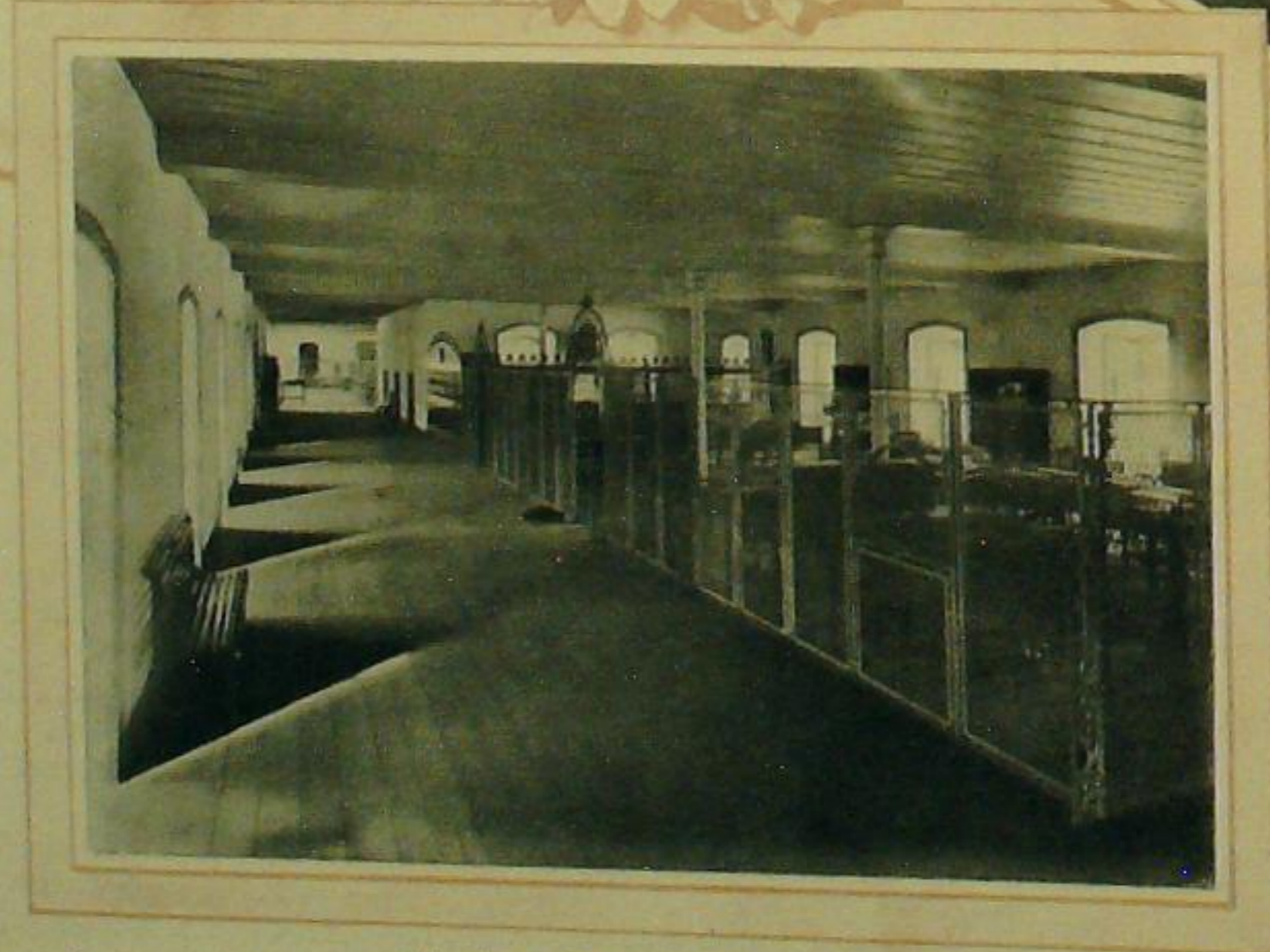
Cumaterana, aus der Familie der Hülsenfrüchte, milchig, medizinisch.

Coré.

Alfandega. Sala do Conselho de Fazenda

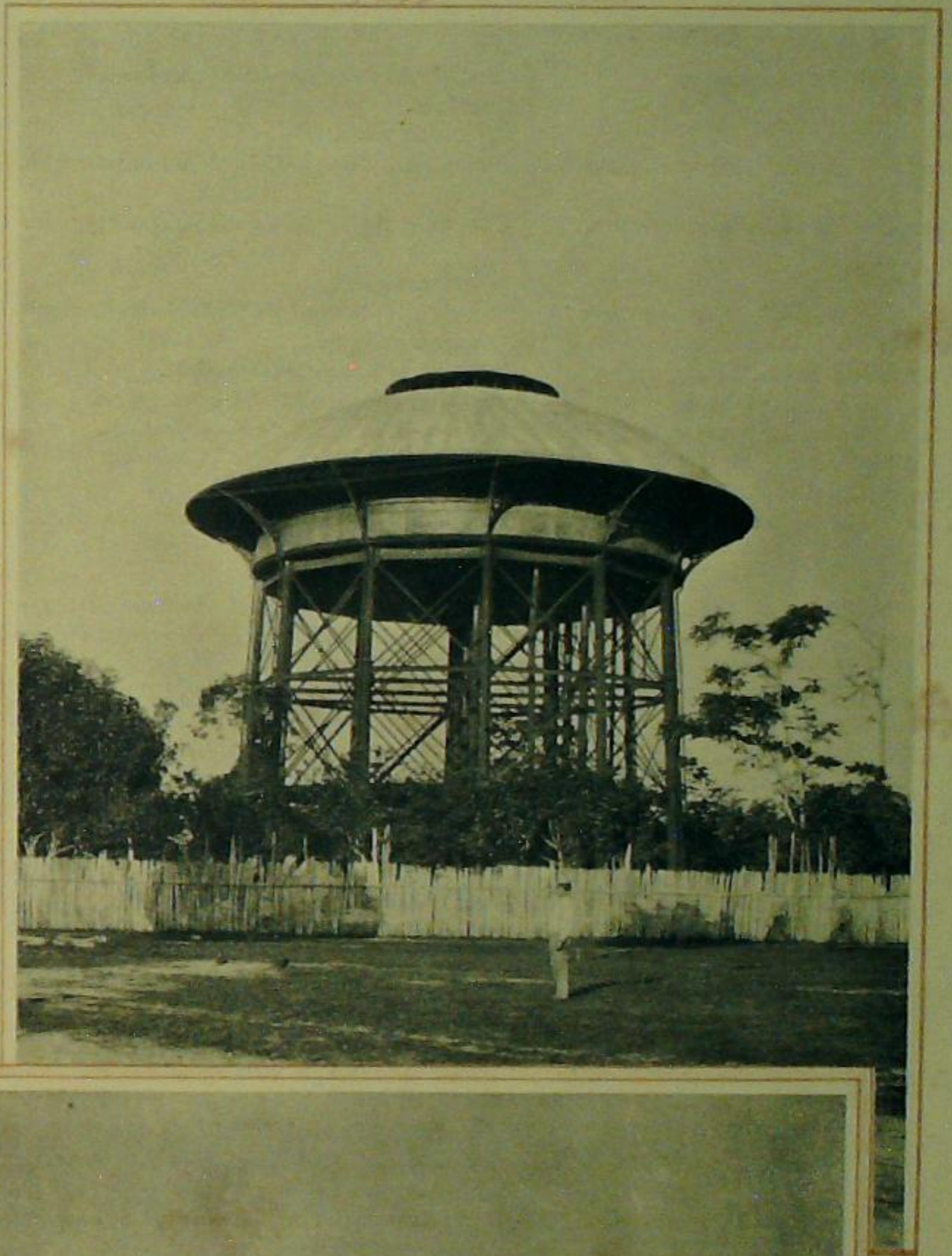


Alfandega.  
Sala do Expediente



Alfandega. Vista geral do corredor

Reservatorio d'Agua



Igreja S. Antonio e Hospital da Ordem 3ª

Cuaxinguba, da familia das artocarpeas, leitosa, medicinal.  
 Capitayca.  
 Cajueiro do matto, da familia das cassuvias, resinosa, medicinal.  
 Cuia de macaco, da familia das myrtaceas.  
 Caraypé, da familia das leguminosas.  
 Chimbéclibé.  
 Cabello de porco.  
 Caraypérana, da familia das humiraceas, tintureira.  
 Castanha-periquity, da familia das myrtaceas.  
 Inajarana, medicinal.  
 Ingá-chichy, da familia das leguminosas, tintureira, medicinal.  
 Ingá-assú, da mesma familia.  
 Taruman, da familia das verbenaceas.  
 Ipuúba, da familia das leguminosas.  
 Imbira preta, medicinal.  
 Mungaba, da familia das bombaceas, tintureira.  
 Mandiocaba.  
 Morotótó, da familia das araliaceas.  
 Mututy, da familia das bignoneaceas, resinosa.  
 Ocuúba, da familia das myristiceas, resinosa, medicinal.  
 Olho de pomba, da familia das leguminosas.  
 Pão doce, medicinal.  
 Ocuúba, da terra firme, da familia das myristiceas, resinosa, medicinal.  
 Pão-Valentim.  
 Pará-pará (caroba), da familia das bignoneas, medicinal.  
 Pente de macaco, da familia das myrtaceas.  
 Piryá.  
 Paricá, da familia das leguminosas, medicinal.  
 Samuúma, da familia das bombaceas.  
 Sucuúba, da familia das apocynaceas, leitosa, medicinal.  
 Seringueira, da familia das euphorbiaceas, leitosa, medicinal.  
 Sulveira, da familia das apocynaceas, leitosa, medicinal.  
 Perna de balaio.  
 Tatá-piririca, da familia das terebinthaceas, medicinal.  
 Tinteira, tintureira.  
 Tenteiro, da familia das leguminosas, medicinal.  
 Tauarynema, da familia das myrtaceas.  
 Tanantanan, da familia das leguminosas.  
 Tachy, medicinal.  
 Jupaty.  
 Xurú, da familia das myrtaceas, tintureira, medicinal.  
 Para-tudo, da familia das amaranthaceas, medicinal.  
 Lacre, da familia das hypericineas, resinosa.  
 Cinzeiro.  
 Pariry, tintureira.  
 Gamelleira, da familia das urticaceas, leitosa.  
 Silveira, da familia das rojaceas, medicinal.  
 Puchery, da familia das louraceas, medicinal.  
 Imbaúba da matta, da familia das urticaceas, resinosa, medicinal.  
 Pão campeche, da familia das leguminosas, tintureira.

Cuaxinguba, della famiglia delle artocarpe, lattifera, medicinale.  
 Capitayca.  
 Cajueiro do matto, della famiglia delle cassuvias, resinosa, medicinale.  
 Cuia de macaco della famiglia delle myrtacee.  
 Caraypé, della famiglia delle leguminose.  
 Chimbéclibé.  
 Cabello de porco.  
 Caraypérana della famiglia delle humiracee, tintoria.  
 Castanha-periquity della famiglia delle myrtacee.  
 Inajarana, medicinale.  
 Ingá-cicy, della famiglia delle leguminose, tintoria, medicinale.  
 Ingá-assú, della medesima famiglia.  
 Taruman, della famiglia delle verbenacee.  
 Jupuúba, della famiglia delle leguminose.  
 Imbira preta, medicinale.  
 Mungaba, della famiglia delle bombacee, tintoria.  
 Mandiocaba.  
 Morotótó, della famiglia delle araliacee.  
 Mututy, della famiglia delle bignonee, resinosa.  
 Ocuúba, della famiglia della myristicee, resinosa, medicinale.  
 Olho de pomba, della famiglia delle leguminose.  
 Pão doce, medicinale.  
 Ocuúba di terra firme, della famiglia della myristicee, resinosa, medicinale.  
 Pão Valentim.  
 Pará-pará (Caroba), della famiglia delle bignonee, medicinale.  
 Pente de macaco, della famiglia delle myrtacee.  
 Piryá.  
 Paricá, della famiglia delle leguminose, medicinale.  
 Samuúma, della famiglia delle bombacee.  
 Sucuúba, della famiglia delle apocynacee, lattifera, medicinale.  
 Seringueira, della famiglia delle euphorbiacee, lattifera, medicinale.  
 Sulveira, della famiglia delle apocynocce, lattifera, medicinale.  
 Perna de balaio.  
 Tatá-piririca, della famiglia delle terebinthacee, medicinale.  
 Tinteira, tintureira.  
 Tenteiro, della famiglia delle leguminose, medicinale.  
 Tauarynema, della famiglia delle myrtacee.  
 Tanantanan, della famiglia delle leguminose.  
 Tachy, medicinale.  
 Jupaty.  
 Xurú, della famiglia delle myrtacee, tintoria, medicinale.  
 Para-tudo, della famiglia delle amaranthacee, medicinale.  
 Lacre, della famiglia delle hypericinee, resinosa.  
 Cinzeiro.  
 Pariry, tintoria.  
 Gamelleira, della famiglia delle urticacee, lattifera.  
 Silveira, della famiglia delle rojacee, medicinale.  
 Puchery, della famiglia della louracee, medicinale.  
 Imbaúba, da matta, della famiglia delle urticacee, resinosa, medicinale.  
 Pão-campeche, della famiglia delle leguminose, tintoria.

Cuaxinguba, aus der Familie der Articarpeen, milchig, medizinisch.  
 Capitayca.  
 Cajueiro do matto, aus der Familie der Cassuvien, harzig, medizinisch.  
 Cuia de macaco, Affen-Kürbisbaum, aus der Familie der Myrtaceen.  
 Caraypé, aus der Familie der Hülsenfrüchte.  
 Chimbéclibé.  
 Cabello de porco, Schweinsborstenbaum.  
 Caraypérana, aus der Familie der Humiraceen, farbstoffhaltig.  
 Castanha-periquity, aus der Familie der Myrtaceen.  
 Inajarana, medizinisch.  
 Ingá-chichy, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig, medizinisch.  
 Ingá-assú, aus derselben Familie.  
 Taruman, aus der Familie der Verbenen.  
 Jupucúba, aus der Familie der Hülsenfrüchte.  
 Imbira preta, medizinisch.  
 Mungaba, aus der Familie der Bombaceen, farbstoffhaltig.  
 Mandiocaba.  
 Morotótó, aus der Familie der Araliaceen.  
 Mututy, aus der Familie der Bignoneaceen, harzig.  
 Ocuúba, aus der Familie der Myristiceen, harzig, medizinisch.  
 Olho de pomba, Taubenaug, aus der Familie der Hülsenfrüchte.  
 Pão doce, Süßholz, medizinisch.  
 Ocuúba, aus der Familie der Myristiceen, harzig, medizinisch.  
 Pão-Valentim.  
 Pará-pará (caroba), aus der Familie der Bignoneen, medizinisch.  
 Pente de macaco, Affenkammbaum, aus der Familie der Myrtaceen.  
 Piryá.  
 Paricá, aus der Familie der Hülsenfrüchte, medizinisch.  
 Samuúma, aus der Familie der Bombaceen.  
 Sucuúba, aus der Familie der Apocynaceen, milchig, medizinisch.  
 Seringueira, Gummibaum, aus der Familie der Euphorbiaceen, milchig, medizinisch.  
 Sulveira, aus der Familie der Apocynaceen, milchig, medizinisch.  
 Perna de balaio.  
 Tatá-piririca, aus der Familie der Terebintaceen, medizinisch.  
 Tinteira, Farbbaum, farbstoffhaltig.  
 Tenteiro, aus der Familie der Hülsenfrüchte, medizinisch.  
 Tauarynema, aus der Familie der Myrtaceen.  
 Tanantanan, aus der Familie der Hülsenfrüchte.  
 Tachy, medizinisch.  
 Jupaty.  
 Xurú, aus der Familie der Amaranthaceen, medizinisch.  
 Para-tudo, (Baum für Alles), aus der Familie der Amaranthaceen, medizinisch.  
 Lacre, aus der Familie der Hypericineen, harzig.  
 Cinzeiro, Aschenbaum.  
 Pariry, farbstoffhaltig.  
 Gamelleira, aus der Familie der Urtiaceen, milchig.  
 Silveira, aus der Familie der Rojaceen, medicin.  
 Puchery, aus der Familie der Lorbeerbäume, do.  
 Imbaúba da matta, aus der Familie der Urticaceas, harzig, medizinisch.  
 Pão campeche, Campecheholz, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig.

Umary, da familia das leguminosas, tintureira, medicinal.  
Ingá-cipó, da mesma familia.  
Muyrapuama, da familia das acanthaceas, medicinal.  
Murtha, da familia das myrtaceas medicinal.  
  
Cupuassú.  
Cupuahy.  
Janiparana.  
Visgueiro.  
Mamaurana.

Umary, della famiglia delle leguminose, tintoria, medicinale.  
Ingá-cipò, della stessa famiglia.  
Muyrapuama, della famiglia delle acanteacee, medicinale.  
Murtha, della famiglia delle myrtacee, medicinale.  
Cupuassú.  
Cupuahy.  
Janiparana.  
Visgueiro.  
Mamaurana.

Umary, aus der Familie der Hülsenfrüchte, farbstoffhaltig, medizinisch.  
Ingá-cipò, aus derselben Familie.  
Muyrapuama, aus der Familie der Acantheaceen, medizinisch.  
Murtha, aus der Familie der Myrtaceen, medizinisch.  
Cupuassú.  
Cupuahy.  
Janiparana.  
Visgueiro.  
Mamaurana.

### Instrução Publica.

Durante todo o periodo colonial, de 1615 a 1623, assaz acanhada foi a instrução publica no Pará, contribuindo alem d'isto para o seu retardamento a retirada dos jesuitas, mercenarios, capuchos e religiosos da Beira e Minho, em cujas mãos estavam entregues os diferentes collegios e escolas.

Proclamada a independencia, só em 1836, depois de debellada a terrivel revolução da Cabanagem, restabelecida a tranquillidade publica na provincia, começou, ainda que modestamente, a progredir o ensino.

Depois dos meados d'este seculo é que accentuou-se o desenvolvimento com a promulgação de regulamentos do ensino publico e com a criação do Lyceu, da Escola Normal, de escolas primarias &c.

O governo republicano, principalmente, fez convergir as suas vistas para o progresso da instrução publica: depois de 1889 foi reorganizado sobre amplas bases o Lyceu Paraense, como igualmente o foram a Escola Normal, o Instituto Lauro Sodré, destinado ao ensino profissional dos meninos pobres, o Collegio Gentil Bittencourt, asylo de meninas orphãs, e o ensino primario.

Foram creados o Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant, o Orphelinato Paraense, a Academia de Bellas Artes e o Conservatorio de Musica.

Actualmente o ensino publico acha-se classificado em ensino primario, ensino secundario — e profissional ou tecnico. O ensino primario, que é facultado nas escolas publicas do Estado, 49 na Capital e 585 no interior, no Collegio Bittencourt e no Instituto Lauro Sodré, abrange: o ensino primario integral e o ensino primario elementar.

### L'istruzione pubblica.

Durante l'intero periodo coloniale, cioè dall'anno 1615 al 1623 l'istruzione pubblica nel Pará era molto insignificante, avendo ritardato non poco lo sviluppo la partenza dei gesuiti, dei mercenari, dei capuccini e religiosi di Beira e di Minho, nelle mani dei quali stavano i differenti collegi e scuole.

Dopo la proclamazione dell' indipendenza, si ottenne soltanto nell'anno 1836, una volta chetata la terribile rivoluzione del Cabanagem e ristabilita la tranquillità pubblica nella provincia, un modesto progresso nell'istruzione.

Lo sviluppo però è stato veramente visibile dalla metà di questo seculo colla proclamazione del regolamento dell'istruzione pubblica e colla fondazione dei licei, delle scuole normali, delle scuole primarie ecc.

Il governo repubblicano ha rivolto la sua speciale attenzione all'istruzione pubblica; nell'anno 1889 venne riorganizzato su ampie basi il liceo di Pará, come pure la scuola normale, l'istituto Lauro Sodré, destinato all'istruzione professionale dei ragazzi poveri, il Collegio Gentil Bittencourt, asilo per ragazze orfane, e l'insegnamento elementare.

Venne fondato: il liceo d'arti e mestieri Benjamin Constant, l'orphelinato del Pará (per ragazze) l'accademia delle belle arti ed il conservatorio di musica.

Actualmente l'istruzione pubblica viene classificata in: istruzione primaria, secondaria e professionale o tecnica. L'istruzione primaria viene impartita nelle scuole pubbliche dello stato, delle quali funzionano 49 nella capitale e 585 nell'interno, nel collegio Gentil Bittencourt e nell'istituto Lauro Sodré; la stessa comprende l'insegnamento primario integrale ed elementare.

### Oeffentlicher Unterricht.

Während der ganzen Colonialperiode, von 1615 bis 1623, war der öffentliche Unterricht in Pará höchst unbedeutend; ausserdem trug zu seinem Rückgange nicht wenig der Abzug der Jesuiten, Mercenarier, Kapuziner und Mönche aus Beira und Minho bei, in deren Händen bisher die verschiedenen Unterrichtsanstalten und Schulen sich befunden hatten. —

Nach der Proclamation der Unabhängigkeit gelang es erst im Jahre 1836 nach Niederwerfung der schrecklichen Revolution der Cabanagem und nach Wiederherstellung der öffentlichen Ruhe in den Provinzen mit dem Unterrichte anzufangen und wenn auch nur in bescheidenem Masse, fortzufahren.

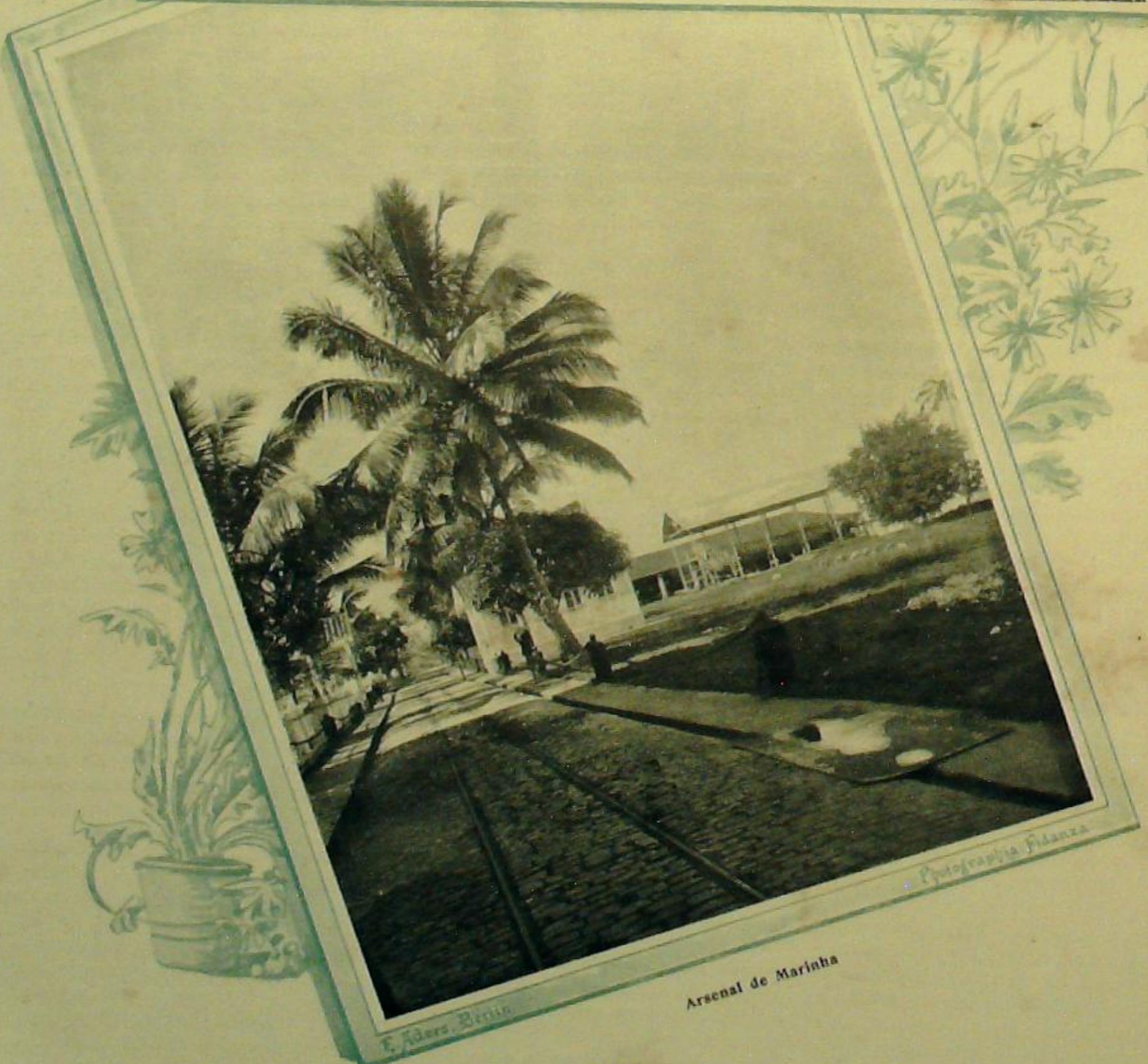
Seit der Mitte dieses Jahrhunderts nahm dann die Entwicklung desselben in Folge des Erlasses, welcher den öffentlichen Unterricht regelte, und der Gründung des Lyceums, der Normalschule, der Gemeindeschulen, Elementarschulen etc. stetig zu.

Die republikanische Regierung richtete alsdann ihr Augenmerk hauptsächlich auf den öffentlichen Unterricht: seit 1889 wurde das Lyceum Pará's auf weitester Grundlage reorganisiert; ebenso die Normalschule, das Institut Lauro Sodré, welches zum praktischen gewerblichen Unterricht armer Knaben bestimmt wurde, das Colleg Gentil Bittencourt, ein Asyl für Waisenmädchen, und der Elementarunterricht.

Es wurden gegründet: das Lyceum der Künste und Gewerbe Benjamin Constant, das Pará-Waisenhaus (für Mädchen), die Academie der schönen Künste und das Conservatorium der Musik.

Augenblicklich zerfällt der öffentliche Unterricht in Volksschulunterricht, höheren Unterricht und gewerblichen oder technischen Unterricht. Der Volksschulunterricht wird in den öffentlichen Staatsschulen ertheilt, von denen 49 in der Hauptstadt und 585 im Innern functioniren, in dem Colleg Gentil Bittencourt und im Institut Lauro Sodré. Derselbe umfasst den vollständigen Volksschulunterricht und den Elementarunterricht.





E. Aders. Birnia

Arsenal de Marinha

Photographia Fidanza

Vapores de Navegação d'Amazonia e Fabrica da  
Luz electrica.



Companhia do Amazonas.} Officina de Maquinas.

È o elementar constituído pelas noções propriamente indispensáveis a cada individuo, consistendo no ensino da leitura e escripta, specialmente da boa orthographia, da arithmetica até juros, das noções da geometria practica até areas e volumens, das noções de geographia geral e do Brazil, e dos conhecimentos indispensáveis de educação moral e civica.

O ensino primario integral, que é exigido para a matricula no Lyceu e na Escola Normal, abrange o estudo da leitura e lições de cousas, da lingua materna, da arithmetica practica, da geometria practica, da geographia geral primaria, particularmente do Brazil e especialmente do Pará, da historia do Brazil, de instrução moral e civica e do desenho á mão livre.

A extensão do estudo d'estas disciplinas achase marcada em um programma especial do ensino primario integral e elementar da instrução publica.

Alem d'estes estudos, nas escolas para o sexo feminino ha o ensino de prendas e trabalhos domesticos, especialmente o de côrtes e costuras.

O certificado do exame final prestado pelo alumno que tem terminado o curso primario integral, alem de conferir-lhe o direito para a matricula no Lyceu ou na Escola Normal, habilita-o ainda ao exercicio do magisterio elementar, se tiver attingido a idade legal.

O ensino profissional e tecnico é facultado na Escola Normal, nos cursos de Agrimensura e Commercial annexos ao Lyceu Paraense, e no Instituto Lauro Sodré.

O curso da Escola Normal, de quatro annos, comprehendendo 17 materias, dá logar ao diploma de professor, e permite concurso para o preenchimento das escolas de 2ª e 3ª entrancia.

O curso de Agrimensura, abrangendo 18 materias, divididas em tres annos, confere a carta de Agrimensor, com exercicio pleno da profissão em todo o Estado.

O curso Commercial dá direito á carta de Guarda-livros, depois de um tirocinio de tres annos, nos quaes são estudadas 13 materias.

O Instituto Lauro Sodré é um internato onde trezentos alumnos pobres são mantidos, educados e instruidos pelo Governo. O ensino n'este estabelecimento abrange o curso primario integral e o curso profissional, comprehendendo este uma parte theorica com o ensino de portuguez, arithmetica, algebra, geometria, tecnologia das profissões, mecanica applicada, physica e chimica, geographia geral, chorographia do Brazil, cosmographia e historia geral; e outra practica, com o ensino do desenho á mão livre, ornamentação decorativa, desenho linear, de machinas, de perspectiva e sombras, musica marcial e orchestral, gymnastica e esgrima.

L'insegnamento elementare comprende tutte le nozioni indispensabili a ciascun individuo; cioè leggere e scrivere, in special modo l'ortografia, l'arithmetica fino agli interessi, la geometria pratica fino alle aree ed ai volumi, la geografia universale e specialmente quella del Brasile, i principali fatti storici dello stato e le conoscenze indispensabili ad un'educazione morale e civile.

L'integrale insegnamento primario, lo stesso ch'è richiesto per venir ammesso al liceo ed alla Scuola Normale, abbraccia lo studio della lettura, della lingua materna, quello dell'arithmetica e geometria pratica, della geografia elementare, in special modo del Brasile e del Pará, della storia patria, dell'insegnamento morale e civile, e del disegno a mano libera.

Nel programma speciale dell'insegnamento primario ed integrale del popolo è indicato fin dove dev'essere esteso lo studio di queste discipline.

Nelle scuole femminili, oltre a questi studi, vengono insegnati i lavori a mano e domestici, specialmente cucire e tagliare.

Il certificato dell'esame finale rilasciato all'alunno al termine del corso primario integrale, serve allo stesso non solo pel diritto all'accettazione nel liceo od alla scuola normale, ma lo autorizza ancora all'insegnamento elementare quando avrà raggiunto l'età legale.

L'insegnamento professionale e tecnico viene impartito nella scuola normale, nel liceo, nei corsi di agrimensura e commerciali, finalmente nell'istituto Lauro Sodré.

Il corso della scuola normale dura 4 anni e comprende 17 materie; lo stesso dà diritto al diploma di professore e permette di concorrere al posto d'insegnante di 2ª e 3ª Classe (la prima è la più bassa e la seconda la più alta).

Il corso d'agrimensura comprende 18 materie e si divide in 3 anni; lo stesso dà diritto al diploma di geometro col pieno diritto di esercitar una tale professione in tutto lo stato.

Il corso commerciale dà diritto al posto di contabile, dopo uno studio di 3 anni, nel quale vengono insegnate 13 materie.

L'istituto Lauro Sodré è un collegio nel quale vengono completamente mantenuti, equipaggiati ed istruiti 300 ragazzi poveri a spese dello stato. L'insegnamento in questo istituto abbraccia quello dell'istruzione primaria e professionale. Quest'ultimo comprende una parte teorica dove s'insegna il portoghese, l'arithmetica, l'algebra, la geometria, la tecnologia delle professioni, la mecanica applicata, la fisica e chimica, la geografia generale, la descrizione del terreno del Brasile, la cosmografia e la storia generale; la parte pratica comprende l'insegnamento del disegno a mano libera, decorativo ed ornamentale, del disegno lineare, di macchine, di prospettiva e di ombreggio, della musica militare ed orchestrale, la ginnastica e la scherma.

Der Elementarunterricht besteht aus der jedem einzelnen Individuum unumgänglich nothwendigen Bildung und umfasst Lesen und Schreiben, insbesondere die Rechtschreibung, Rechnen bis zu den Zinsen, praktische Geometrie bis zu den Flächen und Volumen, allgemeine Geographie, insbesondere die Brasiliens, die hauptsächlich geschichtlichen Ereignisse in Brasilien und die zu einer guten moralischen und bürgerlichen Erziehung nöthigsten Kenntnisse.

Der vollständige Volksunterricht, wie derselbe für den Besuch des Lyceums und der Normalschule gefordert wird, umfasst das Studium der Lektüre und des Anschauungsunterrichtes, der Muttersprache, der praktischen Arithmetik, der praktischen Geometrie, der allgemeinen Elementargeographie, besonders der von Brasilien und speciell von Pará, der Geschichte Brasiliens, der moralischen und bürgerlichen Erziehung und des Freihandzeichnens.

Bis wie weit sich das Studium dieser Disciplinen erstrecken soll ist in dem Specialprogramm für den elementaren und gesammten Volksunterricht niedergelegt.

Ausser diesen Studien werden in den Schulen für das weibliche Geschlecht Handarbeiten und häusliche Arbeiten gelehrt, insbesondere Zuschneiden und Nähen.

Das Zeugniß des von einem Zögling, welcher den gesammten Volksunterricht absolvirt hat, abgelegten Schlussexamens, gewährt demselben nicht nur das Recht zur Immatriculation auf dem Lyceum oder der Normalschule, sondern berechtigt denselben auch zur Ertheilung des Elementarunterrichtes, sobald er das gesetzliche Alter erreicht hat.

Der gewerbliche und technische Unterricht wird in der Normalschule, in den dem Lyceum beigeordneten Fächern der Feldmesskunst und kaufmännischen Kursen, sowie im Institut Lauro Sodré ertheilt.

Der Kursus der Normalschule ist auf vier Jahre berechnet und umfasst 17 Materien. Derselbe berechtigt zum Lehrerdiploam und gestattet an der Bewerbung zur Besetzung von Lehrstühlen an Schulen 2. und 3. Grades (der erste ist der niedrigste, der dritte der höchste) Theil zu nehmen.

Der Kursus in der Feldmesskunst umfasst 18 Materien, welche auf drei Jahre vertheilt sind; derselbe berechtigt zum Diplom als Feldmesser mit voller Berufsthätigkeit im ganzen Staate.

Der kaufmännische Kursus berechtigt nach einem Studium von drei Jahren, während dessen 13 Materien studirt werden, zum Diplom als Buchhalter.

Das Institut Lauro Sodré ist ein Internat, wo 300 arme Schüler, von der Regierung vollständig unterhalten, erzogen und unterrichtet werden. Der in diesem Etablissement ertheilte Unterricht umfasst den gesammten Volksschulunterricht sowie gewerbliche Ausbildung. Letztere besteht in einem theoretischen Theile, worin Portugiesisch, Arithmetik, Algebra, Geometrie, die gewerbliche Technologie, angewandte Mechanik, Physik und Chemie, allgemeine Geographie, Bodenbeschreibung Brasiliens, Cosmographie und allgemeine Geschichte gelehrt werden, und einem praktischen Theil, mit Unterricht im Freihand- und decorativen Ornamentzeichnen, Linear- und Maschinenzeichnen, perspectivischem und Schattenzeichnen, militärischer und Orchestermusik, Turnen und Fechten.

Alem d'estes estudos os alumnos dedicam-se ás artes, para o que existem officinas de carpina, ferreiro, caldeireiro, sapateiro, estucador e pintor de casas, typographo, impressor, encadernador, lithographo, ourives, funileiro e alfaiate.

É no Lyceo Paraense que tem logar o estudo secundario, de accordo com o programma do Gymnasio Nacional da Capital Federal, ao qual foi equiparado por Decreto No. 1121 de 11 de Novembro de 1892, sendo por isto validos nos Lyceus de todos os Estados e nas diversas Academias da Republica os exames finais do curso integral ahi estudado em sete annos, comprehendendo 22 materias.

A approvação nos exames de madureza no fim de cada anno, e nos exames finais do curso integral, faz „Bacharel em Letras e Sciencias“, titulo que faculta-lhe a matricula em qualquer estabelecimento de instrucção superior da Republica.

O Collegio Gentil Bittencourt educa mais de 200 orphãs desvalidas, as quaes igualmente mantem e instrue.

O Conservatorio de Musica e a Academia das Bellas Artes foram fundados pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mas actualmente tem o governo chamado a si a sua manutenção.

Alem d'estas fontes de onde se derrama a instrucção sobre todas as camadas do povo, apresentam-se ainda, como subsidiario utilissimo, as escolas primarias para pessoas de todas as idades, mantidas pelas Intendencias Municipaes e o Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant, pertencente á Sociedade Propagadora do Ensino e subvencionado pelo Estado.

Este estabelecimento tem aulas nocturnas frequentados por mais de trezentos alumnos —, artistas, empregados no commercio &c. A matricula é franca a todes os individuos de boa conducta, qualquer que seja a sua nacionalidade.

Alem do curso primario integral que é ahi ensinado por completo, podem os alumnos cursar tambem as aulas de francez, contabilidade, escripturação mercantil, desenho de ornatos, paisagens e figuras.

A direcção do ensino publico compete ao Director Geral e a um Conselho composto por este funcionario como presidente, pelos Directores do Lyceu Paraense, da Escola Normal, do Instituto Lauro Sodré, e do Collegio Gentil Bittencourt, pelos representantes da Intendencia Municipal e do Instituto, e por dous professores primarios, eleitos pelo professorado da Capital.

Exercendo o cargo de Director Geral da Instrucção Publica, acha-se actualmente o Dr. Americo Marques Santa Rosa, o Decano dos professores do Lyceu Paraense, que por vezes diversas tem sido encarregado d'essa direcção; e como directores especiaes dos estabelecimentos indicados acham-se: o Dr. José Antonio Pereira Guimarães, director do Lyceu e Presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, o Dr. Hildebrando Barjona de Miranda, director da Escola Normal, o

Oltre a questi studi gli allievi si dedicano alle arti e mestieri nelle apposite officine organizzate, e cioè per apprendere i lavori del falegname, del fabbro, del calderajo, del calzolajo, dello stuccatore, del pittore di decorazione, del tipografo, del legatore di libri, del litografo, dell'orefice, del lottajo e del sarto.

Nel liceo di Parà viene impartito l'insegnamento superiore (secondario) in correlazione col programma del Ginnasio Nazionale della capitale federale, essendogli stato equiparato con Decreto 1121 del 11 novembre 1892; gli esami finali eseguiti in tutte le 22 materie insegnate nei 7 anni di studio, sono validi per tutti i licei dello stato e per tutte le accademie della repubblica.

L'approvazione agli esami annuali ed all'esame finale dei corsi integrali dà all'allievo il titolo di „Baccalaureus delle lettere e delle scienze“, un titolo che gli dà facoltà alla matricola in qualche scuola superiore della repubblica.

Il collegio Gentil Bittencourt educa più di 200 orfane povere e nello stesso le mantiene e le veste.

Il conservatorio di musica e l'accademia di belle arti vennero fondate dalla società per la propaganda delle arti, ma ora sono mantenute dal governo.

Oltre a queste fonti delle quali viene impartita un'istruzione a tutte le classi d'individui, vi hanno ancora delle utilissime istituzioni sussidiarie, le scuole popolari per le persone di ogni età, mantenute dall'amministrazione municipale, il liceo d'arti e mestieri Benjamin Constant, il quale appartiene alla società per la propaganda dell'istruzione ed è sovvenzionato dallo stato.

In quest'ultimo istituto vi hanno dei corsi serali frequentati da più di 300 allievi operai, impiegati di commercio, artisti ecc. L'ammissione è libera ad ogni individuo di buona condotta e di qualche nazionalità.

Oltre l'insegnamento popolare impartito qui al completo, gli allievi possono frequentare i corsi speciali di francese, di contabilità, di scritturazione commerciale, di disegno d'ornato, di paesaggio e di figura.

Il buon andamento dell'istruzione pubblica è sorvegliato dal direttore generale e da un Consiglio composto di questo funzionario qual Presidente, dei direttori del liceo di Parà, della scuola normale, dell'istituto Lauro Sodré, e del collegio Gentil Bittencourt; di rappresentanti della giunta municipale, come pure di due maestri delle scuole elementari, eletti dal corpo insegnante della città.

Attualmente esercita la funzione di direttore generale dell'istruzione pubblica il Dr. Americo Marques Santa Rosa, il decano dei maestri al liceo di Parà e per parecchie volte nominato alla direzione degli istituti sunominati, inoltre il Dr. José Antonio Pereira Guimarães, direttore del liceo e presidente della società per l'incremento dell'istruzione, il Dr. Hildebrand Barjona de Mi-

Ausser diesen Studien widmen sich die Zöglinge den verschiedenen Handwerken, zu welchem Zwecke Werkstätten für Tischler, Schlosser, Kesselschmiede, Schuhmacher, Stuckaturarbeiter, Hausmaler, Zeitungs- und Buchdrucker, Buchbinder, Lithographen, Goldarbeiter, Klempner und Schneider vorhanden sind.

Auf dem Lyceum Paraense wird der höhere (Secundär-) Unterricht erteilt in Gemässheit mit dem für das National-Gymnasium der Bundeshauptstadt festgesetztem Programme, dem es durch Decret No. 1121 vom 1. November 1892 vollständig gleichgestellt wurde. Es gelten daher die bei demselben bestandenen Schlussexamina in dem vollständigen, dort in sieben Jahren und 22 Materien studierten Kursus für alle Lyceen aller Staaten, sowie für sämtliche Akademien der Republik.

Die Ertheilung des Reifeitszeugnisses am Ende eines jeden Jahres und im Schlussexamen des Gesamt-Kursus gewährt dem Schüler den Titel des „Baccalaureus (Bacharel) der Künste und Wissenschaften“, ein Titel welcher ihm gestattet, sich auf irgend welcher Hochschule der Republik immatrikulieren zu lassen.

Das Colleg Gentil Bittencourt erzieht mehr als 200 mittellose Waisenmädchen, welche es gleichzeitig erhält und unterrichtet.

Das Conservatorium der Musik und die Akademie der schönen Künste wurden von der „Gesellschaft zur Verbreitung der schönen Künste“ begründet, doch hat die Regierung jetzt die Unterhaltung derselben übernommen.

Ausser diesen Quellen, aus welchen sich der Unterricht über alle Volksschichten ergiesst, giebt es noch als äusserst nützliche Hilfsanstalten für Personen jeden Alters die Volksschulen, welche von der Stadtverwaltung unterhalten werden, und das Lyceum der Künste und Gewerke Benjamin Constant, welches der Gesellschaft zur Verbreitung des Unterrichts gehört und vom Staate subventionirt wird.

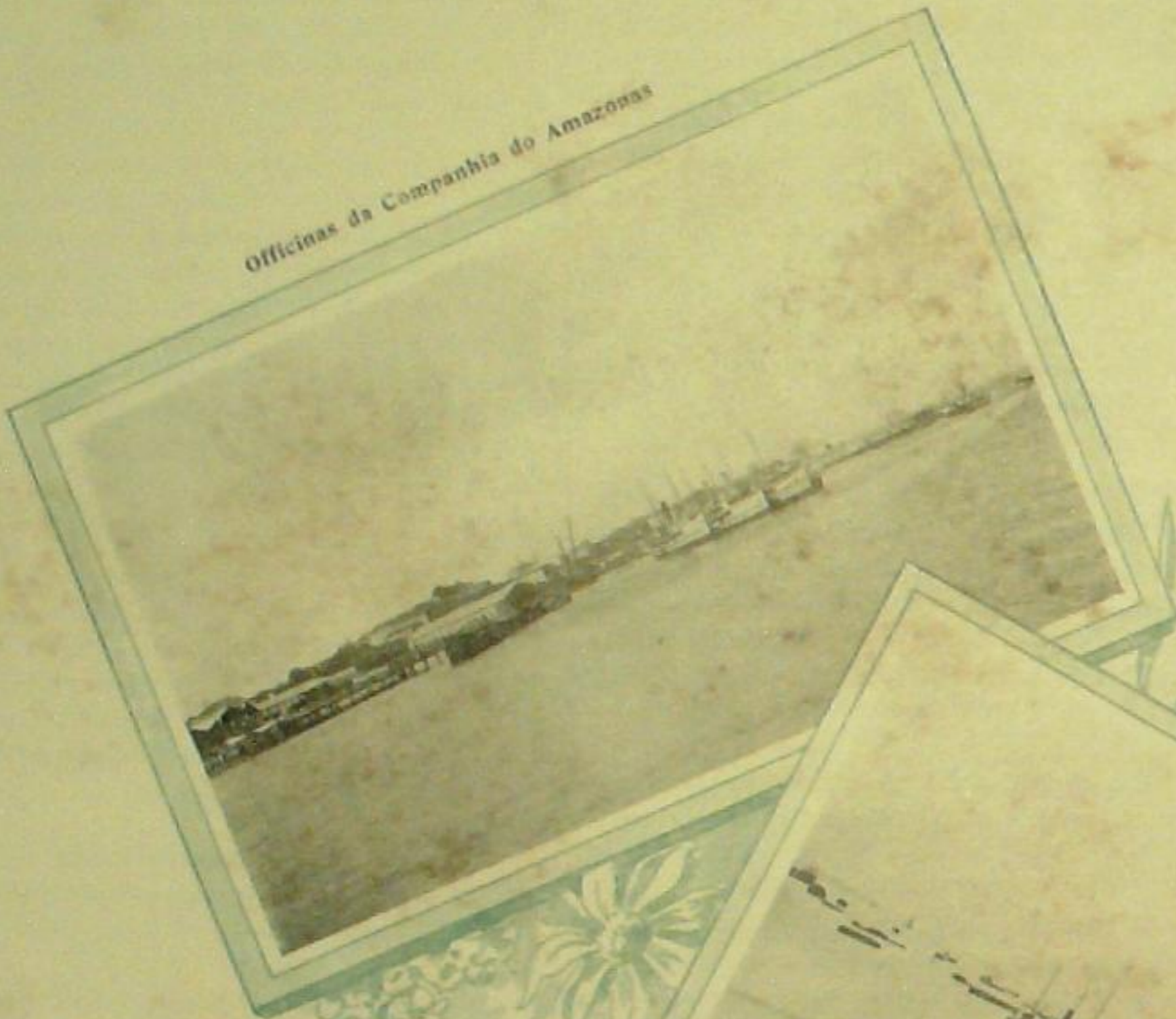
Dieses Etablissement hat Abendkurse eingerichtet, welche von mehr als dreihundert Schülern, Handwerkern, Handlungsgehilfen etc. besucht werden. Jede Person, von welcher Nationalität sie auch sei, kann daran Theil zu nehmen.

Ausser an dem vollständigen Volksunterricht, welcher dort erteilt wird, können die Schüler auch an den Unterrichtsstunden im Französischen, Rechnen, kaufmännischer Buchführung, Ornament-, Landschafts- und Figurenzeichnen Theil nehmen.

Die Direction des ganzen öffentlichen Unterrichtes liegt dem von einem Rathe unterstützten Generaldirector ob; derselbe besteht aus ihm als Präsidenten dann aus den Directoren des Lyceum's, der Normalschule, des Institut's Lauro Sodré und des Colleg's Gentil Bittencourt, den Vertretern der Stadtverwaltung und der Lehrercongregationen, des Lyceums, der Normalschule und des Instituts, sowie zweier Elementarlehrer, welche von den Lehrkörpern der Stadt gewählt werden.

Zur Zeit wird das Amt des Generaldirectors des öffentlichen Unterrichtes von dem Dr. Americo Marques Santa Rosa, dem Dekan der Lehrer am Lyceum Paraense, ausgeübt, welcher bereits verschiedene Male mit dieser Function betraut wurde. Als Directoren des obengenannten Etablissements fungiren ferner Dr. José Antonio Pereira Guimarães, Director des Lyceums und Präsident der Gesell-

Officinas da Companhia do Amazonas



Companhia do Amazonas.  
Marinha



Officina naval da Companhia do Amazonas

Arapary.  
Engenho de assucar



Officinas de M. Caniceiro da Costa. Estaleiro

Dezembargador Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, director do Collegio Gentil Bittencourt, e o cidadão Marcos Antonio Nunes, director do Instituto Lauro Sodré.

No interesse de aperfeiçoar cada vez mais o systema de ensino, trata o Governo de imprimir-lhe os melhoramentos que somente poderão ser introduzidos em predios escolares especiaes.

Para isso tem procurado reformar convenientemente os edificios primitivos e promover novas construcções.

O Lyceu Paraense, a Escola Normal e a Academia de Bellas Artes funcionam em bellos edificios proprios; em vias de conclusão está o magnifico predio em que deverá funcionar o Instituto Lauro Sodré, com terrenos apropriados para o ensino agricola; e de primeira ordem será, quando terminado, o vasto edificio em construcção, para onde deverá ser transferido o collegio Gentil Bittencourt.

O material escolar, consideravelmente melhorado, revela tambem o cuidado que merece a instrucção no Estado.

Pelo modo por que accentua-se o progredimento da instrucção publica, secundada brilhantemente pela que diffundem os varios estabelecimentos particulares, entre os quaes se contam collegios importantes, é de esperar que brevemente seja levado o Pará a manter estabelecimentos de ensino superior, tornando-se o centro da instrucção nos estados do Norte!

randa, direttore della scuola normale, il consigliere d'appello Sig. Gentil Augusto de Moraes Bittencourt ed il Sig. Marcos Antonio Nunes, direttore dell' istituto Lauro Sodré.

Per perfezionare sempre più il sistema di insegnamento, il governo si studia di introdurre dei nuovi miglioramenti mano a mano che verranno organizzati in edifici scolastici speciali. A questo scopo procurò di riformare gli edifici primitivi e di sollecitarne la costruzione di nuovi.

Il liceo di Pará, la scuola normale e l'accademia di belle arti, funzionano già in belli e propri edifici; è quasi terminato il grande palazzo dove verrà installato l'istituto Lauro Sodré, su un terreno appropriato all'insegnamento dell'agricoltura. Quanto prima sarà pure completo un altro grande edificio, un fabbricato di primo ordine pel collegio Gentil Bittencourt.

Il materiale scolastico considerevolmente migliorato rileva egualmente la cura speciale che lo stato si è imposto onde migliorare l'insegnamento. Dal modo col quale si accentua sempre più il miglioramento nell'istruzione pubblica, secondato brillantemente dalla diffusione delle numerose scuole private, tra le quali si contano dei collegi importanti, è sperabile che presto Pará sarà in grado di mantenere delle scuole superiori speciali, formandosi così il centro dell'istruzione nel Nord del Brasile.

schaft zur Verbreitung des Unterrichtes; Dr. Hildebrando Barjona de Moraes Bittencourt, und Marcos Antonio Nunes, Director des Instituts Lauro Sodré.

Um das Unterrichtssystem noch immer mehr zu vervollkommen, bemüht sich die Regierung demselben Verbesserungen zu Theil werden zu lassen, welche nur dann vorgenommen können, wenn besondere Schulgebäude vorhanden sind.

Sie hat sich in Folge dessen bestrebt, zunächst die primitiven Gebäude zu renoviren und den Bau neuer Schulhäuser zu betreiben.

Das Lyceum Paraense, die Normalschule und die Academie der Schönen Künste functioniren in schönen, eigenen Gebäuden; auf dem Wege der Vollendung befindet sich auf zum Ackerbau geeignetem Terrain der prachttvolle Bau des Institutes Lauro Sodré. Auch das im Bau begriffene grosse Gebäude, nach welchem das Colleg Gentil Bittencourt verlegt werden soll, wird nach seiner Beendigung ein Gebäude allerersten Ranges sein.

Das Schulmaterial, welches ganz beträchtlich verbessert worden ist, legt gleichfalls Zeugniß davon ab, mit welcher Sorgfalt der Staat den Unterricht überwacht.

Die Art und Weise, wie sich die Fortschritte des öffentlichen Unterrichtes immer mehr kenntlich machen und entwickeln und wie derselbe durch die Privatschulen, unter denen sich ganz vorzügliche befinden, brillant gefördert wird, läßt erwarten, dass Pará in Balde dahin gelangen wird, eigene Hochschulen zu erhalten und sich dadurch zu einem Mittelpunkte des Unterrichtes in den Nordstaaten Brasiliens zu gestalten.

## Administração e Rendas do Estado.

Por oito departamentos ou repartições publicas é subdividido o trabalho da administração, á cuja frente acha-se o Governador do Estado, actualmente o Dr. José Paes de Carvalho; — a Secretaria do Governo — dirigida pelo Secretario Dr. Augusto Olympio de Araujo e Souza; — o Ministerio Publico, constituído pelos Promotores Publicos de todas as comarcas, subordinados a um Procurador Geral do Estado, o Dezembargador João Hosannah de Oliveira; — a Directoria Geral da Instrucção Publica, a cargo do Dr. Americo Marques Santa Rosa; o Thezouro do Estado, dirigido pelo Inspector Bernardino de Senna Pinto Marques; a Repartição de Obras Publicas, Terras e Colonisação, sujeita a um Director Geral, o engenheiro civil Henrique Americo Santa Rosa; a Repartição de Segurança Publica,

## Amministrazione e Finanze dello Stato.

Nel seguente modo si dividono i dipartimenti od uffici dell' amministrazione dello stato, a capo dei quali sta il governatore, attualmente Dr. José Paes de Carvalho, — la segretaria del governo, diretta dal segretario Dr. Augusto Olympio de Araujo e Souza — il Ministero pubblico costituito dai pubblici procuratori, sommessi ad un procuratore generale di stato, il consigliere d'appello João Hosannah de Oliveira — la direzione generale dell'istruzione pubblica con a capo il Dr. Americo Marques de Santa Rosa — la tesoreria di stato diretta dall' ispettore Bernardino de Senna Pinto Marques — la divisione dei lavori pubblici, delle terre e colonizzazioni, soggetta ad un direttore generale, il ingegnere civile Henrique Americo Santa Rosa — la divisione della sicurezza pubblica con alla direzione il capo della polizia, consigliere d'appello

## Verwaltung und Finanzen des Staates.

In folgende acht Bezirke oder Abtheilungen zerlegen sich die Verwaltungsgeschäfte, an deren Spitze sich der Gouverneur des Staates, zur Zeit Dr. José Paes de Carvalho, befindet. Das Regirungssecretariat, welches von dem Dr. Augusto Olympio de Araujo e Souza geleitet wird; — die Staatsanwaltschaft, welche aus den Staatsanwälten sämtlicher Kreise gebildet wird und einem General-Staatsprocurator, dem Appellationsgerichtsrath João Hosannah de Oliveira, untersteht; — Die Generaldirection des öffentlichen Unterrichtes, verwaltet von Dr. Americo Marques Santa Rosa; das Staatsschatzamt, verwaltet von dem Inspector Bernardino de Senna Pinto Marques; die Abtheilung der öffentlichen Arbeiten, Ländereien und Ansiedelungen, einem Generaldirector, dem Civilingenieur Henrique Americo Santa Rosa

dirigida pelo Chefe de Segurança, Desembargador Antonio Bezerra da Rocha Moraes; a Inspectoria do Serviço Sanitário Terrestre, a cargo do Dr. Cypriano Santos; a Recebedoria de Rendas Publicas com um administrador, o Sr. Raymundo Pinto Marques; e a Repartição de Estatística dirigida pelo Bacharel Barroso Rebello.

Sob um commando superior, a cargo do Coronel Sotero José de Menezes, acha-se a Força Publica mantida pelo Estado e constituída do 1º e 2º regimento de infantaria e de um Corpo de Cavalleria.

Sob especial inspecção acha-se tambem o serviço do abastecimento das aguas na Capital, entregue á Inspectoria das Aguas de Belem, dirigida pelo engenheiro Victor Maria da Silva.

No novo regimen adoptado depois de 15 de Novembro de 1889, poucos Estados da Republica terão, talvez, estabelecido a sua organisação sobre bases tão largamente federativas como as que procurou adoptar o Estado do Pará determinando precisamente não só a distincção completa de todos os poderes do Estado perante os da União, como ainda, firmando claramente as condições autonomas da vida municipal dentro de largos moldes.

D'ahi a marcha desimpedida que tem trilhado nas suas manifestações do progresso e vitalidade, que mais fortemente accentuam-se no crescente desenvolvimento das suas rendas e nas multiplas applicações que vão estas recebendo, quer para a satisfação de necessidades urgentes, em grande parte superadas, quer para a impulsão das forças vivas individuais que, de momento a momento, surgem libertadas da inercia que as tornava improductivas e hoje manifestam-se sob variadas formas de utilidade industrial.

Mais claro do que quaesquer considerações que pudéramos adduzir, falam os quadros estatísticos das rendas estaduais e federaes que demonstram a contribuição para as despesas do Estado e da União, e os quadros comparativos publicados pela Praça do Commercio do Pará, relativos aos diversos generos de producção do Estado, á exportação dos principaes generos no ultimo quinquennio e á sua distribuição pelos centros importadores da Europa e America.

Antonio Bezerra da Rocha Moraes — l'ispettorato della pubblica sanità, diretto dal Dr. Cypriano Santos — la recivitoria delle imposte coll' amministratore, Sig. Raymundo Pinto Marques — il riparto della statistica, diretto dal Baccalaureus Barroso Rebello.

Sotto il comando superiore del colonnello Sotero José de Menezes sta la forza pubblica mantenuta dalla stato e formata dal 1º e 2º reggimento di fanteria e da un corpo di cavalleria.

Una divisione speciale, affidata all'ingegnere Sig. Victor Maria da Silva, dirige la distribuzione dell'acqua nella capitale.

Dopo l'introduzione della nuova forma di governo, nel 15 Novembre 1889, pochi stati hanno forse stabilito un' eguale organizzazione basata nel senso federativo il più vasto, come venne addottata dallo stato del Pará. In essa vengono distinti non soltanto i poteri dello stato da quelli dell'unione, ma stabilita inoltre chiaramente l'autonomia dell'amministrazione municipale nella base più larga.

Da ciò risultò il libero sviluppo dello Stato, dimostrato pel crescente aumento nei suoi redditi e per le loro molteplici applicazioni per urgenti necessità, la di cui maggior parte si trova già superata, nonchè per lo sviluppo delle forze individuali liberate dalla primitiva ed improduttiva inerzia dove dormivano fin' ora e che si dimostrano oggidi nella forma la più evidente in utile ed operosa attività industriale.

Più chiara di qualunque altra considerazione che aggiunger si possa, parlano i seguenti quadri statistici, delle rendite dello Stato e della federazione, le quali dimostrano la contribuzione verso le spese dello stato e dell'unione, come pure le tabelle di confronto pubblicate dalla camera di commercio di Pará e che si riferiscono ai differenti prodotti, all' esportazione degli articoli principali negli ultimi 5 anni e la loro distribuzione nei differenti porti d'Europa e d'America.

unterstellt; die Abtheilung der öffentlichen Sicherheit (Polizei), unter der Leitung des Chefs der Sicherheit (Polizeipräsidenten) Apellationsgerichtsrath Antonio Bezerra da Rocha Moraes; das Gesundheitsamt, unter Dr. Cypriano Santos; das Steueramt, unter einem Verwalter, Herrn Raymundo Pinto Marques; das statistische Amt unter der Leitung des Baccalaureus Barroso Rebello.

Unter einem Obercommando, zur Zeit bekleidet von Oberst Sotero José de Menezes, befindet sich das von dem Staate gehaltene Militair, bestehend aus dem 1. und 2. Regiment zu Fuss und einer Cavallerieabtheilung.

Unter eigener Verwaltung befindet sich ferner die Wasserversorgung der Hauptstadt, welche der Inspection der Wasserwerke anvertraut ist und von dem Ingenieur Victor Maria da Silva geleitet wird.

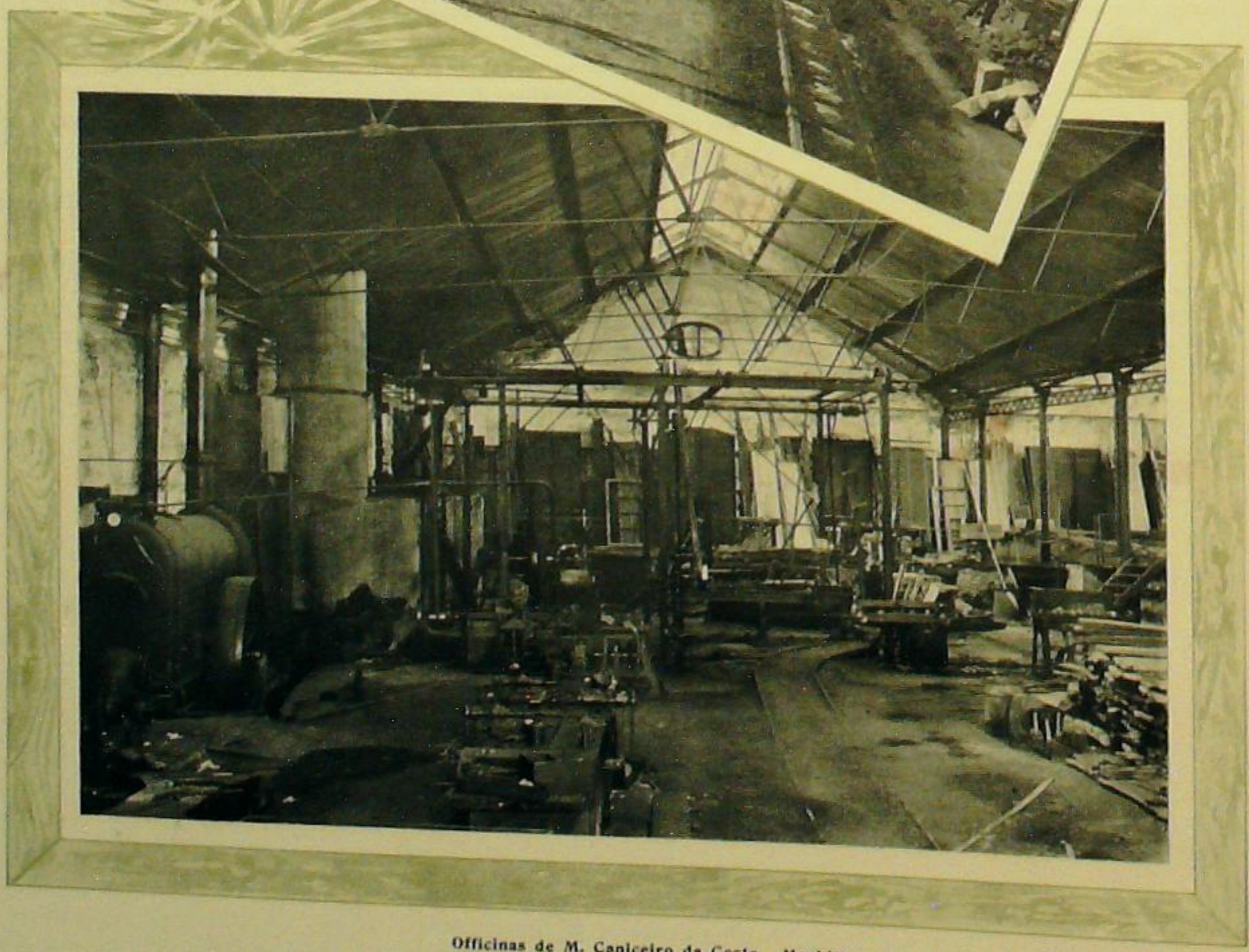
Nach Einführung der am 15. November 1889 angenommenen neuen Regierungsform haben vielleicht wenige Staaten ihre Organisation auf einer so im weitesten Sinne federativen Basis gegründet, wie sie der Staat Pará für sich adoptirt hat, wobei derselbe nicht nur seine sämtlichen Staatsgewalten streng von denen der Union geschieden, sondern auch die Autonomie der Stadtverwaltung auf breitester Grundlage klar festsetzte.

Daher rührt der ungehinderte Gang, in welchem sich seine Manifestationen von Fortschritt und Lebensfähigkeit bewegt haben, wie sie sich am besten in dem stetig steigenden Wachsen seiner Einnahmen und in der vielseitigen Anwendung offenbaren, welche sie, sei es zur Befriedigung dringender Nothwendigkeiten deren grösster Theil bereits überwunden ist, sei es zum Antrieb individueller Kräfte finden, welche immer mehr dem Zustande der Trägheit entrissen werden, in dem sie bis heute schlummerten, die sich jetzt aber in den verschiedensten Formen zu industrieller nützlicher Thätigkeit entwickeln.

Noch klarer aber als irgend welche Betrachtungen, die wir hier etwa anstellen könnten, sprechen die statistischen Tabellen der Staats- und Bundeseinnahmen, welche die Beiträge zu den Ausgaben des Staates und der Union darstellen; ebenso die von der Handelskammer Pará's publicirten Vergleichstabellen, welche sich auf die verschiedenen Producte des Staates, die Ausfuhr der Hauptartikel in den letzten fünf Jahren und ihre Vertheilung auf die Importhäfen Europas und Americas beziehen.



Officinas de M. Caniceiro da Costa.  
Parte exterior



Officinas de M. Caniceiro da Costa. Machinas



E. Aders, Paris

Photographie Juliano

Officinas de M. Caniceiro da Costa. Serraria

## Mapa demonstrativo das Rendas Estaduaes do Pará.

	Arrecadado no exercicio de 1894-1895	Arrecadado em 1895-1896	Arrecadado em 1896-1897	MEDIA	Provincial em 1897-1898	Orçado para 1898-1899
Exportação . . . . .	8.306.268\$673	9.601.887\$531	12.109.526\$732	10.005.994\$000	15.720.000\$000	15.800.000\$000
Industrias e profissões . . . . .	757.739\$775	783.283\$760	859.615\$963	803.546\$000	860.000\$000	870.000\$000
Sello . . . . .	359.128\$752	394.465\$465	459.792\$394	404.456\$000	586.092\$000	590.000\$000
Desembarque . . . . .	163.816\$459	385.330\$159	413.952\$807	321.043\$000	585.192\$000	590.000\$000
Transmissão de propriedade . . . . .	410.988\$333	409.456\$725	565.997\$353	461.914\$000	425.179\$000	440.000\$000
Estrada de Ferro de Bragança . . . . .	\$	\$	\$	\$	441.886\$000	450.000\$000
Inspectoria das Aguas . . . . .	\$	\$	258.049\$044	\$	240.469\$000	250.000\$000
Diario Official . . . . .	\$	\$	31.687\$210	\$	8.602\$000	20.000\$000
Instituto Lauro Sodré . . . . .	\$	\$	433\$000	\$	\$	1.000\$000
Estabelecimentos diversos . . . . .	19.286\$476	26.686\$347	18.110\$908	21.361\$000	37.214\$000	30.000\$000
Terras publicas . . . . .	14.924\$582	18.192\$128	1.321\$601	11.479\$000	20.372\$000	15.000\$000
Embarcações . . . . .	15.929\$340	16.230\$100	15.738\$320	15.982\$000	14.490\$000	15.000\$000
Divida activa . . . . .	33.007\$266	19.086\$570	9.253\$920	20.449\$000	9.676\$000	15.000\$000
Boisa . . . . .	\$	\$	213.969\$837	\$	205.512\$000	210.000\$000
Indemnisações . . . . .	71.715\$204	99.703\$230	78.352\$582	83.257\$000	133.652\$009	110.000\$000
Receita eventual . . . . .	35.439\$094	44.836\$256	66.663\$790	48.913\$000	52.716\$000	50.000\$000
	10.188.567\$954	11.808.958\$270	15.101.797\$491	12.198.394\$000	19.341.052\$000	19.456.000\$000

### Renda arrecadada pela Alfandega do Pará nos exercicios de 1893-1897.

Titulos	Exercicios				
	1893	1894	1895	1896	1897
Importação . . . . .	7.586.516\$672	8.768.500\$349	8.959.893\$705	17.583.633\$938	22.308.651\$981
Despacho maritimo . . . . .	32.615\$500	38.725\$200	49.430\$600	53.714\$040	55.217\$170
Addicionaes . . . . .	3.991.323\$419	4.513.349\$933	4.472.755\$324	885.888\$085	34.279\$439
Interior . . . . .	408.090\$180	498.490\$408	408.294\$581	450.482\$914	362.710\$823
Consumo . . . . .	7.119\$300	11.397\$560	5.378\$580	8.226\$170	105.186\$070
Extraordinario . . . . .	63.939\$144	81.062\$499	110.972\$288	111.801\$418	108.929\$086
Deposito . . . . .	287.922\$095	676.311\$863	310.118\$607	327.628\$039	158.835\$070
Total . . . . .	12.285.496\$301	14.587.837\$812	14.316.843\$685	19.421.374\$604	23.133.809\$639

Prospetto dimostrativo dei redditi dello stato del Parà.

	Introiti delle im- poste nell'anno finanziario 1894—1895	1895—1896	1896—1897	in media	Probabile 1897—1898	Perizia e stima 1898—1899
Esportazione . . . . .	8.306.568\$673	9.601.887\$531	12.109.526\$732	10.005.994\$000	15.720.000\$000	15.800.000\$000
Industrie e professioni . . . . .	757.739\$775	793.283\$769	859.615\$993	803.546\$000	860.000\$000	870.000\$000
Bolli . . . . .	359.122\$752	394.465\$485	459.792\$394	404.456\$000	586.092\$000	590.000\$000
Tassa di sbarco . . . . .	163.846\$459	335.330\$159	413.952\$807	321.043\$000	585.192\$000	590.000\$000
Trasmissioni di proprietà . . . . .	419.988\$333	409.456\$725	565.297\$353	461.914\$000	425.179\$000	440.000\$000
Ferrovia di Braganza . . . . .	\$	\$	\$	\$	441.886\$000	450.000\$000
Ispezione delle acque . . . . .	\$	\$	258.049\$044	\$	240.469\$000	250.000\$000
Diario Ufficiale . . . . .	\$	\$	31.687\$210	\$	8.602\$000	20.000\$000
Istituto Lauro Sodré . . . . .	\$	\$	435\$000	\$	\$	1.000\$000
Stabilimenti diversi . . . . .	19.286\$476	26.686\$347	18.110\$908	21.361\$000	37.214\$000	30.000\$000
Terre pubbliche . . . . .	14.924\$582	18.192\$128	1.321\$601	11.479\$000	20.372\$000	15.000\$000
Imbarcazioni . . . . .	15.929\$340	16.230\$100	15.738\$329	15.982\$000	14.490\$000	15.000\$000
Debiti attivi . . . . .	33.007\$266	19.086\$570	9.253\$920	20.449\$000	9.676\$000	15.000\$000
Borsa . . . . .	\$	\$	213.909\$837	\$	205.512\$000	210.000\$000
Indennizzi . . . . .	71.715\$204	99.703\$220	78.352\$582	83.257\$000	133.652\$000	110.000\$000
Introiti eventuali . . . . .	35.439\$094	44.636\$256	66.663\$799	48.913\$000	52.716\$000	50.000\$000
<b>Totale . . . . .</b>	<b>10.188.567\$954</b>	<b>11.808.958\$270</b>	<b>15.101.797\$491</b>	<b>12.198.394\$000</b>	<b>19.341.052\$000</b>	<b>19.456.000\$000</b>

Dazi introitati dall'Ufficio di Parà negli esercizi finanziari 1893-1897.

Titolo	Anno finanziario				
	1893	1894	1895	1896	1897
Importazione . . . . .	7.586.516\$672	8.768.500\$349	8.959.893\$705	17.583.633\$968	22.908.651\$981
Dispacci marittimi . . . . .	32.615\$500	38.725\$200	49.430\$600	53.714\$040	55.217\$170
Dazi addizionali . . . . .	3.901.323\$410	4.513.349\$933	4.472.755\$324	885.888\$085	34.279\$439
Interno . . . . .	406.060\$180	498.490\$408	468.294\$581	450.482\$914	362.710\$823
Consumo . . . . .	7.119\$300	11.397\$560	5.378\$580	8.226\$170	105.186\$070
Straordinarii . . . . .	63.939\$144	81.062\$499	110.972\$288	111.801\$418	108.929\$086
Deposito . . . . .	287.922\$095	676.311\$863	310.118\$667	327.628\$039	158.835\$070
<b>Totale . . . . .</b>	<b>12.285.496\$301</b>	<b>14.587.837\$812</b>	<b>14.316.843\$685</b>	<b>19.421.374\$604</b>	<b>23.133.809\$639</b>



Uma Cabana no bosque municipal.



Rua 15. de Novembro

## Statistische Nachweisung der Einnahmen des Staates Pará.

	Einnahmen im Finanzjahr 1894—1895	Einnahmen im Jahre 1895—1896	Einnahmen im Jahre 1896—1897	Durch- schnittlich	Wahrscheinlich 1897—1898	Voranschlag 1898—1899
Export . . . . .	8.806.588\$673	9.601.887\$531	12.169.526\$732	10.005.904\$000	15.720.000\$000	15.800.000\$000
Industrie und Gewerbe . . . . .	757.739\$776	733.283\$769	859.615\$993	803.546\$000	860.000\$000	870.000\$000
Stempel . . . . .	359.122\$759	394.465\$465	459.792\$394	404.456\$000	589.092\$000	590.000\$000
Landungsabgaben . . . . .	163.846\$459	285.320\$159	413.952\$807	321.043\$000	585.192\$000	590.000\$000
Eigentumsübertragungen . . . . .	419.989\$233	409.456\$725	565.267\$353	461.214\$000	425.170\$000	440.000\$000
Bragança-Eisenbahn . . . . .	\$	\$	\$	\$	441.886\$000	450.000\$000
Wasserwerke . . . . .	\$	\$	258.643\$944	\$	240.469\$000	250.000\$000
Staatsanzeiger . . . . .	\$	\$	31.687\$210	\$	8.602\$000	20.000\$000
Institut Lauro Sodré . . . . .	\$	\$	435\$000	\$	\$	1.000\$000
Verschiedene Etablissements . . . . .	19.286\$476	25.656\$347	18.110\$908	21.361\$000	37.214\$000	30.000\$000
Staatliche Ländereien . . . . .	14.924\$582	18.192\$128	1.321\$691	11.479\$000	20.372\$000	15.000\$000
Verschiffungen . . . . .	15.929\$349	16.290\$100	15.738\$329	15.982\$000	14.490\$000	15.000\$000
Active Schuld . . . . .	33.007\$266	19.086\$570	9.253\$920	20.449\$000	9.676\$000	15.000\$000
Börse . . . . .	\$	\$	213.999\$837	\$	205.512\$000	210.000\$000
Entschädigungen . . . . .	71.715\$204	69.763\$220	78.352\$582	83.257\$000	133.652\$000	110.000\$000
Unvorhergesehene Einnahmen . . . . .	35.439\$094	44.636\$255	66.663\$790	48.913\$000	52.716\$000	50.000\$000
	<b>10.186.567\$954</b>	<b>11.808.958\$270</b>	<b>15.101.797\$491</b>	<b>12.198.394\$000</b>	<b>19.341.052\$000</b>	<b>19.456.000\$000</b>

## Einnahmen des Zollamtes in Pará während der Finanzjahre 1893-1897.

Titel	F i n a n z j a h r				
	1893	1894	1895	1896	1897
Einfuhr . . . . .	7.586.516\$672	8.768.500\$349	8.959.800\$705	17.583.633\$938	22.308.651\$981
Seeklarirungen . . . . .	32.615\$500	38.725\$200	49.430\$000	53.714\$040	55.217\$170
Zusatzzölle . . . . .	3.901.323\$410	4.513.349\$935	4.472.755\$324	885.888\$085	34.279\$439
Innere . . . . .	406.060\$180	495.490\$408	468.294\$581	450.482\$914	362.716\$823
Consum . . . . .	7.119\$300	11.397\$560	5.378\$580	8.226\$170	105.186\$970
Extraordinaria . . . . .	63.939\$144	81.062\$499	119.972\$288	111.801\$418	108.929\$086
Depots . . . . .	287.922\$695	676.311\$863	310.118\$607	327.628\$039	158.835\$070
Total . . . . .	<b>12.285.496\$991</b>	<b>14.587.837\$812</b>	<b>14.316.843\$685</b>	<b>19.421.374\$004</b>	<b>23.133.809\$039</b>

Mappa demonstrativo dos generos entrados pelos vapores pertencentes a ceda  
 uma das Companhias e particulares, e canoas no anno de 1897.

Nos.	Condução durante o anno	Unidade	Companhia do Amazonas	Vapores particulares	Canoas	Total de 1897	Comparação			
							1896	1895	1894	1893
1	Algodão . . . . .	Kilo	—	—	48	48	—	—	1.660	—
2	Arroz . . . . .	"	952	19.134	849.630	869.716	688.828	589.785	268.270	274.364
3	Assucar . . . . .	"	—	—	1.173	1.173	284	—	13.546	18.253
4	Azeite de Andiroba . . . . .	Litro	388	40.768	51.460	92.616	64.289	99.616	117.442	168.928
5	Breu . . . . .	Kilo	—	—	—	—	—	—	215	—
6	Cacão . . . . .	"	1.771.685	1.592.724	172.995	3.537.404	2.976.071	4.071.010	3.311.198	4.278.552
7	Castanha . . . . .	Hect.	18.483	38.689	131	57.303	56.427	47.016	118.250	42.833
8	Couros de Veado . . . . .	Kilo	14.050	31.584	21.686	67.320	60.040	54.839	51.755	52.483
9	Couros de Boi, seccos . . . . .	Um	1.207	2.892	232	4.331	3.953	3.392	3.190	19.613
10	Couros de Boi, salgados . . . . .	Kilo	—	21	—	21	205	1.236	859	2.247
11	Couros de Boi, verdes . . . . .	"	48	1.057	911	2.016	4.416	2.811	3.126	9.227
12	Carne Secca salgada . . . . .	"	165	—	430	595	1.874	3.649	1.986	6.292
13	Cumarú . . . . .	"	5.562	1.157	125	6.844	4.980	18.598	3.882	75.316
14	Chapéos de Chile . . . . .	Um	5.100	—	—	5.100	1.360	12.317	10.320	17.247
15	Cachaça . . . . .	Kilo	—	821.448	2.387.068	3.208.546	2.611.669	2.204.377	2.640.262	2.333.867
16	Cravo . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	20	—
17	Estopa da terra . . . . .	"	300	1.267	940	2.507	8.475	4.098	20.905	5.793
18	Feijão . . . . .	"	1.124	297	5.247	6.668	24.394	13.656	96.231	85.826
19	Farinha de Mandioca . . . . .	"	328.073	3.128.220	18.993.667	22.447.960	17.033.798	11.820.902	11.286.480	9.674.970
20	Gomma Elastica . . . . .	"	5.047.748	8.906.157	1.634.340	15.588.245	15.528.925	15.461.531	13.955.077	14.696.819
21	Grude de Peixe . . . . .	"	143	67	36.105	36.315	24.220	18.612	35.259	34.323
22	Guaraná . . . . .	"	14.565	4.847	—	19.412	15.358	35.920	55.902	31.001
23	Jutahy . . . . .	"	—	—	—	—	95	60	25	—
24	Manteiga de Tartaruga . . . . .	"	4.776	204	—	4.980	4.352	6.693	2.800	17.922
25	Mixira . . . . .	"	7.609	4.200	—	11.809	9.580	15.464	14.140	19.686
26	Milho . . . . .	"	957	49.161	1.528.180	1.578.298	921.341	157.117	96.795	77.453
27	Mel . . . . .	"	—	71.447	1.698.127	1.649.745	1.507.244	443.281	206.270	225.190
28	Oleo de Copahyba . . . . .	"	9.384	6.041	1.327	16.752	14.206	8.541	10.935	9.104
29	Piassava . . . . .	"	1.820	120	—	1.940	860	6.837	28.831	7.299
30	Pirarucú . . . . .	"	896.729	278.901	18.060	1.193.690	1.250.655	1.113.070	940.447	1.258.482
31	Peixe Secco salgado . . . . .	"	589	—	1.332.339	1.332.928	75.410	384.597	272.874	531.834
32	Puxiry . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	159	—
33	Quina . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	—	195
34	Salsa Parrilha . . . . .	"	1.420	1.512	49	2.981	3.655	464	2.470	3.288
35	Sabão . . . . .	"	87	18.372	3.436	21.895	29.630	26.901	24.679	37.793
36	Sebo . . . . .	"	—	345	—	345	642	185	4.333	2.904
37	Tabaco . . . . .	"	49.438	430.933	319.974	800.345	1.007.061	489.553	426.211	627.559
38	Urucú . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	613	—
39	Ucuhuba . . . . .	"	—	—	—	—	42	17	1.657	—



Praça  
Saldanha  
Marinho

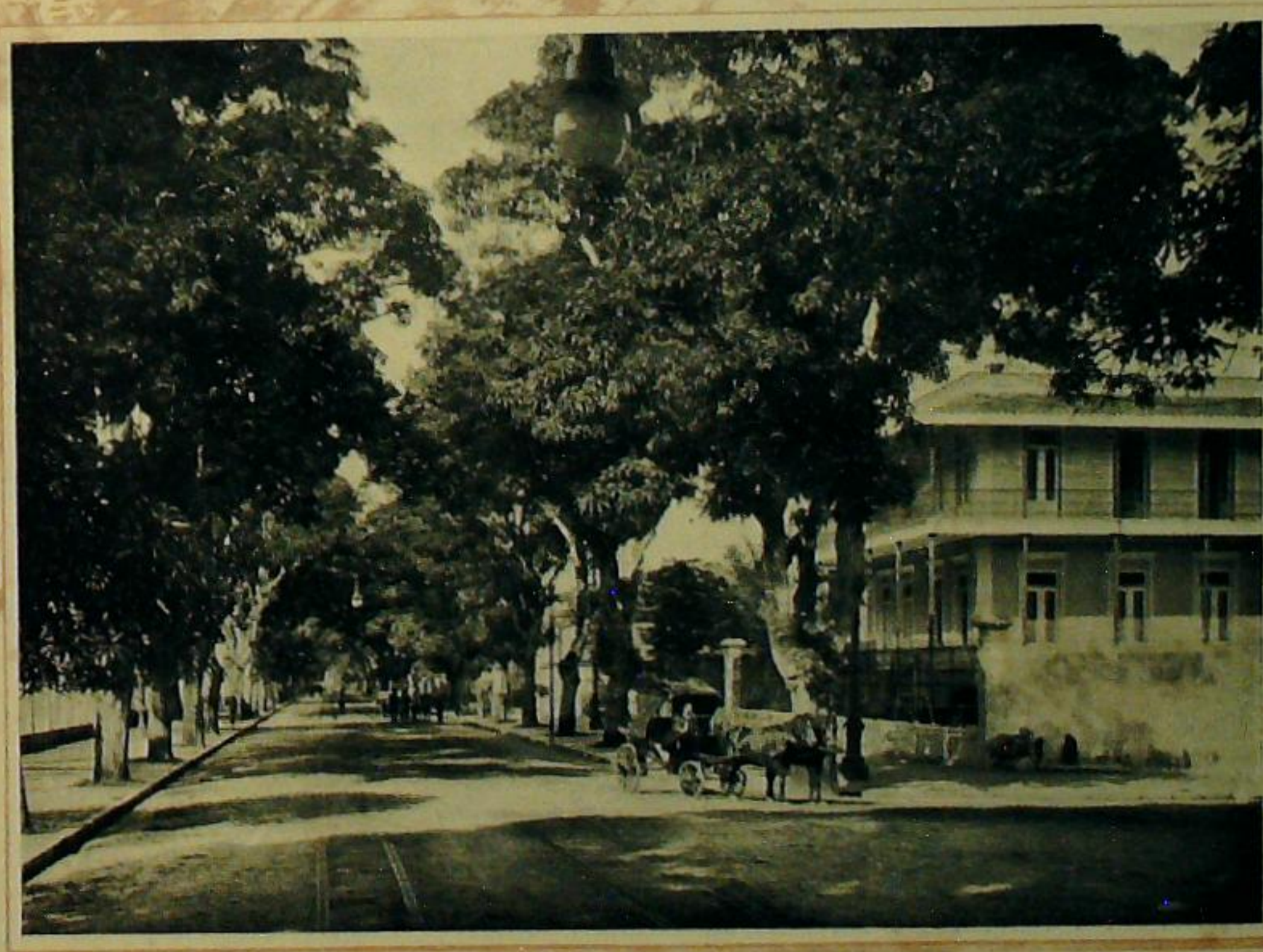
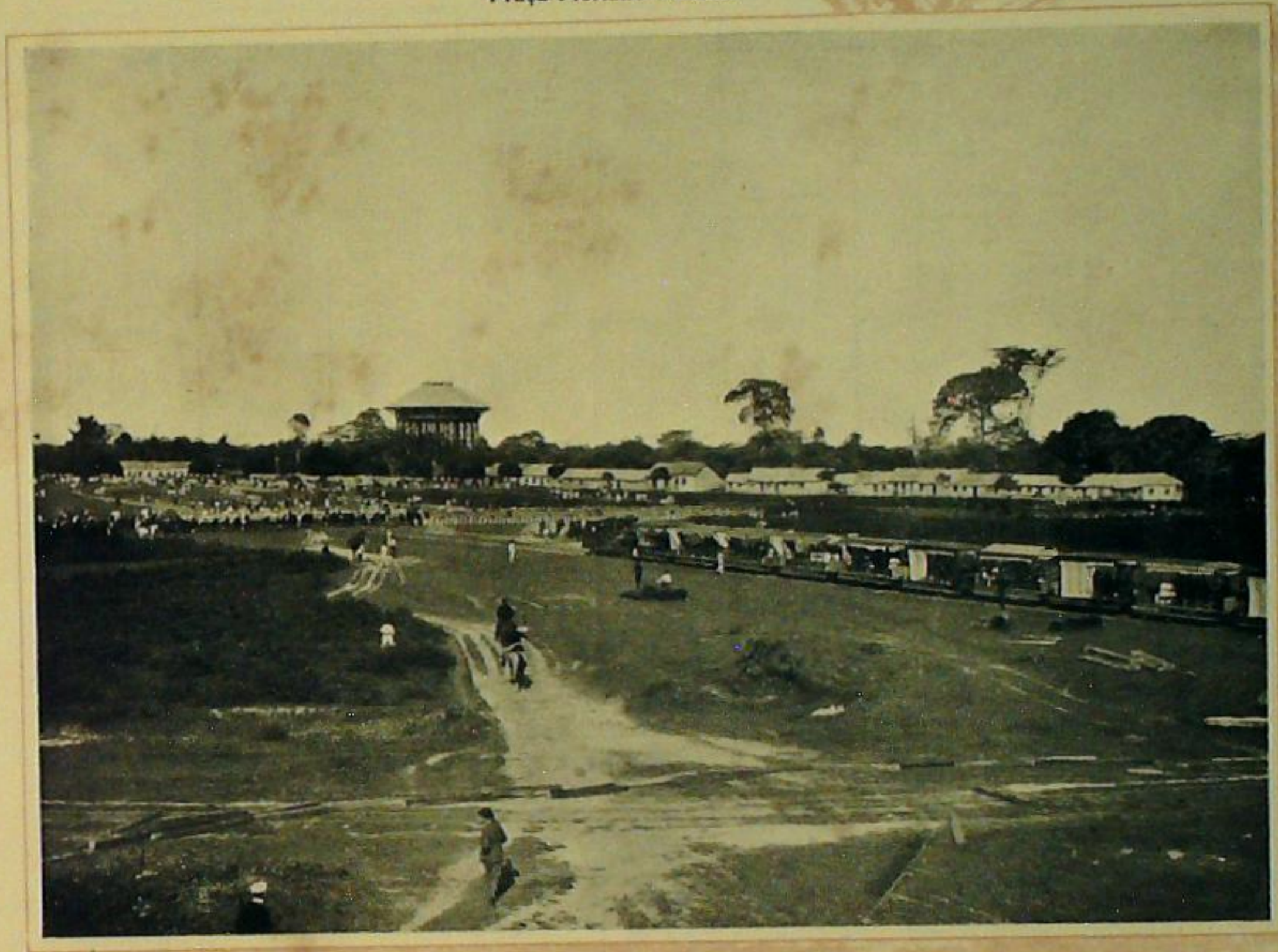


E. Adaro Bertin.

Photographia Fidanza.

Praça Baptista Campos

Praça Floriano Peixoto



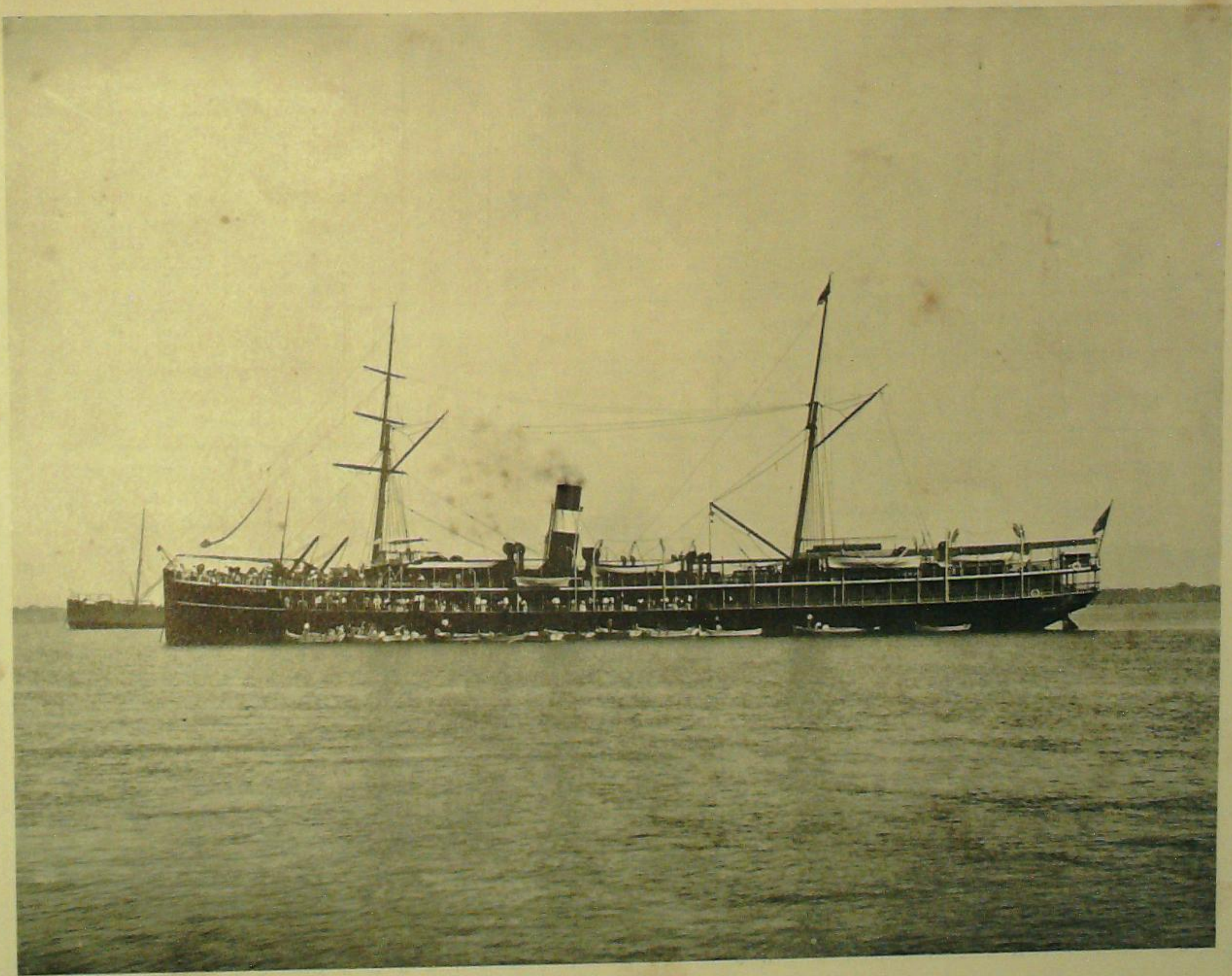
Estrada S. Jeronymo

Prospetto dimostrativo dei prodotti entrati coi vapori delle diverse compagnie e particolari, e con velieri, durante l'anno 1897.

No.	Importazione durante l'anno	Unità	Compagnia dell'Amazzonas	Vapori particolari	Velieri	Totale 1897	Accordo			
							1896	1895	1894	1893
1	Cotone . . . . .	Kilogr.	—	—	48	48	—	—	1.600	—
2	Riso . . . . .	"	932	19.134	849.030	869.116	688.828	589.785	208.270	274.964
3	Zucchero . . . . .	"	—	—	1.173	1.173	284	—	13.546	18.253
4	Olio di Andiroba . . . . .	Litri	388	40.768	51.460	92.616	64.289	99.616	117.412	168.928
5	The . . . . .	Kilogr.	—	—	—	—	—	—	215	—
6	Cacao . . . . .	"	1.771.885	1.592.724	172.995	3.537.604	2.976.071	4.071.910	3.311.198	4.278.552
7	Noci . . . . .	Ettolitri	18.483	38.689	131	57.903	56.427	47.016	118.250	42.833
8	Pelli di capriolo . . . . .	Kilogr.	14.050	31.584	21.086	67.320	60.040	54.839	51.755	52.483
9	Pelli disseccate di bue . . . . .	Numero	1.207	2.892	232	4.331	3.953	3.392	3.190	10.613
10	Pelli salate di bue . . . . .	Kilogr.	—	21	—	21	205	1.236	859	2.247
11	Pelli fresche di bue . . . . .	"	48	1.057	911	2.016	4.416	2.811	3.128	9.227
12	Carne disseccata e salata . . . . .	"	165	—	430	595	1.874	3.649	1.986	6.292
13	Cumarù . . . . .	"	5.562	1.157	125	6.844	4.980	18.598	3.882	75.916
14	Cappelli del Chili (di paglia) . . . . .	Numero	5.100	—	—	5.100	1.360	12.317	10.320	17.247
15	Acquavite di canna . . . . .	Kilogr.	—	821.448	2.387.098	3.208.546	2.611.669	2.294.377	2.640.202	2.338.867
16	Garofani . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	20	—
17	Stoppa . . . . .	"	300	1.297	940	2.507	8.475	4.998	20.305	5.793
18	Fagioli . . . . .	"	1.124	297	5.247	6.668	24.294	18.656	96.231	85.826
19	Farina di Mandioca . . . . .	"	326.073	3.128.229	18.993.667	22.447.969	17.033.798	11.820.902	11.286.480	9.674.970
20	Gomma elastica . . . . .	"	5.047.748	8.906.157	1.034.340	15.588.245	15.528.025	15.461.531	13.965.077	14.696.819
21	Gelatina . . . . .	"	143	67	36.105	36.515	24.220	18.612	35.259	34.323
22	Guaranà . . . . .	"	14.565	4.847	—	19.412	15.358	35.929	55.992	31.001
23	Jutahy . . . . .	"	—	—	—	—	95	60	25	—
24	Burro di tartaruga . . . . .	"	4.776	204	—	4.980	4.352	6.693	2.800	17.922
25	Mixira (carne disseccata di tartaruga) . . . . .	"	7.609	4.200	—	11.809	9.580	15.464	14.140	19.686
26	Mais . . . . .	"	957	49.161	1.528.180	1.578.298	921.341	157.117	96.795	77.453
27	Miele (sciroppo di canna) . . . . .	"	—	71.447	1.698.127	1.649.745	1.567.244	443.281	206.270	225.190
28	Balsamo di Copahyba . . . . .	"	9.384	6.941	1.327	16.752	14.206	8.541	10.935	9.104
29	Piassava . . . . .	"	1.820	120	—	1.940	860	6.837	28.831	7.299
30	Pirarucu (pesce disseccato) . . . . .	"	896.729	278.901	18.060	1.193.690	1.250.655	1.113.070	940.447	1.258.482
31	Pesci disseccati e salati . . . . .	"	589	—	1.332.339	1.332.928	754.140	384.597	272.874	531.834
32	Puxiry . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	159	—
33	China . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	—	195
34	Salsaparilla . . . . .	"	1.420	1.512	49	2.981	3.655	464	2.470	3.288
35	Sapone . . . . .	"	87	18.372	3.436	21.895	29.630	26.901	24.079	37.793
36	Sego . . . . .	"	—	345	—	345	642	185	4.333	2.904
37	Tabacco . . . . .	"	49.438	430.933	319.974	800.345	1.007.061	489.553	426.211	627.550
38	Urucù . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	613	—
39	Ucuhuba . . . . .	"	—	—	—	—	42	17	1.657	—

Statistische Aufstellung der mit den Dampfern der verschiedenen Gesellschaften und Privatdampfern, sowie Segelbooten im Jahre 1897 angekommenen Producte.

No.	Einfuhr	Einheit	Amazonas Dampf- Schiff- Gesellschaft	Privat- Dampfer	Boote	Total 1897	Vergleich			
							1896	1895	1894	1893
1	Baumwolle . . . . .	Kilo	—	—	48	48	—	—	1:660	—
2	Reis . . . . .	"	952	19:134	849:630	869:716	688:828	589:785	298:270	274:964
3	Zucker . . . . .	"	—	—	1:173	1:173	284	—	13:546	18:253
4	Andirobabl . . . . .	Liter	388	40:768	51:460	92:616	61:289	99:616	117:442	108:928
5	Theer . . . . .	Kilo	—	—	—	—	—	—	215	—
6	Cacao . . . . .	"	1:771:685	1:592:724	172:995	3:537:404	2:976:071	4:071:610	3:311:198	4:278:552
7	Nüsse . . . . .	Hectoltr.	18:483	38:689	131	57:363	56:427	47:016	118:250	42:833
8	Rehfelle . . . . .	Stück	14:050	31:584	21:686	67:329	60:040	54:839	51:755	52:483
9	Trockene Ochsenhäute . . . . .	Kilo	1:207	2:892	232	4:331	3:953	3:392	3:190	10:613
10	Gesalzene . . . . .	"	—	21	—	21	205	1:236	859	2:247
11	Frische . . . . .	"	48	1:057	911	2:016	4:416	2:811	3:126	9:227
12	Gesalzenes getrocknetes Fleisch . . . . .	"	165	—	430	595	1:874	3:649	1:986	6:292
13	Cumarú (Tonkabohnen) . . . . .	"	5:562	1:157	125	6:844	4:980	18:598	3:882	75:916
14	Chilihüte (von Stroh) . . . . .	Stück	5:100	—	—	5:100	1:360	12:317	10:320	17:247
15	Zuckerrohrbranntwein . . . . .	Kilo	—	821:448	2:387:098	3:208:546	2:611:669	2:201:377	2:640:262	2:338:867
16	Nelken . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	20	—
17	Werg . . . . .	"	300	1:267	940	2:507	8:475	4:098	20:905	5:793
18	Bohnen . . . . .	"	1:124	297	5:247	6:668	24:394	13:656	96:231	85:826
19	Mandiocamehl . . . . .	"	326:073	3:128:220	18:993:667	22:447:960	17:033:798	11:826:902	11:286:480	9:674:970
20	Gummi elasticum . . . . .	"	5:047:748	8:906:157	1:634:340	15:588:245	15:528:025	15:461:531	13:955:077	14:096:819
21	Fischleim (Hausenblase) . . . . .	"	143	67	36:105	36:515	24:220	18:612	35:259	34:323
22	Guaraná . . . . .	"	14:565	4:847	—	19:412	15:358	35:920	55:902	31:001
23	Jutahy . . . . .	"	—	—	—	—	95	60	25	—
24	Schildkrötenbutter . . . . .	"	4:776	204	—	4:980	4:352	6:693	2:800	17:922
25	Mixira (getrocknetes Schildkrötenfleisch)	"	7:609	4:200	—	11:809	9:580	15:464	14:140	19:686
26	Mais . . . . .	"	957	49:161	1:528:180	1:578:298	921:341	157:117	96:795	77:453
27	Honig (Zuckerrohrsyrop) . . . . .	"	—	71:447	1:698:127	1:649:745	1:507:244	443:821	206:270	225:190
28	Copaïvbalsam . . . . .	"	9:384	6:041	1:327	16:752	14:206	8:541	10:935	9:104
29	Piassava . . . . .	"	1:820	120	—	1:940	860	6:837	28:831	7:299
30	Pirarucú (getrockneter Fisch) . . . . .	"	896:729	278:901	18:060	1:193:699	1:250:655	1:113:079	940:447	1:258:482
31	Gesalzene und getrocknete Fische . . . . .	"	589	—	1:332:339	1:332:928	754:140	384:597	272:874	531:834
32	Puxiry . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	159	—
33	Chinarinda . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	—	195
34	Salsaparille . . . . .	"	1:420	1:512	49	2:981	3:655	464	2:470	3:288
35	Seife . . . . .	"	87	18:372	3:436	21:895	29:630	26:901	24:679	37:793
36	Talg . . . . .	"	—	345	—	345	642	185	4:333	2:904
37	Tabak . . . . .	"	49:438	430:933	319:974	800:345	1:007:061	489:553	496:214	627:559
38	Urucú . . . . .	"	—	—	—	—	—	—	613	—
39	Ucuhuba . . . . .	"	—	—	—	—	42	17	1:657	—



Typo de Vapores do Lloyd Brasileiro.



Hospital Portugues  
D. Luiz I<sup>o</sup>

Mappa comparativo da safra dos tres principaes generos de exportação  
no quinquennio de 1893 a 1897.

PRODUCTOS	Julho a Junho 1893—1894	Julho a Junho 1894—1895	Julho a Junho 1895—1896	Julho a Dezembro 1897
Borracha . . . . .	14.959.314	14.095.378	15.301.598	8.659.901
Cacão . . . . .	3.648.769	3.617.348	2.908.193	1.520.104
Castanha . . . . .	88.634	82.700	52.364	4.796

Prospetto comparativo sulla raccolta dei tre principali articoli di esportazione  
nel quinquennio 1893-1897.

Prodotti	da Luglio a Giugno 1893—1894	da Luglio a Giugno 1894—1895	da Luglio a Giugno 1895—1896	da Luglio a Dicembre 1897
Gomma . . . . .	14.959.314	14.095.378	15.301.598	8.659.901
Cacao . . . . .	3.648.769	3.617.348	2.908.193	1.520.104
Noci . . . . .	88.634	82.700	52.364	4.796

Vergleichende Tabelle der Ernte der drei Hauptexportartikel in den fünf Jahren  
von 1893 bis 1897.

Artikel	Juli bis Juni 1893—1894	Juli bis Juni 1894—1895	Juli bis Juni 1895—1896	Juli bis December 1897
Gummi . . . . .	14.959.314	14.095.378	15.301.598	8.659.901
Cacao . . . . .	3.648.769	3.617.348	2.908.193	1.520.104
Nüsse . . . . .	88.634	82.700	52.364	4.796

Mappa comparativo das entradas dos tres principaes generos de exportação em relação aos mezes no quinquennio de 1893 a 1897.

Mezes	1897			1896			1895			1894			1893		
	Castanha	Cacão	Borracha	Castanha	Cacão	Borracha	Castanha	Cacão	Borracha	Castanha	Cacão	Borracha	Castanha	Cacão	Borracha
	Hect.	Kilo	Kilo	Hect.	Kilo	Kilo	Hect.	Kilo	Kilo	Hect.	Kilo	Kilo	Hect.	Kilo	Kilo
Janeiro . . . . .	1.885	211.000	2.298.224	1.904	79.028	1.888.681	58	174.992	2.509.537	2.445	92.289	1.824.407	406	33.090	1.074.297
Fevereiro . . . . .	7.971	310.676	1.760.029	9.551	163.927	1.741.969	5.485	301.981	1.095.422	13.891	149.500	1.001.321	5.242	12.6119	1.421.345
Março . . . . .	10.527	208.965	1.010.893	9.944	215.622	1.254.432	7.107	406.390	1.079.134	17.543	338.959	1.318.508	3.263	252.842	1.233.696
Abril . . . . .	5.340	220.175	575.229	7.021	230.257	478.134	8.100	424.228	543.019	11.845	405.906	576.768	3.707	418.000	726.039
Maió . . . . .	15.846	389.831	551.254	11.595	39.069	775.912	11.303	453.330	708.584	16.783	418.086	586.267	9.308	807.955	570.707
Junho . . . . .	10.938	670.593	732.715	5.638	515.918	922.477	7.562	644.775	684.942	12.948	697.426	582.776	7.468	1.093.328	571.365
Julho . . . . .	3.615	637.677	829.380	6.815	666.448	814.516	6.374	1.008.544	800.545	16.593	629.212	570.971	6.004	906.548	706.981
Agosto . . . . .	692	548.142	1.092.523	561	409.724	856.281	1.655	285.287	937.138	14.137	328.279	935.175	2.774	336.316	999.456
Setembro . . . . .	457	220.249	1.292.512	1.927	176.095	1.242.189	185	271.827	1.044.480	5.407	161.379	961.929	3.200	143.590	1.612.433
Outubro . . . . .	98	43.311	1513.658	971	46.732	1.901.918	88	72.292	1.784.787	4.995	42.035	1.429.612	954	77.147	1.611.399
Novembro . . . . .	5	29.143	2.071.089	43	12.924	1.698.688	—	18.875	1.561.494	256	10.459	1.606.569	248	31.746	1.708.321
Dezembro . . . . .	19	41.591	1.926.439	22	46.012	1.974.164	9	8.537	2.190.449	1.607	35.286	1.570.484	199	27.865	1.979.487
Somma . . . . .	57.303	3.537.404	15.588.245	56.432	2.052.936	15.348.401	47.016	4.071.910	15.401.531	118.250	3.311.198	13.955.077	48.833	4.275.552	14.696.826





Uma paisagem indigena

Theatro da Paz e parte do jardim da Republica



Theatro da Paz e Monumento da Republica

Prospetto comparativo dell'entrata dei tre principali articoli d'esportazione nei singoli mesi del quinquennio 1893-1897.

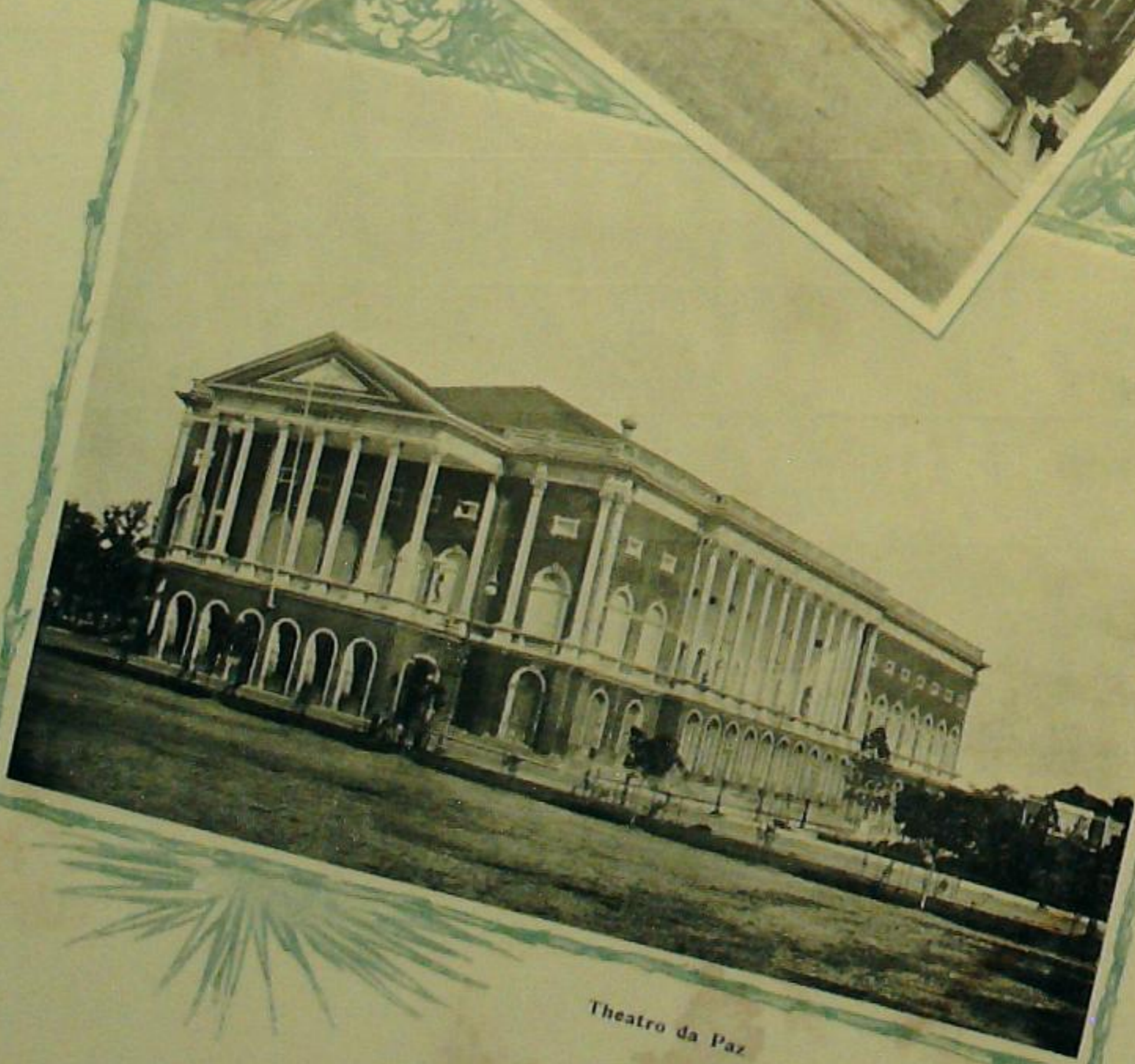
Mesi	1897			1896			1895			1894			1893		
	Noce Etrol.	Cacao Kilogr.	Gomma Kilogr.	Noce Etrol.	Cacao Kilogr.	Gomma Kilogr.	Noce Etrol.	Cacao Kilogr.	Gomma Kilogr.	Noce Etrol.	Cacao Kilogr.	Gomma Kilogr.	Noce Etrol.	Cacao Kilogr.	Gomma Kilogr.
Gennaio . . . . .	1885	511.650	2.298.224	1.004	79.028	1.888.681	58	174.952	2.209.537	2.445	92.280	1.824.467	461	38.086	1.074.297
Febbraio . . . . .	7.971	810.679	1.750.020	6.551	169.027	1.741.960	6.485	301.951	1.695.422	13.691	149.500	1.291.321	5.242	126.119	1.421.335
Marzo . . . . .	10.537	208.005	1.010.656	6.044	215.622	1.254.432	7.107	406.390	1.076.134	17.343	398.659	1.318.608	3.263	25.842	1.253.006
Aprile . . . . .	6.340	220.175	675.220	7.621	230.257	478.134	8.100	424.228	543.019	11.845	405.306	576.758	3.707	418.000	7.263.039
Maggio . . . . .	15.840	389.801	551.254	11.505	39.009	776.012	11.303	423.330	708.384	16.783	418.086	686.267	9.308	807.055	576.707
Giugno . . . . .	10.609	676.293	732.715	6.038	515.918	922.477	7.562	644.775	684.912	12.948	607.426	582.776	7.408	1.033.328	671.365
Luglio . . . . .	8.615	637.677	823.380	8.815	666.448	814.516	5.074	1.008.544	890.545	16.593	629.212	670.971	6.064	960.548	796.981
Agosto . . . . .	662	548.442	1.062.523	501	406.724	856.281	1.655	285.257	937.108	14.137	828.279	933.175	2.774	366.316	996.456
Settembre . . . . .	457	220.340	1.292.312	1.027	176.035	1.242.189	185	271.827	1.044.480	6.407	164.379	961.929	3.290	143.500	1.012.433
Ottobre . . . . .	38	43.311	1.013.658	971	46.732	1.901.918	88	72.222	1.784.787	4.905	42.065	1.429.612	654	77.147	1.611.309
Novembre . . . . .	5	29.143	2.071.069	43	12.924	1.096.088	—	18.875	1.594.494	266	10.450	1.096.569	248	31.746	1.708.221
Dicembre . . . . .	19	41.591	1.226.439	22	46.619	1.974.164	9	8.537	2.106.449	1.907	32.286	1.570.484	169	27.865	1.879.187
Totale . . . . .	67.203	3.537.404	15.588.245	56.482	2.952.306	15.348.401	47.516	4.071.910	15.461.531	118.250	3.311.198	13.955.677	42.833	4.278.552	14.696.826

Vergleichende Tabelle der Ankünfte der drei Hauptexportartikel in den einzelnen Monaten der fünf Jahre von 1893-1897.

Monate	1897				1896				1895				1894				1893							
	Nüsse		Cacao		Gummi		Nüsse		Cacao		Gummi		Nüsse		Cacao		Gummi		Nüsse		Cacao		Gummi	
	Hectoliter	Kilos	Kilos	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos	Hectoliter	Kilos
Januar . . . . .	1886	211000	2298224	1888081	1904	79028	1888081	58	174992	2509537	2445	92280	1824467	406	330066	1074207								
Februar . . . . .	7371	310676	1760929	1741069	9551	163927	1695422	13091	149500	1901321	5242	126119	1421335											
März . . . . .	10527	208095	1010803	1254432	9044	215622	1079134	17543	338959	1318508	3263	252842	1233006											
April . . . . .	5240	229175	575229	478134	7021	230257	543619	11845	405306	576758	3707	418000	726039											
Mai . . . . .	15846	339891	551254	775012	11333	39009	708584	16783	418086	580267	9308	807655	570707											
Juni . . . . .	10938	676593	732715	922477	7562	515918	684942	12948	697420	582776	7468	1063328	571365											
Juli . . . . .	3615	637677	823380	814516	5374	699448	806545	16593	629212	570971	6004	900548	766981											
August . . . . .	662	548142	1062523	856281	1655	409734	937138	14173	328279	935175	2774	396316	999456											
September . . . . .	457	229240	1262812	1242189	186	176035	1044480	5307	164379	961929	3200	143590	1012433											
Oktober . . . . .	38	43311	1513658	1601918	88	46732	1781787	4995	42035	1429012	954	77147	1611399											
November . . . . .	5	29143	2071689	1698688	43	12924	1564494	256	10450	1606569	248	31746	1708321											
December . . . . .	19	41591	1926439	1974164	22	46912	2109449	1607	95286	1570484	199	27865	1979487											
Total . . . . .	57393	3537404	15588245	15348401	56492	2092336	15461531	47010	4071010	15461531	118250	3341198	13955077	42833	4278532	14606820								



Avenida da Republica



Theatro da Paz

Uma parte  
do Jardim da  
Praça  
da Republica



Boulevard da Republica

Mappa comparativo da entrada com a exportação dos tres principaes generos no quinquennio de 1893 a 1897.

ANNOS	BORRACHA		CACÃO		CASTANHA	
	Kilo	Kilo	Kilo	Kilo	Hect.	Hect.
	Entrada	Exportação	Entrada	Exportação	Entrada	Exportação
1897	15.588-245	15.489-989	3.537-404	3.609-685	57-303	70-747
1896	15.348-461	15.229-684	2.952-336	3.197-017	56-432	77-401
1895	15.461-531	15.398-256	4.071-010	4.441-305	47-016	48-669
1894	13.955-577	15.001-856	3.311-198	3.327-687	118-250	115-586
1893	14.696-826	14.469-902	3.863-011	4.531-015	42-833	49-147

Prospetto comparativo dell' entrata e dell' esportazione dei tre principali articoli durante il quinquennio 1893-1897.

ANNO	GOMMA		CACAO		NOCI	
	Kilogr.	Kilogr.	Kilogr.	Kilogr.	Ettol.	Ettol.
	Entrata	Esportazione	Entrata	Esportazione	Entrata	Esportazione
1897	15.588-245	15.489-989	3.537-404	3.609-685	57-303	70-747
1896	15.384-461	15.229-684	2.952-336	3.197-017	56-432	77-401
1895	15.461-531	15.398-256	4.071-010	4.441-305	47-016	48-669
1894	13.955-577	15.001-856	3.311-198	3.327-687	118-250	115-586
1893	14.696-826	14.469-902	3.863-011	4.531-015	42-833	49-147

Vergleichende Tabelle der Ankünfte und der Ausfuhr der drei Hauptartikel in den fünf Jahren von 1893 bis 1897.

JAHR	GUMMI		CACAO		NÜSSE	
	Kilo	Kilo	Kilo	Kilo	Hect.	Hect.
	Ankünfte	Ausfuhr	Ankünfte	Ausfuhr	Ankünfte	Ausfuhr
1897	15.588-245	15.489-989	3.537-404	3.609-685	57-303	70-747
1896	15.348-461	15.229-684	2.952-336	3.197-017	56-432	77-401
1895	15.461-531	15.398-256	4.071-010	4.441-305	47-016	48-669
1894	13.955-577	15.001-856	3.311-198	3.327-687	118-250	115-586
1893	14.696-826	14.469-902	3.863-011	4.531-015	42-833	49-147

Mappa demonstrativo da Exportação pela Praça do Pará no anno de 1897.

Nos.	GENEROS	E. U. da America do Norte		Inglaterra		França		Outros Estados da Republica		Total	
		Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official	Quantidade	Valor official
1	Gomma elastica . . . . .	9.056.445	62.665.911\$209	5.939.728	44.027.483\$761	493.816	3.411.309\$344	—	—	15.486.989	110.104.794\$314
2	Cacão . . . . .	188.336	221.155\$982	178.402	220.190\$912	3.242.857	4.292.467\$058	—	—	3.609.685	4.733.753\$952
3	Castanha . . . . .	36.636	794.441\$436	34.075	654.457\$058	36	1.017\$000	—	—	70.747	1.459.915\$494
4	Cumarú . . . . .	3.238	12.069\$800	956	1.202\$200	48.794	58.552\$800	—	—	52.988	71.854\$800
5	Couros de veado . . . . .	63.881	85.035\$702	1.952	3.738\$000	—	—	—	—	65.833	88.766\$702
6	Couros de boi secos . . . . .	2.910	16.245\$000	3.434	14.782\$000	21.437	69.455\$200	—	—	27.481	100.482\$800
7	Couros de boi verdes . . . . .	—	—	124.798	31.015\$520	545.366	120.081\$940	—	—	670.164	160.097\$400
8	Chapêos de Chile . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Guaraná . . . . .	1.719	8.769\$000	1.909	9.945\$000	—	—	9.103	82.737\$000	12.821	101.581\$000
10	Grude de Gurijuba . . . . .	—	—	23.349	69.783\$100	—	—	—	—	23.349	69.783\$100
11	Grude de outros peixes . . . . .	—	—	—	—	2.035	7.397\$000	—	—	2.035	7.397\$000
12	Óleo de copahyba . . . . .	26.631	74.223\$000	446	1.338\$000	346	1.038\$000	—	—	27.481	100.482\$800
13	Piassava . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Salsa . . . . .	—	—	—	—	—	—	22	136\$000	22	136\$000
	Somma . . . . .	9.379.528	63.877.914\$189	6.309.199	45.043.870\$151	4.354.687	7.970.408\$342	9.215	82.873\$000	20.052.595	116.999.655\$482





Funeraes de Carlos Gomes

Praça  
da Independencia



Praça da Independencia tomada do alto

Prospetto statistico dell' esportazione avvenuta nell' anno 1897 secondo i dati forniti dalla camera di commercio di Parà.

No.	PRODOTTI	Stati Uniti d'America		Inghilterra		Francia		Altri stati della Repubblica		Totale	
		Quantità	Valore ufficiale	Quantità	Valore ufficiale	Quantità	Valore ufficiale	Quantità	Valore ufficiale	Quantità	Valore ufficiale
1	Gomma elastica . . . . .	9.056.445	62.605.011\$200	5.630.728	44.027.483\$761	403.810	3.411.399\$344	—	—	15.490.983	110.104.794\$14
2	Cacao . . . . .	188.366	221.153\$692	178.462	220.190\$912	3.242.867	4.292.467\$008	—	—	3.000.695	4.733.753\$02
3	Noci . . . . .	20.630	794.441\$436	34.075	644.457\$008	30	1.017\$000	—	—	70.747	1.436.013\$494
4	Cumarà . . . . .	3.238	12.099\$800	966	1.392\$300	48.794	58.322\$800	—	—	52.988	71.854\$800
5	Pelli di capriolo . . . . .	69.881	85.033\$762	1.932	3.738\$000	—	—	—	—	65.803	88.776\$762
6	Pelli disseccate di bue . . . . .	2.610	16.245\$000	3.434	14.782\$000	21.437	69.455\$200	—	—	27.481	100.482\$800
7	Pelli fresche di bue . . . . .	—	—	124.798	31.017\$520	245.364	129.081\$940	—	—	670.164	169.097\$460
8	Capelli del Chiffi . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Guarand . . . . .	1.710	8.790\$000	1.900	9.943\$000	—	—	9.193	82.737\$000	12.821	101.681\$000
10	Gelatina di Gurijuba . . . . .	—	—	23.319	69.783\$100	—	—	—	—	23.319	69.783\$100
11	Gelatina di altri pesci . . . . .	—	—	—	—	2.045	7.307\$000	—	—	2.045	7.307\$000
12	Balsamo di copahyba . . . . .	28.631	74.223\$000	446	1.338\$000	346	1.003\$000	—	—	27.481	100.482\$800
13	Plasava . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Salsaparilla . . . . .	—	—	—	—	—	—	22	103\$000	22	126\$000
	Totale . . . . .	9.379.528	62.877.914\$180	6.800.109	45.043.576\$151	4.354.087	7.070.408\$312	9.215	82.873\$000	20.652.505	116.999.054\$82

Statistische Ausfuhr-Tabelle der Handelskammer Pará im Jahre 1897.

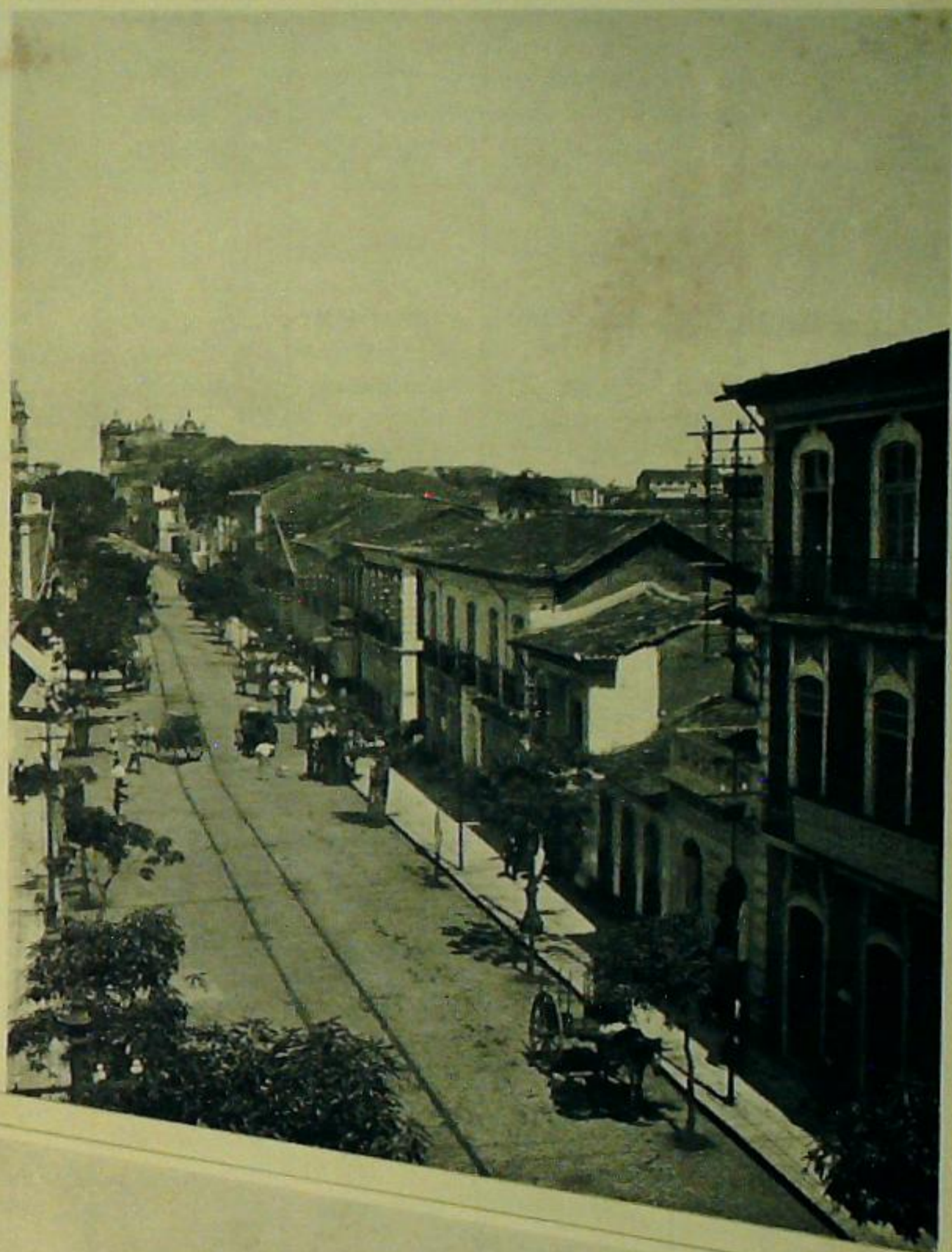
No.	Artikel	Vereinigte Staaten von Nordamerika		England		Frankreich		Andere Staaten der Republik		Total	
		Quantität	Officieller Werth	Quantität	Officieller Werth	Quantität	Officieller Werth	Quantität	Officieller Werth	Quantität	Officieller Werth
1	Gummi elasticum . . . . .	9.056.445	62.695.911\$209	5.939.728	41.027.483\$761	493.816	3.411.399\$344	—	—	15.486.989	110.104.794\$314
2	Cacao . . . . .	188.366	221.155\$982	178.462	220.139\$912	3.212.857	4.292.467\$058	—	—	3.609.685	4.733.753\$952
3	Nüsse . . . . .	36.636	794.441\$436	34.075	664.457\$058	36	1.017\$000	—	—	70.747	1.459.915\$494
4	Cumarú (Tonkabohne) . . . . .	3.238	12.069\$900	956	1.362\$300	48.794	58.552\$800	—	—	52.988	71.854\$800
5	Rehfelle . . . . .	63.881	85.038\$762	1.952	3.738\$000	—	—	—	—	65.833	88.776\$762
6	Getrocknete Ochsenhäute . . . . .	2.610	16.245\$000	3.434	14.782\$000	21.437	69.455\$200	—	—	27.481	100.482\$800
7	Frische Ochsenhäute . . . . .	—	—	124.798	31.315\$520	545.366	129.681\$940	—	—	670.164	169.097\$460
8	Chilihüte . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Guaraná . . . . .	1.719	8.799\$000	1.969	9.945\$000	—	—	9.193	82.737\$000	12.821	101.581\$000
10	Gurijuba Hausenblase . . . . .	—	—	23.349	69.783\$100	—	—	—	—	23.349	69.083\$100
11	Hausenblase von anderen Fischen . . . . .	—	—	—	—	2.035	7.397\$000	—	—	2.035	7.397\$000
12	Copaivabalsam . . . . .	26.033	74.225\$000	416	1.338\$000	346	1.038\$000	—	—	27.481	100.482\$800
13	Piassava . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Salseparilla . . . . .	—	—	—	—	—	—	22	136\$000	22	136\$000
Total . . . . .		9.379.528	63.877.914\$180	6.369.109	45.043.876\$151	4.354.687	7.970.408\$342	9.215	82.873\$000	20.052.505	116.999.055\$482



Calçada das Mercês.



Rua de Belem



E. Aders, Berlin.

Villa Isabel. Arredores de Belem

Photographia Fidanza.

Comparação no quinquennio de 1893 de 1897.

Annos	E. U. da America do Norte	Inglaterra	França	Portugal	Outros Estados da Republica	Allemanha e Hollands	Total
	Valor official	Valor official	Valor official	Valor official	Valor official	Valor official	Valor official
1897 . . . . .	63.877-914\$189	45.043-876\$151	7.970-408\$342	—	82-873\$000	—	—
1896 . . . . .	39.211-744\$876	48.209-798\$102	7.513-066\$344	—	100-697\$000	—	95.035-296\$322
1895 . . . . .	43.246-217\$653	31.640-441\$400	9.182-399\$612	—	96-369\$750	—	84.165-428\$415
1894 . . . . .	37.301-175\$182	30.222-483\$458	7.663-138\$781	126-904\$600	92-997\$672	—	75.405-842\$693
1893 . . . . .	36.829-635\$538	22.563-857\$504	8.545-288\$122	—	1.168-870\$076	—	68.055-668\$240

Esportazione nel quinquennio 1893 - 1897.

Anno	Stati Uniti d'America	Inghilterra	Francia	Portogallo	Altri stati della Republica	Germania ed Olanda	Totale
	Valore ufficiale	Valore ufficiale	Valore ufficiale	Valore ufficiale	Valore ufficiale	Valore ufficiale	Valore ufficiale
1897 . . . . .	63.877-914\$189	45.043-876\$151	7.970-408\$342	—	82-873\$000	—	—
1896 . . . . .	39.211-744\$876	48.209-798\$102	7.513-066\$344	—	100-697\$000	—	95.035-296\$322
1895 . . . . .	43.246-217\$653	31.640-441\$400	9.182-399\$612	—	96-369\$750	—	84.165-428\$415
1894 . . . . .	37.301-175\$182	30.222-483\$458	7.663-138\$781	126-904\$600	92-997\$672	—	75.405-842\$693
1893 . . . . .	36.829-635\$538	22.563-857\$504	8.545-288\$122	—	1.168-870\$076	—	68.055-668\$240

Vergleich der fünf Jahre 1893 bis 1897.

Jahr	Verein. Staaten von Nordamerika	England	Frankreich	Portugal	Andere Staaten der Republik	Deutschland und Holland	Total
	Offizieller Werth	Offizieller Werth	Offizieller Werth	Offizieller Werth	Offizieller Werth	Offizieller Werth	Offizieller Werth
1897 . . . . .	63.877-914\$189	45.043-876\$151	7.970-408\$342	—	82-873\$000	—	—
1896 . . . . .	39.211-744\$876	48.209-798\$102	7.513-066\$344	—	100-697\$000	—	95.035-296\$322
1895 . . . . .	43.246-217\$653	31.640-441\$400	9.182-399\$612	—	96-369\$750	—	84.165-428\$415
1894 . . . . .	37.301-175\$182	30.222-483\$458	7.663-138\$781	126-904\$600	92-997\$672	—	75.405-842\$693
1893 . . . . .	36.829-635\$538	22.563-857\$504	8.545-288\$122	—	1.168-870\$076	—	68.055-668\$240

## Da Propriedade Territorial.

A constituição da propriedade ou a facilitação dos meios de adquiril-a, assumpto que em toda parte impõe-se á cogitação de quem se interesse pelo progresso de um povo, é questão que a todo tempo tem-se apresentado no Pará sob as faces mais favoraveis.

Estabelecidas as primeiras propriedades pelas doações das sesmarias no regimen colonial, sujeitas somente ás condições da medição, cultura e confirmação, por acto do chefe da metropole; mais facil fundamento vieram ter ainda as successivas occupações arbitrarías, que a lei 601 de 1850 procurou favorecer.

Em virtude d'esta lei garantias foram dadas aos occupantes das terras publicas, desde que se achassem verificadas as condições de moradia habitual e cultura effectiva, e procurassem aquelles satisfazer as condições de legitimação por meio de medição e demarcação, afim de tirarem os titulos confirmativos do dominio sobre os terrenos que lhes eram assim gratuitamente concedidas

Para melhor conhecer quaes os occupantes a quem eram facultados os favores legais, veiu o Regulamento de 30 de Janeiro de 1854, que fez executar aquella lei, determinar a obrigação de serem registradas perante o Parocho as declarações exhibidas espontaneamente pelos posseiros, com os esclarecimentos sobre os terrenos de que se achavam de posse.

Um unico limite foi estatuido a este largo favor: o que fixou como extensão maxima de cada posse uma extensão igual á da ultima sesmaria concedida no mesmo municipio.

Respeitadas assim as aquisições e occupações, procurou o governo garantir o dominio dos terrenos devolutos restantes que somente a titulo de compra poderiam, desde então, ser adquiridos.

Para a venda destes terrenos procurou primeiramente, de accordo com a citada lei e o Regulamento de 8 de Maio de 1854 discriminar o dominio publico do particular, afim de vender as terras convenientemente demarcadas, determinando a medição de grandes territorios previamente estudados e nas melhores condições de salubridade, aguada, meios de communicação e fertilidade das terras.

Por outro lado veiu mais tarde a lei No. 1114 de 27 de Setembro de 1860 facultar a aquisição dos terrenos da provincia para a cultura, marcando para cada posse meia legua de frente; e meia de fundos, devendo o pagamento realisarse depois da medição que o Governo mandará proceder.

Com o Decreto No. 5655 de 3 de Junho de 1874 mais desembaraçada tornou-se a compra dos terrenos devolutos, que, desde então, poderiam ser

## La proprietà territoriale.

La costituzione della proprietà individuale in rapporto alla facilitazione dei mezzi adoperati per raggiungerla, interessa tutti quelli che vogliono il progresso di un popolo. La soluzione di questa domanda si è sempre presentata nel Pará molto favorevole.

Dopo che sotto il sistema coloniale venne stabilita la prima proprietà colla stima del terreno incolto, soggetta soltanto alle condizioni di misurazione, della coltura e della conferma pel atto del capo del Metropole, si è facilitata la fondazione della stessa di più ancora per le successive occupações arbitrarie, che si cercò di favorire colla legge 601 dell' anno 1850.

In virtù di questa legge vennero date le garanzie agli occupatori del terreno pubblico, subito che si sono verificate le condizioni di dimora abituale e di coltura effectiva. Agli stessi poscia venne assicurata con atto di proprietà, la legittimazione della terra misurata e circoscritta dai confini, dominio che prima era concesso gratuitamente.

Per poter meglio stabilire, a quale proprietario provengono i favori concessi dalla legge, venne stabilito il Regolamento dal 30 Gennaio 1854, il quale ordinò l'esecuzione di quella legge, determinando l'obbligo di registrare dinanzi il parroco i documenti presentati spontaneamente come prova della proprietà.

Un unico limite venne stabilito per questo largo favore ed è, che la più grande estensione di una proprietà deve essere limitata alla grandezza dell' ultima cessione fatta dal medesimo municipio.

Dopo riconosciute le acquisizioni e le proprietà, il governo cercò di garantire il diretto di dominio pei terreni ancora senza proprietario, i quali potranno, da quel tempo in poi, venir in possesso soltanto coll' acquisto.

Per la vendita di questi terreni il governo cercò dapprima, d'accordo colla citata legge e col regolamento dell' 8 Maggio 1854, di dividere il dominio pubblico dal particolare, ordinando la misurazione di grandi estensioni di terreno, che prima erano esaminati e trovati nelle migliori condizioni di salubrità, di fertilità, di drenaggi e di comunicazioni.

D'altro lato venne più tardi emessa la legge No. 1114 del 27 Settembre 1860, la quale permetteva l'acquisto dei terreni provinciali allo scopo di coltivarli, marcando per ogni lotto  $\frac{1}{2}$  Legua di larghezza e  $\frac{1}{2}$  Legua di spessore, dovendo il pagamento effettuarsi dopo avvenuta la demarcazione per parte del governo.

Col decreto No. 5655 venne facilitato l'acquisto dei terreni, poichè questa veniva fatto all' incanto o liberamente, prima o dopo la demarcazione

## Grundeigenthum.

Die Begründung eines eigenen Besitzthums, beziehungsweise die Erleichterung der Mittel zur Beschaffung eines solchen drängt sich Allen auf, die sich für den Fortschritt eines Volkes interessiren — sie hat von jeher eine Frage gebildet, deren Lösung sich in Pará unter den günstigsten Voraussetzungen ermöglichen lässt.

Nachdem unter dem Colonialsystem das erste Besitzthum durch Schenkungen unbebauten Landes, welche nur den Bedingungen der Vermessung, Bebauung und Bestätigung durch den Chef der Metropole unterlagen, gebildet worden war, wurde die Gründung eines solchen noch durch die willkürlichen Besitzergreifungen erleichtert, welche das Gesetz 601 von 1850 zu begünstigen suchte.

In Gemässheit dieses Gesetzes wurden den Besitzergreifern öffentlicher Länder Garantien gewährt, sobald nur die Bedingungen des gewohnheitsmässigen Wohnsitzes und thatsächlicher Bebauung erfüllt waren und sie der gesetzlichen Anerkennung durch Vermessung und Abgrenzung Genüge zu thun suchten, worauf ihnen die Besitztitel über die ihnen solchergestalt unentgeltlich gewährten Ländereien ausgehändigt wurden.

Um den Besitzer, dem die gesetzlichen Vergünstigungen zu Gute kämen, besser feststellen zu können, wurde durch das Reglement vom 30. Januar 1854 zur Ausführung jenes Gesetzes die Verpflichtung festgesetzt, die von den Besitzhabern freiwillig vorzuzeigenden Documente betreffs der von ihnen occupirten Ländereien von dem Vicar registriren zu lassen.

Dieser grossartigen Vergünstigung wurde nur eine Grenze gesetzt: die, welche die Ausdehnung eines Besitzthums auf die Grösse beschränkte, welche die zuletzt in dem Kreise bewilligte Schenkung unbebauten Landes gehabt hatte.

Nachdem so die Erwerbungen und Besitzungen anerkannt worden waren, versuchte die Regierung, das Recht auf den Besitz der noch übrigen herrenlosen Ländereien zu garantiren, welche von da ab nur vermittelt Kaufes erworben werden konnten.

Behufs Verkaufes dieser Ländereien versuchte sie zunächst in Gemässheit mit dem vorerwähnten Gesetz und dem Reglement vom 8. Mai 1854 den öffentlichen Besitz von dem Privatbesitz zu scheiden und befahl die Vermessung grosser Ländereien, die vorher erforscht und in den besten Bedingungen hinsichtlich Gesundheit, Bewässerung, Communicationsmitteln und Fruchtbarkeit des Bodens befunden worden waren.

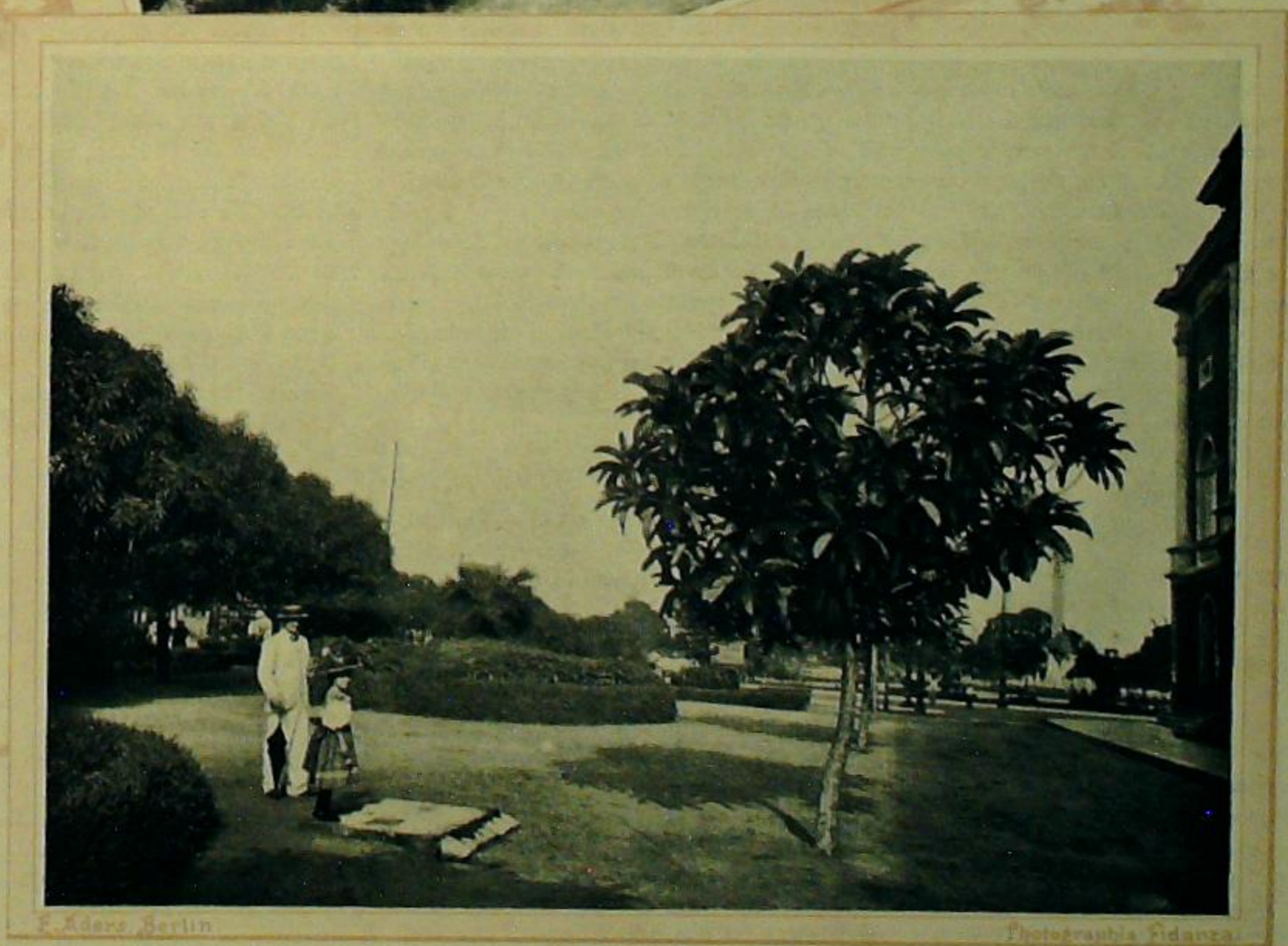
Ebenso wurde später das Gesetz Nr. 1114 vom 27. September 1860 erlassen, welches den Erwerb von Provinzialland zur Bebauung gestattete und für jedes Lot  $\frac{1}{2}$  Legua Breite und  $\frac{1}{2}$  Legua Tiefe festsetzte, dessen Bezahlung nach der von der Regierung vorgenommenen Vermessung zu geschehen hatte.

Durch Decret No. 5655 vom 3. Juni 1874 wurde der Ankauf von herrenlosen Ländern noch mehr erleichtert, da diese dann vor oder nach





Praça Visconde do Rio Branco



F. Aders, Berlin

Photographia Fidanza

Praça da Republica. Parte do Jardim

vendidos antes ou depois, de demarcados em hasta publica, ou fora d'ella, conforme melhor conviesse, regulando os preços das terras, conforme a respectiva situação e applicação, nos valores mínimos de meio real até dois reaes por quatro metros e oitenta e quatro decímetros quadrados (uma braça quadrada).

Apezar da prohibição formal da occupação das terras devolutas depois do Regulamento de 1854 e da nullidade prescripta para essas posses, não deixavam de dar-se as invasões, de continuar a practica de actos possessórios, e, o que é mais, de fazer-se a transferencia de dominio sobre essas terras, embora contrariamente ás disposições dos avisos de 12 de Junho de 1863 e de Setembro de 1871, que as consideravam radicalmente nullas, e sem direito os posseiros á preempção na compra em concurrencia de taes terrenos.

Em 18 de Novembro de 1884 vieram, porem, as Inspecções que regularam os trabalhos das Comissões de medição e demarcação das terras devolutas e possuidas, e nova doutrina introduziram, permitindo a acquisição d'essas terras indevidamente appossadas, desde que os seus occupantes obrigavam-se a indemnizarem desde logo o custo dos terrenos occupados e da respectiva demarcação que as commissões procederiam, independente de outras formalidades sendo as essenciaes de publicidade da medição.

Com a promulgação da Constituição Federal da Republica por nova phase veio passar a questão da propriedade.

Tendo pelo artigo 64 d'esse código fundamental passado para os Estados as terras devolutas situadas nos respectivos territorios, reservada para a União sómente a porção do territorio indispensável para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes, tratou o Governo do Estado de organizar desde logo o serviço, baixando o Decreto No. 410 de 8 de Outubro de 1891, o primeiro que, depois de firmado o regimen federativo, estabeleceu a norma regulamentar nos Estados para a concessão, legitimação e venda das terras publicas, o que até então fóra sempre da competencia do governo geral.

Sujeito á approvação do Corpo legislativo foi o mesmo decreto, com pequenas alterações, convertido na lei No. 82 de 15 de Setembro de 1892, ainda hoje em vigor.

As bases por esta lei fixadas para a confirmação da propriedade, eram mais ou menos identicas ás adoptadas pela lei de 1850, ampliadas comtudo, as garantias para a legitimação das posses, accitando para esse fim a data de 15 de Novembro de 1889 como o limite da livre occupação das terras devolutas, de modo a favorecer a todos quantos se achavam de posse de grandes extensões de terrenos, que á vista da lei No. 601 não deveriam ser respeitadas, e pelos decretos posteriores achavam-se sujeitos á indemnisação.

O meio de obter a legitimação ou a revalidação das posses ou concessões sujeitas á essas

come meglio convenisse, regolando il prezzo conforme la rispettiva situazione e l'impiego, e cioè al valore minimo di un 1/2 reale fino a 2 reali per metri quadrati 4,340 (un braccio quadrato).

Malgrado la formale proibizione di occupare dei terreni incolti, avvenuta col decreto in parola, e dell' annullamento della proprietà da prescrivere a chi vi trasgredisce, l'invasione non cessò e continuava la pratica degli atti di preso possesso; si passarono anzi questi terreni a terze persone, sebbene ciò fosse in contraddizione coi decreti del 12 Giugno 1863 e del 24 Settembre 1877, i quali consideravano radicalmente nulli i diritti di proprietà, nel caso che questi terreni venissero venduti.

Al 18 Novembre del 1884 vennero le istruzioni le quali regolavano i lavori della commissione di misurazione dei terreni occupati abusivamente ed introducendo una nuova idea di giustizia. L'acquisto dei terreni indebitamente occupati era permesso quando il proprietario s'impegnasse di pagare subito il prezzo d'acquisto, le spese di misurazione, indipendentemente da tutte le altre formalità, ad eccezione di quelle di pubblicità della misurazione del terreno.

Colla proclamazione della costituente repubblica federale, la questione della proprietà entrò in una nuova fase.

Dopoche coll' articolo 64 di questo codice fondamentale, i territorii dove si trovavano dei terreni incolti e senza proprietario, passarono senz' altro allo stato, ed all' Unione soltanto quelle porzioni di territorio indispensabili alla difesa delle frontiere, delle fortificazioni, costruzioni militari e strade ferrate federali, il Governo si occupò di organizzare quel servizio, basandosi sul decreto No. 410 dell' 8 Ottobre 1891. Questo decreto era il primo che dopo la proclamazione della repubblica, stabiliva le norme regolamentari per la concessione, e legittimazione dei pubblici terreni, mentre prima d'allora ciò era una competenza del governo generale.

Lo stesso decreto venne sottoposto all' approvazione del corpo legislativo e convertito, mediante delle insignificanti variazioni, nella legge No. 82 del 15 Settembre del 1892, legge che ancora oggi è in vigore.

Le basi di questa legge fissate per la conferma della proprietà erano più o meno identiche di quelle adottate dalla legge del 1850, però con più estese garanzie nella legittimazione di possesso, per le quali la data del 15 Novembre 1889 venne stabilita come limite di libera occupazione delle terre devolute, in modo da favorire tutti quelli che si trovano in possesso di grandi estensioni di terreno e che in virtù della legge No. 601 non venivano più rispettati e secondo i decreti posteriori anzi erano soggetti a delle indennità.

I mezzi per ottenere la legittimazione e la rivendicazione di possesso ovvero la concessione,

der Vermessung, in Auction oder freihändig, wie es am besten convenire, verkauft werden konnten und zwar zu Preisen, welche sich je nach der Lage und Verwendbarkeit von dem Minimalwerthe eines halben Reales bis zu 2 Realen pro 4,340 Quadratmeter (eine Quadratruthe) betragen.

Trotz des strengen Verbotes, nach der Erlassung des Decrets herrenlose Ländereien sich anzueignen und der für solche Aneignungen angeordneten Ungültigkeit, hörten die Uebergriffe nicht auf und die Besitzergreifungen dauerten fort, ja, diese Ländereien wurden sogar an Dritte übertragen, wenn auch im Widerspruch mit den Bestimmungen der Erlasse vom 12. Juni 1863 und 24. September 1877, welche diese Uebertragungen als durchaus ungültig und die Inhaber des Vorkaufsrechtes für verlustig erklärten, falls diese Terrains zum Verkaufe gelangten.

Am 18. November 1884 erschienen jedoch die Instructionen, welche die Arbeiten der Vermessungs-Commissionen der herrenlosen, in Besitz genommenen Ländereien regelten. Sie führten eine neue Rechtsanschauung ein, indem sie den Erwerb der ungesetzlich in Besitz genommenen Ländereien gestatteten, sobald die Besitzer sich verpflichteten, sofort den Kaufpreis der occupirten Ländereien sowie die Kosten der von den Commissionen vorzunehmenden Vermessung zu erlegen, ohne irgend welche weiteren Formalitäten als die Veröffentlichung der Vermessung.

Mit der Bekanntmachung der Bundesverfassung der Republik trat die Frage des Eigenthums in eine neue Phase.

Nachdem durch Artikel 64 dieses Grundgesetzes die in ihren Gebieten gelegenen herrenlosen Ländereien den Staaten überwiesen und der Union nur die nöthigen Terrains zur Vertheidigung der Grenzen, zu militärischen Bauten und Bundeseisenbahnen vorbehalten worden waren, beschäftigte sich die Regierung des Staates mit der sofortigen Organisation dieses Dienstes, indem sie das Decret No. 410 vom 8. October 1891 erliess, das erste, welches nach Errichtung des Bundes in den Staaten die reglements-mässige Norm für die Concession, Bestätigung und den Verkauf öffentlicher Ländereien festsetzte, welche bis dahin stets der Competenz der Generalregierung unterworfen waren.

Nachdem dieses Decret der Genehmigung des gesetzgebenden Körpers unterbreitet worden war, wurde es mit unbedeutenden Abänderungen in das Gesetz No. 82 vom 15. September 1892 umgewandelt, welches noch heute in Kraft ist.

Die von diesem Gesetze für die Bestätigung des Besitzthums aufgestellten Grundsätze waren mehr oder weniger identisch mit den von dem Gesetz von 1850 adoptirten, allerdings mit erweiterten Garantien für die Gesetzmässigkeit der Besitzthümer, für welche das Datum vom 15. November 1889 als letzter Termin für die freie Besitzergreifung herrenloser Ländereien festgesetzt wurde. Es wurden also alle diejenigen begünstigt, welche sich im Genusse ausgedehnter Ländereien befanden, die nach dem Gesetze No. 601 nicht mehr hätten respectirt, sondern für welche gemäss späterer Decrete Entschädigung hätte gezahlt werden sollen.

Das Mittel, die gesetzliche Bestätigung resp. die Wiedergültigkeitserklärung der Besitzthümer

formalidades, foi ainda o da medição e demarcação, dependente todavia da marcha processual mais simplificada que a posta em practica anteriormente pelos juizes commissarios.

Para o arrolamento dos occupantes protegidos pela nova lei, foi ainda restabelecido o registro baseado nas declarações documentadas dos proprios registrantes, sujeitas, porem, á publicidade com prazos relativamente largos, nunca menos de 30 dias, a fim de evitar-se os abusos provenientes de clandestinidade.

As terras reconhecidamente devolutas continuaram a ser vendidas a preços variados conforme a sua applicação e a respectiva situação, de accordo com as seguintes disposições legais:

„As terras publicas, que tiverem de ser vendidas, constituirão lotes maiores ou menores, conforme as distancias em que se acharem dos povoados e das vias de comunicação.

§ 1. A venda publica poderá ser effectuada antes, ou depois, de medidas e demarcadas as areas requeridas, e o pagamento poderá ser feito á vista, ou á praso em prestações de 1 a 3 annos.

§ 2. O preço estipulado será de mil reis por hectar para os terrenos de lavoura ou criação, á margem de rios navegaveis ou de estradas de ferro, para uma superficie até cem hectares; mil e cem reis, para uma extensão de mais de cem a mil hectares; de mil e duzentos reis, para uma extensão de mais de mil a dois mil hectares; e assim por deante, augmentando-se successivamente cem reis na mesma progressão.

§ 3. Para os terrenos de lavoura e campos de criação, distantes mais de 6 kilometros das referidas margens e estradas, o preço supra mencionado soffrerá o abatimento de cincoenta por cento.

§ 4. Os valores do § 2º serão augmentados na razão de cento por cento para os terrenos appropriados á industria extractiva.

§ 5. Desde que o lote requerido tenha de ser aproveitado para a lavoura e para a industria extractiva, o custo será avaliado conforme o preço estatuido para os terrenos destinados a esta industria.

§ 6. Quando o lote requerido se achar situado em qualquer zona do Estado não explorada, será vendido pela metade do preço estabelecido nos §§ 2º e 4º.

§ 7. As terras das Colonias serão classificadas em lotes urbanos e ruraes, variando o preço dos lotes urbanos de 20 a 80 reis por metro quadrado, e dos ruraes de 0,4 do real até um real.

No Regulamento que baixar para a execução d'esta lei, serão determinadas as dimensões dos lotes, de accordo com a sua situação.

O unico intuito do Governo, como se vê, foi evitar a constituição de grandes propriedades

sottomesse a queste formalità, sussistono ancora nella misurazione e demarcazione, dipendente da una marcia processuale tuttavia molto più semplice di quella osservata dai precedenti commissari.

Per la registrazione del proprietario protetto dalla nuova legge, venne ristabilito un libro basato sulle dichiarazioni documentate dei proprietari stessi, soggetta però alla pubblicità con spazi di tempo relativamente larghi — non meno di 30 giorni — allo scopo di evitare degli abusi provenienti dalle occupazioni clandestine.

I terreni pubblici vennero venduti all' asta a diversi prezzi, secondo la loro applicazione e la situazione rispettiva, e d'accordo colle seguenti disposizioni di legge:

„I terreni pubblici posti in vendita vengono divisi in lotti grandi e piccoli e secondo la distanza che hanno questi terreni dalle località abitate e dalle vie di comunicazione.

1º La vendita può aver luogo prima o dopo la misurazione del terreno; il pagamento potrà avvenire subito od a respiro, in rate di 1 fino a 3 anni.

2º Il prezzo stipulato sarà di 1000 Reis per Ettaro, per terreni addatti all' agricoltura od all' allevamento del bestiame, sulle rive di fiumi navigabili o lungo la ferrovia, semprechè la loro estensione non superi i 100 Ettari. Sarà di 1100 Reis per terreni di estensione di 100 a 1000 Ettari; di 1200 Reis per 1000 a 2000 Ettari e così via aumentando successivamente 100 Reis per ogni medesima progressione.

3º Pei terreni addatti all' agricoltura ed all' allevamento del bestiame, i quali si trovino a più di 6 kilometri dalle rive di un fiume navigabile o dalla ferrovia, il prezzo suenunciato viene ridotto del 50 %.

4º Il valore segnato nel cap. 2º verrà aumentato del  $\frac{100}{100}$  per i terreni addatti all' industria estrattiva.

5º Subito che un lotto di terreno viene utilizzato nell' agricoltura e nell' industria estrattiva, il costo verrà valutato conforme il prezzo stabilito per i terreni destinati a questa industria.

6º Quando un lotto di terreno si trova in una zona non esplorata, verrà venduta per la metà dei prezzi stabiliti nel cap. 2º e 4º.

7º Le terre delle colonie verranno classificate in lotti urbani e lotti rurali, variando il prezzo dei primi da 20 a 30 Reis per metro quadrato, e quello dei secondi da 0,4 ad 1 Reale.

Nel regolamento che contiene le disposizioni di questa legge saranno determinate le dimensioni dei lotti in accordo colla loro situazione.

L'unico scopo del governo era quello di evitare la formazione di grandi proprietà territoriali,

oder Concessionen, welche diesen Formalitäten unterworfen waren, zu erlangen, bestand abermals in der Vermessung und Abgrenzung, doch war der in Frage kommende Process hierzu bedeutend einfacher, als der von den früheren Commissairen beobachtete.

Für die Eintragung der durch das neue Gesetz beschützten Besitzer wurde nochmals das auf den documentarischen Erklärungen der registrierenden Besitzer basirende Register gewählt, jedoch mit Veröffentlichung in nicht zu kleinen Zwischenräumen, — niemals weniger als 30 Tage — damit etwaige aus der Verheimlichung entspringende Uebelstände vermieden würden.

Die anerkanntermassen herrenlosen Ländereien wurden auch weiter in öffentlichen Versteigerungen zu verschiedenen Preisen je nach der Verwendung und ihrer resp. Lage verkauft, gemäss den folgenden gesetzlichen Bestimmungen:

„Die zu versteigernden Ländereien werden in grössere und kleinere Abschnitte getheilt, je nach der Entfernung, in welcher sie sich von bewohnten Ortschaften und den Verkehrswegen befinden.

§ 1. Der Verkauf kann vor oder nach der Vermessung und Abgrenzung der beanspruchten Ländereien stattfinden, auch kann die Zahlung sofort oder in Theilzahlungen von 1 bis zu 3 Jahren erfolgen.

§ 2. Der stipulirte Preis beträgt für eine Fläche bis zu 100 Hectaren 1000 reis für den Hectar für Ländereien zu Ackerbau oder Viehzucht am Ufer schiffbarer Flüsse oder längs der Eisenbahnen; 1100 reis für eine Flächenausdehnung von mehr als 100 bis zu 1000 Hectaren; 1200 reis für eine Flächenausdehnung von über 1000 bis zu 2000 Hectaren, und so weiter, indem derselbe in demselben Verhältniss jedesmal um 100 reis steigt.

§ 3. Für Ländereien zum Ackerbau und für Felder zur Viehzucht, welche weiter als 6 Kilometer von den obenerwähnten Ufern und Eisenbahnen abliegen, wird auf obigen Preis ein Nachlass von fünfzig Procent bewilligt.

§ 4. Die Werthe des § 2 werden für die zur Extractionsindustrie bestimmten Ländereien um hundert Procent erhöht.

§ 5. Sobald der beanspruchte Terrainabschnitt zum Ackerbau und zur Extractionsindustrie benutzt wird, wird der Preis nach den für diese Industrie aufgestellten Normen festgesetzt.

§ 6. Wenn sich das Terrain in einer bisher noch unerforschten Zone des Staates befindet, so wird dasselbe zur Hälfte der in den §§ 2 und 4 festgesetzten Preise verkauft.

§ 7. Die Ländereien in den Colonien werden in städtische und ländliche Terrains eingetheilt und schwankt der Preis für die städtischen Terrains zwischen 20 bis 80 reis für den Quadratmeter, und der des ländlichen Terrains von 0,4 bis zu 1 real.

In den für dieses Gesetz erlassenen Ausführungsbestimmungen werden die Dimensionen der Ländereien in Gemässheit ihrer Lage festgesetzt werden.

Die einzige Absicht der Regierung war, wie man sieht, die Verhinderung grosser Territorial-

Sala do Conselho  
Municipal



Sala da Camara dos Deputados

Travessa Dr Fructuoso  
Guimarães



Pavilhão Euterpe. Praça da Republica

territoriaes, procurando, como foi dito no Decreto de 8 de Outubro de 1891 facilitar a democratização do solo, isto é, o seu retalhamento em pequenas posses.

Os únicos onus estabelecidos para essas compras de terras devolutas, foram os referentes ás servidões publicas, e as limitações a bem da exploração de minas.

O imposto territorial lembrado pelo artigo 33 da Lei de 15 de Setembro para ser opportunamente lançado, tendo por base a superficie das terras possuidas, repartidas em tres classes: terras de lavoura, campos de criação e seringaes, até hoje tem sido considerado dispensavel.

Apenas, e com o caracter facultativo aos proprietarios, acha-se instituido o registro pelo systema Torrens, que em diferentes paizes tem tido a mais franca acceitação e obtido os maiores successos.

Se em tão amplas e favoraveis bases tem sido instituida a Constituição geral da propriedade territorial do Estado, ainda assim diminutamente occupado por uma população insignificante de menos de 600,000 almas, para uma superficie total de 1.149.712 kilometros quadrados, maiores tem sido as franquias por parte do Governo, quando tem procurado fomentar o desenvolvimento agricola por meio dos nucleos coloniaes.

Em casos taes, as vantagens proporcionadas áquelles a quem são distribuidos os lotes de terrenos, não se manifestam sómente na modicidade nos preços ou nos prazos alongados para os pagamentos: elles vão alem, e de tal ordem se apresentam sob a forma de auxilios directos de manutenção, installação, meios de transporte &c., que em nenhum outro lugar serão excedidos, como é facil de ver-se pelos seguintes favores prestados pela lei No. 583 de 21 de Junho de 1898 aos immigrantes que se localisarem nos nucleos coloniaes:

I. Transporte gratuito, agasalho e comedoria durante o trajecto até o ponto escolhido para a sua localisação.

II. Concessão ao preço minimo de 8\$000 por hectar, de um lote de terras proprias para a lavoura, tendo a area de 25 hectares, correspondente a 250 metros de frente, sobre 1000 de fundos, convenientemente demarcado na frente e em parte dos fundos.

III. Preparação previa dos trabalhos de derrubada, queima e limpeza de uma parte do terreno para o primeiro plantio e para a situação da moradia do colono em extensão não excedente a 3600 metros quadrados;

IV. Adiantamento da construcção de uma pequena casa embarreada e coberta de madeira ou zinco;

V. Fornecimento gratuito, por uma unica vez, dos utensilios domesticos marcados na tabella do Governo, e, por duas vezes, da ferramenta indispensavel para os trabalhos da lavoura;

VI. Fornecimento gratuito das sementes que deverá plantar o colono no primeiro anno de sua installação;

procurando, como fu detto nel decreto dell' 8 Ottobre 1891, di facilitare la democratizzazione del terreno, cioè la sua divisione in piccoli possedimenti.

Il solo onus stabilito nell' acquisto dei terreni incolti era quello riferentesi all' utilizzazione pubblica ed all' esplorazione delle miniere.

L' imposta territoriale ch' è stata indicata nell' articolo 33 della legge 15 Settembre per essere percetta in epoca propria, aveva per base la superficie del terreno, ripartita in tre classi: terreno addatto all' agricoltura; campi per l'allevamento del bestiame e boschi di alberi di gomma. Finora, pure essa imposta fu considerata come superflua.

È facultativo pel proprietario d' istituire la registrazione secondo il sistema Torrens che in differenti paesi venne applicata col miglior successo dando degli ottimi risultati.

Sebbene fosse costituita su basi ampie e favorevoli la proprietà territoriale dello stato, essa malgrado ciò viene occupata da un' insignificante popolazione, meno di 600,000 abitanti in una superficie di 1.149.712 Kilometri quadrati. I privilegi concessi dal Governo sono tanto più da valutare, quanto essi sono rivolti allo sviluppo dell' agricoltura col favorire la formazione delle colonie.

In questo caso non si limitano i vantaggi concessi ai compratori dei lotti di terreno soltanto alla modicità nel prezzo ed alla concessione di un determinato tempo pel pagamento; essi si estendono molto di più, e specialmente nelle forme di ajuti diretti, nella manutenzione, nell' installazione, nei mezzi di trasporto ecc., vantaggi che non potrebbero venir concessi in nessun altro luogo in così larga scala, come realmente sono specificati nei seguenti capitoli della legge No. 583 del 21 di Gennaio del 1898, i quali riguardano gli emigranti che si stabiliscono nelle colonie:

I. Trasporto, piazzamento e nutrimento gratuito durante il tragitto e fino al luogo stabilito ad ogni colono.

II. Concessione di un prezzo minimo di 8\$000 per ogni Ettaro di terreno addatto all' agricoltura con un' area complessiva di 25 Ettari, corrispondente a 250 metri di fronte ed a 1000 di lato, convenientemente diviso nella fronte, ed in parte anche nei lati.

III. Predisposizione pei lavori di dissodamento, eradicamento, incenerimento e pulitura di una parte di terreno pel primo impianto e della piazza della casa colonica in una estensione non eccedente i 3600 metri quadrati.

IV. Costruzione incominciata di una piccola casa coperta di legno o di zinco.

V. Fornitura gratuita, per una sola volta, degli utensili domestici, nominati nelle tabelle del Governo; fornitura per due volte, della ferramenta indispensabile alla preparazione degli utensili.

VI. Fornitura gratuita delle sementi di cui il colono ha bisogno nel primo anno della sua installazione.

besitzungen, indem sie, wie dies im Decret vom 8. October 1891 gesagt ist, die Democratisirung des Bodens zu fördern suchte d. h. seine Eintheilung in kleinere Besitzthümer.

Der einzige auf den angekauften herrenlosen Landereien ruhende onus bezog sich auf die öffentliche Benutzung und auf Beschränkungen zu Gunsten des Bergbanbetriebes.

Die Grundbesitzsteuer, welche in dem Artikel 33 des Gesetzes vom 15. September erwähnt worden war, um zu geeigneter Zeit erhoben zu werden, ruhte auf der Oberfläche des Grundeigenthums, welches in drei Klassen zerfiel: Landereien zum Ackerbau, Felder zur Viehzucht und Gummibaumwäldungen; diese Steuer ist indess bis heute für unnöthig erachtet worden.

Nur ist, und zwar mit facultativen Character für die Besitzer, die Registrierung nach dem System Torrens eingeführt worden, welches in verschiedenen Ländern mit bestem Erfolge angewendet wurde und vorzügliche Resultate erzielt hat.

Wenn nun der Bodenbesitz im Staate auf so weiten und günstigen Grundlagen aufgebaut ist, so wird derselbe trotzdem nur in sehr geringfügigem Maasse von einer unbedeutenden Bevölkerung von weniger als 600.000 Seelen bei einem Flächenraum von 1.149.712 Quadratkilometern occupirt. Es sind daher die von der Regierung bewilligten Privilegien um so höher anzuschlagen, als sie bestrebt ist, die Entwicklung des Ackerbaues mittelst Niederlassungen von Colonisten zu fördern.

In diesen Fällen beschränken sich die den Empfängern der Terrains gewährten Vortheile nicht nur auf die Geringfügigkeit der Preise oder auf die Länge der für die Bezahlung gewährten Fristen; sie gehen bedeutend weiter und offenbaren sich in der Form directer Beihilfen zum Unterhalte, zur Installation, zu Transportmitteln etc., die nirgends in reicherem Masse bewilligt werden, wie man leicht aus folgenden, durch das Gesetz Nr. 583 vom 21. Juni 1898 den Einwanderern, welche sich in den Colonien niederlassen, gewährleisteten Vergünstigungen ersehen kann:

I. Unentgeltlicher Transport, Unterbringung und Verpflegung während der Ueberfahrt bis zu den für ihre Niederlassung ausersehenen Orten.

II. Concession eines zum Ackerbau geeigneten, in der Front vollständig und an der Rückseite theilweise abgegrenzten Terrains mit einem Flächeninhalt von 25 Hectaren, welcher einer Breite von 250 Metern und einer Tiefe von 1000 Metern entspricht, zum Preise von 8\$000 pro Hectar.

III. Vorbereitung der Arbeiten zur Urbarmachung, Niederschlagen, Verbrennung und Reinigung von Terrains behufs ersten Anbaues und zur Anlage des Wohnhauses der Colonisten in einer Ausdehnung, welche 3600 Quadratmeter nicht übersteigt.

IV. Vorbereiteter Bau eines kleinen Hauses aus Lehm, mit Holz oder Zink gedeckt.

V. Unentgeltliche einmalige Lieferung der in den Tabellen der Regierung aufgezählten Hausgeräthe und zweimalige Lieferung der zu den Ackerbauarbeiten unentbehrlichen Geräthschaften.

VI. Unentgeltliche Lieferung der Sämereien, welche der Colonist im ersten Jahre seiner Installation bedarf.

VII. Adiantamento de rações para a manutenção em conformidade de tabellas marcadas pelo Governo, seis mezes integralmente, e outros seis mezes na razão da metade.

VIII. Tratamento gratuito na colonia aos que enfermarem nos dois primeiros annos, distribuindo-se-lhes gratuitamente os medicamentos de que necessitem n'essas occasiões.

IX. Preferencia para a execução assalariada nos serviços geraes da colonia, dentro dos tres ultimos trimestres do primeiro anno da installação, dos imigrantes adultos do sexo masculino de cada familia, não podendo ser admittidos mais de dois dias em cada semana.

X. Concessão gratuita de um lote urbano na sede do nucleo, depois de dois annos de installação no lote agricola, convenientemente beneficiado;

XI. Protecção ás viúvas e orphãos dos que fallecerem na colonia nos dois primeiros annos de installação, auxiliando-os para que possam continuar a manter-se na agricultura ou facilitando-lhes a repatriação, quando se mostrem impossibilitados para essa manutenção por insufficiencia de forças.

Art.-Ficção sujeitos á indemnisação por parte do colono todos os favores que, importando em adiantamentos, não são considerados expressamente gratuitos no artigo precedente; e as respectivas prestações serão pagas dentro do 3.<sup>o</sup>, 4.<sup>o</sup> e 5.<sup>o</sup> annos da installação.

§ As prestações realisadas até tres mezes antes de começar o prazo em que deveriam ter lugar, soffrerão o abatimento de 20 % do seu valor.\*

E não se tem limitado o governo a curar das necessidades e protecção d'esses agricultores somente, quando destinados aos nucleos do Estado; os auxilios vão ainda attingil-os no caso, em que preferim elles localisar-se em Burgos Agricolas, de administração particular, favorecidos pelo governo, e cujo espirito de organisação democratico reconhece-se francamente nos seguintes artigos da citada lei; e até mesmo quando procurem localisar-se independentemente em terrenos escolhidos fora destas situações:

Art. 15. Os burgos agricolas constituirão essencialmente estabelecimentos industriaes de agricultura, fundados em virtude de concessão do Governo, com o fim de facultar e auxiliar a criação e o desenvolvimento de pequenas propriedades ruraes ligadas á propriedade central, na qual machinismos aperfeçoados permitirão aos agricultores beneficiar os seus productos mediante contractos de parceria ou preços de tabellas approvadas pelo governo.

Art. 16. Os burgos agricolas somente poderão ser installados em terrenos, que pelas condições de amenidade do clima, extensão superficial apta para a lavoura, fertilidade do sólo, irrigação natural e facilidade de viação offereçam para a localisação dos imigrantes vantagens identicas ás que podem offerecer os lotes dos nucleos colonias do Estado.

VII. Antecipazione della razione pel suo mantenimento in conformità delle tabelle del Governo e ciò, completamente durante i primi 6 mesi, e per la metà nei 6 mesi successivi.

VIII. Trattamento gratuito degli ammalati della colonia nei primi due anni e distribuzione gratuita delle medicine di cui il colono abbisogna.

IX. Privilegio nell' esecuzione dei lavori salariati pel servizio generale della colonia e ciò nei 3 ultimi trimestri del primo anno d'installazione e per due imigranti di sesso masculino di ciascuna famiglia; non possono essere impiegati però che due giorni per settimana.

X. Concessione gratuita di un lotto urbano nella sede dell' avvenuta installazione dopo due anni di lavoro nell' azienda agricola convenientemente beneficiata.

XI. Protezione delle vedove e degli orfani durante i primi due anni della loro installazione, purché essi continuino a lavorare la terra; facilitazioni pel rimpatrio quando si mostrano impossibilitati ai lavori agricoli per mancanza di forze.

Art. 1.<sup>o</sup> Tutte quelle facilitazioni concesse sotto forma di anticipazioni che negli articoli sunnominati non sono segnate nettamente come gratuite, devono venir indennizzate dai coloni. Le rispettive deduzioni devono esser fatte nel 3.<sup>o</sup>, 4.<sup>o</sup> e 5.<sup>o</sup> anno dall'epoca dell'installazione.

§ Alle restituzioni che saranno effettuate 3 mesi prima del termine fissato, viene concessa una facilitazione del 20 % del loro valore.\*

Il governo non si limita soltanto a proteggere ed a curare i bisogni di questa agricoltura fintanto ché essi si trovano nelle colonie dello stato, le quali stanno sotto la sua sorveglianza; esso gli aiuta nel loro trasferimento nel caso essi preferiscano stabilirsi nelle aziende private pure da lui favorite e la di cui organizzazione democratica si riconosce dai seguenti articoli della citata legge. Lo stesso dicasi di quando procurano di stabilirsi indipendentemente in terreni situati all' in fuori di quelli fin qui descritti:

Articolo 15.<sup>o</sup> Le „burgos agricolas“ (aziende agricole) costituiscono essenzialmente degli stabilimenti industriali d'agricoltura fondati in virtù delle concessioni del governo allo scopo di facilitare la creazione e lo sviluppo di piccole proprietà rurali. Queste sono legate a delle proprietà centrali provviste del macchinario agricolo perfezionato, il quale permette ai coloni di migliorare i loro prodotti e ciò mediante un contratto di mezzadria o secondo i prezzi stabiliti nelle tabelle del governo.

Articolo 16.<sup>o</sup> Queste aziende coloni che possono venir installate soltanto in quei terreni che offrono realmente un clima salubre, estensioni superficiali atte ai lavori agricoli, fertilità di suolo, irrigazione naturale, facile viabilità per l'installazione degli imigranti, insomma, gli identici vantaggi offerti alle colonie dello stato.

VII. Vorschuss der Rationen für seinen Unterhalt in Gemässheit der Tabellen der Regierung, während der ersten sechs Monate vollständig und während der folgenden sechs Monate zur Hälfte.

VIII. Unentgeltliche Behandlung der Kranken der Colonie und Gratisvertheilung der Arzneimittel, welcher sie bedürfen, in den ersten beiden Jahren.

IX. Bevorzugung für die Ausführung bezahlter Arbeiten in der Colonie während der 3 letzten Vierteljahre des ersten Jahres der Installation für die erwachsenen Einwanderer männlichen Geschlechts einer jeden Familie, doch dürfen sie dazu nur während zweier Tage in jeder Woche zugelassen werden.

X. Unentgeltliche Concession eines städtischen Terrains an dem Sitze der Niederlassung nach zweijähriger Ansiedelung auf dem genügend bearbeiteten Ackerbauterrain.

XI. Protection für die Wittwen und Waisen der während der ersten zwei Jahre ihrer Niederlassung in den Colonien Gestorbenen, sei es durch Beihilfen um ihr Land weiter zu bebauen, sei es zu ihrer Rückkehr in die Heimath, wenn sie sich dazu aus Mangel an Kräften ungeeignet erweisen.

Artikel I. Seitens der Colonisten müssen alle diejenigen Vergünstigungen wieder erstattet werden, welche ihnen in Form von Vorschüssen bewilligt und im vorhergehenden Artikel nicht ausdrücklich als unentgeltlich erklärt wurden; die bezüglichen Abzahlungen haben während des 3., 4. und 5. Jahres der Niederlassung zu geschehen.

§ Die Abzahlung, welche bis zu drei Monaten vor dem Fälligkeitstermin, an dem sie geschehen müssen, geleistet werden, erfahren einen Nachlass von 20 % ihres Betrages.\*

Und nicht allein durch die Fürsorge für die Bedürfnisse und auf die Protection dieser Ackerbauer so lange sie sich an den Orten ihrer Niederlassung unter staatlicher Aufsicht befinden, beschränkt sich die Regierung; ihre Unterstützungen begleiten sie auch dann, wenn sie sich auf Ländereien „Burgos Agricolas“ niederlassen, die sich unter Privatverwaltung befinden, aber von der Regierung begünstigt werden und deren demokratischer Verwaltungsgeist aus den nachfolgenden Artikeln des angeführten Gesetzes klar hervorgeht, sowie sogar noch dann, wenn sie sich Ländereien ausserhalb der oben erwähnten Organisationen aussuchen.

Artikel 15. Die „Burgos Agricolas“ (Bauerngemeinden) bilden hauptsächlich Gemeinden zum Ackerbautreiben und werden in Gemässheit der von der Regierung zu ertheilenden Concession zu dem Zwecke gegründet, die Schöpfung und Entwicklung kleiner ländlicher Besitzthümer zu erleichtern und zu unterstützen, welche sich an den Centralbesitz angliedern, wo vervollkommnete Maschinen den Landwirthen gestatten, ihre Producte laut Theilhabercontract oder von der Regierung genehmigter Preistabellen zu veredeln.

Artikel 16. Die Bauerngemeinden dürfen nur auf solchen Ländereien gegründet werden, welche infolge der Annehmlichkeit ihrer klimatischen Verhältnisse, der zum Ackerbau geeigneten Flächenausdehnung, Fruchtbarkeit des Bodens, natürlicher Bewässerung und leichten Verkehrswegen für die Niederlassung von Einwanderern genau dieselben Vortheile bieten, welche die staatlichen Colonien gewähren.





Cacao Grande. Baixo Amazonas



Gurupá. Rio Amazonas



Ancoradouro. Bahia de Guajará

Art. 17. Os concessionarios de burgos agricolas não poderão applicar mais de um terço da extensão dos seus terrenos para a lavoura por conta própria, devendo a extensão restante ser distribuída a famílias de colonos nacionaes e estrangeiros, afim de constituil-os pequenos proprietarios mediante indemnisação das despesas correspondentes aos favores prestados na forma dos contractos firmados para a localisação.\*

São estas as formas diversas que tem revestido a propriedade territorial em sua constituição no Estado, todas ellas, como vê-se, cercadas das melhores garantias facultadas em leis, e a todo momento estimuladas em seu desenvolvimento por disposições legais de summo interesse para os agricultores, ora estabelecendo premios para a plantação de cacão, café, algodão e seringueiras, como faz a lei No. 336 de 20 de Março de 1896; ora concedendo por lei No. 488 de 1 de Maio de 1897 um premio de rs. 500\$000 ao agricultor que apresentar trezentos kilogrammas de folhas de tabaco, preparadas para exportação; ora finalmente, autorisando por lei No. 612 de 30 de Junho de 1898, o Governador do Estado a emittir apolices de um conto de reis, ouro, ao juro de cinco por cento, até a quantia de mil contos, ouro, para desenvolver as propriedades agricolas e pastoris.

## Climatogía.

Tão combatidos tem sido nos ultimos tempos os conceitos antigos que de ruim fama cercavam o valle do Amazonas quanto ao seu clima; tantas e tão salientes tem sido as opiniões externadas por illustres viajantes insuspeitos que, sujeitos aos rigores das intemperies tem atravessado incólmes as mais inhospitas paragens do Estado, que, a termos de fazer considerações nossas sobre o assumpto, preferimos trasladar para estas paginas algumas d'essas referencias já citadas por illustres escriptores, entre os quaes o distincto paraense Dr. José Verissimo, que em notavel artigo sobre a — Amazonia — publicado em 1891 no Jornal do Brazil, destruiu de vez aquelles juizos erroneos.

Antes, porem, não podemos eximir-nos de transcrever do brilhante relatório apresentado em Agosto de 1897 ao Governador do Estado, pelo Dr. Pedro Moreira, as paginas seguintes, em que, apreciando — Os estados do Norte, e particularmente a Amazonia, sob o ponto de vista de immigração\* — soube apreciar completamente a questão do clima, contribuindo assim para deixar por terra as falsas affirmativas em contrario. Disse elle:

Articolo 17º. È concesso a queste aziende agricole di coltivare per proprio conto non più di una terza parte della superficie di terreno disponibile, dovendo il rimanente venir distribuito alle famiglie dei coloni indigeni o stranieri per costituirsi delle piccole proprietà mediante l'indenizzo delle spese corrispondenti ai favori prestati sotto forma di contratto firmato dal colonizzatore.\*

Queste sono le diverse forme che rivestono le proprietà territoriali costituite nello stato. Le stesse, come si vede, sono circondate dalle migliori garanzie facultate dalla legge. Essa stimola ancora adesso lo sviluppo delle aziende agricole mediante disposizioni di sommo interesse per gli agricoltori; stabilisce dei premi alle effettuate piantagioni di caffè, di cacao, di cotone, d'alberi da gomma, come p. e. la legge No. 336 del 20 Marzo 1896 e la legge No. 488 del 1º Maggio 1897 concedono un premio di rs. 500\$000 a quegli agricoltori che presentano 300 Kilogrammi di foglie di tabacco pronte all' esportazione. La legge No. 612 del 30 Giugno 1898 autorizzò finalmente il governatore di emettere, onde favorire lo sviluppo dell' agricoltura e dell' allevamento del bestiame, delle obbligazioni di stato di 1,000\$000 in oro, all' interesse del 5 % e fino a 1000 Contos = rs. 1,000,000\$000 in oro.

## Il clima del Pará.

Sono state molto combattute negli ultimi tempi le preconceite opinioni in rapporto al clima della vallata del fiume delle Amazzoni; esistono molte ed eminenti opinioni esternate da illustri ed imparziali viaggiatori, i quali soggetti ai rigori delle intemperie, hanno attraversato incólmi le inospitali regioni dello stato. Senza enunciare le medesime riflessioni su questo soggetto, preferiamo trascrivere in queste pagine alcune opinioni citate da scrittori illustri, tra le quali quelle del distinto nostro concittadino Dr. José Verissimo nel suo notevole articolo sulla „terra delle Amazzoni“ pubblicato nell'anno 1891 nel „Jornal do Brasil“. Esso diede termine una volta per sempre alle erronee opinioni che si avevano a tale riguardo.

Prima di cominciare, non possiamo a meno di far menzione del brillante rapporto presentato nell'Agosto dell' anno 1897 al Governatore dello Stato dal Dr. Pedro Moreira. In questo rapporto apprezzando „Gli Stati a Nord del Brasile ed in special modo il paese delle Amazzoni sotto il punto di vista dell' immigrazione“ ha egli la maggior stima del clima suddetto e contribuisce a falsare le opposte considerazioni. Egli dice:

Artikel 17. Die Concessionäre solcher Landgemeinden dürfen höchstens den dritten Theil der Oberfläche ihrer Ländereien für eigene Rechnung bebauen, während der Rest den Familien einheimischer und fremder Colonisten überwiesen werden muss, um sie zu kleinen Eigenthümern zu machen; doch müssen diese die Kosten der ihnen erwiesenen Vergünstigungen in Gemässheit der für die Niederlassung gemachten Contracte erstatten.\*

Dies sind also die verschiedenen Formen, unter welchen ländliches Eigenthum innerhalb des Staates erworben werden kann. Dasselbe ist wie man sieht, von den besten durch Gesetze gewährleisteten Garantien umgeben und wird noch fortwährend in seiner Entwicklung durch gesetzliche Bestimmungen gefördert, die für die Ackerbauer von grössten Interesse sind, da sie, sei es Prämien für die Anpflanzung von Cacão, Café, Baumwolle und Gummibäumen festsetzen, wie z. B. das Gesetz Nr. 336 vom 20. März 1896; sei es, dass sie durch das Gesetz Nr. 488 vom 1. März 1897 eine Prämie von 500\$000 Rs. dem Landmann gewähren, welcher 300 Kilo Tabakblätter fertig zum Export vorweist; sei es schliesslich, indem dem Gouverneur, wie durch das Gesetz Nr. 612 vom 10. Juni 1898, Vollmacht gegeben wurde, Staatsschuldscheine in Höhe von 1,000\$000 Rs. Gold zum Zinsfusse von fünf Procent bis zum Betrage von 1000 Contos, gleich 1,000,000\$000 Rs. Gold, zur Förderung des Ackerbaues und der Viehzucht zu emittiren.

## Das Klima Pará's.

So bekämpft worden sind in letzter Zeit die alten, vorgefassten Meinungen, welche die Niederungen des Amazonasflusses hinsichtlich ihres Klimas betrafen; so viele und so hervorragende Meinungsäusserungen liegen vor von berühmten, unparteiischen Reisenden, welche allen Unbilden der Wütherung ausgesetzt, die unwirtschaftlichsten Gegenden des Staates unversehrt durchquert haben, dass, statt über diesen Gegenstand selbst Betrachtungen anzustellen, wir es vorziehen, einige der obengedachten Beurtheilungen in diese Blätter aufzunehmen, an erster Stelle die unseres berühmten Landsmannes, Dr. José Verissimo, welcher in seinem beachtenswerthen Aufsatz über „Die Lande am Amazonas“, veröffentlicht im Jahre 1891 im „Jornal do Brasil“, jenen irrigem Anschauungen ein für alle Mal ein Ende machte.

Bevor wir indess hiermit beginnen, können wir uns nicht versagen, aus dem brillanten Bericht, welcher im August 1897 dem Gouverneur des Staates von Dr. Pedro Moreira vorgelegt wurde, diejenigen Seiten anzuführen, in welchen er „Die Nordstaaten Brasiliens“, insbesondere die Lande am Amazonas unter dem Gesichtspunkte der Einwanderung“ hinsichtlich der Klimafrage einer gerechten Würdigung zu unterziehen wusste und so dazu beitrug, die falschen entgegengesetzten Behauptungen zu entkräften. Er sagt:

„Resta-nos, porem, um mundo de terras devolutas de primeira qualidade, apropriadas á agricultura e á industria pastoril, que poderão fazer a riqueza e felicidade de milhões de europeos que desejem sinceramente associar-se á vida nacional e aos nossos destinos.

Resulta destes factos incontestaveis, que os estados do norte não são excessivamente quentes e improprios para a colonisação europeia, como geralmente se diz no Sul do Brazil; e tambem, que a Amazonia, longe de ser inhabitavel e insalubre pelo seu calor senegalesco, é precisamente de todo norte a região que logra o clima mais constante e uniformemente temperado e ameno.

Assim como em todos os paizes da zona temperada, observa-se tambem em Santos, e no oeste de S. Paulo e Rio Grande do Sul, na parte inclinada para as bacias do Paraná e Uruguay, que o calor é ardentissimo e insupportavel durante o verão e excede mesmo de muitos grãos ao que experimentamos áquem do tropico; com a unica differença que entre nós é continua a elevação da temperatura, mas esta, como acabamos de vêr, é muitissimo mais benigna, do que a observada em todos os paizes intertropicaes, como sejam Africa e America central, ilhas de Sonda, parte das Indias e da Australia e outros, que fôra longo enumerar.

Devemos tambem lembrarmo-nos que dentre os continentes e nas mesmas latitudes é o mais frio o americano, flanqueado por 2 immensos oceanos e inteiramente exposto aos ventos e ás correntes que se dirigem dos pólos ao equador.\*

Vejamos agora as alludidas citações:

„O clima do valle do Amazonas, diz A. R. Wallace, é notavel pela uniformidade da temperatura e por uma provisão regular de humidade. Em muitas partes d'elle ha seis mezes de estação secca, e seis mezes de estação chuvosa, nenhuma d'ellas tão rigorosa, como em alguns outros paizes tropicaes.

Este é o character geral do clima em todo o ramo principal do Amazonas e em suas vinganças. Ha contudo notaveis desvios á esta regra geral . . . O Pará é um desses logares excepcionaes. São aqui as estações tão modificadas que tornam o seu clima um dos mais agradaveis do globo.

„Houvesse eu julgado simplesmente o clima do Pará pela minha primeira residencia de um anno, poderia pensar ter sido impressionado pela novidade do clima tropical, porem, á minha volta apos um estadio de trez annos no Alto-Amazonas e no Rio Negro, fui igualmente impressionado com a maravilhosa frescura e o brilho da atmosfera, com a balsamica doçura das tardes, que certamente não tem iguaes em outra parte por mim visitada . . .

A maior variação num dia não é, penso eu, nunca de mais de 20° (Farenh.) e em quatro annos as mais baixas e as mais altas temperaturas dão somente um extremo de variação de 25°.

„Ci rimane pertanto un mondo di terreni incolti di prima qualità, i quali formerebbero la felicità e la ricchezza a milioni di Europei se venissero adattati all' agricoltura ed all'allevamento del bestiame, associandosi francamente alla nostra vita nazionale ed al nostro destino.

Da questo fatto incontestabile risulta che gli stati del Nord non sono così caldi e così pregiudiciali per gli emigranti europei, come comunemente si afferma nei paesi del Sud. Al contrario, nel paese che circonda il rio delle Amazzoni, non si ha il caldo singalese da renderlo inhabitabile e malsano; il Nord ha un clima costante ed omogeneamente temperato.

Come in tutti i paesi della zona temperata, si rimarca anche in Santos ed all' occidente di San Paolo e del Rio Grande do Sul, nelle vallate del Paraná e dell' Uruguay, che anche quest' ultimi hanno durante l'estate un caldo straordinario ed insopportabile che supera di alcuni gradi quello che si rimarca nell' interno del tropico. La differenza sta che da noi l'elevata temperatura è costante, di più ch'essa, come abbiamo veduto, è di molto più temperata di quella che viene osservata in altri paesi tropicali, come p. e. nell' America centrale, nelle isole Sunda, in una parte dell' India, dell' Australia ecc., la di cui enumerazione ci porterebbe troppo lontano.

Dobbiamo ricordare inoltre che di tutti i continenti americani della stessa estensione, quello del Continente americano è il più freddo, essendo contornato da due mari immensi, ed esposto ai venti ed alle correnti, che si muovono dai poli all' equatore.

Veniamo ora alle sunnominate citazioni:

„Il clima della valle delle Amazzoni, dice A. R. Wallace, è notevole per la sua uniforme temperatura e per la regolarità delle piogge. In molti luoghi vi ha una stagione secca ed una piovosa, ciascuna della durata di 6 mesi, però non è nell' una nè l'altra così rigorosa come negli altri paesi tropicali.

Questo è un carattere generale del clima delle Amazzoni e delle loro vicinanze. Vi hanno però notevoli deviazioni da questa regola generale. Pará è una di queste eccezioni. Qui le stagioni sono così miti che fanno del clima uno dei più aggradevoli del globo.

„Se ió avessi giudicato il clima del Pará soltanto dopo l'impressione riportata in un anno di residenza, potrei pensare, che fossi stato impressionato favorevolmente dall' originalità di un clima tropicale, però nel mio ritorno, dopo 3 anni di residenza nel Nord delle Amazzoni e nel Rio Negro, fui meravigliato della sorprendente freschezza e della limpidezza dell' atmosfera e della dolcezza balsamica delle serate che certamente non trovai l'eguale in nessuna altra parte da me visitata.

Le maggiori variazioni in una giornata, non oltrepassano mai, io credo; 20° Fahrenheit, ed in 4 anni variò la temperatura tra la massima e la

„Es verbleibt uns jedoch eine Welt herrenloser Ländereien erster Güte, welche zur Landwirtschaft und Viehzucht benutzt, Glück und Reichthum Millionen von Europäern gewähren würden, welche sich aufrichtig an unser nationales Leben und unser Geschick anschliessen wollen.

Aus diesen unbestreitbaren Thatsachen geht hervor, dass die Nordstaaten keineswegs so ungeheuer heiss und zur europäischen Kolonisation ungeeignet sind, wie man gewöhnlich im Süden Brasiliens behauptet; im Gegentheil, weit entfernt, dass die Lande am Amazonas, in Folge einer singalesischen Hitze unbewohnbar und gesundheitsgefährlich sind, ist es gerade der Norden, wo das Klima am beständigsten und gleichförmig gemässigt und mild ist.

Ebenso wie in allen Ländern der gemässigten Zone, bemerkt man auch in Santos, und im Westen von S. Paulo und Rio Grande do Sul in den nach den Niederungen von Paraná und Uruguay hinneigenden Theilen, dass die Hitze während des Sommers ausserordentlich und unerträglich ist und um viele Grade die übersteigt, welche innerhalb des Wendekreises verspürt wird. Der einzige Unterschied ist, dass bei uns die hohe Temperatur beständig ist; dieselbe ist aber, wie wir gesehen haben, bei weitem milder wie die, welche in anderen tropischen Ländern beobachtet wird, z. B. in Africa, Mittelamerika, den Sunda-inseln, einem Theile Indiens und Australiens u. s. w., deren Aufzählung uns zu weit führen würde.

Wir müssen uns ausserdem auch daran erinnern, dass von allen Festländern derselben Breiten der americanische Continent der kälteste ist, da von zwei ungeheuren Weltmeeren begrenzt, den Winden und Strömungen, welche sich von den Polen nach dem Aequator zu bewegen, ausgesetzt ist.\*

Kommen wir nun zu den obenerwähnten Ausführungen:

„Das Klima in dem Thale des Amazonas, sagt A. R. Wallace, ist bemerkenswerth wegen der Gleichförmigkeit seiner Temperatur und der regelmässigen feuchten Niederschläge. An vielen Stellen giebt es eine trockene und eine nasse Jahreszeit von je sechs Monate Dauer, doch ist weder die eine noch die andere von solcher Strenge wie in anderen tropischen Ländern.

Dieser Character herrscht im Gebiete des eigentlichen Amazonas und seiner Nachbarschaft vor, doch giebt es auch bemerkenswerthe Abweichungen von dieser allgemeinen Regel. Pará ist eine solche Ausnahme. Hier sind die Jahreszeiten so gemildert, dass sie sein Klima in der That zu einem der angenehmsten des ganzen Erdballes machen.

Hätte ich mein Urtheil über das Klima Pará's nur nach den Eindrücken meines ersten, einjährigen Aufenthaltes beurtheilt, so könnte ich denken, ich wäre von der Neuheit des tropischen Klimas allzugünstig beeinflusst worden; indess bei meiner Rückkehr nach einem dreijährigen Aufenthalt am Oberen Amazonas und am Rio Negro, wurde ich ebenfalls von der wunderbaren Frische und Klarheit der Atmosphäre und der balsamischen Milde der Abendstunden überrascht, welche sicherlich in allen von mir besuchten Gegenden ihresgleichen nicht finden.

Der grösste Unterschied an einem Tage, glaube ich, überschreitet nie 20° Fahrenheit und in vier Jahren betrug derselbe zwischen der höchsten und der niedrigsten Temperatur niemals

Igreja Sant' Anna



Igreja de Nazareth

Cathedral de Belem



E. Adoro, Javim.

Photography Tidings.

Paço Episcopal Belem

Provavelmente não existe no mundo clima mais igual.\*

(Narrative of travels on the Amazon and Rio Negro.)

Bates, por sua vez que esteve mais de dez annos na Amazonia exprime-se n'estes termos:

„Embora esteja (a cidade do Pará) perto do Equador, o clima não é excessivamente quente. Durante trez annos, a temperatura somente uma vez chegou a 95° Farenheit (35° C.)

O maior calor do dia, depois de 2 horas, é geralmente entre 89° e 94° Far.; de outro lado porém, o ar nunca é mais frio de 75°, de modo que existe uma temperatura uniformemente alta e a media do anno é 81° Far. (27° C.)

Os Norte Americanos aqui residentes dizem que o calor não é tão suffocante como em Nova-York e Philadelphia no verão . . . .

Surpredeu-nos agradavelmente não achar perigo algum na exposição ao ar de noite ou na residencia nas terras baixas pantanosas.

Alguns habitantes inglezes, que estão aqui estabelecidos ha 20 ou 30 annos, tem um quasi tão bello aspecto como se nunca houvessem deixado seu paiz natal . . . .

A temperatura igual, a perfeita verdura, a frescura da estação secca, quando o calor do sol é temperado pelas fortes brisas maritimas, e a moderação das chuvas periodicas tornam o clima um dos mais agradaveis da superficie da terra.\*

(The naturalist and the river Amazon.)

minima, non mai di 25°. Probabilmente non esiste al mondo un clima eguale.

(Narrative of travels on the Amazon and Rio Negro.)

Anche Bates, il quale abito nelle Amazoni per più di 10 anni, si esprime nei seguenti termini:

„Sebbene la città di Pará si trovi vicina all'equatore, il suo clima non è eccessivamente caldo. Durante 3 anni, una sola volta la temperatura ascese a 95° Farenheit (35° centigradi).

I più grandi calori, alle ore 2 del dopopranzo, oscillano comunemente da 89° a 94° Farenheit; d'altra parte, non discende mai al disotto di 75°, cosicchè esiste una temperatura uniformemente alta e media nell'anno di 81° Farenheit (27° C.)

Gli americani del Nord qui residenti dicono che il calore durante l'estate, non è così soffocante, come a New York ed a Philadelphia.

Ci sorprese gradevolmente di non aver nessun pericolo nell'esporsi all'aria della notte o nei terreni paludosi.

Alcuni inglesi qui stabiliti da 20 a 30 anni, conservano un bell'aspetto come se non avessero mai lasciato il loro paese.

La temperatura uniforme, la perpetua verdura, la stagione fresca e secca quando il calor del sole è temperato dalla forte brezza marittima e le periodiche e moderate pioggie fanno del clima uno dei più aggradevoli.

(The naturalist and the river Amazon.)

25°. Wahrscheinlich giebt es in der Welt überhaupt kein gleichmässigeres Klima.\*

(Narrative of travels on the Amazon and Rio Negro.)

Auch Bates, welcher länger als zehn Jahre am Amazonas weilte, ergeht sich in folgenden Ausdrücken.

Wenn nun auch die Stadt Pará nahe am Aequator liegt, so ist ihr Klima doch keineswegs ein übermässig heisses. Während dreier Jahre stieg die Temperatur nur einmal auf 95° Farenheit (35° C.). Die grösste Hitze am Tage, nach 2 Uhr Nachmittags, beträgt gewöhnlich zwischen 89 und 94° Farenheit; andererseits fällt sie aber auch nie unter 75 Grad, so dass die Temperatur also eine andauernd gleichmässig hohe ist und ihr Mittel ungefähr 81° Farenheit (27° C.) beträgt.

Die hier wohnenden Nordamerikaner behaupten, dass die Hitze hier nicht so erstickend ist, wie während des Sommers in New-York oder Philadelphia. Wir wurden angenehm davon überrascht, keine Gefahr zu laufen, wenn wir uns der Nachtluft aussetzten oder in sumpfigen Niederungen wohnten. Einige Engländer, welche hier schon seit 20 oder 30 Jahren etablirt sind, haben fast dasselbe blühende Aussehen bewahrt, als wenn sie ihr Geburtsland nie verlassen hätten . . . . Die gleichförmige Temperatur, das ewige Grün, die Frische in der trockenen Jahreszeit, während welcher die Sonnenhitze durch die starken Seebrisen gemildert wird, sowie die gemässigten periodischen Regen machen das Klima zu einem der angenehmsten der ganzen Erdoberfläche.\*

(The Naturalist and the river Amazon.)

Medias mensaes das observações do Gabinete meteorologico do Estado do Pará  
Janeiro a Dezembro de 1896.

		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
THERMOMETROS	Barometro reduzido á 0°	Media do dia . . . . .	758,5	759,16	759,12	758,74	759,58	760,25	761,38	761,63	—	—	757,8	758,4
		Media da noite . . . . .	759	760	760,1	759,8	760,8	762,1	762,9	762,2	761	760,8	759,4	760,3
	Exposto	Media do dia . . . . .	29	28,9	29,2	29,4	30	30,8	31,2	31,3	31,4	31,6	31,9	32,2
		Media da noite . . . . .	23	22,7	22,7	22,5	23,4	22,7	22,8	22,7	23	23,4	23,8	23,5
	Abrigado	Media do dia . . . . .	28	27,3	28,2	27,2	28,7	29,5	29,6	27,3	29,7	29,8	29,7	29,5
		Media da noite . . . . .	23	22,6	23,5	23	23,7	23	23,2	22,4	23	23,4	24	23,6
	Maxima . . . . .	33	33	34,2	32	32,3	31,7	32,5	31,2	31,6	32,5	32	32	
	Minima . . . . .	21	23	23,4	23,1	22,3	22,9	23,7	22,3	22,2	22,4	22	22,7	
	Nebulosidade . . . . .	6	6	7	6	5	5	5	5	4	5	6	5	
	Heliographo . . . . .	4,h4	4,h5'	2,h1'	6,h6'	5,h7'	6,h2'	6,h7'	7,h7'	7,h6'	6,h8'	7,h6'	6,h5	
	Pluviometro . . . . .	175mm2	285mm9	398mm6	267mm4	179mm2	191mm6	112mm8	244mm6	24mm5	30mm8	12mm8	105mm5	
Evaporimetro	Abrigado . . . . .	4	3,5	3,5	2,7	4	4	4,7	4,2	4,7	4,7	5,1	4,2	
	Exposto . . . . .	4,6	3,7	3,6	2,8	4,6	4,9	5,2	4,6	5,3	5,3	5,5	4,9	

Nota.—Maior chuva—108 millimetros no dia 7 de Abril.

Chuva no 1.<sup>o</sup> semestre—1497,mm9

“ “ 2.<sup>o</sup> “ 531,mm0

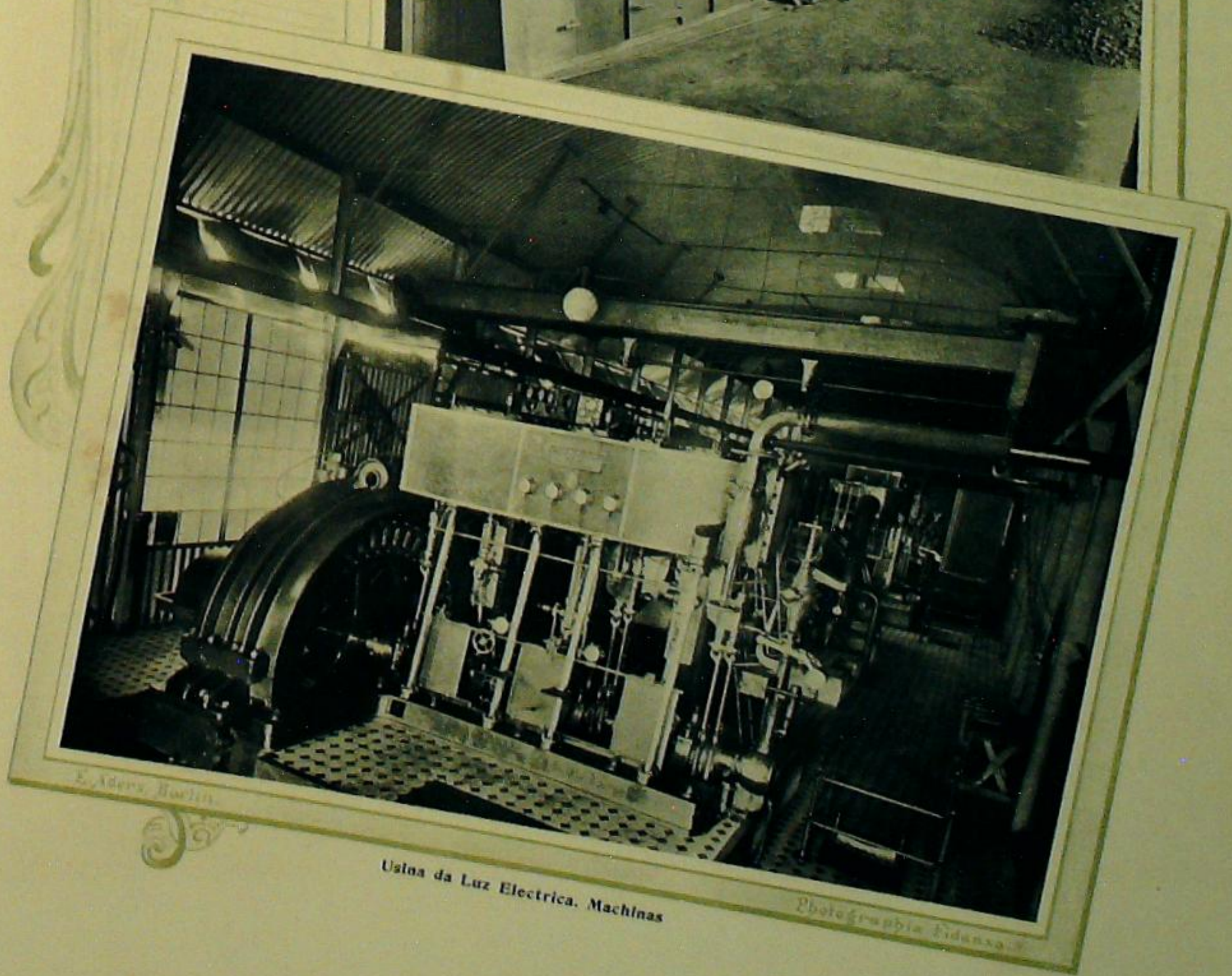
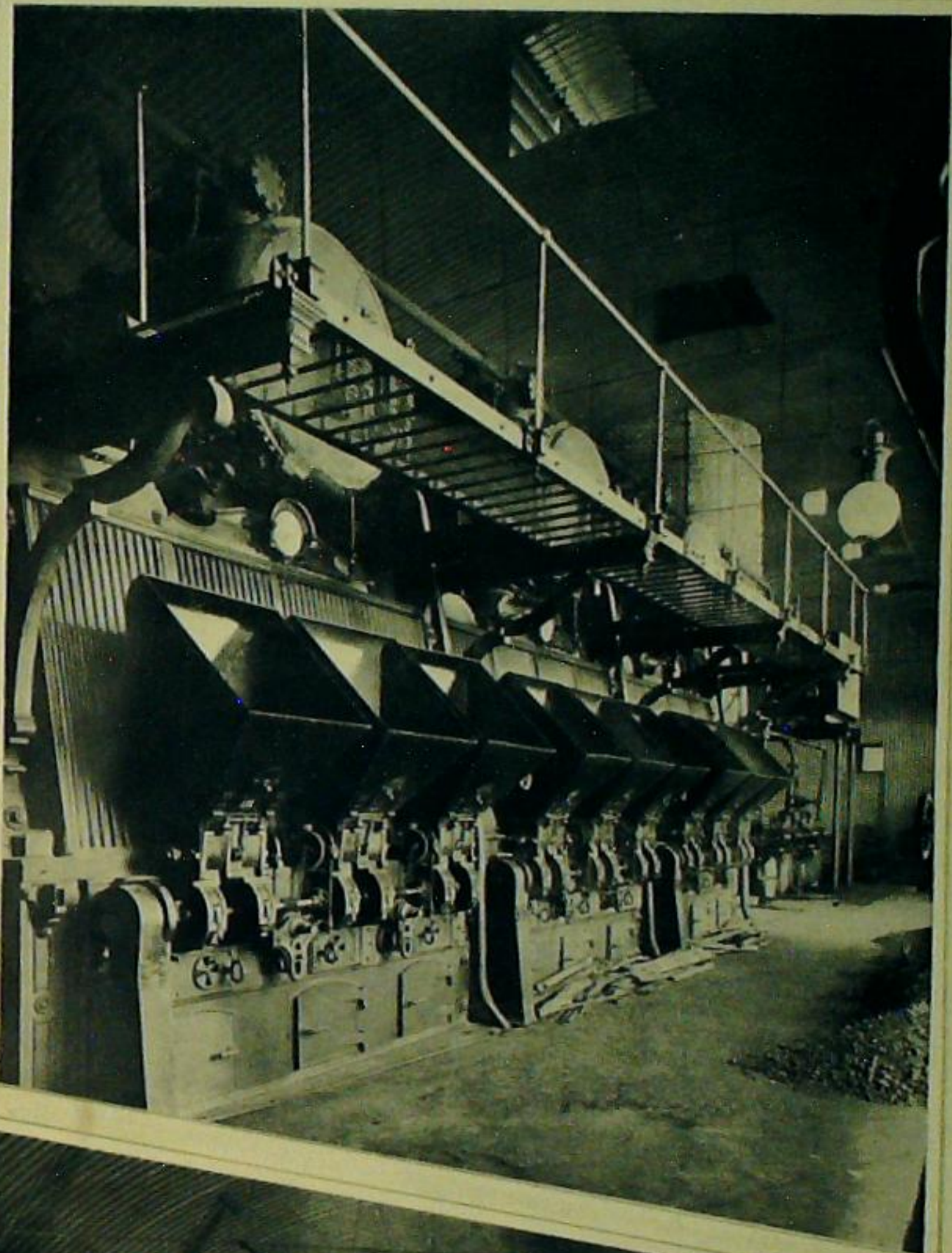
Total . . . 2028,mm9

Repartição de Obras Publicas, Terras e Colonisação do Estado do Pará, 2 de Janeiro de 1897.





Bosque Municipal



E. Aders. Berlin.

Usina da Luz Electrica. Machinas

Photographia Fidanza.

Media mensile delle osservazioni del Gabinetto metereologico del Parà fatte da  
Gennaio a Dicembre dell' anno 1896.

		Gennaio	Febbraio	Marzo	Aprile	Maggio	Giugno	Luglio	Agosto	Settembre	Ottobre	Novembre	Dicembre	
Barometro ridotto a 0°.	Media del giorno . . .	758,5	759,16	759,12	758,74	759,58	760,25	761,38	761,63	—	—	757,8	758,4	
	Media della notte . . .	759	760	760,1	759,8	760,8	762,1	762,9	762,2	761	760,8	759,4	760,3	
Termometro	Esposto	Media del giorno . . .	29	28,9	29,2	28,4	30	30,8	31,2	31,3	31,4	31,6	31,9	32,2
		Media della notte . . .	23	22,7	22,7	22,5	23,4	22,7	22,8	22,7	23	23,4	23,8	23,5
	Riparato	Media del giorno . . .	28	27,3	28,2	27,2	28,7	29,5	29,6	27,3	29,7	29,8	29,7	29,5
		Media della notte . . .	23	22,6	23,5	23	23,7	23	23,2	22,4	23	23,4	24	23,6
		Massima . . . . .	33	33	34,2	32	32,3	31,7	32,5	31,2	31,6	32,5	32	32
		Minima . . . . .	21	23	23,4	23,1	22,3	22,9	23,7	22,3	22,2	22,4	22	22,7
Nebbia . . . . .		6	6	7	6	5	5	5	5	4	5	6	5	
Eliografo . . . . .		4,64	4,65	2,61	6,66	5,67	6,62	6,67	7,67	7,66	6,68	7,66	6,65	
Piuvimetro . . . . .		175 <sup>mm</sup> 2	285 <sup>mm</sup> 9	398 <sup>mm</sup> 6	267 <sup>mm</sup> 4	179 <sup>mm</sup> 2	191 <sup>mm</sup> 6	112 <sup>mm</sup> 8	244 <sup>mm</sup> 6	24 <sup>mm</sup> 5	30 <sup>mm</sup> 8	12 <sup>mm</sup> 8	105 <sup>mm</sup> 5	
Evaporimetro	all' aperto . . . . .	4	3,5	3,5	2,7	4	4	4,7	4,2	4,7	4,7	5,1	4,2	
	al riparo . . . . .	4,6	3,7	3,6	2,8	4,6	4,9	5,2	4,6	5,3	5,3	5,5	4,9	

Osservazioni: Maggior pioggia — 108 Mm. al 7 Aprile.

Pioggia nel 1° Semestre 1407<sup>mm</sup>9.

“ “ 2° “ 531<sup>mm</sup>0.

Totale . . . . . 2028<sup>mm</sup>9.

Amministrazione dei Lavori Pubblici, Terre e Colonizzazione dello Stato del Parà, 2 Gennaio di 1897.

Durchschnitt der monatlichen Beobachtungen des meteorologischen Cabinets  
des Staates Pará, Januar bis December 1896.

		Januar	Februar	Marz	April	Mai	Juni	Juli	August	September	October	November	December	
Barometer reduziert auf 0°	Durchschnitt am Tage .	758,5	759,16	759,12	758,74	759,58	760,25	761,38	761,63	—	—	757,8	758,4	
	Durchschnitt in der Nacht	759	760	760,1	759,8	760,8	762,1	762,9	762,2	761	760,8	759,4	760,3	
Thermometer	im Freien	Durchschnitt am Tage .	29	28,9	29,2	28,4	30	30,8	31,2	31,3	31,4	31,6	31,9	32,2
		Durchschnitt in der Nacht	23	22,7	22,7	22,5	23,4	22,7	22,8	22,7	23	23,4	23,8	23,5
	geschützt	Durchschnitt am Tage .	28	27,3	28,2	27,2	28,7	29,5	29,6	27,3	29,7	29,8	29,7	29,5
		Durchschnitt in der Nacht	23	22,6	23,5	23	23,7	23	23,2	22,4	23	23,4	24	23,6
		Maxima . . . . .	33	33	34,2	32	32,3	31,7	32,5	31,2	31,6	32,5	32	32
		Minima . . . . .	21	23	23,4	23,1	22,3	22,9	23,7	22,3	22,2	22,4	22	22,7
Nebel . . . . .		6	6	7	6	5	5	5	5	4	5	6	5	
Heliograph . . . . .		4,41'	4,45'	2,41'	6,46'	5,47'	6,42'	6,47'	7,47'	7,46'	6,48'	7,46'	6,45'	
Regenmesser . . . . .		175mm=2	285mm=9	398mm=6	267mm=4	179mm=2	191mm=6	112mm=8	244mm=6	24mm=5	30mm=8	12mm=8	105mm=5	
Verdunstung	im Freien . . . . .	4	3,5	3,5	2,7	4	4	4,7	4,2	4,7	4,7	5,1	4,2	
	geschützt . . . . .	4,6	3,7	3,6	2,8	4,6	4,9	5,2	4,6	5,3	5,3	5,5	4,9	

Bemerkung: Stärkster Regen—108 Millimeter am 7. April.

Regen im 1. Halbjahr 1497<sup>mm</sup>9

„ „ 2. „ 531<sup>mm</sup>0

Total . . . . 2028<sup>mm</sup>9

Verwaltung der öffentlichen Bauten, Ländereien und Colonisation des Staates Pará, 2. Januar 1897.



Monumento do General Gurjão



Banco do Pará. Fachada & Interior. Director geral: Bernardo Ferreira d'Oliveira.

Convencionalmente denominamos norte do Brazil ao largo territorio, que abrange os Estados do litoral e os da Amazonia situados ao norte e leste do planalto central, desde o extremo sul da Bahia, até as serras do systema Parima, limitrophes das Guyanas.

Dizemos convencionalmente, porque esta zona tropical não tem limites determinados para o oeste e sul e comprehende grandes áreas dos estados de Minas Geraes, Goyaz e Matto-Grosso, chamados centraes. Sob o ponto de vista geographico aquelle platô interior ainda mal estudado entre os 10 e 13<sup>o</sup> latitude sul, constitue o massico continental do nosso paiz e determina os 4 escarpamentos mais ou menos inclinados, que vão terminar, um ao occidente na bacia do Paraguay; outro ao sul nos rios Paraná e Uruguay; o terceiro a leste no Atlantico; e o ultimo ao norte, formando o enorme fianco meridional do prodigioso valle do rio mar, que tem por limites a oeste os primeiros contrafortes dos Andes, e ao norte as serras que nos separam das Guyanas e Venezuelas. Fôra mais de accordo com a sciencia e observações metereologicas subdividir os referidos Estados em 2 secções distinctas, e denominarmos orientaes os que estão sobre a costa ao Sul do Gurupy, e propriamente do norte os do Pará e Amazonas, cujos territorios, atravessados pelo equador, conformão a maior parte da bacia do Amazonas. Seja como fôr, é certo que estes dous grupos geographicos, são accentuadamente differentes pelas estações, producções especiaes de vegetaes e animaes, regimen dos cursos fluviaes, configuração e qualidade das terras, por tudo, emfim, que caracteriza o aspecto physico de uma determinada região.

Particularmente o clima, modelador e causador efficiente daquelles outros phenomenos, apresenta na média annual da temperatura notaveis dessemelhanças que convém assignalar, a fim de combater as ideas erroneas e infundadas que circulão acerca dos estados cortados pela linha equinozial.

Ao contrario do que geralmente se pensa, a media da temperatura, constante, uniforme e sempre mui temperada e benigna no valle do Amazonas, menos na sua parte occidental, não excede a 28<sup>o</sup> centigrados, ao passo que é um pouco mais elevada e oscilla de 28 a 30<sup>o</sup> nos Estados do litoral, onde muitas vezes no interior sobe a 34<sup>o</sup> á sombra: gradação esta raramente observada a oeste e nas maiores depressões daquella zona. Se junto ao oceano e nas serras, assim como succede nas partes elevadas da Amazonia, o thermometro desce muitas vezes á noite e em pleno verão a 20<sup>o</sup>, o facto geral e predominante é, que a leste do planalto central, particularmente nas bacias do rios S. Francisco e Parnahyba, e nas planicies arenozas que lhes ficão de permeio, o calor é mais fatigante, mais elevado e menos temperado do que nas margens do immenso rio e dos seus affluentes.

Agassiz observou na pequena serra do Ererê, na margem esquerda do baixo Amazonas, aquella temperatura de 20<sup>o</sup> á noite, e quem escreve estas linhas vio-a descer a 18<sup>o</sup>, em Janeiro de 94, nas

Si é convenuto di nominare il Nord del Brasile, il largo territorio che abbraccia gli stati del litorale e delle Amazzoni, situati al Nord ed all'occidente delle pianure centrali dell' estremo sud di Bahia fino all' altezza del sistema di Parima, limitrofo della Guyana.

Diciamo convenzionalmente, perché questa zona tropicale non ha dei limitati confini verso occidente ed al Sud, ed abbraccia grandi superfici negli stati di Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, denominati stati del centro. Dal punto di vista geografico, queste interne pianure sono state poco studiate; tra i 10<sup>o</sup> ed i 13<sup>o</sup> di latitudine Sud si forma il massiccio continentale del nostro paese e determina 4 scoscendimenti più o meno inclinati che vanno a terminare ad occidente col fiume Paraguay; l'altro a Sud nel fiume Paraná ed Uruguay; il terzo ad Est dell' Atlantico; il quarto a Nord forma un enorme fianco meridionale dalla prodigiosa valle del fiume Mar: il quale ha per confini ad ovest i primi contraforti delle Ande, a Nord la catena di montagne che ci separa dalla Guayana e dalla Venezuela. Corrisponderebbero meglio le osservazioni metereologiche, suddividendo gli stati sunnominati in due differenti sezioni, denominandole „Orientale“ quella che si estende lungo la costa Sud di Gurupy e di „Stati del Nord“ il Pará e le Amazzoni, cui territorii son attraversati dall' equatore e formano la maggior parte della valle del fiume delle Amazzoni. Sia come si voglia, è certo che questi due gruppi geografici, sono accentuatamente differenti nelle stagioni, nella produzione di differenti specie di vegetali e di animali, nel regime dei corsi fluviali, nella configurazione e qualità del terreno, in tutto quello, in fine, che caratterizza un aspetto fisico di una determinata regione.

Riguardo al clima ch' è causa di quei parecchi fenomeni, mostra nella sua media annale certe rimarchevoli differenze di temperatura che conviene segnalare allo scopo di combattere certe idee erronee ed infondate, le quali circolano a rispetto degli stati lungo la linea equinoziale.

Mentre che al contrario di quanto generalmente si pensa, la temperatura nella benigna valle delle Amazzoni, è uniforme e costantemente dolce, meno nella sua parte occidentale, non eccede i 28<sup>o</sup> C., mentre è leggermente superiore ed oscilla tra 28<sup>o</sup> e 30<sup>o</sup> C. nei paesi del litorale.

Nelle vicinanze dell' oceano e nelle montagne, come nelle località elevate delle Amazzoni, avviene spesso che il termometro durante la notte e nel mezzo della estate, cade a 20<sup>o</sup>, è un fatto generale e predominante che al occidente degli altipiani del centro, particolarmente nei paesi lungo il fiume San Francisco e Parnahyba e nelle pianure arenose, le quali stanno in mezzo a loro, il calore è più fatigoso, più elevato e meno temperato di quello delle rive dell' immenso fiume e dei suoi affluenti.

Agassiz osservava nella piccola catena di montagne dell' Ererê, sulla riva sinistra delle Amazzoni, quella temperatura di 20<sup>o</sup> durante la notte, e lo scrittore di queste linee vide nel Gennaio del 1894, nelle sorgenti dell' Acrê, affluente dell' alto

Man ist übereingekommen den Namen Nordbrasilien dem ausgedehnten Landstrich zu geben, welcher die Staaten umfasst, die an der Küste und dem Amazonas und nördlich und östlich von der centralen Hochebene, von dem äussersten Süden Bahia's bis zu den Höhen des Parimasytems; der Grenzscheide Guayana's, gelegen sind.

Wir sagen „man ist übereingekommen“, denn diese tropische Zone hat keine bestimmten Grenzen gegen Westen und umfasst grosse Bodenflächen der Staaten Minas Geraes, Goyaz und Matto Grosso, der sogenannten Centralstaaten. Vom geographischen Standpunkte aus ist dieses innere Plateau noch wenig erforscht; zwischen dem zehnten und dreizehnten Grad stidlicher Breite bildet es das continentale Festland unseres Landes und somit die vier mehr oder weniger abschüssigen Gebirgszüge, welche enden, der eine im Westen in der Bai des Paraguayflusses; der andere im Süden an den Flüssen Parana und Uruguay, der dritte im Westen am Atlantischen Ocean, der vierte im Norden, wo er die südliche ungeheure Flanke des wunderbaren Thales des „Fluss-Meer“ bildet, welches im Westen an die erste Vorpostenkette der Anden stösst und im Norden an die Bergzüge, welche uns von Guayana und Venuzuela trennen. Es würde der Wissenschaft und den meteorologischen Beobachtungen mehr entsprechen, die genannten Staaten in zwei verschiedene Sectionen zu theilen und sie mit dem Namen der „Oestlichen“ zu benennen, soweit sie sich an der Küste südlich vom Gurupy erstrecken, und die eigentlichen „Nordstaaten“ Pará und Amazonas, deren vom Aequator durchschnittenes Gebiet den grössten Theil des Amazonasthales einnimmt. Sei dem nun, wie es wolle, sicher ist, dass diese beiden geographischen Gruppen durch die Jahreszeiten, ihre ihnen eigenthümlichen vegetabilischen und thierischen Erzeugnisse, den Flussläufen, der Gestaltung und Qualität der Ländereien, kurz durch alles was das physische Aussehen einer bestimmten Gegend charakterisirt, sich ganz genau von einander unterscheiden.

Besonders das Klima, welches jene verschiedenen Phenomene erzeugt und verursacht, zeigt in seinem jährlichen Durchschnitt solche bemerkenswerthen Temperaturunterschiede, dass man auf dieselben aufmerksam machen muss, um die irrthümlichen und unbegründeten Meinungen zu bekämpfen, welche hinsichtlich der von der Aequinoctiallinie durchschnittenen Staaten im Umlauf sind. Ganz entgegen der gewöhnlichen Annahme überschreitet das Mittel der anhaltenden gleichförmigen und stets gemässigten und milden Temperatur im Amazonasthal, mit Ausnahme seines westlichen Theiles, nicht 28<sup>o</sup> Celsius, während es in den Küstenstaaten ein wenig höher ist, wo es zwischen 28—30<sup>o</sup> Celsius schwankt und in deren Innern es häufig bis auf 34<sup>o</sup> im Schatten steigt: eine Höhe, welche im Westen und den tiefsten Niederungen jener Zone höchst selten beobachtet wird. Während in der Nahe des Oceans und auf den Gebirgen, wie es in den höher gelegenen Gegenden des Amazonasgebietes vorkommt, das Thermometer oft zur Nachtzeit und mitten im Sommer auf 20<sup>o</sup> fällt, ist es eine Thatsache, dass im Westen der centralen Hochebene, besonders in dem Gebiete des São Francisco und Parnahybaflusses und den Sandebenen, welche zwischen ihnen liegen, die Hitze ermüdender, grösser und weniger gemässigt ist, als an den Ufern des immensen Stromes und seiner Nebenflüsse.

Agassiz beobachtete auf der kleinen Ererê-Bergkette, auf dem linken Ufer des Amazonas, jene Temperatur von 20<sup>o</sup> während der Nacht und der Schreiber dieser Zeilen sah sie im Januar 1894

cabeceiras do Acre, afluente do alto Purús, e em Jambúassú a 100 kilometros de Belem, em Maio do corrente anno. Se faltassem as provas directas registradas pelo thermometro, semelhante affirmação, a primeira vista leviana e pouco accetavel, estaria mais que demonstrada pelos seguintes factos que todos conhecemos.

Naquelles Estados as estações são irregulares e as chuvas escassas e incertas; os rios, á excepção dos 2 já mencionados e de outros de pequeno curso e pouco caudalosos, desapparecem muitas vezes nos estios vigorosos; as mattas virgens, desabastadas pelas culturas, quasi não existem; as dunas e os comoros de areia movediça orlão as costas de aspecto baixo e monotono, ensombradas de coqueiraes; e de diversas ramificações de serras, em geral pouco elevadas, ondulam o solo, terras a dentro, os campos e os chapadões são pouco irrigados e apenas cobertos de catingas e de uma vegetação rachitica que mal resistem ás inclemencias do verão.

Existe mesmo, á pequena distancia do mar, um verdadeiro Sahara, semeado de oasis mais ou menos extensos, desde o S. Francisco até os limites Sul do Maranhão, que abrange parte do territorio da Bahia, Pernambuco, Piauhy, Parahyba do Norte, Rio Grande e Ceará, e onde periodicamente desenrolam-se as pavorosas tragedias da fome e da sede. N'estas epochas calamitosas, n'aquella enorme área calcinada pelos ardores do sol, as fontes, os regatos e os pequenos rios evaporam-se; os esgalhos das arvores ressequidas simulam restos de vasto incendio; as fazendas de criação convertem-se em medonhos ossarios, e populações inteiras succumbem nas cruciantes angustias do desespero, enquanto os socorros publicos canalizam-se para a bolsa de cynicos e miseraveis especuladores que não se peião negociar com a miseria publica. E é doloroso dizel-o! até hoje, pouco se tem feito em proveito dos infelizes habitantes d'aquelles sertões, que obcecados pela imminente desgraça e sentindo-se desarmados para vencel-a, vem procurar na Amazonia a abastancia e a protecção, que não lhes querem assegurar no seu torrão natal.

Existem tambem no interior do Indostão, paiz que muito se assemelha ao nosso pelo clima e prodigalidade da natureza, extensos platôs sujeitos a identicos flagellos e ainda mais terriveis em razão da enormidade da população. Para attenuar os seus desastrosos effeitos, senão vencel-os, os inglezes estenderam n'aquella zona uma rede de caminhos de ferro; abriram centenas de poços artesianos; construíram represas e açudes, canalizaram rios, plantaram especies vegetaes capazes de modificar as suas condições metereologicas, gastando muitos milhões sterlingos, e se de todo não domâram a natureza, conseguiram que não se reproduza ali o que temos desgraçadamente tantas vezes observado em o nosso paiz.

Sirva-nos de lição o exemplo; são aquelles, os meios de que devem lançar mão os governos interessados na solução do problema economico e

Purus, e nel Jambúassú a 100 Kilometri da Belem, nel Maggio del corrente anno, la temperatura discendere a 18° C. Se mancasse la prova diretta della registrazione del termometro, simile affermazione sembrerebbe a prima vista poco accettabile; rimarrebbe però a noi una dimostrazione abbastanza evidente in tutti gli altri fatti conosciuti.

In questi Stati le stagioni sono irregolari; le piogge limitate ed incerte. I fiumi, ad eccezione dei due già menzionati e di altri di piccolo corso e poco serpeggianti, scompajono affatto nel caldo estate. Le foreste vergini da abbattere per la coltura non esistono quasi più; le dune e le colline di sabbia mobile ornano le coste di un aspetto monotono, essendo provviste qua e là di qualche albero di cocco. Le diverse ramificazioni di montagne, poco elevate in generale, hanno poca acqua, sono coperte da cespugli e da una vegetazione rachitica, che resistono male alla inclemenza dell' estate.

Ad una piccola distanza dal mare esiste altresì un vero Sahara seminato da oasi più o meno estese che va dal S. Francisco fino alla frontiera del Maranhão ed abbraccia una parte del territorio di Bahia, Pernambuco, Piauhy, Parahyba do Norte, Rio Grande e Ceará e dove avviene di tanto in tanto la terribile tragedia della fame e della sete. In quest' epoca calamitosa, i cocenti raggi del sole volatilizzano le sorgenti, i ruscelli ed i piccoli fiumi; i rami disseccati degli alberi sembrano avanzi di un incendio, i terreni dove si fa l'allevamento del bestiame si convertono in uno spaventevole cimitero od ossario, popolazioni intere soccombono in un' estrema desolazione, mentre i soccorsi pubblici vanno nelle tasche di cinici e poco coscienziosi speculatori, i quali non si vergognano di far un commercio sulla miseria publica. È doloroso il dover dirlo! Fino ad oggi si è fatto poco a vantaggio degli infelici abitatori di quei luoghi; oppressi per la grande disgrazia che li colpisce e vedendosi impossibilitati a combatterla cercano protezione nelle lande delle Amazoni, essendo loro negata quella della patria.

Anche nell' interno dell' Indostan esistono dei paesi che rassomigliano ai nostri per il clima e per la prodigalità della natura. Vi hanno delle estese pianure soggette all' identico flagello, ma in proporzioni ancora più terribili in conseguenza della grande massa della popolazione. Per attenuare questi disastrosi effetti, gli inglesi estesero in quella zona una rete di ferrovie, apersero centinaia di pozzi artesiani, costruirono chiuse e bacini d'acqua, canalizzarono fiumi, impiantano piante speciali, le quali posseggono la proprietà di modificare le condizioni metereologiche; tutti questi lavori costarono parecchi milioni di lire sterline. Sebbene la natura non sia in grado di ricompensare la spesa, gli inglesi hanno ottenuto che i loro paesi non abbiano più a temere in così infelice maniera delle disgrazie così terribili.

Ci serva quest' esempio come lezione; sono quelli i mezzi che devono applicare i governi interessati per risolvere il problema economico e

an den Quellen des Acre, eines Nebenflusses des oberen Purus, und in Jambúassú, 100 Kilometer von Belem entfernt, im Mai dieses Jahres bis auf 19° sinken. Wenn die von den Thermometern registrierten directen Beweise fehlten, so würde eine solche Behauptung, die auf den ersten Blick leichtfertig und unannehmbar erscheint, dennoch durch die folgenden, uns Allen bekannten Thatsachen genügend dargethan werden:

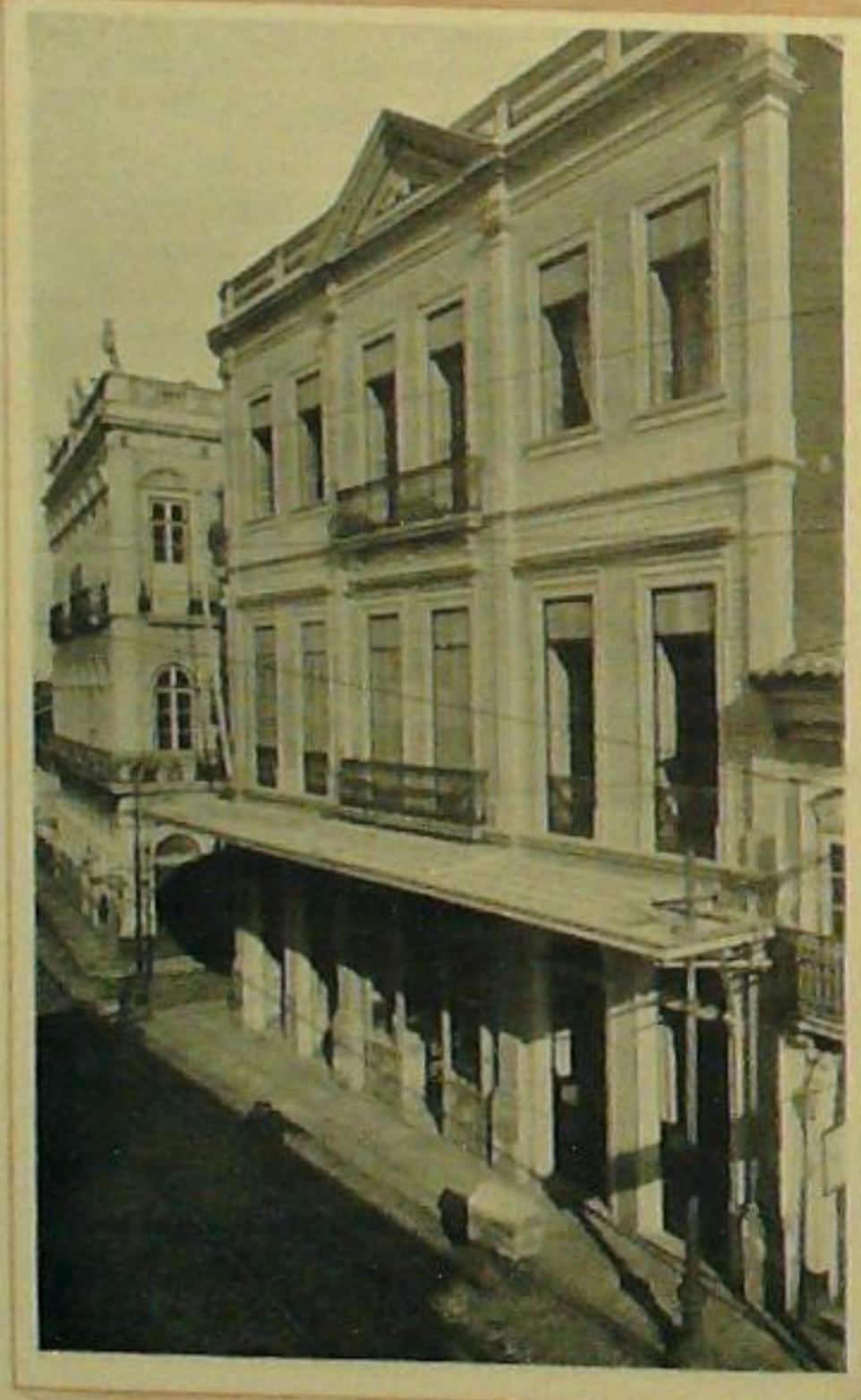
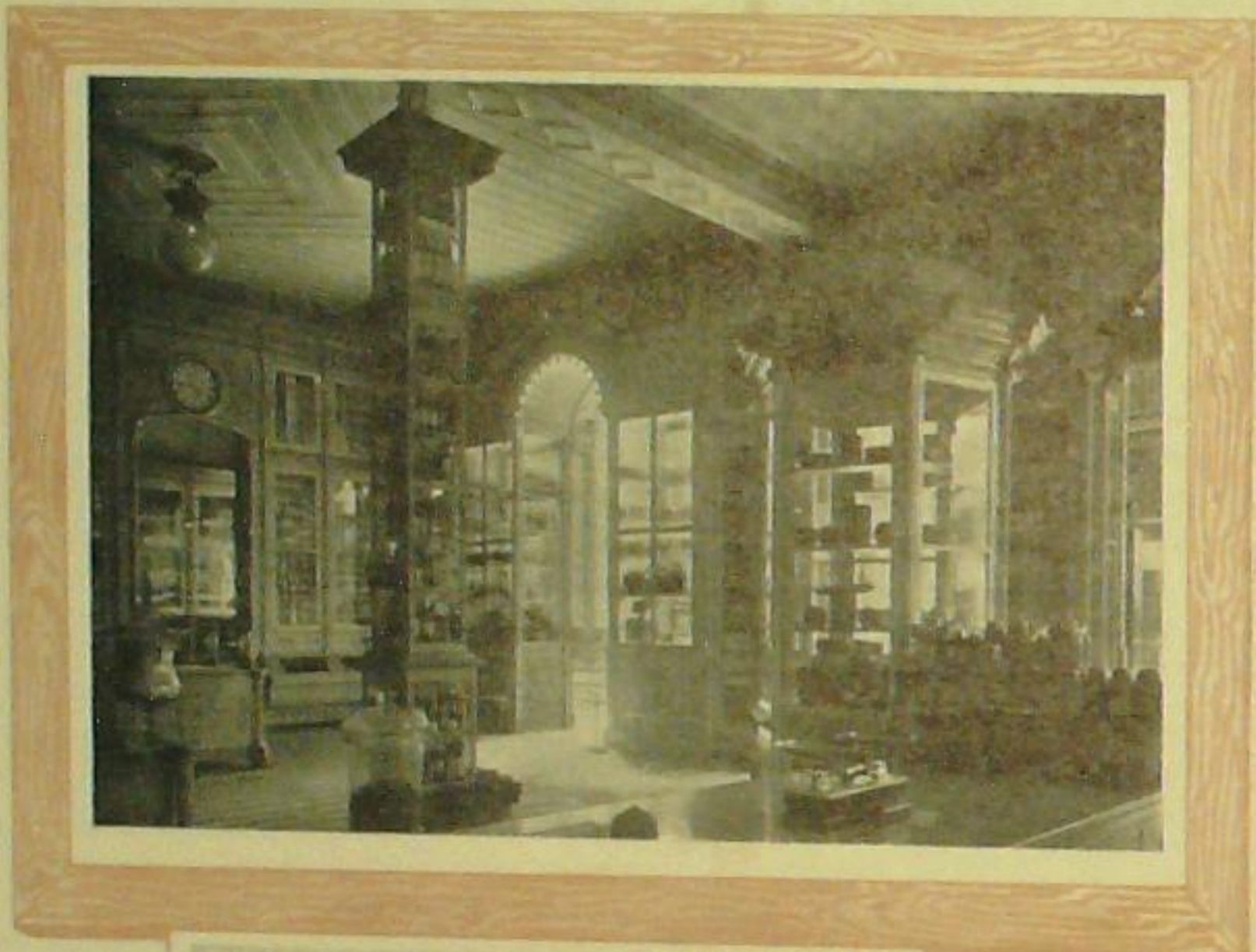
Die Jahreszeiten sind in diesen Staaten unregelmässig; die Niederschläge gering und ungewiss; die Flüsse, mit Ausnahme der beiden genannten und einiger anderer kurzen und wenig gekrümmten Laufes, verschwinden in heissen Sommern oft ganz und gar; die Urwälder, von der Kultur vertrieben, existiren fast nicht mehr. Die Dünen und Triebshügel säumen die Küsten ein, welche niedrig und einförmig aussehen und hier und da von Kokospalmen beschattet werden. Von verschiedenen, im Allgemeinen wenig beträchtlichen Erderhebungen abgesehen, erstrecken sich die Felder tief in das Land hinein; wenig bewässert, bewachsen mit Gesträuch und einer elenden Vegetation, welche kaum der Strenge des Sommers Widerstand leisten.

Es existirt sogar in ganz geringer Entfernung vom Meere eine richtige Sahara, besät mit mehr oder weniger ausgedehnten Oasen, welche sich vom S. Francisco bis zu den Südgrenzen Maranhãos erstreckt und einen Theil des Gebietes von Bahia, Pernambuco-Piauhy, Parahyba do Norte, Rio Grande und Ceará umfasst, und wo sich von Zeit zu Zeit Tragödien des Hungers und Durstes abspielen. In solchen Unglückszeiten verflüchtigen sich in dieser von den Strahlen der Sonne calcinirten ungesunden Gegend die Quellen, die Bäche und kleinen Flüsse; die vertrockneten Baumzweige scheinen Ueberbleibsel einer Feuersbrunst; die Güter, wo Vieh gezüchtet wird, verwandeln sich in furchtbare Beinhäuser und ganze Gemeinden erliegen unter grässlichen Verzweiflungskämpfen, während die öffentliche Mildthätigkeit sich in die Tasche cynischer und gewissenloser Speculanten ergießt, welche sich nicht schämen, aus der öffentlichen Noth ein Geschäft zu machen. Es thut weh, es sagen zu müssen! Bis heute ist wenig geschehen zu Gunsten der unglücklichen Bewohner im Inneren jener Gegenden, welche von dem über ihnen hangenden Unglück niedergedrückt und zur Bekämpfung desselben sich unfähig fühlend, schliesslich in den Landen am Amazonas den Wohlstand und die Protection suchen, die ihnen die heimathliche Scholle versagt.

Auch im Inneren Hindostans, eines Landes welches dem unsern durch sein Klima und die Fruchtbarkeit der Natur sehr ähnelt, existiren solche ausgedehnten Strecken, welche dem gleichen Uebel unterworfen sind, nur dass dasselbe hier in Folge der Dichtigkeit der Bevölkerung noch in viel schrecklicherem Maasse auftritt. Um dessen vernichtende Folgen zu mindern oder ganz unschädlich zu machen, haben die Engländer diese ganze Gegend mit einem Netz von Eisenbahnen bebaut, hunderte artesischer Brunnen gebohrt, Schleusen und Wasserbecken angelegt, Flüsse kanalisirt, besondere Pflanzen angebaut, welche die Eigenschaft besitzen, die meteorologischen Bedingungen zu modificiren, wobei sie viele Millionen Pfund Sterling verausgabten und wenn sie auch die Natur nicht ganz bezähmen konnten, so haben sie wenigstens erreicht, dass sich dort das, was wir unglücklicher Weise so oft in unserm Lande erfahren müssen, nicht mehr wiederholt.

Möge dies Beispiel uns zur Belehrung und Nachahmung dienen. Das sind die Mittel, welche die an der Lösung des öconomischen und socialen





Casa Carvalhaes. Grande estabelecimento de viveres de Pinto da Costa & Serra. Pará

Asilo dos Alienados



Hospital da Sta. Casa da Misericordia

social. A proibição da emigração para regiões mais bem aquinoadas pela natureza, e a distribuição de humilhantes e intempestivas estuolas por occasião da catastrophe, são expedientes iníquos e inefficazes, e será muito para desejar que não mais vejamos na orgulhosa, feracissima e formosa terra de Iracema caravanas de espectros famintos sulcarem nas areias do deserto o infundo itinerario do desespero e da loucura.

Não poderão averbar-me de suspeito, porque me orgulho de ter nascido nas abençoadas paragens, ora empobrecidas, que foram o berço, e continuarão a ser, por muito tempo ainda, o centro mais fortemente constituído da nossa nacionalidade.

A verdade, porém, antes de tudo; e bem que os Estados orientaes, de clima relativamente temperado e saluberrimo, possuam esplendidos territorios já bastante aproveitados pela variedade e extensão das culturas, mesmo na parte que acabamos de descrever; bem que o maior numero de nossos homens illustres nas letras e na politica viram ali o dia; bem que os seus ativos e vigorosos sertanejos representem um producto de selecção, que não se encontra em parte alguma do Brazil, todavia aquellas causas perturbadoras do seu rapido engrandecimento, aliás faceis de remover, contribuem poderosamente, sob o ponto de vista das riquezas naturaes e das maiores facilidades e vantagens que offerecem á immigração, para deixal-os em plano inferior á Amazonia, ainda mal conhecida e quasi despovoada, mas já um colosso de actividade commercial.

Póde bem ser que estejamos em erro, mas não receiamos afirmar, que Belem, a altiva e esplendida Sтамбуl do Guajarà, que tem por tributarias as mais afortunadas regiões da America do Sul, será em algumas dezenas de annos um dos mais importantes emporios dos escambos internacionaes. De facto, nos cinco milhões de kilometros quadrados da Amazonia são regularissimas as estações, e não existe um só kilometro de terras aridas e improductivas. Littoralmente ornada de deslumbrantes florestas que enfileiram riquezas inestimaveis, de clima quente, mas continuamente suavizado pelos alisios que sopram de leste e do outro lado pelas frias correntes da cordilheira andina; com os seus milhares de lagos e rios pelagicos, que em indiscriptiveis meandros imprimem o caracter de Mesopotamia ao esplendido valle, que apenas emerge da região central occupada pelo oceano fluvial, onde parecem fluctuar centenas de ilhas de alluviões fertilissimas; possuindo milhares de representantes dos reinos organicos desconhecidos no restante do peiz, ostentando ao Sul e Norte elevadas e interminas planicies sómente habitadas ao longo dos rios principaes, e vastos platôs nes dilatadas fronteiras quasi desertas; sob um céu purissimo e tranquillo, jámais agitado pelos cyclones que devastam as Indias, as Antilhas e o Missisipi, e não sendo tão pouco sujeita ás sêccas e calmarias do Indostão, Australia e Africa central; prodigiosa culminação de fecundidade e maravilhas de toda especie, que o Creador parece ter preparado para um dia abrigar os destroços da civilização europea, profundamente minada pela miseria de milhões de espoliados; certamente a assombrosa região não encontra simile no globo.

Diz-nos a historia que até hoje nenhuma civilização superior desenvolveo-se na zona inter-tropical, e Buckle, o admiravel historiador da civilização na Inglaterra — procurou lançar sobre a Amazonia o anathema de suas theorias mal architectadas e insustentaveis.

social. La proibizione dell' emigrazione nelle regioni meglio favorite dalla natura, distribuire delle umilianti elemosine nell' occasione di una catastrophe, sono espedienti iniqui ed inefficaci. Sarebbe desiderabile che noi nelle regioni rigogliose e feracissime dell' Iracema (Cearà) non vedessimo più quelle carovane di spettri affamati girare come pazzi e disperati nelle lande estese del deserto.

Non mi si potrebbe tacciare come sospetto, poichè sono orgoglioso di essere nato in questo suolo benedetto ed ora impoverito, che fu la culla e continuerà ad esser per molto tempo ancora il centro più forte della nostra nazionalità.

La verità prima di tutto e quand' anche gli stati orientali con un clima relativamente temperato e salubre, posseggano delle eccellenti località atte alle culture le più variate e le più estese, come nella parte descritta più sopra, benchè il maggior numero dei nostri nomini illustri nelle lettere e nella politica vedano là la luce del mondo, che i vigorosi e superbi abitatori rappresentino un scelto materiale che non s'incontra in nessun' altra parte del Brasile, tuttavia quelle cause perturbatrici di un rapido ingrandimento aliás facilmente rimuovibili contribuiscono poderosamente sotto il punto di vista della ricchezza nazionale e delle maggiori facilità e vantaggi che offrono all'immigrazione per renderle inferiore alle lande delle Amazzoni ancora poco conosciute e quasi spopolate, ma che sono già una vera fonte di attività commerciale.

Ci possiamo ingannare, ma dichiariamo egualmente che Belem, il superbo e splendido Sтамбуl del Guajarà, sarà in alcune decine d'anni uno dei più importanti empori degli scambi internazionali. In fatto, nei 5 milioni di kilometri quadrati che formano gli Stati delle Amazzoni, le stagioni sono regularissime e non vi esiste un solo kilometro quadrato di terreno improduttivo. Letteralmente ornata da magnifiche foreste di una ricchezza inestimabile, con un clima caldo ma continuamente moderato dagli Alisei che soffiano da occidente e dall' altro lato dalle fresche correnti della cordigliera andina, coi suoi mille laghi e coi suoi fiumi somiglianti a bracci di mari, colle indescrivibili sinuosità che gli imprimono il carattere della Mesopotamia, colle bellissime valli che emergono appena dalle regioni centrali occupate dall'oceano fluviale in modo da formare centinaia d'isole e di terreni d'alluvione fertilissimi, ricchi a migliaia dei rappresentanti il regno organico sconosciuto nel resto del paese, colle estese pianure del Sud e del Nord, soltanto abitate lungo i fiumi principali, coi vasti altipiani, fino alle frontiere quasi deserte, con un cielo purissimo e tranquillo mai agitato dai cycloni che devastano l'India, le Antille ed il Missisipi, non soggetto alle siccità ed alle calme dell' Indostan, dell'Australia e dell'Africa centrale, con una prodigiosa fecondità d'ogni specie, sembra così che il Creatore l'abbia preparata per raccogliere gli avanzi della civilizzazione europea, minacciata dalla miseria di milioni di spogliati — certamente, questa meravigliosa regione non s'incontra l'eguale nel globo.

La storia ci racconta che finora nessuna civilizzazione superiore si è sviluppata nelle zone inter-tropicali e Buckle, lo storico meraviglioso della civilizzazione inglese, procurò di lanciare sulle Amazzoni l'anathema delle sue teorie male architettate ed insostenibili.

Problems interessiren Regierungen anwenden müssen. Das Verbot der Auswanderung nach Gebieten, welche von der Natur besser bedacht worden sind und die Vertheilung demüthigender und unzweckmässiger Almosen wenn die Catastrophe hereingebrochen ist, sind erniedrigende und unwirksame Ausfluchtsmittel und sehr zu wünschen wäre es, dass wir in dem stolzen, so überaus fruchtbaren und schönen Gebiete Iracema's (Cearà) nie wieder jene Karavannen verhungertes Gestalten in dem Sande der Wüsten in endlosem Marsche dem Wahnsinn und der Verzweiflung nahe dahin ziehen sehen!

Mich darf man in dieser Beziehung nicht als verdächtig hinstellen, denn auch ich bin stolz darauf in diesen gesegneten, jetzt verarmten Gefilden geboren zu sein, die die Wiege unserer Nationalität waren und noch lange Zeit hindurch fortfahren werden, den stärksten Mittelpunkt derselben zu bilden.

Die Wahrheit aber vor allem; und wenn auch die Oststaaten, mit ihrem verhältnissmässig gemässigten und überaus gesunden Klima, vorzügliche Gebiete besitzen, die schon zu den verschiedensten und ausgedehntesten Kulturen benutzt wurden, selbst in den eben beschriebenen Gegenden; wenn, auch die grössere Anzahl unserer in den schönen Wissenschaften und der Politik berühmten Männern dort das Licht der Welt erblickten; wenn auch ihre stolzen und kräftigen Landbewohner ein ausgewähltes Material darstellen, welches sich in keinem anderen Theile Brasiliens wiederfindet, so tragen doch jene, ihre rasche Entwicklung hemmenden Ursachen, die übrigens leicht zu entfernen wären, kräftig dazu bei, dass sie hinsichtlich ihrer natürlichen Reichthümer und der der Einwanderung gewährten Vortheile dem Lande am Amazonas bei weitem nachstehen, welches, obwohl noch wenig gekannt und fast gänzlich unbevölkert, doch schon ein Koloss commerzieller Thätigkeit ist.

Wir können uns irren, zögern aber trotzdem nicht, offen zu erklären, dass Belem, das stolze und prächtige Sтамбуl am Guajara, in einigen Jahrzehnten eines der hervorragendsten Emporien des internationalen Waarenaustausches sein wird. In der That, auf den 5 Millionen Quadratkilometern, welche das Gebiet der Amazonasstaaten bilden, sind die Jahreszeiten ausserst regelmässig und existirt kein einziger Kilometer öden oder unfruchtbaren Bodens. Buchstäblich geschmückt mit prachtvollen Wäldern, welche unschätzbare Reichthümer in sich bergen; mit einem heissen, aber durch die von Westen kommenden Passatwinde und auf der anderen Seite durch die kalten Strömungen der Andinischen Cordilleren gemilderten Klima; mit ihren tausenden von Seen und meeresarmähnlichen Flüssen, deren unbeschreibbaren Windungen dem prachtvollen Thale, welches sich kaum aus der von dem Flussocean occupirten Centralregion hebt, den Character Mesopotamiens aufdrücken, so dass es scheint, als ob in demselben hunderte von fruchtbaren Inseln schwimmen; welches tausende von Repräsentanten der organischen Reiche enthält, die im übrigen Lande unbekannt sind; welches von Süden nach dem Norden zu hochgelegene, unendliche, nur an den Hauptflüssen bewohnte Ebenen aufweist, sowie ausgedehnte Plateaus an ihren weitgestreckten fast unbewohnten Grenzen; unter einem ewig heiteren, ruhigen Himmel; niemals von Cyclonen durchtobt, wie sie Indien, die Antillen, das Missisippithal verwüsten und niemals der Dürren und dem Regenmangel Hindostans, Australiens und Mittelfrikas ausgesetzt; eine Ueberfülle von Fruchtbarkeit und Wunder jeder Art darbietend, so scheint sie der Schöpfer dazu geschaffen zu haben, um eines Tages die Ueberbleibsel der von dem Elend Millionen Ausgebeuteter durchwühlten

Se antes deste erudito pensador sabios mais illustres, como foram Humboldt, La-Condamine, Castelnau e Martius, não tivessem affirmado opinião opposta a semelhante desacerto, ahí estão os progressos realisados nos ultimos 20 annos, sómente com os escassos recursos da navegação a vapor de todo insufficientes aos 100 mil kilometros de rios exploraveis, para demonstrar aos incredulos que o genio do homem, aparelhado com os maravilhosos inventos da industria e da sciencia, construirá em breve nas margens do rio de Orellana, um typo de civilisação e poder em nada inferior aos que o precederam.

Reina certamente o impudismo nos terrenos baixos e alagadiços do Amazonas e seus afluentes, e dezenas de milhares de exploradores vindos do Sul tem pago com a vida a intrepidez dos seus aventureiros descobrimentos.

Aquelle producto da natureza selvagem não é privativo da Amazonia e desenvolve-se sempre que co-existem o calor, a humidade e vegetaes em decomposição, e assim é que encontramos na Italia nas margens do Tibre e planicies da Lombardia; na União americana, no Mississippi e seus afluentes, e no Sul do Brazil, no Tieté e Paranapanema, para não fallarmos senão de regiões de clima temperado. Diz-nos tambem a hygiene que semelhante intoxicação miasmatica, facil de evitar com a observancia de certos preceitos que todos podem seguir, tende a desaparecer com a drenagem do solo, continuidade da habitação e extensão das culturas. Assim tem succedido nos estados do littoral, e entre nós nas ilhas e rios Madeira, Purús, Juruá, Javary, etc., actualmente satisfactoriamente saudaveis. Certamente não devemos pensar de estabelecer desde já colonias europeas nesta zona perigosa aos não acclimados.

## Commercio e Navegação.

Com a verdade com que devera expressar-se a associação Commercial do Pará perante o Congresso do Museu de Philadelphia, foi nos seguintes termos que manifestou-se o seu representante, o distincto commerciante Sr. João Moreira da Costa:

„O commercio do Pará apresenta um desenvolvimento admiravel; suas transações, internas e externas, dia a dia mais avultam e está em activa correspondencia com os centros commerciaes do paiz, da Europa e dos Estados-Unidos da America do Norte, e em pequena escala com as republicas Argentina, Perú e Bolivia.

Se dinnanzi a questo erudito pensatore altri più grandi di lui, come Humboldt, La Condamine, Castelnau e Martius, non avessero affermato già opinioni opposte a quest'assurdità, basterebbe il progresso realizzato negli ultimi 20 anni, con mezzi insufficienti, dalla navigazione a vapore nei 100 Kilom. di fiume esplorato, per dimostrare agli increduli che il genio dell'uomo aiutato dalle meravigliose invenzioni dell'industria e della scienza, contribuirà in breve tempo a far del fiume del Orellana un tipo di civiltà e potere non inferiore a quelli che lo precedettero.

Vi hanno certo anche terreni paludosi e terreni bassi allagabili dalle Amazzoni e dai suoi affluenti nei quali diecine di migliaia di pionieri venuti dal Sud, hanno pagato colla loro vita l'intrepidezza delle loro avventurose esplorazioni.

Questi prodotti della natura selvaggia non sono una privativa delle Amazzoni; essi avvengono sempre dove esiste il calore, l'umidità ed una vegetazione che sta per decomporre; noi li troviamo anche in Italia, nelle rive del Tevere e nelle pianure della Lombardia, negli Stati Uniti d'America, nel Mississippi e nei suoi affluenti, nel Sud del Brasile, nel Tieté e nel Paranapanema e così pure nelle regioni temperate. L'igiene ci dice come simili esalazioni miasmatiche, facili ad evitare osservando certi precetti che tutti possono seguire, stanno per sparire con il drenaggio del suolo, colle colture e coll'abitare continuamente. Così avvenne negli stati del littorale e nelle isole e nei fiumi Madeira, Purús, Juruá, Javary ecc. attualmente sufficientemente salubri, ma certo non dobbiamo pensarvi d'installare delle colonie europee in queste zone pericolose per persone non ancora climatizzate.

## Commercio e navigazione.

Con la esattezza con che la Camera di Commercio di Pará diede le informazioni al congresso di Philadelphia, si è espresso il suo rappresentante, il Sig. João Moreira da Costa, in questi termini:

„Il commercio di Pará presenta uno svolgimento ammirabile; le sue transazioni interne ed esterne si sviluppano di giorno in giorno coi vivi rapporti che i commercianti del paese mantengono coll'Europa, cogli Stati Uniti d'America ed in minori proporzioni, colla Repubblica Argentina, col Perú e colla Bolivia.

europäischen Civilisation aufzunehmen — sicherlich dieses staunenerregende Gebiet findet auf dem Erdball nicht seines Gleichen!

Die Geschichte erzählt uns, dass sich bis heute noch keine höhere Civilisation auf den Ländern der tropischen Zone entwickelt habe und Buckle, der bewundernswürdige Geschichtsschreiber der Civilisation in England, hat versucht auch auf die Lande am Amazonas das Anathema seiner schlecht aufgebauten und unhaltbaren Theorien zu werfen.

Wenn vor diesem gelehrten Denker andere noch grössere Gelehrte, wie Humboldt, La-Condamine, Castelnau und Martius nicht schon eine dieser Ungereimtheit entgegengesetzte Meinung geäußert hätten, so genügt schon die in den letzten 20 Jahren einzig und allein mit vollkommen unzureichenden Hilfsmitteln durch die Dampfschiffahrt über 100 Kilometer schiffbarer Flüsse verwirklichten Fortschritte, um den Ungläubigen darzuthun, dass der menschliche Geist, ausgerüstet mit den wunderbaren Erfindungen der Industrie und Wissenschaft, binnen Kurzem an den Ufern des Flusses Orellanas einen Typus von Civilisation und Macht schaffen wird, der seinen Vorgängern in Nichts nachsteht.

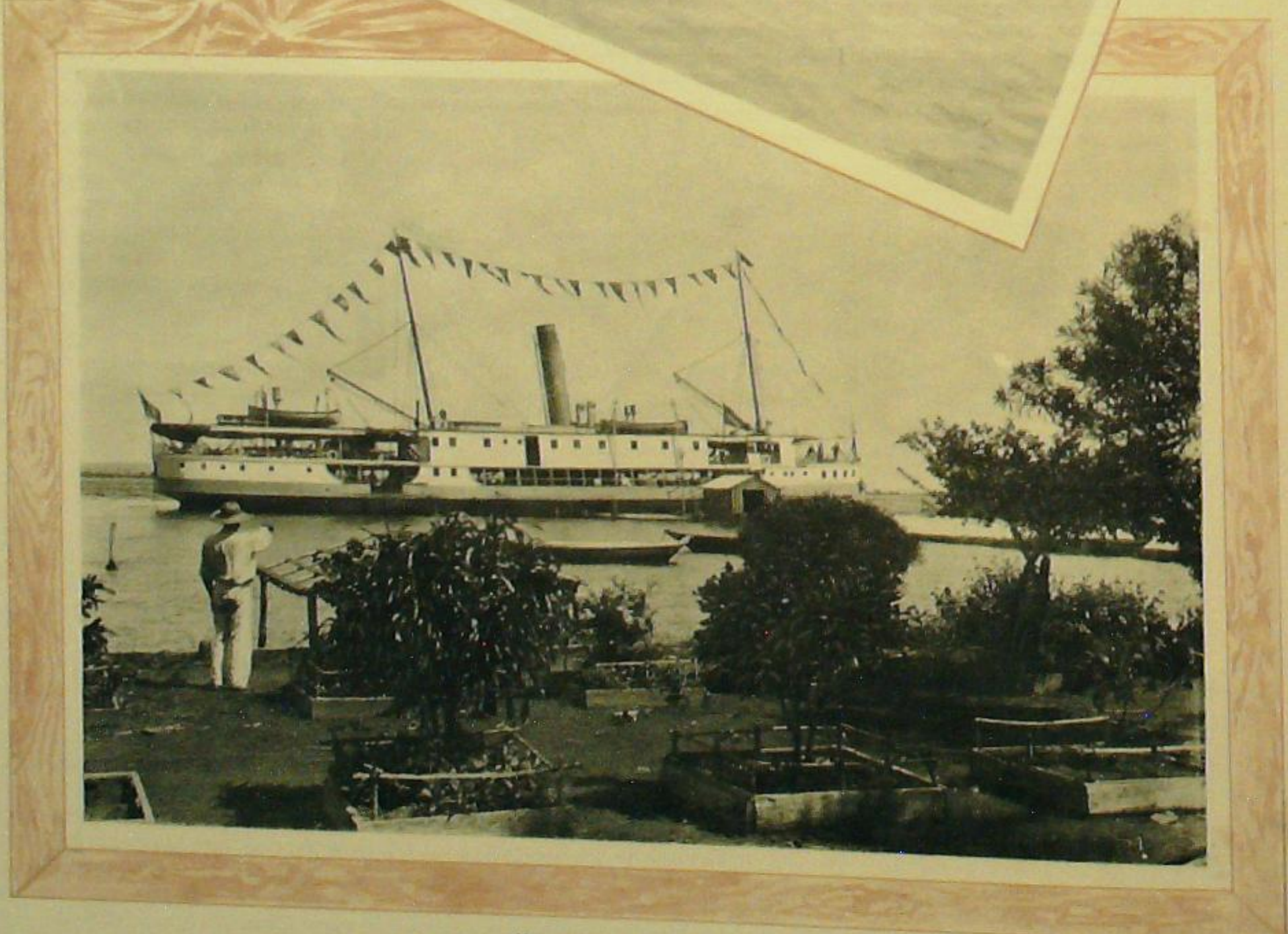
Gewiss, es giebt auch Sumpffieber in den niedrigen Ueberschwemmungsgebieten des Amazonas und seiner Nebenflüsse und Zehntausende von unerschrockenen Pionieren welche von Süden kamen, haben mit dem Leben ihre abenteuerlichen Entdeckungen bezahlen müssen.

Dieses Product der wilden Natur ist aber nicht nur dem Amazonas eigenthümlich; es entwickelt sich überall da, wo Hitze, Feuchtigkeit und sich zersetzende Pflanzenstoffe zusammen vorkommen. Wir treffen es z. B. auch in Italien an den Ufern des Tiber, an und in den Ebenen der Lombardei; in der amerikanischen Union am Mississippi und seinen Nebenflüssen und im Süden Brasiliens in Tieté und Paranapanema, um nur von gemässigten Klimastrichen zu sprechen. Es sagt uns auch die Hygiene, dass diese miasmatische Vergiftung, die übrigens durch gewisse, ohne Mühe zu beobachtende Vorschriften leicht zu vermeiden ist, in Folge von Trockenlegung des Bodens, dauernden Wohnsitzes und Ausdehnung der Bodencultur zu verschwinden strebt. So geschah es in den Küstenstaaten und bei uns, auf den Inseln und an den Flüssen Madeira, Purús, Juruá, Javary u. s. w. die jetzt ziemlich gesund sind; doch können wir natürlich noch nicht daran denken, in diesen für nicht Acclimatisirte gefährlichen Zonen europäische Colonien anlegen zu wollen.

## Handel und Schiffahrt.

Mit all der Genauigkeit, mit welcher die Handelskammer von Pará dem Congresse von Philadelphia Auskunft geben musste, hat sich deren Vertreter, der Kaufmann João Moreira da Costa, wie folgt darüber ausgesprochen:

Der Handel Pará's legt von einer staunenswerthen Entwicklung Zeugnis ab; seine Geschäfte nach innen und nach aussen nehmen von Tag zu Tag zu und steht derselbe in lebhafter Verbindung mit den Handelscentren des Landes, Europas und der Vereinigten Staaten von Nordamerika, in kleinerem Maassstabe auch mit den Republiken Argentinien, Peru und Bolivien.



Vapores de Navegação do Amazonas



E. Alora, Berlin

Photographia Nitare

Leão da America. Grande estabelecimento de Modas. Interior e Exterior

Sua importação augmenta constantemente, e conforme as estatísticas do Governo, a renda proveniente dos direitos de importação, arrecadados pela Alfândega, sobe a 20 e 22 mil contos por anno.

O commercio do Pará está dividido em 4 classes, que são — exportadores, importadores, retalhistas e aviadores. Os primeiros compram aos aviadores e exportam para a Europa e para a America borraça, cacau, castanhas, camaró, coiros, grude de peixe, oleo de copahyba, urucú, guaraná, piumas de garça e outros productos do Estado; os segundos importam do sul da Republica carne secca, café, assucar, cerezes, charutos, tecidos de algodão, roupas feitas, drogas, chapéus de lã e perfumarias, e do estrangeiro peixes, carnes e fructas em conservas, vinhos, cervejas e outras bebidas, farinha de trigo, petroleo, oleos, banha, verniz, breu, alcatrão, cimento, ferragens e machinismos, loiças, vidros, cristaes, porcellanas, drogas e medicamentos, fazendas, calçados e chapéus de todas as qualidades, perfumarias, artigos de enfeites e de amarrinho e tudo que de modas e novidades produzem a Europa e a America do Norte; os terceiros compram, por grosso, essas mercadorias aos importadores para venderem-n'as a retalho ao povo; os quartos negociam com os commerciantes do interior e com os proprietarios de seringaes, comprando na praça aos importadores as mercadorias que lhes são pedidas pelos seus aviados, os quaes durante a safra vão remetendo-lhes a borraça e os productos que vão colhendo, com o que saldão ou amortizam suas contas no fim do anno.

O Commercio do Pará é sufficientemente solido e um dos da Republica que muito credito goza no estrangeiro, tendo atravessado a terrivel crise de 1884—86 motivada pela baixa da borraça, durante a qual perdeu cerca de vinte mil contos com as fallencias de algumas casas aviadoras, sem, todavia, prejudicar ao exterior com 5% ao menos, dos prejuizos que internamente soffreu.

A capital do Pará é essencialmente commercial, entretanto possui um bom numero de estabelecimentos industriaes.

No Pará ha casas commerciaes reconhecidas bancarias e oito bancos, sendo estes:

O Banco do Pará,	capital Rs. 5.000:000\$000
O Banco Commercial do Pará,	4.000:000\$000
O Banco Norte do Brazil,	3.000:000\$000
O Banco Belém do Pará,	2.000:000\$000
O Banco Credito Popular,	1.000:000\$000
O London Brazilian Bank,	Lstr. 1.500:000
O River Plate Bank,	Lstr. 1.500:000
O British Bank,	Lstr. 1.000:000

Nos annos de 1895 e 96 o Banco do Pará deu um dividendo semestral de 7½%, os outros bancos nacionaes 6%.

Em 30 de Abril d'este anno, todos elles reunidos apresentavam em caixa uma existencia de mais de 13 mil contos. Todos fazem qualquer operação bancaria.\*

Ha no Pará seis linhas de vapores, que fazem as viagens entre aquelle porto e os do sul da Republica, da Europa e New-York.

As Red Cross e Booth Line têm quasi que monopolizado a navegação transatlantica para o Pará.

Le sue importazioni aumentano costantemente e conforme alle statistiche del governo i dazi d'entrata danno annualmente da 20 a 22 mila Contos.

Il commercio di Pará si divide in 4 classi cioè: Esportatori, importatori, commercianti al dettaglio, e commercianti coll' interno (aviadores). I primi comprano dagli ultimi i prodotti del paese come Gomma, cacao, noci, fagioli di Tonka, pelli, gelatina, balsamo di copayba, urucú, guaraná penne di aironi ed altri prodotti dello stato che esportano nell' Europa e nell' America; i secondi importano dal Sud della Repubblica carne secca, caffè, zucchero, cereali, zigari, tessuti di cotone, abiti, droghe, cappelli di feltro e profumerie; dall' estero, pesci, conserve di frutta e di carne, vini, birra ed altre bevande, farina, petrolio, olio, sego, vernice, the, cemento, ferramenta, macchine, porcellane, vasellame, vetri, cristalli, droghe, medicine, manifatture, scarpe, cappelli di tutte le qualità, profumerie, ornamenti, orificerie e tutto quello che la moda in Europa e nel Nord d' America vi produce di novità; la terza classe compera queste merci dagli importatori all' ingrosso per venderle al dettaglio al pubblico; la quarta classe compra dal negoziante dell' interno e tratta col proprietario di alberi di gomma; quello vende a questo la merce occorrente e riceve in compenso dei prodotti, sia della gomma sia altri, eguagliando il conto alla fine di ogni anno.

Il commercio di Pará è sufficientemente solido ed uno di quelli che gode all' estero la maggiore fiducia di tutti quelli altri della Repubblica. Esso attraversò una terribile crisi dal 1884 al 1886 motivata dal forte ribasso nei prezzi della gomma; perdette in quell' epoca circa 20,000 contos per la sospensione dei pagamenti di alcune ditte commerciali dell' interno. Il commercio estero non è stato tuttavia danneggiato nemmeno del 5% di ciò che perdette l' interno.

La capitale del Pará è essenzialmente commerciale, possiede però un buon numero di stabilimenti industriali.

Oltre alle case bancarie private molto conosciute, la città di Pará ha anche 8 banche pubbliche e sono:

la Banca di Pará con un capitale di Rs. 5.000:000\$000
la Banca commerciale di Pará . . . 4.000:000\$000
la Banca del Nord del Brasile . . . 3.000:000\$000
la Banca Belem di Pará . . . 2.000:000\$000
la Banca del Credito Popolare . . . 1.000:000\$000
la Banca London-Brazilian . . . Lstr. 1.500:000
la Banca River-Plate . . . Lstr. 1.500:000
la Banca Britannica . . . Lstr. 1.000:000

Negli anni 1895 e 1896 la Banca di Pará ha dato un dividendo semestrale del 7½%; le altre banche dello stato del 6%.

Al 30 Aprile di quest' anno le banche riunite avevano in cassa un fondo di più di 12,000 contos. Ciascuna di queste banche si occupa di tutte le operazioni bancarie e di credito.

Esistono a Pará 6 linee di navigazione a vapore, le quali fanno viaggi regolari tra quei porti e quelli al Sud della republica, dell' Europa e di New York. La Red Cross e la Booth Line hanno quasi il monopolio della navigazione trasatlantica per Pará.

Seine Einfuhr wächst fortwährend und nach den officiellen Statistiken betragen die Einfuhrzölle, welche von dem Zollamt erhoben werden, jährlich 20 bis 22 Tausend Contos de reis.

Der Handel Pará's theilt sich in vier Klassen, nämlich: Exporteure, Importeure, Detailhändler und Händler nach dem Innern (aviadores). Die ersteren kaufen den Händlern nach dem Innern die Landesproducte: Gummi, Cacao, Nüsse, Tonkabohnen, Häute, Hausenblase, Copaivbalsam, urucú, guaraná, Reiherfedern etc. ab und exportiren dieselben nach Europa und Nordamerika. Die zweite Klasse importirt von dem Süden der Republik getrocknetes Fleisch, Cafe, Zucker, Getreide, Cigarren, Baumwollengewebe, fertige Anzüge, Drogen, Filzhüte und Parfumerien; vom Auslande, Fische, Fleisch- und Fruchtconserven, Weine, Biere und andere Getränke, Weizenmehl, Petroleum, Oele, Schmalz, Firniss, Theer, Cement, Eisenwaaren, Maschinen, Porzellanwaaren, Steingut, Glas, Krystallwaaren, Drogen und Arzneien, Manufacturwaaren, Schuhwaaren, Hüte jeder Art, Parfumerien, Schmucksachen, Bijouterien und alles was die Mode in Europa und Nordamerika an Neuigkeiten hervorbringt; die dritte Klasse kauft diese Waaren von den Importeuren en gros, um sie dem Publicum en detail wieder zu verkaufen und die vierte Klasse betreibt den Handel mit den Kaufleuten im Innern und den Eigenthümern der Gummibaumstrassen (seringaes), indem sie den Importeuren die von ihren Kunden verlangten Waaren abkaufen und letzteren zugehen lassen, wofür ihnen diese dann den Gummi und sonstige von ihnen gesammelte Producte zusenden, mit denen sie ihre Rechnung am Ende des Jahres begleichen.

Die Kaufmannschaft Pará's ist sehr solide und zählt zu denen der Republik, welche im Auslande am meisten Credit geniessen; sie durchlebte den durch den Rückgang der Gummipreise hervorgerufenen furchterlichen „Krach“ von 1884 bis 1886, wobei sie ungefähr zwanzigtausend Contos de reis durch die Zahlungseinstellung einiger der nach dem Innern arbeitenden Handelshäuser verlor, während sie dem Auslande kaum 5 pCt. von dem Schaden zufügte, den sie selbst im Innern erlitt.

Die Hauptstadt des Staates ist durch und durch eine Handelsstadt, sie besitzt aber auch eine ganze Anzahl industrieller Etablissements.

In Pará giebt es ausser den Häusern, welche anerkanntermassen Bankgeschäfte betreiben, acht Banken, nämlich folgende:

Banco do Pará,	Capital Rs. 5.000:000\$000
Banco Commercial do Pará,	4.000:000\$000
Banco Norte do Brasil,	3.000:000\$000
Banco Belem do Pará,	2.000:000\$000
Banco Credito Popular,	1.000:000\$000
London Brazilian Bank,	Lstr. 1.500:000
River Plate Bank,	Lstr. 1.500:000
British Bank,	Lstr. 1.000:000

In den Jahren 1895 und 1896 hat die Banco do Pará eine halbjährliche Dividende von 7½ pCt. die anderen einheimischen Banken eine solche von 6 pCt. vertheilt.

Am 30. April d. J. besaßen dieselben in ihren Kassen zusammen mehr als zwölftausend Contos de reis. Eine jede von ihnen betreibt alle Zweige des Bankgeschäftes.

Es giebt in Pará sechs Dampferlinien, welche regelmässige Reisen zwischen diesem Hafen und denen im Süden der Republik, Europas und New-York machen.

Die Red Cross und die Booth Linie haben die transatlantische Schiffahrt nach Pará beinahe monopolisirt.

Essas duas companhias, de combinação, fazem partir mensalmente trez vapores para a Europa, (Lisbôa, Havre, Liverpool e Hamburgo) nos dias 10, 20 e 30, e tambem trez vapores, a 4, 14 e 24 de cada mez, para New-York; mas esses vapores são de pessimas accommodações para passageiros e o tratamento que estes ali recebem é o mais ordinario possível, não obstante o alto preço das passagens, de L. 20 por pessoa para Lisbôa ou New-York!

A companhia italiana do Mediterraneo vae receber do Estado uma subvenção de 300 contos por anno, sob a condição de fazer duas viagens por mez entre Pará e os portos de Lisbôa, Havre, Barcelona, Marselha e Genova, devendo fazer sua primeira viagem em 18 de Maio d'este anno.

A companhia Lloyd Brasileiro, com vapores que offerecem accommodações regulares, faz as viagens da costa do Brazil dando quatro vapores por mez, partindo do Rio de Janeiro, onde tem sua sede, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piahy, Maranhão, Pará e Manáus.

Duas outras linhas fazem tambem o serviço da costa, com duas viagens por mez, do Maranhão ao Pará uma, e a outra de Pernambuco á Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Pará.

Ha, além d'esses, outros de propriedade particular, que fazem a carreira da costa entre o Pará e o sul da Republica.

A navegação fluvial do Pará, a mais importante do Brazil, é feita por 85 vapores, pertencentes á Companhia do Amazonas e a diversos particulares, numero constantemente augmentado, cujos vapores fazem o serviço de transportes de passageiros e cargas da capital aos pontos do interior do Estado, para Manáus, para os rios Madeira e Solimões, Javary, Tocantins e outros, para Iquitos e fronteiras do Perú, Bolivia, trazendo em sua volta borracha, cacau, e outros productos de exportação.

Em conclusão, meus irmãos norte-americanos, este meu trabalho está longe de dar-vos uma descripção completa da Estado que represento n'este Congresso.

E' um Estado prospero e grandioso, como não podeis imaginar!\*

Assaz frisante é a exposição acima para demonstrar o valor commercial que representa o Pará não só dentro da propria Republica, como ainda perante outros paizes.

Para bem apreciar o movimento que mantem a sua praça com as de outros Estados, basta considerar o movimento telegraphico que apresenta, sómente em um semestre, a estação da Capital quanto aos serviços do interior e do exterior, e indicado por um total de 18,831 telegrammas transmittidos com 225,017 palavras, e 22031 telegrammas recebidos com 359,834 palavras.

Queste due compagnie fanno partire 3 vapori al mese per l'Europa (Lisbona, Havre, Liverpool ed Amburgo) e cioè al 10, al 20 ed al 30 di ciascun mese, come pur tre vapori al 4 al 14 ed al 24 per New York. Questi vapori offrono però pochissimi vantaggi ai passeggerie danno un trattamento molto ordinario, nonostante l'elevato prezzo di passaggio, cioè di Lstr. 20 per persona fino a Lisbona o New York.

La compagnia italiana di navigazione del Mediterraneo riceve dallo stato una sovvenzione annua di 300 contos alle condizioni ch'essa intraprenda 2 viaggi al mese tra Pará ed i porti di Lisbona, Havre, Barcellona, Marsiglia e Genova; il primo viaggio è avvenuto il 18 Maggio di quest'anno.

La compagnia Lloyd brasiliana con vapori che offrono abbastanza buone comodità, fa dei viaggi dalla costa brasiliana con 4 vapori al mese, i quali da Rio Janeiro, sede della società, toccano Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande del Nord, Ceará, Piahy, Maranhão, Pará e Manáus.

Due altre linee private fanno il servizio della costa con due viaggi al mese, una da Maranhão a Pará e l'altro da Pernambuco a Parahyba, Rio Grande del Nord, Ceará, Maranhão e Pará. Oltre questi vapori vi esistono delle compagnie private che visitano la costa tra Pará ed il Sud della Republica.

La navigazione fluviale di Pará è la più importante di tutto il Brasile; essa viene effettuata con 85 vapori che appartengono alla compagnia delle Amazzoni ed a diversi particolari. Il numero dei vapori aumenta continuamente; essi prendono passeggeri e merci dalla capitale per tutti i punti dell' interno, per Manáus, per i fiumi Madeira e Solimões, Javary, Tocantins ed altri, per Iquitos e le frontiere del Perú e della Bolivia; nel loro viaggio di ritorno trasportano gomma, cacao ed altri prodotti d'esportazione.

In conclusione, miei fratelli del Nord' d'America, io osservo, che questo mio lavoro non può darvi nessuna completa descrizione dello stato che io rappresento al Congresso. È uno stato felice, prospero e grandioso come voi non potete immaginarvelo!\*

L'analisi che abbiamo fatta dimostra abbastanza il valore commerciale rappresentato dal Pará non soltanto nell' interno della sua republica, ma anche negli altri paesi.

Per apprezzare il movimento che mantiene il suo commercio con gli altri stati, basta considerare il movimento telegrafico che dalla capitale avviene coll' interno e coll' estero; per un solo semestre esso è rappresentato da 18,831 telegrammi trasmessi con 225,027 parole, e 22,031 telegrammi ricevuti con 359,834 parole.

Diese beiden miteinander in Cartell stehenden Gesellschaften lassen monatlich drei Dampfer nach Europa (Lissabon, Havre, Liverpool und Hamburg) am 10., 20. und 30. eines jeden Monats abgehen; ebenso drei Dampfer, am 4., 14. und 24. eines jeden Monats nach New-York; aber alle diese Dampfer bieten den Passagieren nur ein schlechtes Unterkommen. Die Beköstigung ist die allgewöhnlichste, obwohl der Passagepreis nach Lissabon oder New-York Lstr. 20 pro Person beträgt.

Die italienische Mittelmeergesellschaft wird vom Staate eine Subvention von 300 Contos de reis pro Jahr unter der Bedingung erhalten, dass sie monatlich zwei Reisen zwischen Pará und den Häfen Lissabon, Havre, Barcelona, Marseille und Genua veranstaltet, deren erste am 18. Mai d. J. stattfindet.

Der Brasilianische Lloyd, macht mit Dampfern, welche ein ziemlich gutes Unterkommen gewähren, Reisen an der Küste Brasiliens und schickt monatlich 4 Dampfer, welche von Rio de Janeiro, dem Sitze der Gesellschaft, nach Victoria, Bahia, Maceió, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piahy, Maranhão, Pará und Manaus fahren.

Zwei andere Gesellschaften machen ebenfalls Küstenreisen und zwar die eine zweimal monatlich von Maranhão nach Pará, und die andere von Pernambuco nach Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão und Pará.

Ausser diesen Dampfern existiren noch andere im Privatbesitz, welche die Küstenfahrt zwischen Pará und dem Süden der Republik unternehmen.

Die Flussschiffahrt Pará's, die bedeutendste von ganz Brasilien, geschieht mit 85 Dampfern, welche der Amazonas-Dampfschiffahrtsgesellschaft und verschiedenen Privatbesitzern gehören und deren Anzahl stetig zunimmt. Diese Dampfer übernehmen den Personen- und Gütertransport von der Hauptstadt nach allen Punkten des Innern, nach Manaus, auf den Flüssen Madeira, Solimões, Javary, Tocantins und anderen, nach Iquitos und den Grenzen von Perú und Bolivien und bringen auf ihrer Rückkehr Gummi, Cacao und andere Ausfuhr-Producte zurück.

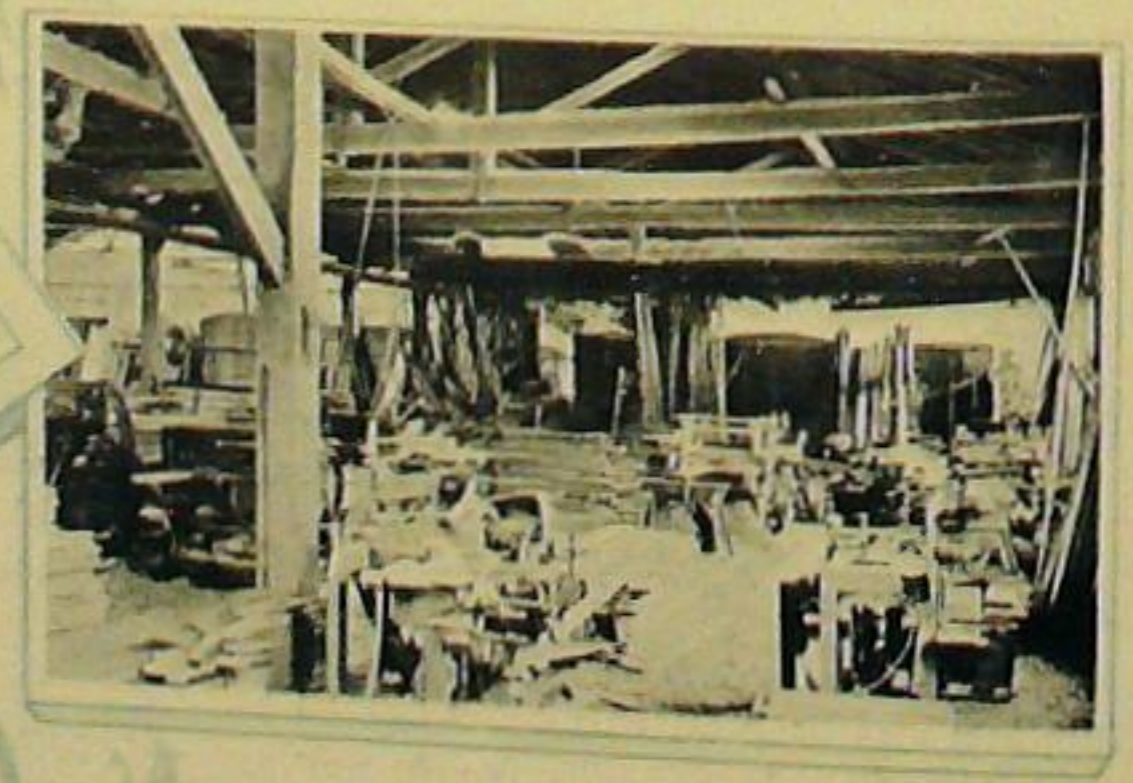
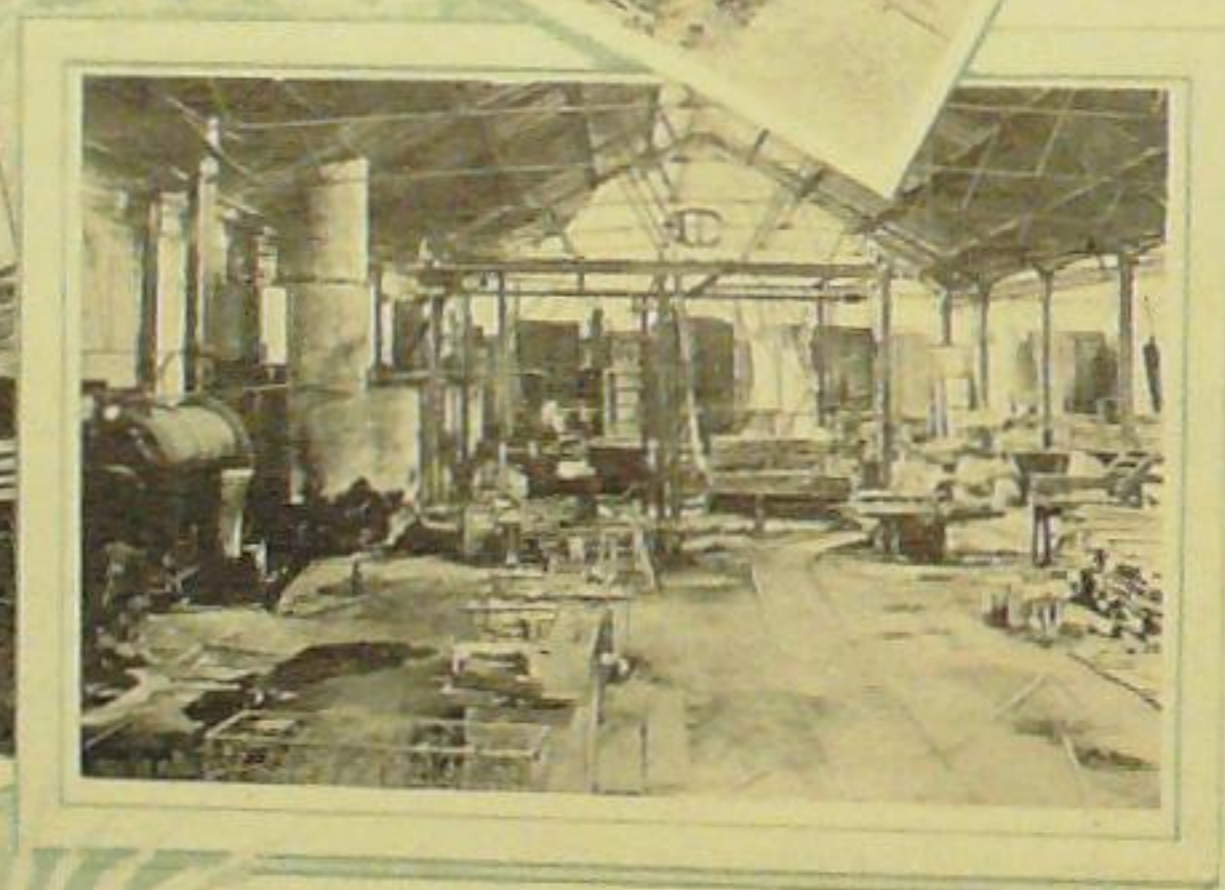
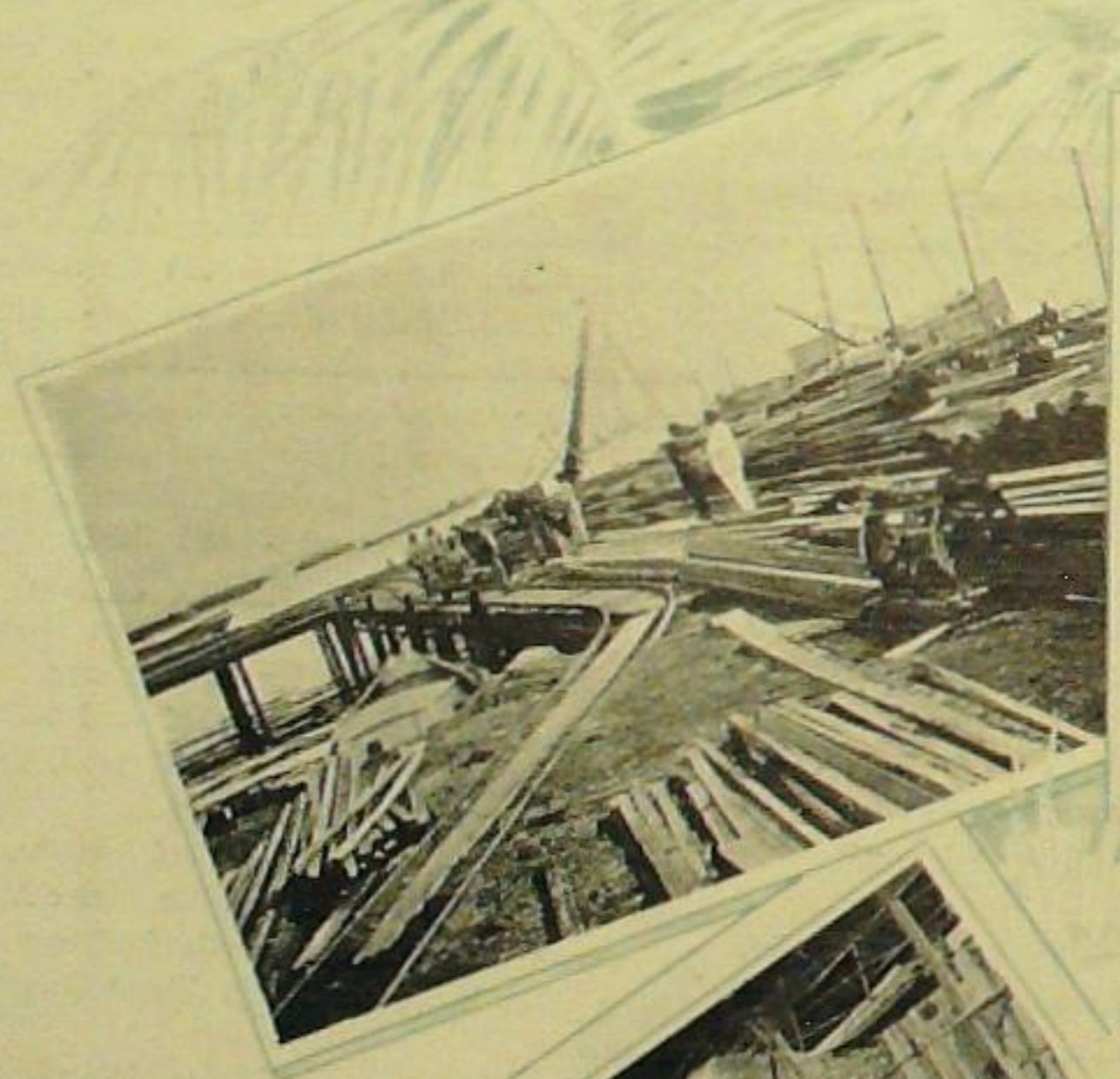
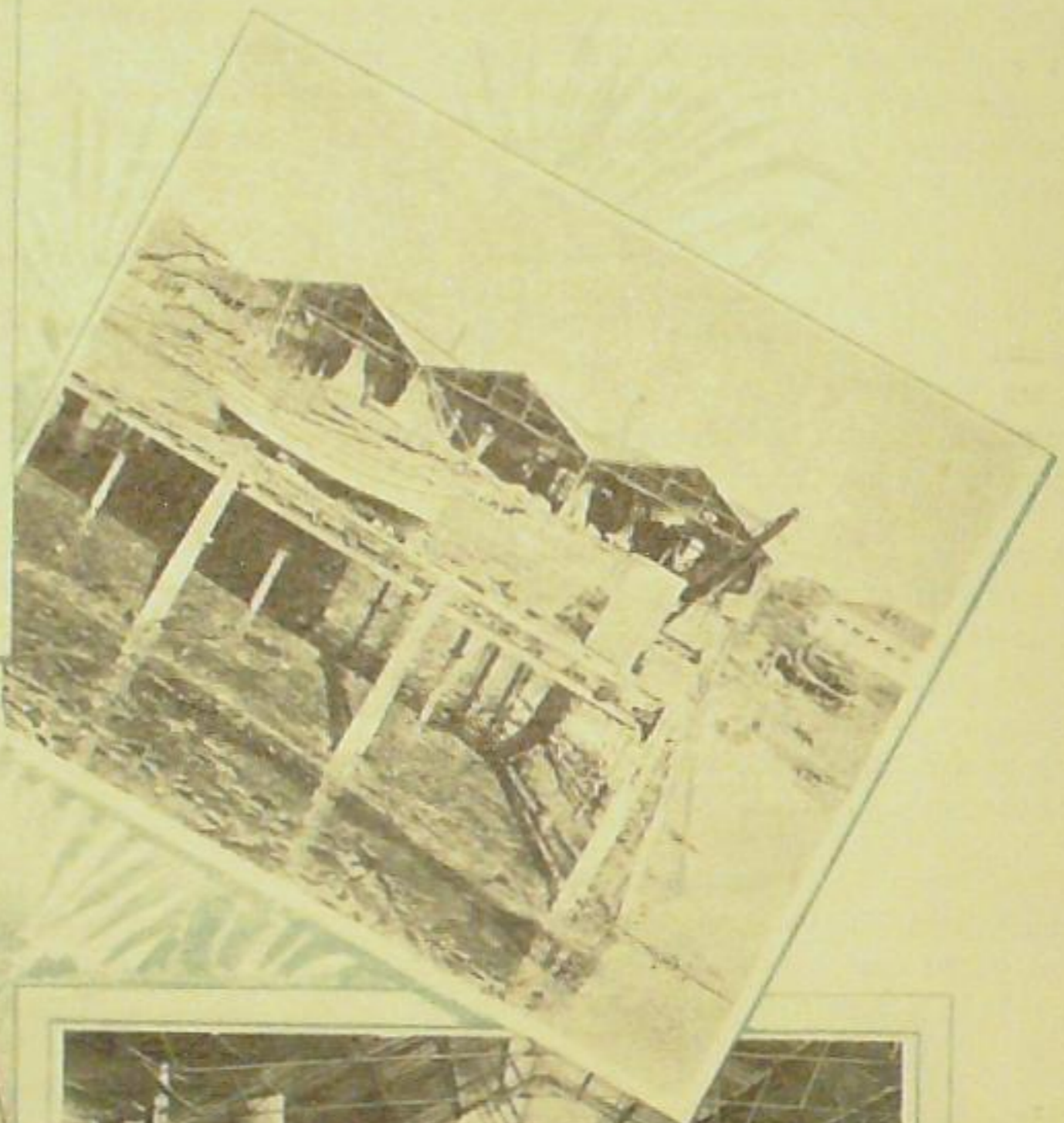
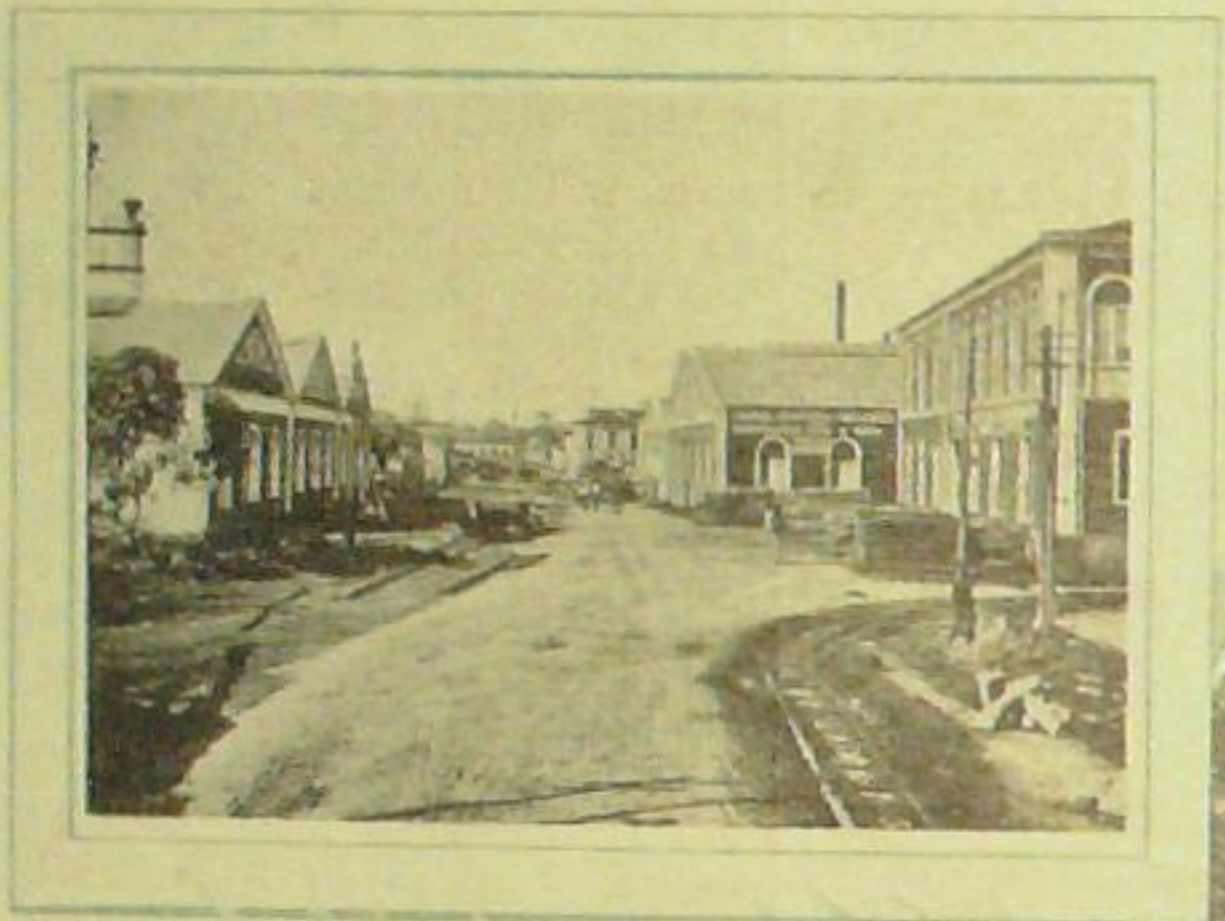
Schliesslich, Ihr Brüder in Nord-Amerika, bemerke ich noch, dass Euch diese meine Arbeit keineswegs eine vollständige Beschreibung des Staates geben kann, den ich in diesem Congress vertrete.

Es ist ein Staat, glücklich, blühend und grossartig, wie man ihn sich kaum vorstellen kann!\*

Obige Auseinandersetzung ist überzeugend genug um den hohen kaufmännischen Werth darzuthun, welchen Pará nicht nur für die eigene Republik, sondern auch für andere Länder besitzt.

Um aber den Verkehr, welchen sein Handel mit den übrigen Staaten pflegt, in vollem Umfange schätzen zu können, werfe man einen Blick auf die Telegramme, welches das Telegraphenamnt im inneren und äusseren Dienste, in einem einzigen Semester expedirt hat und deren Zahl sich auf 18,831 abgesandte Telegramme mit 225,027 Worten belief, während dasselbe in dem gleichen Zeitraum 22,031 Telegramme mit 359,834 Worten empfing.





Grandes officinas de M. Caniceiro da Costa

Casa Pekin. Grande estabelecimento de artigos de fantasia de João Costa & Cia



Ponta da Serra dos Parintins

Mappa das embarcações de barra fora entradas no porto do Pará em 1897.

Nos.	Nacionalidade	Com Carga				Em Lastro				TOTAL			
		Vapores	Navios de vela	Tonelagem	Tripolantes	Vapores	Navios de vela	Tonelagem	Tripolantes	Vapores	Navios de vela	Tonelagem	Tripolantes
1	Brasileira . . . . .	290	10	298.028	9.462	5	1	1.971	122	255	11	298.609	9.584
2	Ingleza . . . . .	185	0	252.701	7.028	7	—	6.262	197	192	6	256.413	7.225
3	Norueguesa . . . . .	—	50	25.586	506	—	—	—	—	—	50	25.586	506
4	Francesa . . . . .	—	9	3.539	106	1	—	908	50	1	9	4.447	156
5	Americana . . . . .	—	4	2.242	84	—	—	—	—	—	4	2.242	84
6	Russa . . . . .	—	8	3.585	122	—	—	—	—	—	8	3.585	122
7	Sueca . . . . .	—	6	3.283	140	—	—	—	—	—	6	3.283	140
8	Italiana . . . . .	8	—	16.676	403	—	—	—	—	8	—	16.676	403
9	Allema . . . . .	—	3	1.757	32	—	—	—	—	—	3	1.757	32
10	Dinamarquesa . . . . .	—	1	482	12	—	—	—	—	—	1	482	12
11	Portuguesa . . . . .	11	13	20.815	613	—	1	128	8	11	14	20.943	621
12	Peruana . . . . .	7	—	3.440	215	—	—	—	—	7	—	3.440	215
13	Hispanhola . . . . .	—	2	964	24	—	—	—	—	—	2	964	24
14	Austriaca . . . . .	—	1	482	12	—	—	—	—	—	1	482	12
	Somma . . . . .	441	113	603.630	18.759	13	2	8.600	377	451	113	612.609	19.131

Tabella degli arrivi avvenuti per via mare nel porto di Parà nell' anno 1897.

No.	Nazionalità	Con carico				Con zavorra				TOTALE			
		Vapori	Velieri	Tonnaggio	Equipaggio	Vapori	Velieri	Tonnaggio	Equipaggio	Vapori	Velieri	Tonnaggio	Equipaggio
1	Brasiliana . . . . .	290	10	268.028	9.462	5	1	1.071	122	245	11	260.699	9.584
2	Inglese . . . . .	185	6	252.751	7.028	7	—	6.262	197	192	6	250.013	7.225
3	Norvegese . . . . .	—	50	25.586	506	—	—	—	—	—	50	25.586	506
4	Francese . . . . .	—	9	8.539	100	1	—	908	50	1	9	4.447	156
5	Americana . . . . .	—	4	2.242	84	—	—	—	—	—	4	2.242	84
6	Russa . . . . .	—	8	3.585	122	—	—	—	—	—	8	3.585	122
7	Svedese . . . . .	—	6	3.283	140	—	—	—	—	—	6	3.283	140
8	Italiana . . . . .	8	—	16.676	403	—	—	—	—	8	—	16.676	403
9	Germanico . . . . .	—	3	1.757	32	—	—	—	—	—	3	1.757	32
10	Danese . . . . .	—	1	482	12	—	—	—	—	—	1	482	12
11	Portoghese . . . . .	11	13	20.815	613	—	1	128	8	11	14	20.943	621
12	Peruana . . . . .	7	—	3.410	215	—	—	—	—	7	—	3.410	215
13	Spagnuola . . . . .	—	2	964	24	—	—	—	—	—	2	964	24
14	Austriaca . . . . .	—	1	482	12	—	—	—	—	—	1	482	12
	Totale . . . . .	441	113	603.630	18.759	13	2	8.969	377	454	115	612.599	19.186

Uma casa nos  
arredores de Belem



Sala do Senado



F. A. FIDANZA.



DR. HENRIQUE SANTA ROSA.

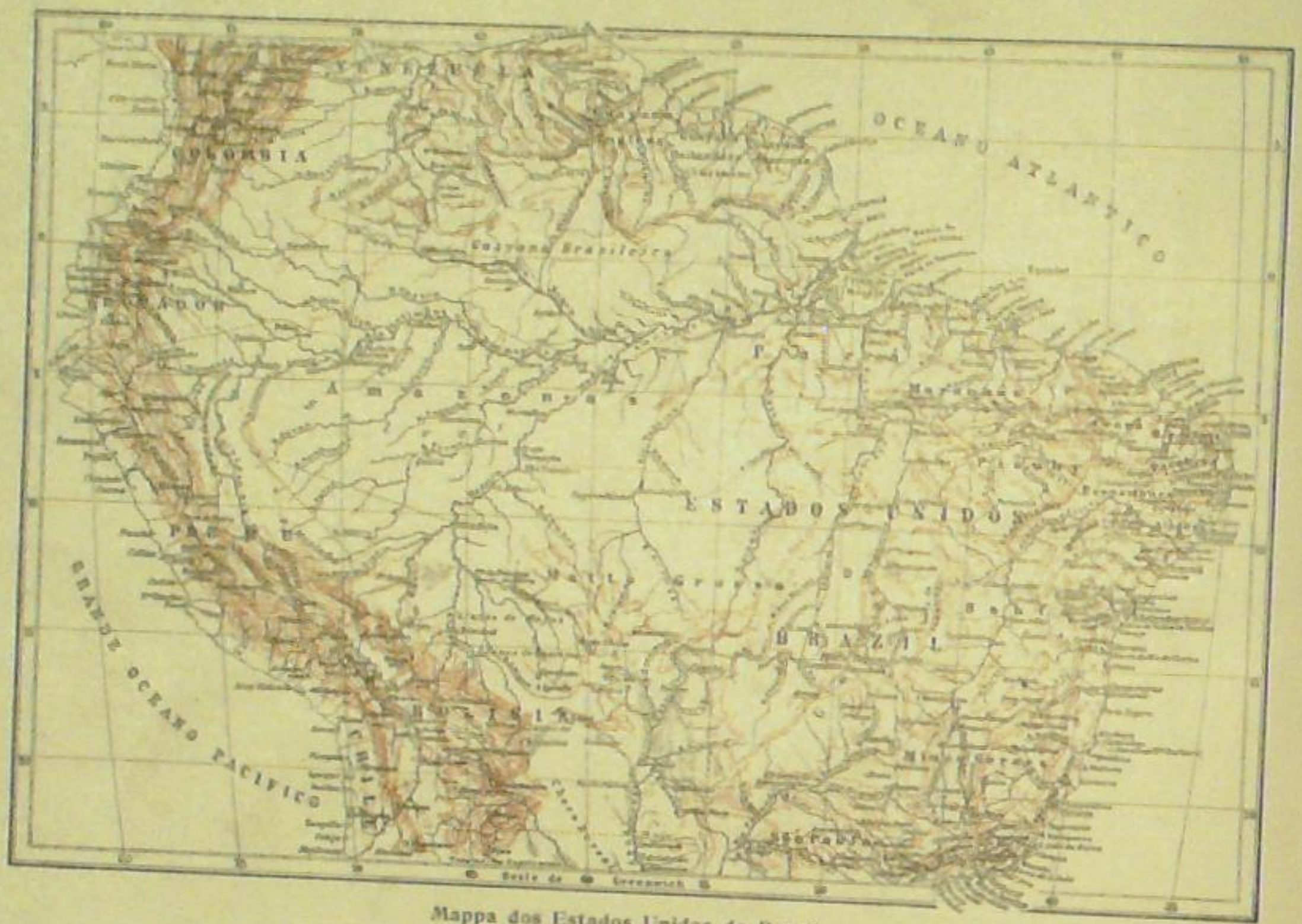
Tabelle der in den Hafen von Pará im Jahre 1897 von seewärts eingekommenen Fahrzeuge.

No.	Nationalität	Mit Ladung				In Ballast				TOTAL				
		Dampfer	Segelschiffe	Tonnen	Bemannung	Dampfer	Segelschiffe	Tonnen	Bemannung	Dampfer	Segelschiffe	Tonnen	Bemannung	
1	Brasilianische	200	10	508.028	8.462	5	1	1.671	122	235	11	208.699	9.384	
2	Englische	185	0	252.751	7.928	7	—	6.262	197	192	6	206.013	7.225	
3	Norwegische	—	60	25.586	506	—	—	—	—	—	50	25.586	506	
4	Französische	—	9	3.530	106	1	—	908	50	1	9	4.447	156	
5	Amerikanische	—	4	2.212	84	—	—	—	—	—	4	2.212	84	
6	Russische	—	8	3.685	122	—	—	—	—	—	8	3.685	122	
7	Schwedische	—	0	3.283	140	—	—	—	—	—	0	3.283	140	
8	Italienische	8	—	16.076	403	—	—	—	—	8	—	16.076	403	
9	Deutsche	—	3	1.757	82	—	—	—	—	—	3	1.757	82	
10	Dänische	—	1	482	12	—	—	—	—	—	1	482	12	
11	Portugiesische	11	13	20.815	613	—	1	128	8	11	14	20.943	621	
12	Peruanische	7	—	3.440	215	—	—	—	—	7	—	3.440	215	
13	Spanische	—	2	964	24	—	—	—	—	—	2	964	24	
14	Oesterreichische	—	1	482	12	—	—	—	—	—	1	482	12	
	Total	441	113	603.630	18.750	13	2	8.269	377	454	115	612.509	19.101	

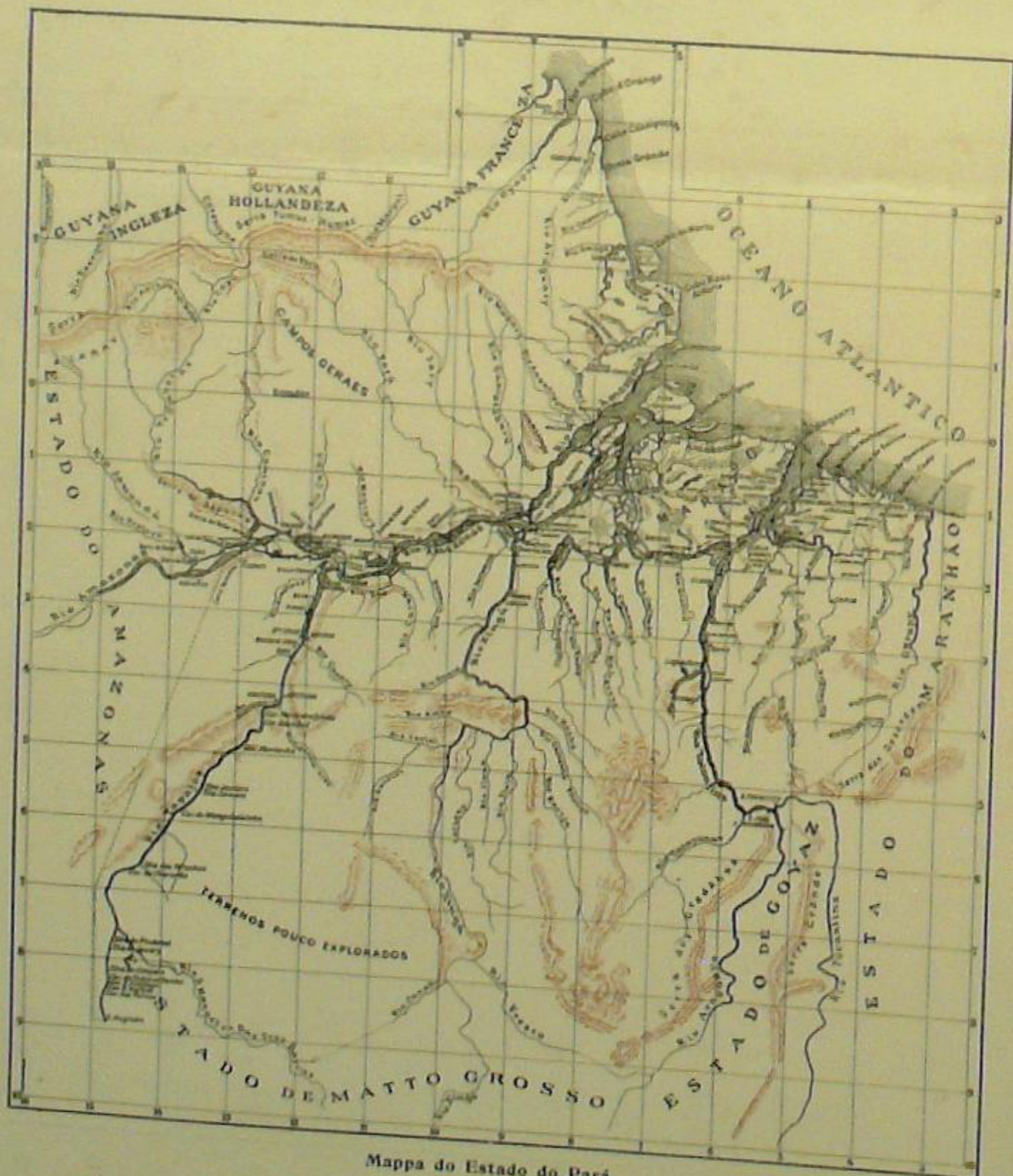
Mappa das embarcações de barra fora sahidas do porto do Pará em 1897.

Nos.	Nacionalidade	Com Carga				Em Lastro				TOTAL			
		Vapores	Navios de vela	Tonelagem	Tripolantes	Vapores	Navios de vela	Tonelagem	Tripolantes	Vapores	Navios de vela	Tonelagem	Tripolantes
1	Brazileira . . . . .	224	2	237.379	8.546	5	8	6.320	213	229	10	243.699	8.759
2	Ingleza . . . . .	163	5	219.702	7.617	12	5	17.238	459	175	10	237.000	7.176
3	Norueguesa . . . . .	1	6	3.279	112	—	41	19.513	484	1	47	22.792	596
4	Franceza . . . . .	—	9	3.732	111	2	—	1.533	75	2	9	5.265	186
5	Americana . . . . .	—	—	—	—	—	3	1.188	39	—	3	1.188	39
6	Russiana . . . . .	—	1	439	10	—	8	3.456	85	—	9	3.895	95
7	Sueca . . . . .	—	—	—	—	—	3	1.574	36	—	3	1.574	36
8	Italiana . . . . .	7	—	17.574	399	—	—	—	—	7	—	17.574	399
9	Allema . . . . .	—	—	—	—	—	4	1.780	44	—	1	1.780	44
10	Dinamarqueza . . . . .	—	—	—	—	—	2	586	24	—	2	586	24
11	Portugueza . . . . .	11	6	19.204	603	—	4	1.741	44	11	10	20.945	647
12	Peruana . . . . .	8	—	4.310	194	—	—	—	—	8	—	4.310	194
13	Hispanhola . . . . .	—	—	—	—	—	1	484	12	—	1	484	12
14	Austriaca . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Somma . . . . .	414	29	565.679	16.092	19	79	55.713	1.569	433	108	561.392	18.498





Mapa dos Estados Unidos do Brazil



Mapa do Estado do Pará

Tabella dei bastimenti partiti dal porto di Parà nell' anno 1897.

No.	Nazionalità	Con carico				Con zavorra				TOTALE			
		Vapori	Velieri	Tonnaggio	Equipaggio	Vapori	Velieri	Tonnaggio	Equipaggio	Vapori	Velieri	Tonnaggio	Equipaggio
1	Brasiliana . . . . .	224	2	237.379	8.545	5	8	0.320	213	229	10	243.009	8.759
2	Inglese . . . . .	103	5	219.762	7.017	12	5	17.238	459	175	10	237.000	7.476
3	Norvegese . . . . .	1	6	3.279	112	—	41	10.513	484	1	47	23.792	506
4	Francese . . . . .	—	9	3.732	111	2	—	1.533	75	2	9	5.265	186
5	Americana . . . . .	—	—	—	—	—	3	1.488	39	—	3	1.488	39
6	Russa . . . . .	—	1	430	10	—	8	3.456	85	—	9	3.886	95
7	Svedese . . . . .	—	—	—	—	—	3	1.574	36	—	3	1.574	36
8	Italiana . . . . .	7	—	17.574	399	—	—	—	—	7	—	17.574	399
9	Germanica . . . . .	—	—	—	—	—	4	1.780	44	—	4	1.780	44
10	Danese . . . . .	—	—	—	—	—	2	580	24	—	2	580	24
11	Portoghese . . . . .	11	6	19.204	603	—	4	1.711	44	11	10	20.945	647
12	Peruana . . . . .	8	—	4.310	194	—	—	—	—	8	—	4.310	194
13	Spagnuola . . . . .	—	—	—	—	—	1	484	12	—	1	484	12
14	Austriaca . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Totale . . . . .		414	29	595.079	16.902	19	79	55.713	1.506	433	108	561.392	18.499

Tabelle der aus dem Hafen von Pará im Jahre 1897 ausgegangenen Fahrzeuge.

No.	Nationalität	Mit Ladung				In Ballast				TOTAL			
		Dampfer	Segelschiffe	Tonnen	Bemannung	Dampfer	Segelschiffe	Tonnen	Bemannung	Dampfer	Segelschiffe	Tonnen	Bemannung
1	Brasilianische . . . . .	224	2	217.370	8546	5	8	6320	213	229	10	243.090	8.739
2	Englische . . . . .	161	5	219.762	7917	12	5	17.228	459	175	10	217.000	7.476
3	Norwegische . . . . .	1	0	3279	112	—	41	19.513	484	1	47	22.792	595
4	Französische . . . . .	—	9	3.792	111	2	—	1.593	75	2	9	5.265	129
5	Amerikanische . . . . .	—	—	—	—	—	3	1.488	30	—	3	1.488	30
6	Russische . . . . .	—	1	439	10	—	8	3.456	85	—	9	3.895	95
7	Schwedische . . . . .	—	—	—	—	—	3	1.574	38	—	3	1.574	38
8	Italienische . . . . .	7	—	17.574	399	—	—	—	—	7	—	17.574	399
9	Deutsche . . . . .	—	—	—	—	—	4	1.780	44	—	4	1.780	44
10	Dänische . . . . .	—	—	—	—	—	2	589	24	—	2	589	24
11	Portugiesische . . . . .	11	0	19.204	603	—	4	1.741	44	11	10	20.945	674
12	Peruanische . . . . .	8	—	4.310	194	—	—	—	—	8	—	4.310	194
13	Spanische . . . . .	—	—	—	—	—	1	484	12	—	1	484	12
14	Oesterreichische . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total . . . . .	414	29	603.679	19.002	19	79	55.713	1.606	433	108	601.392	18.198

Für die Redaction des italienischen und deutschen Textes verantwortlich: R. Sommerfeldt, Berlin. — Druck von Albert Demcke, Berlin SW. 12.







